

The book cover features a vibrant orange-red background. At the top and bottom are wide borders with a repeating geometric pattern in black, white, and blue. On the left side, there are stylized architectural elements: a minaret-like structure with a blue roof and arched windows, and a large dome at the bottom left, both filled with intricate black and white geometric patterns. In the center, there is a smaller blue dome and a horizontal band with a repeating geometric motif. On the right side, there is another stylized structure with a blue roof and arched windows. The title is written in large, white, sans-serif capital letters, and the author's name is in smaller, yellow, sans-serif capital letters at the bottom right.

GRAMÁTICA DO ÁRABE MODERNO

DAVID COWAN

David Cowan

GRAMÁTICA DO
ÁRABE MODERNO
Uma introdução

tradução e adaptação:
Safa A. A. C. Jubran
Professora do Departamento
de Letras Orientais da
Universidade de São Paulo



EDITORA
GLOBO

Copyright © 1958 by Cambridge University Press
Copyright da tradução © 2006 by Editora Globo S.A.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc., nem apropriada ou estocada em sistema de bancos de dados, sem a expressa autorização da editora.

Esta edição contou com o subsídio do Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Árabe da Universidade de São Paulo.

Título original:
Modern Literary Arabic

Indicação editorial: Mamede Mustafa Jarouche
Revisão técnica: Michel Sleiman
Revisão: Safa A. A. C. Jubran,
Otacílio Nunes e Valquíria Della Pozza
Capa: Fernando Vilela

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

C915g

Cowan, David

Gramática do árabe moderno : uma introdução / David Cowan ;
tradução de Safa A. A. C. Jubran. – São Paulo : Globo : USP, Programa
de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Árabe, 2007.

Apêndice

ISBN 978-85-250-4286-6

1. Língua árabe – Gramática. 2. Língua árabe – Compêndios para
estrangeiros. I. Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação
em Língua, Literatura e Cultura Árabe. II. Título.

06-3954

CDD-492.75

CDU-811.411.21'0636

26.10.06 30.10.06

016766

Direitos de edição em língua portuguesa para o Brasil
adquiridos por Editora Globo S. A.
Av. Jaguaré, 1485 – 05346-902 – São Paulo – SP
www.globolivros.com.br

SUMÁRIO

Nota da tradutora	9
-------------------------	---

Introdução

1. O alfabeto árabe.....	11
2. A pronúncia das consoantes	13
3. As vogais	14
4. As consoantes dobradas ou geminadas.....	15
5. O “ <i>Tanwīn</i> ” ou a Nunação.....	15
6. A <i>Hamzah</i>	16
7. A <i>Maddah</i>	17
8. O acento.....	17
9. A pontuação	18

Lição I

10. O artigo	19
11. O gênero	19
12. As frases nominais.....	19
13. Os pronomes pessoais singulares	20
14. As partículas interrogativas	20

Lição II

15. O feminino.....	23
---------------------	----

Lição III

16. O dual	28
17. O plural são masculino.....	29
18. O plural são feminino	29
19. Os pronomes pessoais duais e plurais	30

Lição IV

20. O plural fracto.....	33
--------------------------	----

Lição V

21. A declinação	40
22. O genitivo	42
23. As preposições.....	45

Lição VI

24. O adjetivo	49
25. O comparativo e o superlativo	51
26. Os adjetivos compostos	53

Lição VII

27. Os sufixos pronominais	57
28. “Ter”	60

Lição VIII

29. O perfectivo do verbo simples	63
30. A ordem das palavras	65
31. O passivo do perfectivo	67

Lição IX

32. O perfectivo de كان <i>kāna</i> , ser/estar	70
33. O predicativo de كان <i>kāna</i>	71
34. Os advérbios	71
35. As orações verbais e nominais	72
36. A construção após de أمّا <i>'ammā</i> , quanto a	74

Lição X

37. Os pronomes demonstrativos	77
38. Os adjetivos demonstrativos	77
39. Os pronomes relativos	79
40. Os pronomes interrogativos	81

Lição XI

41. Os derivados dos verbos	84
42. Os derivados dos nomes	89

Lição XII

43. O imperfectivo do verbo simples	92
44. O futuro	94
45. O passivo do imperfectivo	94
46. O futuro do imperfectivo de كان <i>kāna</i>	94
47. O imperfectivo do verbo quadrilítero simples	95

Lição XIII

48. O modo subjuntivo	98
49. A negação do futuro	99
50. As orações subordinadas depois de “que”	99

Lição XIV

51. O modo jussivo	102
52. A proibição	103
53. A negação do perfectivo	104
54. O imperativo	104
55. O vocativo	105

Lição XV

56. O verbo simples duplo	108
57. O particípio ativo do verbo duplo (ou geminado)	110

Lição XVI

58. Verbos com <i>hamzah</i> como radical	113
59. Verbos com ج, como 1ª radical	114

Lição XVII

60. Os verbos côncavos	118
61. A voz passiva dos verbos côncavos	124

Lição XVIII

62. Os verbos fracos	127
63. A voz passiva dos verbos fracos	133
64. Os verbos com dupla irregularidade	133
65. لَيْسَ não ser/não estar	134
66. رَأَى ver, opinar, considerar	134

Lição XIX

67. Os verbos derivados	138
68. A forma verbal II فَعَّلَ	139
69. A forma verbal III فَاعَلَ	142
70. A forma verbal IV أَفْعَلَ	144

Lição XX

71. A forma verbal V تَفَعَّلَ.....	150
72. A forma verbal VI تَفَاعَلَ.....	152

Lição XXI

73. A forma verbal VII اِنْفَعَلَ.....	157
74. A forma verbal VIII اِفْتَعَلَ.....	158

Lição XXII

75. A forma verbal IX اِفْعَلَّ.....	164
76. A forma verbal X اِسْتَفْعَلَ.....	165
77. Os nomes de lugar e de instrumento dos verbos derivados.....	168

Lição XXIII

78. O optativo.....	172
79. Verbos de surpresa ou admiração.....	172
80. As “irmãs” de كَانَ <i>kāna</i>	173
81. “Começar, iniciar”.....	174

Lição XXIV

82. Os números cardinais.....	177
83. Os números ordinais.....	180
84. As frações.....	181
85. Os dias da semana.....	182
86. Os meses.....	182
87. As festas.....	183
88. As datas.....	183

Lição XXV

89. Notas sobre sintaxe.....	186
90. As orações condicionais.....	188

Apêndices

I. Os modelos do plural fracto.....	193
II. Mudanças fonéticas no árabe.....	196

NOTA DA TRADUTORA

Esta gramática de David Cowan, publicada pela primeira vez em 1958 pela Cambridge University e desde então reimpressa a cada dois anos em média, continua sendo considerada uma das mais eficazes ferramentas de ajuda para quem está se iniciando no estudo da língua árabe escrita.

Longe da superficialidade dos livros estilo “aprenda sozinho”, a gramática de Cowan tem o propósito de acompanhar o aluno no processo de aprendizagem, capacitando-o para um estudo mais aprofundado desta língua. De maneira a um só tempo concisa e clara, o livro explica a estrutura gramatical do árabe literal moderno tal como se verifica hoje em publicações (livros, periódicos, jornais e revistas), nas rádios, televisões e comunicações públicas. A gramática de Cowan pode atender os iniciantes no estudo dessa língua bem como aqueles que desejam ter uma obra de consulta nas mãos, oferecendo uma ordenação metódica dos tópicos, que se desenvolvem em progressão lógica – desde a apresentação do sistema de escrita árabe até às estruturas morfossintáticas mais complexas.

Ao cabo de cada lição, apresenta-se uma série de exercícios, elaborados de forma tal que auxiliam a assimilação e a fixação das informações expostas, além de trazer um vocabulário adicional, o que contribui para o enriquecimento lexical do aprendiz. Um dos aspectos positivos – que corrobora a excelência dessa gramática – é a opção de Cowan por trazer tanto os exemplos como os exercícios, sempre seguidos de transliteração em letras latinas, além da tradução, e isso ao longo de todas as páginas.

A escolha pela tradução e adaptação desta gramática à língua portuguesa do Brasil deve-se à metodologia adotada, mediante a qual o autor expõe o conteúdo de modo completo, numa obra cujo propósito é a concisão e a clareza ao mesmo tempo, além de construir uma ponte para quem almeja um estudo mais aprofundado da língua árabe; enfim, é introdutória, básica, útil e necessária, aspectos relevantes para o que se apresenta como a primeira gramática sistemática do árabe em língua portuguesa no Brasil.

INTRODUÇÃO

1. O ALFABETO ÁRABE

O alfabeto árabe é constituído de 29 letras; todas são consoantes, exceto a primeira. O árabe se escreve da direita para a esquerda. A maioria das letras sofre ligeiras variações dependendo de: (i) se estão isoladas; (ii) se estão unidas à letra anterior; (iii) se estão unidas à letra anterior e à posterior; ou (iv) se estão unidas apenas à letra seguinte. Não há maiúsculas.

A tabela seguinte mostra as diferentes formas das letras do alfabeto árabe:

		unidas a				
Nome da letra		posição isolada	letra anterior	letra anterior e posterior	letra seguinte	transliteração ver nota 1
ألف	' <i>alif</i>	ا	ا...	_____	_____	<i>ā</i>
باء	<i>bā'</i>	ب	ب...	...ب...	...ب	b
تاء	<i>tā'</i>	ت	ت...	...ت...	...ت	t
ثاء	<i>ṭā'</i>	ث	ث...	...ث...	...ث	<i>ṭ</i>
جيم	<i>jīm</i>	ج	ج...	...ج...	...ج	j
حاء	<i>ḥā'</i>	ح	ح...	...ح...	...ح	ḥ
خاء	<i>ḫā'</i>	خ	خ...	...خ...	...خ	ḫ
دال	<i>dāl</i>	د	د...	_____	_____	d
ذال	<i>ḏāl</i>	ذ	ذ...	_____	_____	<i>ḏ</i>
راء	<i>rā'</i>	ر	ر...	_____	_____	r
زاي	<i>zāy</i>	ز	ز...	_____	_____	z
سين	<i>sīn</i>	س	س...	...س...	...س	s
شين	<i>šīn</i>	ش	ش...	...ش...	...ش	š
صاد	<i>ṣād</i>	ص	ص...	...ص...	...ص	ṣ
ضاد	<i>ḏād</i>	ض	ض...	...ض...	...ض	<i>ḏ</i>
طاء	<i>ṭa'</i>	ط	ط...	...ط...	...ط	<i>ṭ</i>
ظاء	<i>ḏa'</i>	ظ	ظ...	...ظ...	...ظ	<i>ḏ</i> ¹
عين	<i>ʿayn</i>	ع	ع...	...ع...	...ع	<i>ʿ</i>

¹ A transliteração da enfática ط como ḏ é imprecisa (seria mais coerente o uso de ḏ, sendo uma enfática do ḏ); porém, como o uso internacional a consagrou, ela foi aqui mantida. (N. T.)

غين	<i>ḡayn</i>	غ	غ...	...غ...	...غ	ḡ
فاء	<i>fā'</i>	ف	ف...	...ف...	...ف	f
قاف	<i>qāf</i>	ق	ق...	...ق...	...ق	q
كاف	<i>kāf</i>	ك	ك...	...ك...	...ك	k
لام	<i>lām</i>	ل	ل...	...ل...	...ل	l
ميم	<i>mīm</i>	م	م...	...م...	...م	m
نون	<i>nūn</i>	ن	ن...	...ن...	...ن	n
هاء	<i>hā'</i>	ه	ه...	...ه...	...ه	h
واو	<i>wāw</i>	و	و...	_____	_____	w
ياء	<i>yā'</i>	ي	ي...	...ي...	...ي	y
همزة	<i>hamzah</i>	ء	_____	_____	_____	,

Para simplificar, pode-se dizer que as letras, em sua maioria, se unem à anterior por meio de um pequeno traço. As que podem se unir à letra seguinte (ver nota 3), limitam-se a perder a ligação, se já a têm. Neste caso, nas letras que levam pontos, estes se posicionam em cima ou embaixo da parte principal que sobrou da letra. As letras que necessitam de uma atenção especial são ع, غ, ك, ه, و, ی, pois mudam muito de forma conforme a posição. Atente-se para o ل seguido por ا que se escreve لا, e não لا.

Nota 1. أَلِف 'alif tem dois usos. O primeiro indica uma vogal longa (ver item 3) e o segundo atua como suporte de هَمْزَة *hamzah* (ver item 6).

Nota 2. Quando a letra هā' (ه) denota a terminação feminina de nomes e adjetivos, escreve-se com os pontos em cima (ه) e se pronuncia “t”. Esta letra é conhecida como تَا' مَرْبُوتَة *tā' marbūṭah* (t amarrado), pois quando a palavra em que se encontra rege a seguinte em genitivo, deve ser pronunciada *sempre* como “t”. *tā' marbūṭah* e sua vogal (terminação de caso) não são pronunciadas no final de uma oração ou de uma frase completa. No árabe falado moderno, só se tem valor de “t” quando esta estiver seguida imediatamente de um nome ou pronome no caso genitivo.

Nota 3. As seis letras ا, د, ذ, ر, ز, و não se unem às letras que as seguem.

Nota 4. As letras ن, ل, ظ, ط, ض, ص, ش, س, ز, ر, ذ, د, ث, ت são denominadas de “letras solares” (حُرُوفُ شَمْسِيَّة - *hurūf šamsiyyah*) e assimilam o “l” do artigo determinado اَلْ ('al), como veremos na Lição I.

As letras و, ي, ه são chamadas de “letras fracas” (حُرُوفُ الْعِلَّة - *hurūf al-illah*), pois se convertem em algumas ocasiões em ا ou desaparecem completamente quando são consoantes radicais, isto é, consoantes formadoras da raiz.

2. A PRONÚNCIA DAS CONSOANTES

As letras seguintes se pronunciam aproximadamente como em português:

ب = b, ت = t, د = d, ج = j ou g (antes de *e* e *i*, ر = r (vibrante), س = s, ss, ç, ف = f, ك = c (antes da vogal “a”), ز = z, ش = ch, x, (chácara, xícara), ل = l (antes de vogal), م = m, ن = n, و = u (semiconsoante ou semivogal: “quarto” e “aula”), ي = i (quando semiconsoante ou semivogal: “fiado” e “dinheiro”).²

As letras seguintes merecem uma atenção especial:

- ث é como *th* do inglês em *think*.
- ذ é como *th* do inglês em *that*.
- ح é um *h* aspirado e enfático; pronuncia-se mediante uma expulsão de ar forte e sustentada.
- خ é semelhante ao *jota* espanhol, como em *José*.
- ص é um *s* enfático; pronuncia-se como os dentes ligeiramente separados, apertando a ponta da língua contra os dentes inferiores e levantando a língua para apertar também os dentes superiores e o palato.
- ض é um *d* enfático. Em alguns países (por exemplo, no Iraque) é um “th” em *that* do inglês, que se pronuncia apertando com força a língua contra a borda dos dentes superiores, com a ponta para fora. A língua e os dentes superiores se separam com violência para permitir a emissão do som vocálico ou a articulação de outra consoante.
- ط é uma enfática do *t*; pronunciada com a língua e os dentes na mesma posição do ض.
- ظ é um *th* enfático (ذ). Em alguns lugares, é pronunciado como “z” enfático. A língua estaria na mesma posição do ص. Não é raro confundi-lo com ض.³
- ع é uma parada gutural pronunciada com uma constrição no nível da laringe.
- غ é exatamente o som emitido quando se faz gargarejo. Parece com o *r grasseyé* do francês.
- ق é um *k* gutural; pronunciada da parte de trás da garganta. Coloquialmente, com exceção do Egito e de algumas localidades da Síria e da Palestina, onde se converte geralmente numa parada glotal, pronuncia-se quase universalmente como o *g* de “gato”.⁴

² ي = ī, no Egito, em final de palavra se escreve geralmente sem os dois pontos característicos (ي).

³ As consoantes chamadas tradicionalmente de enfáticas são as *faringalizadas* na nomenclatura fonético-fonológica. Caracterizam-se, *grosso modo*, pelo fato de a raiz da língua se levantar e aproximar da faringe durante a articulação. (N. T.)

⁴ (ق/ق) é uma consoante uvular e (ك/ك) é uma consoante velar, portanto têm dois pontos de articulação distintos. (N. T.)

- ه é como *h* aspirado suave do inglês em *he*.
- ء (*hamzah*) é uma parada glotal. (ver item 6)

Seria melhor aprender dos falantes nativos árabes a pronúncia dessas consoantes difíceis para os falantes da língua portuguesa.

3. AS VOGAIS

Há em árabe três sinais vocálicos, que são posicionados sobre ou sob as consoantes que as antecedem.

São: — = a (como em “fita”); َ = u (como em “funil”); ِ = i (como em “cáfila”), por exemplo: با *ba*, بُ *bu*, بِ *bi*. Estes três sinais expressam graficamente três vogais que são breves. Existem ainda outras três vogais longas correspondentes e que são expressadas graficamente por letras (ا, و, ي) como, por exemplo: بَا *bā*, بُو *bū*, بِي *bī*.

Em certas palavras comuns, o *ā* é representado graficamente com um pequeno ‘*alif*’ posicionado sobre a consoante, como, por exemplo, ذَلِكْ, *dālīka* aquele/isso, اللهُ *Allāhu* Deus.

Na fonética do árabe, os grupos “*awu*” e “*ayu*”, que só ocorrem em final de palavra, contraem-se em “*ā*” e se escrevem ى ... , como, por exemplo, تَقْوَى *taqwā*, piedade. Note que o ى perde seu valor fonético e por isso é escrito sem os pontos. Como o acento nunca cai na última vogal da palavra, este “*ā*” tende a ser pronunciado como breve, porém *deve* ser pronunciado como breve diante de هَمْزَةُ الْوَصْلِ *Hamzat-al-waṣl* (ver item 6), de onde provém seu nome em árabe أَلِفٌ مَقْصُورَةٌ ‘*alif maqṣūrah* ou ‘*alif*’ encurtado.

O sinal usado para indicar que a consoante não é seguida por uma vogal é denominado سُكُون *sukūn* ou “descanso”, como, por exemplo, بَبْ *bib*.

Com este sinal e as consoantes fracas (ي و) podem-se, então, formar ditongos compostos por um “*a*” breve seguido de um و ou por um ي sem valor vocálico, aos quais, na pronúncia, *se deve dar um valor consonântico pleno*, como, por exemplo, بَوْ *baw* e بَيْ *bay*. Assim “*aw*” ou “*ay*” são semelhantes a “*au*” e “*ai*” em “*pau*” e “*pai*”.

Os sinais que representam as vogais, além de outros ortográficos apresentados nesta Introdução (com a exceção da *maddah* (item 7) e *hamzat-al-qaf* (item 6)), são geralmente omitidos nos manuscritos e nos livros impressos, o que dá a impressão de que a escrita árabe é uma forma de taquigrafia. Tais sinais estão sempre presentes nas edições do Alcorão, em coleções antigas de poesia, nos livros escolares e em casos onde possa haver alguma dificuldade de compreensão ou algum tipo de ambigüidade nos livros bem-editados. Os sinais não dão conta de representar todos os valores das vogais, que apresentam mudanças fonéticas sutis de acordo com a proximidade das diferentes consoantes.⁵

⁵A observação é bem imprecisa, já que pode referir-se a qualquer sistema de escrita. Na realidade, a escrita árabe é bem mais adequada a essa língua do que o é a latina à maioria das línguas que a utilizam. (N. T.)

Neste livro, limitei-me a dar uma transliteração do árabe nas primeiras poucas lições em que não se tentou dar uma equivalência exata. Mas se a quantidade das vogais for conhecida e se as consoantes forem pronunciadas corretamente, o que os alunos devem se esforçar para fazer desde o início do estudo, as consoantes os forçarão a pronunciarem corretamente as vogais.

4. AS CONSOANTES DOBRADAS OU GEMINADAS

Se duas consoantes idênticas aparecem juntas e não estão separadas por uma vogal, escreve-se apenas uma e coloca-se o sinal ْ sobre ela, sinal este denominado شِدَّة *šaddah* ou “reforço”. Assim, teremos عَلَّمَ *allama* (para عَلَّمَ), “ele ensinou”. É muito importante que o aluno pronuncie tal duplicação de consoante com clareza, uma vez que pode ocorrer mudança no significado.⁶

Consoantes dentais não antecedidas por vogais são geralmente assimiladas pelo ت *t* que acaso venha em seguida, a primeira é escrita sem nenhum sinal e a segunda recebe uma *šaddah*, como, por exemplo, قُتُّ *quttu* para قَتُّ *qudtu*, “eu liderei”. Embora esta última pronúncia não seja considerada incorreta, de qualquer forma a pronúncia correta das consoantes produzirá esta assimilação.

O ن *n*, não antecedido por vogal, assimila ل *l*, não só na pronúncia mas também na escrita, como na conjunção أَلَا *allā* no lugar de لَا أَنْ *an lā* (que não) e إِلَّا *illā* no lugar de لَا إِنْ *in lā* (se não).

Veja Lição I para assimilação do “l” do artigo definido pelas “letras solares”.

5. O “TANWĪN” OU A NUNAÇÃO

Quando as três vogais breves (sinais diacríticos) são escritas duplicadas no final da palavra, por exemplo: ً ِ َ, representam as três terminações dos três casos (nominativo, acusativo e genitivo) de um nome ou adjetivo *indefinido* completamente declinado (veja Lição V). A segunda vogal é pronunciada “n”.⁷ Assim, teremos كَلْبٌ *kalbun*, um cão (nominativo), كَلْبًا *kalban*, um cão (acusativo) e كَلْبٍ *kalbin*, um cão (genitivo). Este processo de dobrar a vogal final é chamado de *tanwīn* ou de nunação, como foi denominado por orientistas, ou seja, relativo ao nome da letra *n* em árabe (nūn). Note que a terminação do acusativo é também seguida por أ... (‘*alif*), com exceção de palavras terminadas por ة... (‘*alif maqṣūrah*), contração de “*ayan*”, e depois de *hamzat al-qaṭʿ* precedida por uma *ā*, como, por exemplo, كَلْبَةٌ *kalbatan*, cadela (ac.), هُدًى *hudan*, guia (nos três casos), جَزَاءٌ *jazāʿan* “recompensa”

⁶ Consoantes simples e geminadas se opõem em árabe, o que significa que o fenômeno é distintivo e a mudança de uma para outra efetua mudanças no significado, como, por exemplo: كَسَرَ *kasara* (quebrar) e كَسَّرَ *kassara* (triturar), com consoante simples e geminada respectivamente. (N. T.)

⁷ A duplicação da vogal na escrita produz um efeito fonético de: vogal + som de “n”. (N. T.)

(ac.). No final de uma frase ou oração completa, *ا*... pode ser pronunciado como *j* e as outras terminações não são nem mesmo pronunciadas em posição da pausa.

6. A HAMZAH

Há dois tipos de *Hamzah*: *هَمْزَةُ الْقَطْعِ hamzat-al-qaf* “a *hamzah* da separação” e *هَمْزَةُ الْوَصْلِ hamzat-al-waṣl*, a “*hamzah* da junção”.

A primeira é uma simples parada glotal com valor consonantal completo; geralmente é escrita nos livros e nos periódicos bem-editados. No início da palavra, é escrita sempre sobre o *'alif*, como, por exemplo, أَكَلَ *'akala*, ele comeu; أَكِلَ *'ukila*, foi comido: إِنْسَان *'insān*, ser humano. No meio ou no final da palavra, é escrita sobre *ا*, *و* e *ى* (sem os pontos) ou sozinha na linha, o que é determinado pela vogal anterior ou posterior a ela, como, por exemplo: سَأَلَ *sa'ala*, ele perguntou; سُئِلَ *su'ila*, ele foi perguntado; قَرَأَ *qara'a*, ele leu; قُرِيَ *quri'a*, foi lido; بَوُسَ *ba'usa*, ele foi desagraciado; جَرَأَ *jaru'a*, ele se atreveu, e جُزِئَ *juz'un*, uma parte. Por meio da leitura, o aluno irá saber qual é o suporte correto da *hamzat-al-qaf*.⁸

Hamzat-al-waṣl ocorre sempre no início de uma palavra e sua vogal é colocada sobre ou sob o *'alif*. Se for precedida por uma palavra, a *hamzat-al-waṣl* e sua vogal *devem ser elididas*. Na realidade, ela não é escrita, embora às vezes se encontre registrada com *ء*. Seja como for, opiniões modernas não aprovam este uso de *ء*, que é reservado para *hamzat-al-qaf*. O sinal de elisão é *ـ*, que está sendo transliterado aqui como *-*, antes da “*l*” do artigo ou da consoante seguinte.

A *hamzah* é *hamzat-al-waṣl* nos casos seguintes:

- (i) No artigo definido *ال al*, por exemplo, em *الْبَيْتُ al-baytu*, a casa, mas *بَابُ الْبَيْتِ bābu-l-bayti*, a porta da casa.
- (ii) Nos pronomes relativos *الَّذِي alladī*, quem, que, o que etc. (veja Lição X item 39)
- (iii) No imperativo da Forma I do verbo (veja Lição XIV), por exemplo *إِذْهَبْ idhab*, vá, mas *قُلْتُ أَذْهَبْ qultu-dhab*, eu disse: vá!
- (iv) No perfectivo, no imperativo e no nome verbal das Formas VII, VIII, IX e X (ver Lições XXI e XXII), por exemplo: *إِنْطَلَقَ inṭalaqa*, ele foi embora (se lançou), mas *وَأَنْطَلَقَ wa-nṭalaqa*, e ele foi embora (se lançou).
- (v) Nas seguintes palavras comuns:

⁸ Para uma descrição mais detalhada das formas como se escreve a *hamzah*, consulte Wright, *Arabic Grammar*, 1, 16-18.

ابن	ihnun, um filho	ابنة	ihnaton, uma filha
امرؤ	imur 'un, um homem	امراة	imra 'atun, uma mulher
اثنان	itnāni, dois	اثنتان	itnatāni, duas
اسم	ismun, um nome		

Vogais longas seguidas por *hamzat-al-waṣl* devem ser pronunciadas como breves, embora devam continuar sendo escritas como longas, uma vez que a regra geral em árabe é: “duas consoantes mudas ou uma vogal longa e uma consoante muda não podem aparecer juntas”, por exemplo: أبو الولد 'abu-l-waladi, não 'abū-l-waladi, o pai do menino. ألبيت في البيت fi-l-bayti, mas não fī-l-bayti, na casa.

Se a palavra que precede *hamzat-al-waṣl* termina em uma consoante sem vogal, é necessário que se insira uma vogal para facilitar a ligação. Na maioria dos casos, é o “i”, por exemplo: قد ذهب qad dahaba, ele havia ido, mas, قد انطلق qadi-nṭalaqa, ele havia partido, se lançado.

A preposição من min, de, leva um “a” antes do artigo definido, tornando-se من mina, como em ألبيت من البيت mina-l-bayti, da casa.

Os pronomes pessoais هم hum, eles, أنتم 'antum, vós, كم kum, vós (ac. e gen.) e a terminação da segunda pessoa do masculino plural perfectivo, تُم, passam a ser هم humu, أنتم 'antum, كم kumu, تُم tumu, quando são seguidas por *hamzat-al-waṣl*, por exemplo: هم الملوك humu-l-mulūku, eles são os reis.

Note-se بسم الله Bismi-llāhi, Em nome de Deus, onde o 'alif de اسم ism, um nome, é elidido por *hamzat-al-waṣl*.

7. A MADDAH

Quando *hamzat-al-qaf* é escrita no 'alif seguida por uma vogal “ā” longa, o segundo 'alif será escrito horizontalmente sobre a primeira *hamzah*, omitindo-se a marca da vogal, por exemplo: أكل ākulu, eu como, القرآن al-qur'ān, Alcorão. Assim o grupo Ā = 'ā. Esse sinal se chama مَدَّة maddah ou “prolongamento”. Como regra geral, quando uma palavra exige que dois 'alifs venham juntos, serão escritos Ā, não importando qual deles era aquele que carregava *hamzat-al-qaf*, por exemplo: ألف ālafa, ele freqüentou alguém, da mesma forma que ألف a' lafa, ele reconciliou.

8. O ACENTO

O acento em árabe é tão importante quanto nas línguas européias. Se se dividir a palavra em sílabas, conseguir-se-á determinar onde o acento irá cair. As palavras árabes

podem ser divididas em sílabas breves ou longas. Uma sílaba breve aberta consiste em consoante + vogal, uma sílaba longa fechada consiste em consoante + vogal + consoante sem vogal, ou em consoante + vogal longa + consoante sem vogal. Destarte, كَتَبَ *kataba*, ele escreveu, é ~~, مُقَاتِلٌ *muqātilun*, combatente, é ~-~-; مَكْتُوبٌ *maktūbun*, um escrito ou uma carta, é: ---; e مَدْرَسَةٌ *madrasatun*, uma escola, é: - ~-. O acento não cai nunca na última sílaba da palavra (incluindo o caso e as terminações verbais), mas cai na sílaba longa ou fechada mais próxima da última, por exemplo: *muqātilun*, *maktūbun*, *mádrasatun*. Se não houver nenhuma sílaba longa diante da última, o acento cai sempre na primeira sílaba, por exemplo: *kátaba*. A *hamzat-al-waṣl* prefixada não conta na divisão silábica, por exemplo: انْطَلَقَ *inṭálaqa*, ele se lançou, foi embora. Atente-se especialmente para مَتَى *mátā*, quando?, e para palavras análogas de duas sílabas.

O árabe coloquial possui suas normas próprias de acentuação, que nem sempre coincidem com as do árabe escrito.

9. A PONTUAÇÃO

No árabe moderno utilizam-se, de modo geral, as seguintes marcas de pontuação:

، ؛ ! ؟ « »

Nota: Nesta introdução, transliteraram-se certos termos técnicos, omitindo-se a terminação dos casos, de acordo com o uso do árabe falado. Assim, registrou-se *maddah* (مَدَّة) em vez de *maddatun* e *sukūn* (سُكُون) em vez de *sukūnun*. A transliteração dos exemplos, nas próximas primeiras lições, será completa com todos os casos e terminações verbais.

LIÇÃO I

10. O ARTIGO

Em árabe não existe artigo indefinido.

O artigo definido para todos os casos, gêneros e números é o *أَلْ*, *al*, que se escreve unido ao nome, acompanhando-o como prefixo. O substantivo ou o adjetivo definido perde a “nunação” (Introdução, item 5), por exemplo:

كِتَابٌ	<i>kitābun</i> , um livro	الْكِتَابُ	<i>al-kitābu</i> , o livro
قَلَمٌ	<i>qalamun</i> , uma caneta	الْقَلَمُ	<i>al-qalamu</i> , a caneta

A *hamzah* do artigo definido é *hamzat-al-waṣl* (Introdução, item 6); por isso o “a” deve ser elidido, quando precedido por uma palavra, por exemplo: الْكِتَابُ وَالْقَلَمُ *alkitāhu wa-lqalamu* (o livro e a caneta).

Quando um substantivo ou adjetivo definido por *أَلْ* *al* começa por uma das “letras solares” (Introdução, item 1, nota 4), o “l” do artigo é assimilado pela letra solar e, por isso, esta levará o sinal de *šaddah* (Introdução, item 1). Assim, o “l” perde seu *sukūn* (Introdução, item 3), por exemplo:

رَجُلٌ	<i>rajulun</i> , um homem	الرَّجُلُ	<i>ar-rajulu</i> , o homem
سَفَرٌ	<i>safarun</i> , uma viagem, jornada	السَّفَرُ	<i>as-safaru</i> , a viagem, a jornada

Como o “l” do artigo se mantém na escrita, apesar de não pronunciado, a maioria dos arabistas modernos prefere registrá-lo na transliteração, por exemplo: *al-rajulu*, *al-safaru*. Mas, como esses dois vocábulos começam com letras solares, na pronúncia, o “l” deve ser assimilado por elas como foi dito antes. Deve-se prestar atenção especial às letras solares, pois neste livro adota-se a prática acima mencionada.

11. O GÊNERO

Existem dois gêneros gramaticais na língua árabe, o masculino e o feminino. Todas as palavras nesta lição são do gênero masculino.

12. AS FRASES NOMINAIS

Nas frases nominais simples, compostas por sujeito e predicativo do sujeito, as ligações correspondentes aos verbos “ser” e “estar” não são expressas. Os adjetivos ou substantivos usados como predicativos do nome definido anterior permanecem indefinidos. Por exemplo:

الرَّجُلُ حَاضِرٌ	<i>al-rajulu ḥāḍirun</i> , o homem está presente
الْبَيْتُ كَبِيرٌ	<i>al-baytu kabīrun</i> , a casa é grande

الْكِتَابُ صَغِيرٌ *al-kitāhu ṣaġīrun*, o livro é pequeno

Todo adjetivo pode ser utilizado como substantivo, por exemplo:

الْفَقِيرُ غَائِبٌ *al-faqīru ġā'ibun*, o pobre é/está ausente

الْعَالِمُ فَقِيرٌ *al-‘ālimu faqīrun*, o homem instruído é pobre

Os adjetivos seguem os substantivos que qualificam. Se o substantivo é definido, o adjetivo deve receber o artigo definido. Por exemplo:

وَلَدٌ صَغِيرٌ *waladu ṣaġīrun*, um menino pequeno

الْوَلَدُ الصَّغِيرُ *al-waladu-l-ṣaġīru*, o menino pequeno

رَجُلٌ ثَرِيٌّ *raġulun ṭariyyun*, um homem rico

الرَّجُلُ الثَّرِيُّ *al-raġulu-l-ṭariyyu*, o homem rico

13. OS PRONOMES PESSOAIS SINGULARES

أَنَا *'anā*, eu هُوَ *húwa*, ele

أَنْتَ *'anta*, tu (mas.) هِيَ *hiya*, ela

أَنْتِ *'anti*, tu (fem.)

Os pronomes da segunda pessoa do singular são utilizados no tratamento habitual, por exemplo: أَنْتَ عَالِمٌ *'anta 'ālimun*, tu és sábio. Além dos tratamentos honoríficos como “Excelência”, “Senhor”, etc. o plural é usado ocasionalmente para o singular com a finalidade de expressar respeito.

Observe onde cai o acento nesses pronomes (marcado pelos acentos agudos na tabela acima).

14. AS PARTÍCULAS INTERROGATIVAS

As formas interrogativas das frases simples como as mencionadas anteriormente se constroem antecipando-as por هَلْ *hal* ou أ *‘a* (partículas interrogativas) ou, simplesmente, pela mudança do tom da voz. هَلْ torna-se هَلِ diante de *hamzat-al-waṣl*, por exemplo:

هَلْ هُوَ غَنِيٌّ؟ *hal huwa ġaniyyun?*, ele é rico?

هَلِ الْوَلَدُ غَائِبٌ؟ *halī-l-waladu ġā'ibun?*, o menino está ausente?

Das duas formas interrogativas, o *هَلْ* *hal* é mais comum do que *أ* “a; esta é que usada para perguntar a respeito da palavra que a segue imediatamente.

Se *أ* “a é seguida por *hamzat-al-waṣl*, ambas formam uma *maddah* (Introdução, item 7), por exemplo:

أَلَسَفَرُ طَوِيلٌ؟ *“ā-l-safaru ṭawīlun?*, a viagem é longa?

VOCABULÁRIO ADICIONAL

عَرَبِيٌّ	<i>‘arabiyyun</i> , árabe	جَدِيدٌ	<i>jadīdun</i> , novo
فَرَنْسِيٌّ	<i>faransiyyun</i> francês	أَيْنَ؟	<i>ayna</i> , onde? “
جَاهِلٌ	<i>jāhilun</i> ignorante	جِدًّا	<i>jiddan</i> , muito, (adv.)
نَعَمْ	<i>na‘am</i> , sim	الْيَوْمَ	<i>al-yawma</i> , hoje
إِنْكَلِيزِيٌّ	<i>inklīziyyun</i> , inglês	لَا	<i>lā</i> , não
قَصِيرٌ	<i>qaṣīrun</i> , baixo	قَدِيمٌ	<i>qadīmun</i> , antigo

EXERCÍCIO I

الْوَلَدُ الصَّغِيرُ حَاضِرٌ. هَلِ الْبَيْتُ كَبِيرٌ؟ لَا، هُوَ صَغِيرٌ جِدًّا. الْكِتَابُ صَغِيرٌ وَالْقَلَمُ قَصِيرٌ. هَلْ هُوَ عَالِمٌ كَبِيرٌ؟ لَا، هُوَ رَجُلٌ جَاهِلٌ. الْبَيْتُ قَدِيمٌ جِدًّا. أَأَنْتَ رَجُلٌ غَنِيٌّ. نَعَمْ، أَنَا ثَرِيٌّ جِدًّا. هَلْ هُوَ كِتَابٌ فَرَنْسِيٌّ؟ لَا، هُوَ كِتَابٌ إِنْكَلِيزِيٌّ. هُوَ عَرَبِيٌّ فَقِيرٌ. أَيْنَ الرَّجُلُ الْعَالِمُ؟ هُوَ غَائِبٌ الْيَوْمَ. هُوَ وَلَدٌ قَصِيرٌ جِدًّا. الْقَلَمُ جَدِيدٌ وَالْكِتَابُ قَدِيمٌ. هَلِ السَّفَرُ طَوِيلٌ؟ لَا، هُوَ قَصِيرٌ. الْبَيْتُ الْكَبِيرُ قَدِيمٌ. هَلِ الْكِتَابُ كَبِيرٌ؟ لَا، هُوَ صَغِيرٌ. الرَّجُلُ الْعَالِمُ فَقِيرٌ وَالرَّجُلُ الْجَاهِلُ غَنِيٌّ.

TRANSLITERAÇÃO

al-waladu-l-ṣaḡīru ḥāḍirun. hali-l-baytu kabīrun? lā, huwa ṣaḡīrun jiddan. al-kitābu ṣaḡīrun wa-l-qalamu qaṣīrun. hal huwa ‘ālimun kabīrun? lā, huwa rajulun jāhilun. al-baytu qadīmun jiddan. ‘a’anta rajulun ḡaniyyun? na‘am, ‘ana ṭariyyun jiddan. hal huwa kitābun faransiyyun? lā, huwa kitābun ‘inklīziyyun. huwa ‘arabiyyun faqīrun. ‘ayna-l-rajulu-l-‘ālimu? huwa ḡā’ibunī-l-yawma. huwa waladun qaṣīrun jiddan. al-qalamu jadīdun wa-l-kitābu qadīmun. hali-l-safaru ṭawīlun? lā, huwa qaṣīrun. al-baytu-l-kabīru qadīmun. hali-l-kitābu kabīrun? lā, huwa ṣaḡīrun. al-rajulu-l-‘ālimu faqīrun wa-l-rajulu-l-jāhilu ḡaniyyun.

TRADUÇÃO

O menino pequeno está presente. A casa é grande? Não, ela é muito pequena. O livro é pequeno e o lápis é curto. Ele é um grande sábio? Não, ele é um homem ignorante. A casa é muito antiga. Você é um homem rico? Sim, sou um homem muito abastado. É

francês? Não, ele é um livro inglês. Ele é um árabe pobre. Onde está o homem instruído? Ele está ausente hoje. Ele é um menino muito baixo. O lápis é novo e o livro é antigo. A viagem é longa? Não, ela é curta. A casa grande é antiga. O livro é grande? Não, ele é pequeno. O homem instruído é pobre e o homem ignorante é rico.

LIÇÃO II

15. O FEMININO

Geralmente, o feminino é formado a partir do masculino (participios ou nomes indicando profissões) com a adição do sufixo ة... *atun* (Introdução, item I, nota 2); por exemplo:

هُوَ كَاتِبٌ	<i>huwa kātibun</i> , ele é um escritor
هِيَ كَاتِبَةٌ	<i>hiya kātibatun</i> , ela é uma escritora
هُوَ مُدَرِّسٌ	<i>huwa mudarrisun</i> , ele é um professor
هِيَ مُدَرِّسَةٌ	<i>hiya mudarrisatun</i> , ela é uma professora
هُوَ طَبَّاخٌ	<i>huwa ṭabbāḥun</i> , ele é um cozinheiro
هِيَ طَبَّاخَةٌ	<i>hiya ṭabbāḥatun</i> , ela é uma cozinheira

A terminação do feminino ة... *atun* ocorre em várias palavras que não apresentam uma forma masculina, por exemplo:

مَدِينَةٌ	<i>madīnatun</i> , cidade
جَنِينَةٌ	<i>junaynatun</i> ⁹ , jardim
مَحْكَمَةٌ	<i>maḥkamaturun</i> , tribunal.

Ocasionalmente, embora raro, esse sufixo aparece em *palavras masculinas*, com o mesmo sufixo, por exemplo:

خَلِيفَةٌ	<i>ḥalīfatun</i> , califa
عَلَامَةٌ	<i>‘allāmatun</i> , erudito
رَحَالَةٌ	<i>raḥḥālatun</i> , grande viajante ¹⁰

Outras terminações do feminino são: اى... *ā* (Introdução, item 3) e اء... *ā’u* (no singular), sufixadas ao último *radical* da palavra. Ambas as formas são sem nunação; por exemplo:

ذِكْرَى	<i>dikrā</i> , lembrança
صَحْرَاءُ	<i>ṣaḥrā’u</i> , deserto

⁹ Diminutivo de جَنَّة *jannatun*; الْجَنَّة *al-jannatu*: o Paraíso.

¹⁰ Os dois últimos exemplos são formas intensivas do participio ativo.

As classes de palavras seguintes são femininas sem necessidade de terminação distintiva feminina:

- (i) Todos os nomes, próprios ou não, que são femininos por natureza, por exemplo:

أُمُّ	'ummun, mãe
أُخْتُ	'uḥtun, irmã
عَرُوسٌ	'arūsun, noiva
عَجُوزٌ	'ajūzun, mulher velha, idosa

Particípios que só podem ser aplicados a serem femininos, tais como حَامِلٌ *ḥāmilun* (grávida) e مُرَضِّعٌ *murḍi'un* (amamentadora).

- (ii) A maioria dos nomes (não todos) de países e cidades, por exemplo:

مِصْرُ	<i>Miṣru</i> , Egito
الْهِنْدُ	<i>al-Hindu</i> , Índia
فَرَنْسَا	<i>Farānsā</i> , França
لَنْدَنُ	<i>Landanu</i> , Londres

Note que mesmo os nomes próprios que não trazem artigo definido não têm nunação (veja Lição V).

- (iii) A maioria dos nomes (não todos) que designam partes do corpo que são em pares; por exemplo:

عَيْنٌ	'aynun, olho
أُذُنٌ	'uḍ(u)nun, orelha
يَدٌ	yadun, mão
رِجْلٌ	rijlun, pé

- (iv) Alguns nomes são femininos pelo uso, por exemplo:

رِيحٌ	<i>rīhun</i> , vento
-------	----------------------

دَارٌ	<i>dārun</i> , casa ¹¹
نَارٌ	<i>nārun</i> , fogo
الشَّمْسُ	<i>al-šamsu</i> , o sol
حَرْبٌ	<i>ḥarbun</i> , guerra
أَرْضٌ	<i>'arḍun</i> , terra, chão

Há um número de nomes que tem um gênero comum, podendo ser masculinos ou femininos:

حَالٌ	<i>ḥālun</i> , (também <i>حَالَةٌ ḥālatun</i>), estado, condição
طَرِيقٌ	<i>ṭarīqun</i> , caminho
سُوقٌ	<i>sūqun</i> , mercado
سِكِّينٌ	<i>sikkīnun</i> , faca ¹²

A terminação do feminino ...*atun* é usada para formar o singular dos nomes a partir do coletivo, por exemplo:

عِنَبٌ	<i>'inabun</i> , uvas	عِنْبَةٌ	<i>'inabatun</i> , uva
تَفَاحٌ	<i>tuffāḥun</i> , maçãs	تَفَاحَةٌ	<i>tuffāḥatun</i> , maçã
تِينٌ	<i>tīnun</i> , figos	تِينَةٌ	<i>tīnatun</i> , figo
دَجَاجٌ	<i>dajājun</i> frangos	دَجَاجَةٌ	<i>dajājatun</i> , galinha

Para finalizar, note que *todos os plurais que não se referem a serem racionais são gramaticalmente feminino singular* (ver Lição IV, p. 31)

As frases seguintes são poucos exemplos que ilustram as regras mencionadas acima.

أَنْتِ طَبَّاحَةٌ مَاهِرَةٌ	<i>'anti ṭabbāḥatun māhiratun</i> , você é uma cozinheira hábil
السَّيِّدَةُ الْغَنِيَّةُ حَاضِرَةٌ	<i>al-sayyidatu-l-ğaniyyatu ḥāḍiratun</i> , a senhora rica é/está presente
الْمُدَرِّسُ عَلَامَةٌ شَهِيرٌ	<i>al-mudarrisu 'allāmatun šahīrun</i> , o professor é um erudito famoso
هِيَ عَرُوسٌ جَمِيلَةٌ	<i>hiya 'arūsun jamīlatun</i> , ela é uma noiva bonita
الْجَنِينَةُ صَغِيرَةٌ	<i>al-junaynatu ṣağīratun</i> , o jardim é pequeno

¹¹ Mas *بَيْتٌ baytun* é masculino.

¹² Uma lista completa dessas duas últimas classes de nomes é encontrada em *Wright's Arabic Grammar*, vol. I. pp. 180-3).

الْجَنَيْنَةُ الْكَبِيرَةُ جَمِيلَةٌ	<i>al-junaynatu-l-kabīratu jamīlatun</i> , o jardim grande é/está bonito
لَنْدُنُ مَدِينَةٌ عَظِيمَةٌ	<i>Landanu madīnatun ʿaẓīmatun</i> , Londres é uma cidade magnífica
يَدٌ قَوِيَّةٌ	<i>yadun qawīyyatun</i> , uma mão forte
الْمَحْكَمَةُ دَارٌ كَبِيرَةٌ	<i>al-maḥkamatu dārun kabīratun</i> , o tribunal é uma casa grande
التُّفَّاحَةُ لَذِيذَةٌ	<i>al-tuffāḥatu laḏīḏatun</i> , a maçã é deliciosa
دَجَاجَةٌ صَغِيرَةٌ	<i>dajājatun ṣaġīratun</i> , uma galinha pequena

VOCABULÁRIO ADICIONAL

مَشْهُورٌ	<i>mašhūrun</i> , famoso	خَيَّاطٌ	<i>ḥayyāṭun</i> , alfaiate
هَادِيٌّ	<i>hādiʿum</i> , calmo, quieto, gentil	مَلِكٌ	<i>malikun</i> , rei
لَطِيفٌ	<i>laṭīfun</i> , gentil	بِلَادٌ	<i>bilādun</i> , país (fem.)
مَوْضِعٌ	<i>mawḏiʿun</i> , um lugar	إِمْرَأَةٌ	<i>imraʿatun</i> , mulher
ضَعِيفٌ	<i>ḍaʿīfun</i> , fraco, magro		

EXERCÍCIO II

هِيَ سَيِّدَةٌ فَرَنْسِيَّةٌ مَشْهُورَةٌ جَدًّا. هَلْ أَنْتِ غَنِيَّةٌ؟ لَا، أَنَا فَقِيرَةٌ جَدًّا. أَيْنَ الْخَيَّاطَةُ الْإِنْكَلِيزِيَّةُ؟ هِيَ غَائِبَةٌ الْيَوْمَ. هَلِ الرِّيحُ شَدِيدَةٌ الْيَوْمَ؟ لَا، هِيَ هَادِيَّةٌ. الْمَلِكَةُ الْغَنِيَّةُ مَشْهُورَةٌ. هَلِ التُّفَّاحَةُ نَظِيفَةٌ؟ نَعَمْ، وَهِيَ لَذِيذَةٌ جَدًّا. الدَّارُ الْقَدِيمَةُ صَغِيرَةٌ. (الْبَيْتُ الْقَدِيمُ صَغِيرٌ). الْعُرْسُ الْجَمِيلَةُ لَطِيفَةٌ. أَلِهِنْدُ بِلَادٌ غَنِيَّةٌ. هَلِ السُّوقُ صَغِيرَةٌ؟ لَا، هِيَ كَبِيرَةٌ جَدًّا. هَلِ الْجَنَيْنَةُ مَوْضِعٌ جَمِيلٌ؟ نَعَمْ، هِيَ مَوْضِعٌ لَطِيفٌ جَدًّا. الْإِمْرَأَةُ الْفَقِيرَةُ ضَعِيفَةٌ. هَلْ أَنْتِ ضَعِيفَةٌ؟ لَا، أَنَا قَوِيَّةٌ.

TRANSLITERAÇÃO

hiya sayyidatun faransiyyatun mašhūratun jiddan. hal ʿanti ġaniyyatun? lā, ʿanā faqīratun jiddan. ʿayna-l-ḥayyāṭatu-l-ʾinklīziyyatu? hiya ġāʾibatunī-l-yawma. ḥalī-l-rīḥu šadīdatunī-l-yawma? lā, hiya hādiʿatun. al-malikatu-l-ġaniyyatu mašhūratun. ḥalī-l-tuffāḥatu naẓīfatun? naʿam, wahiya laḏīḏatun jiddan. al-dāru-l-qadīmatu ṣaġīratun (al-baytu-l-qadīmu ṣaġīrun). al-ʿarūs-u-l-jamīlatu laṭīfatun. al-Hindu bilādun ġaniyyatun. ḥalī-l-sūqu ṣaġīratun? lā, hiya kabīratun jiddan. ḥalī-l-junaynatu mawḏiʿun jamīlun? naʿam, hiya mawḏiʿun laṭīfun jiddan. al-ʾimra ʾatu-l-faqīratu ḍaʿīfatun. hal ʿanti ḍaʿīfatun? lā, ʿanā qawīyyatun.

TRADUÇÃO

Ela é uma senhora francesa muito famosa. Você é rica? Não, eu sou muito pobre. Onde está a costureira inglesa? Ela está ausente hoje. O vento está muito forte hoje? Não, ele está calmo. A rainha rica é famosa. A maçã está limpa? Sim, e ela está muito deliciosa. A casa antiga é pequena. A noiva bonita é gentil. A Índia é um país rico. O mercado é pequeno? Não, ele é muito grande. O jardim é um lugar bonito? Sim, ele é um lugar muito bonito. A mulher pobre é fraca. Você é fraca? Não, eu sou forte.

LIÇÃO III

16. O DUAL

No árabe existem três categorias de números, o singular, de que já tratamos resumidamente, o dual e o plural. No árabe coloquial, o dual é utilizado quase exclusivamente para períodos de tempo e para as partes duplas do corpo, mas no árabe escrito deve-se utilizá-lo para denotar duas coisas do mesmo tipo.

A terminação do dual nominativo é **...āni**, mas ambos, o acusativo e o genitivo terminam com **...ayni**, sufixados ao singular do vocábulo após a retirada da terminação do caso (Introdução, item 5), por exemplo:

كِتَابَانِ *kitābāni*, dois livros (nom.)
كِتَابَيْنِ *kitābayni*, dois livros (ac. e gen.)

Antes da terminação do dual, o sufixo **ā** converte-se **t** e a *hamzah* nas terminações femininas **ā''u** converte-se em **w**; por exemplo:

سَيِّدَةٌ *sayyidatun*, uma senhora
سَيِّدَتَانِ *sayyidatāni*, duas senhoras (nom.)
سَيِّدَتَيْنِ *sayyidatayni*, duas senhoras (ac. e gen.)
تُفَّاهَتَانِ *tuffāhatāni*, duas maçãs (nom.)
صَحْرَاوَانِ *ṣaḥrāwāni*, dois desertos (nom.)
صَحْرَاوَيْنِ *ṣaḥrāwayni*, dois desertos (ac. e gen.)

Adjetivos concordam em número com os nomes que qualificam e no dual terão, invariavelmente, a mesa terminação, por exemplo:

سَيِّدَانِ كَبِيرَانِ *sayyidāni kabīrāni*, dois grandes senhores
تُفَّاهَتَانِ لَذِيذَتَانِ *tuffāhatāni laḏīdatāni*, duas maçãs deliciosas
عَيْنَانِ كَبِيرَتَانِ *‘aynāni kabīratāni*, dois olhos grandes
الْمَدِينَتَانِ الْعَظِيمَتَانِ *al-madīnatāni ‘aẓīmatāni*, as duas cidades são magníficas
الْمُدَرِّسَانِ الْعَالِمَانِ *al-mudarrisāni ‘ālimāni*, os dois professores são sábios

17. O PLURAL SÃO MASCULINO

Há em árabe dois tipos de plural. Em primeiro lugar, temos o plural *são*¹³, cujo uso é limitado, na prática – pelo menos no masculino –, aos participios e aos nomes que indicam profissões ou ação habitual. Em segundo lugar, temos o chamado plural *fracto*¹⁴, que é formado de acordo com padrões variáveis mediante a alteração de vogais dentro e fora da raiz formada por consoantes. Trataremos do plural *fracto* na lição seguinte.

As terminações masculinas do plural são *ون... ūna* (nom.) e *ين... īna* (ac. e gen.), por exemplo:

مُدَرِّسُونَ	<i>mudarrisūna</i> , professores (nom.)
مُدَرِّسِينَ	<i>mudarrisīna</i> , professores (ac. e gen.)
فَلَاحُونَ	<i>fallāḥūna</i> , camponeses (nom.)
فَلَاحِينَ	<i>fallāḥīna</i> , camponeses (ac. e gen.)
طَبَّاحُونَ فَرَنْسِيِّونَ	<i>ṭabbāḥūna faransiyyūna</i> , cozinheiros franceses (nom.)

18. O PLURAL SÃO FEMININO

No feminino do plural *são*, a terminação *ة... atun* transforma-se em *ات... ātun*, no *nominativo* e em *ات... ātin*, no *acusativo* e *genitivo*, por exemplo:

مُدَرِّسَةٌ	<i>mudarrisatun</i> , professora (nom.)
مُدَرِّسَاتُ	<i>mudarrisātun</i> , professoras (nom.)
مُدَرِّسَاتِ	<i>mudarrisātin</i> , professoras (ac. e gen.)
سَيِّدَاتُ	<i>sayyidātun</i> , senhoras (nom.)
سَيِّدَاتِ	<i>sayyidātin</i> , senhoras (ac. e gen.)
الغَسَّالَاتُ مَشْغُولَاتُ	<i>al-ḡassālātu mašḡulātun</i> , as lavadeiras estão ocupadas

Muitos nomes – especialmente estrangeiros – e a maioria dos diminutivos masculinos (ver Lição XI) levam a terminação do plural feminino, por exemplo:

حَيَوَانٌ	<i>ḥayawānun</i> , animal	pl.	حَيَوَانَاتُ	<i>ḥayawānātun</i>
نَبَاتٌ	<i>nabātun</i> , planta	pl.	نَبَاتَاتُ	<i>nabātātun</i>

¹³ Também chamado de “externo”, por ser formado com o acréscimo de um sufixo ao nome singular, sem alterar a sua estrutura interna. (N.T.).

¹⁴ Também chamado de “interno”, por se formar com acréscimos ou supressões internas, alterando a estrutura interna do singular. (N.T.).

جُنَيْهٌ <i>junayhun</i> , libra	pl.	جُنَيْهَاتُ <i>junayhātun</i>
تِلِفُونٌ <i>tilifūnun</i> , telefone	pl.	تِلِفُونَاتُ <i>tilifūnātun</i>
كُلَيْبٌ <i>kulaybun</i> , cãozinho	pl.	كُلَيْبَاتُ <i>kulaybātun</i> ,

Note especialmente os seguintes plurais são:

إِبْنٌ <i>ibnun</i> , filho	pl.	بَنُونَ <i>banūnun</i> ¹⁵
بِنْتُ <i>bintun</i> , filha	pl.	بَنَاتُ <i>banātun</i>
أُمُّ <i>'ummun</i> , mãe	pl.	أُمَّهَاتُ <i>'ummahātun</i>
أُخْتُ <i>'uhtun</i> , irmã	pl.	أَخَوَاتُ <i>'aḥawātun</i>

Na palavra سَنَةٌ *sanatun*, um ano, a terceira letra da raiz consonantal, و w, que havia desaparecido, volta a aparecer no plural, سَنَوَاتُ *sanawātun*. Uma forma alternativa de plural de سَنَةٌ é سِنُونَ *sinūna* (plural masculino são!)

19. OS PRONOMES PESSOAIS DUAIS E PLURAIS

São:

نَحْنُ <i>naḥnu</i> , nós
أَنْتُمْ <i>'antum</i> , vós (masc.)
أَنْتُنَّ <i>'antunna</i> , vós (fem.)
أَنْتُمَا <i>'antumā</i> , vós (dual masc. e fem.)
هُمْ <i>hum</i> , eles
هُنَّ <i>hunna</i> , elas
هُمَا <i>humā</i> , eles/elas (dual masc. e fem)

Exemplos do dual e do plural são:

هُمَا رَجُلَانِ شَهِيرَانِ <i>humā rajulāni šahīrāni</i> , eles (2) são homens famosos
سَيِّدَتَانِ شَهِيرَتَانِ <i>sayyidatāni šahīratāni</i> , duas senhoras famosas
صَحْرَاوَانِ عَظِيمَتَانِ <i>ṣaḥrāwāni ʿaẓīmatāni</i> , dois desertos enormes
الْأَخْتَانِ غَنِيَّتَانِ <i>al-'uḥtāni ḡaniyyatāni</i> , as duas irmãs são ricas

¹⁵ Também أَبْنَاءُ *'abnā'un*, a primeira forma do plural fracto. Veja a próxima lição.

الْكِتَابَانِ الْكَبِيرَانِ	<i>al-kitābāni-l-kabīrāni</i> , os dois livros grandes
الْفَلَاحَانِ الْفَقِيرَانِ حَاضِرَانِ	<i>al-fallāḥāni-l-faqīrāni ḥaḍīrāni</i> , os dois camponeses pobres estão presentes
السَّيِّدَاتُ غَائِبَاتٌ	<i>al-sayyidātu ga 'ibātūn</i> , as senhoras estão ausentes
الْأَخَوَاتُ فَقِيرَاتٌ	<i>al-'aḥawātu faqīrātum</i> , as irmãs são pobres.
السَّنَوَاتُ (السَّنُونُ) طَوِيلَةٌ	<i>al-sanawātu (al-sinūna) ṭawīlatun</i> , os anos são longos
هُمْ مَدْرُسُونَ عَالِمُونَ	<i>hum mudarrisūna 'ālimūna</i> , eles são professores sábios.
أَنْتُمْ غَنِيَّانِ	<i>'antumā ganiyyāni</i> , vós (2) sois ricos
نَحْنُ نَجَّارُونَ	<i>naḥnu najjārūna</i> , nós somos marceneiros
هُنَّ خَيَّاطَاتٌ مَاهِرَاتٌ	<i>hunna ḥayyāṭātun māhirātun</i> , elas são costureiras hábeis.

VOCABULÁRIO ADICIONAL

سَعِيدٌ	<i>sa'īdun</i> , feliz	حَزِينٌ	<i>ḥazīnun</i> , triste
عَامِلٌ	<i>'āmilun</i> , trabalhador	قُطْرٌ	<i>quṭrun</i> , país
النَّيْلُ	<i>al-Nīlu</i> , Nilo	الْفُرَاتُ	<i>al-Furātu</i> , Eufrates
نَهْرٌ	<i>nahrūn</i> , rio	لِمَ؟	<i>lima?</i> , por quê?

EXERCÍCIO III

الْمَلِكَانِ غَنِيَّانِ. الْخَيَّاطَتَانِ مَاهِرَتَانِ. هُمَا فَلَّاحَانِ فَقِيرَانِ. هَلِ الرَّجُلَانِ سَعِيدَانِ؟ لَا، هُمَا حَزِينَانِ. الطَّبَّاخُونَ الْفَرَنْسِيُّونَ مَشْهُورُونَ. الْأُمّهَاتُ سَعِيدَاتٌ. نَحْنُ عَامِلَانِ فَقِيرَانِ. هُمْ فَلَّاحُونَ. مِصْرُ وَالْهِنْدُ قُطْرَانِ عَظِيمَانِ. هَلِ هُنَّ غَنِيَّاتٌ؟ نَعَمْ، هُنَّ غَنِيَّاتٌ جِدًّا. الْأُمّهَاتُ وَالْأَخَوَاتُ حَزِينَاتٌ. النَّيْلُ وَالْفُرَاتُ نَهْرَانِ طَوِيلَانِ. أَيْنَ الْمَدْرُسُونَ الْفَرَنْسِيُّونَ؟ هُمْ حَاضِرُونَ. الْمَلِكَتَانِ جَمِيلَتَانِ. الْمَلِكَتَانِ الْجَمِيلَتَانِ جَاهِلَتَانِ. السَّنَوَاتُ سَعِيدَةٌ. لِمَ أَنْتُنَّ حَزِينَاتٌ؟

TRANSLITERAÇÃO

al-malikāni ganiyyāni. al-ḥayyāṭātāni māhirātāni. humā fallāḥāni faqīrāni. hali-l-rajulāni sa'īdāni? lā, humā ḥazīnāni. al-ṭabbāḥūna al-faransiyyūna mašhūrūna. al-'ummahātu sa'īdātun. naḥnu 'āmilāni faqīrāni. hum fallāḥūna. Miṣru wal-Hindu quṭrāni 'aẓīmāni. hal hunna ganiyyātun? na'am, hunna ganiyyātun jiddan. al-'ummahātu wal-'aḥawātu ḥazīnātun. al-Nīlu wal-Furātu nahrāni ṭawīlāni. 'ayna al-mudarrisūna al-faransiyyūna? hum ḥaḍīrūna. al-malikātāni al-jamīlatāni. al-malikātāni al-jamīlatāni jāhilātāni. al-sanawātu sa'īdatun. lima 'antunna ḥazīnātun?

TRADUÇÃO

Os dois reis são ricos. As duas costureiras são hábeis. Eles são dois camponeses pobres. Os dois homens são/estão felizes? Não, ambos são/estão tristes. Os cozinheiros franceses são famosos. As mães são felizes. Nós somos (dois) trabalhadores pobres. Eles são camponeses. Egito e Índia são dois grandes países. Elas são ricas? Sim, elas são muito ricas. As mães e as irmãs estão tristes. O Nilo e o Eufrates são dois rios compridos. Onde estão os professores franceses? Eles estão presentes. As duas rainhas são bonitas. As duas rainhas bonitas são ignorantes. Os anos são longos. Por que vós (fem.) estais tristes?

20. O PLURAL FRACTO

Nota. Os vocábulos árabes têm origem, em sua imensa maioria, numa raiz trilítera, a terceira pessoa do masculino do perfectivo do verbo simples (veja Lição VIII). Assim, de كتب *kataba*, ele escreveu, deriva-se uma grande quantidade de palavras, como كتاب *kitābun*, livro, كتابة *kitābatun*, escritura, escrita (nome deverbal), كاتب *kātibun*, o que escreve (participio ativo), escriturário, escritor, escrivão, مكتوب *maktūbun* (participio passivo), escrito, carta, مكتب *maktabun*, escrivaninha, escritório, etc. Como o verbo árabe não tem infinitivo, é sob a terceira pessoa masculina singular do perfectivo de um verbo simples que uma idéia e suas derivadas devem ser procuradas no dicionário. Há um grande número de substantivos e de partículas que não são possíveis de ser rastreados até uma raiz verbal, mas estão arrolados no dicionário como se existissem raízes verbais correspondentes a eles. Além disso, existe um bom número de raízes verbais de quatro letras; contudo, é amplamente superado pelo número das raízes formadas de três letras.

Quando um árabe vê as três letras *k*, *t* e *b*, a idéia de “escrever” é imediatamente incorporada na mente, mas só adquirem um significado concreto quando essas letras são, por assim dizer, vestidas com as vogais e talvez com consoantes adjuntas. As consoantes adjuntas usadas para formar certos derivados da idéia da raiz e que elas próprias podem ser letras radicais constituem a palavra mnemônica سَأَلْتُمُونِيهَا *sa'altumūnīhā*, vós a/as perguntastes a mim. Qualquer outra letra das 19 restantes do alfabeto que aparecer em uma palavra deve constituir letra de raiz.

Quando os árabes começaram a ensinar sua língua depois da expansão islâmica no século VII, adotaram a palavra mais simples da língua فَعَلَ *fa'ala*, ele fez, e utilizaram suas três letras radicais ف *f*, ع *'*, e ل *l*, com total independência de toda idéia de “fazer”, para descrever os diferentes modelos de palavras que eles constataram como existentes. Assim, eles dizem que كتب *kataba*, ele escreveu, pertence ao modelo فَعَلَ *fa'ala*, كتبت *kutiba*, foi escrito, pertence ao modelo فُعِلَ *fu'ila*, كتاب *kitābun*, livro, ao modelo فِعْلٌ *fi'alun*, مكتوب *maktūbun*, uma carta, ao modelo مَفْعُولٌ *maf'ūlun*, مكتب *maktabun*, escritório, ao modelo مَفْعَلٌ *maf'alun*, e assim por diante.

Em árabe, existem muitos modelos semelhantes a esses; espera-se que, através deste livro, o aluno possa se familiarizar com eles. Quando um aluno reconhece à primeira vista que uma palavra compõe um dos modelos de فَعَلَ *fa'ala*, pode considerar que já destravou a porta que o levará, após muito e diligente estudo, ao domínio da língua árabe.

Os modelos mais comuns do plural fracto dos substantivos e dos adjetivos são os seguintes:

- Palavras de três letras radicais:

(i) أَفْعَالٌ *af'alun*, por exemplo:

فَعَالٌ

أَقْلَامٌ 'aqlāmun, pl. de	قَلَمٌ qalamun, lápis, caneta.
أَسْوَاقٌ 'aswāqun, pl. de	سُوقٌ sūqun, mercado
أَوْلَادٌ 'awlādun, pl. de	وَلَدٌ waladun, menino
أَبْنَاءٌ 'abnā'un, pl. de	إِبْنٌ ibnun (a 3ª. letra radical و w é omitida), filho
أَبَاءٌ 'ābā'un, pl. de	أَبٌ 'abun (a 3ª. letra radical و w é omitida), pai

Observe, no dois últimos exemplos, a transformação da 3ª. letra radical و w em ā longo.¹⁶

(ii) فُعُولٌ fu'ūlun, por exemplo:

سُيُوفٌ suyūfun, pl. de	سَيْفٌ sayfun, espada
بُيُوتٌ buyūtun, pl. de	¹⁷ بَيْتٌ baytun, casa
قُلُوبٌ qulūbun, pl. de	قَلْبٌ qalibun, coração
حُدُودٌ hudūdun, pl. de	حَدٌ ḥaddun, limite, fronteira
جُيُوشٌ juyūšun, pl. de	جَيْشٌ jayšun

(iii) فُعُلٌ fu'ulun

كُتُبٌ kutubun, pl. de	كِتَابٌ kitābun, livro
رُسُلٌ rusulun, pl. de	رَسُولٌ rasūlun, mensageiro
مُدُنٌ mudunun, pl. de	مَدِينَةٌ madīnatun, cidade
طُرُقٌ ṭuruqun, pl. de	طَرِيقٌ ṭarīqun, caminho

دُورٌ dūrun (em vez de دُورٌ duwurun), pl. de دَارٌ dārun (em vez de دُورٌ dawarun), casa

¹⁶ N ote que أَشْيَاءٌ ay' un, coisa, tem um plural fracto irregular أَشْيَاءٌ 'ašyā'u, sem a nunação (ver a lição seguinte).

¹⁷ بَيْتٌ baytun, verso, tem como plural أَبْيَاتٌ abyātun.

(iv) فَعَالٌ *fī'ālun*

رِجَالٌ <i>rijālun</i> , pl. de	رَجُلٌ <i>rajulun</i> , homem
بِحَارٌ <i>biḥārun</i> , pl. de	بَحْرٌ <i>baḥrun</i> , mar
رِيَاحٌ <i>riyāḥun</i> , pl. de	رِيحٌ <i>rīḥun</i> , vento
طَوَالٌ <i>ṭiwālun</i> , pl. de	طَوِيلٌ <i>ṭawīlun</i> , longo, comprido, alto
جِبَالٌ <i>jibālun</i> , pl. de	جَبَلٌ <i>jabalun</i> , montanha

(v) أَفْعَلٌ *'af'ulun*

أَعْيُنٌ <i>'a'yunun</i> , pl. de	عَيْنٌ <i>'aynun</i> , olho
أَرْجُلٌ <i>'arjulun</i> , pl. de	رِجْلٌ <i>rijlun</i> , pé
أَنْهَارٌ <i>'anhurun</i> , pl. de	نَهْرٌ <i>nahrun</i> , rio
أَشْهُرٌ <i>'ašhurun</i> , pl. de	شَهْرٌ <i>šahrūn</i> , mês
أَشْهُمٌ <i>'ashumun</i> , pl. de	سَهْمٌ ¹⁸ <i>sahmun</i> , ação, participação (em empresa)

(vi) فُعْلَاءُ *fu'ālā'u* (sem nunação), por exemplo:

خُلَفَاءُ <i>ḫulafā'u</i> , pl. de	خَلِيفَةٌ <i>ḫalīfatun</i> , sucessor, califa
سُفَرَاءُ <i>sufarā'u</i> , pl. de	سَفِيرٌ <i>safīrun</i> , embaixador
أُمَرَاءُ <i>'umarā'u</i> , pl. de	أَمِيرٌ <i>'amīrun</i> , príncipe, emir, comandante
بُخُلَاءُ <i>buḫalā'u</i> , pl. de	بَخِيلٌ <i>baḫīlun</i> , avarento
فُقَرَاءُ <i>fuqarā'u</i> , pl. de	فَقِيرٌ <i>faqīrun</i> , pobre

(vii) أَفْعِلَاءُ *'af'ilā'u* (sem nunação), por exemplo:

أَقْرِبَاءُ <i>'aqribā'u</i> , pl. de	قَرِيبٌ <i>qarībun</i> , próximo, parente
أَصْدِقَاءُ <i>'aṣḍiqā'u</i> , pl. de	صَدِيقٌ <i>ṣadīqun</i> , amigo
أَغْنِيَاءُ <i>'aḡniyā'u</i> , pl. de	غَنِيٌ <i>ḡaniyyun</i> , rico
أَقْوِيَاءُ <i>'aqwiyyā'u</i> , pl. de	قَوِيٌ <i>qawiyyun</i> , forte

¹⁸ سَهْمٌ *sahmun*, flecha tem como plural سِهَامٌ *sihāmun*.

أَطِبَاءٌ 'aṭibhā'u, pl. de

طَبِيبٌ ṭabībun, médico

(viii) فُعْلَانٌ fu'ālānun

بُلْدَانٌ buldānun, pl. de

بَلَدٌ baladun, país

فُرْسَانٌ fursānun, pl. de

فَارِسٌ fārisun, cavaleiro

قُضْبَانٌ quḍbānun, pl. de

قَضِيبٌ qaḍībun, vara, bastão

شُبَّانٌ šubbānun, pl. de

شَابٌ šābbun, jovem, moço

شُجْعَانٌ šuj'ānun, pl. de

شُجَاعٌ šujā'un, valente

Das palavras formadas de quatro radicais (ou muitas palavras de três radicais mais uma letra adjunta):

(ix) فَعَالِلٌ fa'ālilu (sem nunação):

مَكَاتِبُ makātibu, pl. de

مَكْتَبٌ maktabun, escritório

جَدَاوِلُ jadāwilu, pl. de

جَدْوَلٌ jadwalun, lista

تَجَارِبُ tajāribu, pl. de

تَجْرِبَةٌ tajribatun, experiência, experimento

مَدَارِسُ madārisu, pl. de

مَنْزَرَةٌ madrasatun, escola

مَرَائِبُ marākibu, pl. de

مَرْكَبٌ markabun, barco

Além desses modelos, temos فَعَالِلَةٌ fa'ālilatun (com nunação), para substantivos e nomes de pessoas de quatro radicais, por exemplo:

تَلَامِيذَةٌ talāmīdatun, pl. de

تَلْمِيذٌ tilmīḍun, aluno

أَسَاتِيذَةٌ 'asātīdatun, pl. de

أُسْتَاذٌ 'ustāḍun, professor

دَكَايِرَةٌ dakātīratun, pl. de

دَكْتُورٌ daktarun, doutor

(x) فَعَالِيلٌ fa'ālīlu (sem nunação)

صَنَادِيقُ ṣanādīqu, pl. de

صُنْدُوقٌ ṣundūqun, baú, caixa

مَجَانِينُ majānīnu, pl. de

مَجْنُونٌ majnūnun, louco

مِفَاتِيحُ mifātīḥu, pl. de

مِفْتَاحٌ miftāḥun, chave

فَوَانِيسُ fawānīsu, pl. de

فَانُوسٌ fānūsun, lamparina

¹⁹أَطِبَاءٌ 'aṭibhā'u substitui لَطِبَاءٌ 'aṭibā'u, (ver Lição XV, item 56).

تَمَرِينُ tamārīnu, pl. de تَمْرِينُ tamrīnun, cadeira

Se, em uma palavra de quatro radicais, a vogal da terceira radical for breve, o plural fracto corresponderá ao nono modelo. Se essa vogal for longa, o plural será do tipo descrito no décimo modelo.

Uma lista completa dos modelos do plural fracto figura como Apêndice a este livro.²⁰ Não obstante, o aluno, ao aprender uma nova palavra, deve averiguar seu plural e aprendê-lo junto ao singular, sem se preocupar muito a que modelo pertence. Muitos vocábulos possuem mais de uma forma de plural fracto, porém o aluno se familiarizará por meio da leitura com que forma é geralmente a mais usada.

É necessário que se notem os seguintes plurais:

نَاسٌ nāsūn (raramente, أَنْاسٌ 'unāsūn), pessoas, gentes, pl. de إِنْسَانٌ 'insānun, homem, ser humano.

نِسَاءٌ nisā 'un e نِسْوَةٌ niswātun, mulheres, pl. de امْرَأَةٌ imara 'tun, [الْمَرْأَةُ al-mar 'atu, a mulher, em que a hamzat-al-waṣl inicial desaparece, aplica-se a “a mulher” em geral, como na frase الْمَرْأَةُ الْمِصْرِيَّةُ ذَكِيَّةٌ al-mar 'atu-l-miṣriyyatu ḍakiyyatun, a mulher egípcia é inteligente].

إِخْوَانٌ 'ihwānun e إِخْوَةٌ 'ihwātun, pl. de أَخٌ 'aḥum (3ª. radical و w é omitida), irmão²¹.

Finalmente, o aluno deve prestar atenção de novo ao fato de que todos os plurais árabes que não se referem a seres racionais são gramaticalmente feminino singular, de forma tal que todos os adjetivos que qualificam plurais de objetos inanimados ou idéias abstratas e todos os pronomes que substituem um ou outro devem constar no feminino singular. Existem algumas exceções ocasionais à regra, especialmente no árabe antigo; contudo aconselho o aluno a seguir a regra nos textos que escrever.

Exemplos do plural fracto:

أَوْلَادٌ صِغَارٌ	'awlādun ṣiḡārūn, meninos pequenos
الْأَسْوَاقُ كَبِيرَةٌ	al-'swāqu kabīratun, os mercados são grandes
سُيُوفٌ حَادَةٌ	suyūfun ḥāddatun, espadas afiadas
الْبُيُوتُ كَثِيرَةٌ	al-buyūtu kaṭīratun, as casas são muitas
كُتُبٌ عَرَبِيَّةٌ	kutubun 'arabiyyatun, livros árabes
الْمَدُنُ غَنِيَّةٌ	al-mudunu ḡaniyyatun, as cidades são ricas
الرِّجَالُ فَقَرَاءٌ	al-rijālu fuqarā 'u, os homens são pobres

²⁰ Para mais detalhes sobre o tema, consultar Wright, *Arabic Grammar*, v. I, pp. 199-233.

²¹ إِخْوَانٌ 'ihwānun se utiliza geralmente no sentido de “irmãos” em um movimento político ou religioso, etc. e إِخْوَةٌ 'ihwātun em “irmãos” por relação consanguínea.

جِبَالٌ عَظِيمَةٌ	<i>jibālun ʿaẓīmatun</i> , montanhas magníficas
سُفَرَاءُ مِصْرِيَّوْنَ	<i>sufarā'u miṣriyyūna</i> , embaixadores egípcios
الْبُخْلَاءُ أَغْنِيَاءُ	<i>al-buḥalā'u 'gñiyā'u</i> , os avarentos são ricos
رِجَالٌ أَقْوِيَاءُ	<i>rijālun 'aqwiyā'u</i> , homens fortes
الشُّبَّانُ شُجْعَانُ	<i>al-šubbānu šufʿānun</i> , os jovens são valentes
أَطِبَّاءُ مَهْرَةٌ ²²	<i>'aṭibba'u maharatun</i> , médicos habilitados
الْمَدَارِسُ قَلِيلَةٌ	<i>al-madārisu qalīlatun</i> , as escolas são poucas
عَرَائِسُ ²³ جَمِيلَاتُ	<i>'arā'isu jamīlātun</i> , noivas bonitas
الْأَسَاتِذَةُ غَائِبُونَ	<i>al-'asātidatu gā'ibūna</i> , os professores estão ausentes
التَّلَامِذَةُ حَاضِرُونَ	<i>al-talāmiḍatu ḥaḍirūna</i> , os alunos estão presentes
مِفَاتِيحُ ثَقِيلَةٌ	<i>mafātiḥu ṭaqīlatun</i> , chaves pesadas
الْمَجَانِينُ سُعْدَاءُ ²⁴	<i>al-majānīnu suʿadā'u</i> , os loucos são felizes

VOCABULÁRIO ADICIONAL

دَائِمًا	<i>dā'iman</i> , (adv. ac.) sempre	خَفِيفٌ	<i>ḥafīfun</i> , leve
رَدِيءٌ	<i>radī'un</i> , ruim	قَصِيرٌ	<i>qaṣīrun</i> , baixo, curto

EXERCÍCIO IV

الْآبَاءُ وَالْأُمَّهَاتُ مَشْغُولُونَ. هَلِ الْوُلَادُ وَالْبَنَاتُ سُعْدَاءُ؟ نَعَمْ، هُمْ سُعْدَاءُ دَائِمًا. الرِّجَالُ أَغْنِيَاءُ وَالنِّسَاءُ جَمِيلَاتُ. الْأَغْنِيَاءُ سُعْدَاءُ. هَلِ الْأَسَاتِذَةُ حَاضِرُونَ؟ لَا، هُمْ غَائِبُونَ. الْمِفَاتِيحُ خَفِيفَةٌ. لِمِفَاتِيحِ الْخَفِيفَةِ صَغِيرَةٌ. الْإِخْوَةُ وَالْأَخَوَاتُ حِزَانُ. الْكُتُبُ الصَّغِيرَةُ خَفِيفَةٌ. الشُّبَّانُ أَقْوِيَاءُ وَالشَّابَاتُ جَمِيلَاتُ. الْمَكَاتِبُ كَبِيرَةٌ. الصَّنَادِيقُ ثَقِيلَةٌ. الْأَطِبَّاءُ الْمَهْرَةُ مَشْهُورُونَ. الْفَارِسُ الْعَرَبِيُّ شُجَاعٌ. الْمَدِينَةُ كَبِيرَةٌ وَالتَّوْرُ كَثِيرَةٌ. الْخُدُودُ طَوِيلَةٌ وَالطَّرِيقُ رَدِيئَةٌ. الْبَحْرُ هَادِيٌّ. الْقَضَبَانُ قَصِيرَةٌ.

Transliteração

al-'abā 'u wa-l-'ummahātu mašgūlūna. ḥalī-l-'awlādu wa-l-banātu suʿadā'u? na'am, hum suʿadā'u dā'iman? al-rijālu 'ağniyā'u wa-l-nisā'u jamīlātun. al-'ağniyā'u suʿadā'un. ḥalī-l-'asātidatu ḥaḍirūna? lā, hum gā'ibūna. al-mafātiḥu ḥafīfatun. al-mafātiḥu-l-ḥafīfatu ṣağīratun. al-iḥwatu wa-l-aḥawātu ḥizānun. al-kutubu-l-ṣağīratu

²² Pl. de مَاهِرٌ

²³ Pl. de عَرُوسٌ

²⁴ Pl. de سَعِيدٌ

su'adā'un. halī-l-'asātidatu hādirūna? lā, hum ġā'ibūna. al-maṣfātīḥu ḥaṣīfatun. al-maṣfātīḥu-l-ḥaṣīfatu ṣaġīratun. al-'iḥwatu wa-l-'aḥawātu ḥizānun. al-kutubu-l-ṣaġīratu ḥaṣīfatun. al-ṣubbānu 'aqwiya'u wa-l-šābbātu jamīlātun. al-makātibu kabīratun. al-ṣanādīqu taqīlatun. al-'aṭibbā'u-l-maharatu mašhūrūna. al-fārisu-l-'arabiyyu šujā'un. al-madīnatu kabīratun wa-l-dūru kaṭīratun. al-ḥudūdu ṭawīlatun wa-l-ṭuruqu radī'atun. al-baḥru hādī'un, al-quḍbānu qaṣīratun.

TRADUÇÃO

Os pais e as mães estão ocupados. Os meninos e as meninas estão felizes? Sim, eles estão sempre felizes. Os homens são ricos e as mulheres são bonitas. Os ricos são felizes. Os professores estão presentes? Não, eles estão ausentes. As chaves são leves. As chaves leves são pequenas. Os irmãos e as irmãs estão tristes. Os livros pequenos são leves. Os moços são fortes e as moças são bonitas. Os escritórios são grandes. Os baús são pesados. Os médicos habilidosos são famosos. O cavaleiro árabe é valente. A cidade é grande e as casas são muitas. As fronteiras são longas e as ruas ruins. O mar é calmo. As varas são curtas.

LIÇÃO V

21. A DECLINAÇÃO

Há, em árabe, três declinações:

(i) A 1ª declinação, à qual pertence a maioria dos substantivos e adjetivos, tanto singulares como plurais fractos, tem três casos: o nominativo, o acusativo e o genitivo. As terminações que marcam esses três casos já foram mencionadas na Introdução, item 5.

Assim, teremos:

nom.	رَجُلٌ	<i>rajulun</i> , um homem	الرَّجُلُ	<i>al-rajulu</i> , o homem
ac.	رَجُلًا	<i>rajulan</i> , (vi) um homem	الرَّجُلَ	<i>al-rajula</i> , (vi) o homem
gen.	رَجُلٍ	<i>rajulin</i> , (de) um homem	الرَّجُلِ	<i>al-rajuli</i> , (de) o homem
nom.	رِجَالٌ	<i>rijālun</i> , homens	الرِّجَالُ	<i>al-rijālu</i> , (vi) os homens
ac.	رِجَالًا	<i>rijālan</i> , (vi) homens	الرِّجَالَ	<i>al-rijāla</i> , aos homens
gen.	رِجَالٍ	<i>rijālin</i> , (de) homens	الرِّجَالِ	<i>al-rijāli</i> , (de) os homens
nom.	مَلِكَةٌ	<i>malikatun</i> , uma rainha	الْمَلِكَةُ	<i>al-malikatu</i> , a rainha
ac.	مَلِكَةً	<i>malikatan</i> , (vi) uma rainha	الْمَلِكَةَ	<i>al-malikata</i> , (vi) a rainha
gen.	مَلِكَةٍ	<i>malikatin</i> , (de) uma rainha	الْمَلِكَةِ	<i>al-malikati</i> , (de) a rainha

As terminações de caso no plural são e no dual foram tratadas na Lição III, e serão tratadas por mais uma vez.

Note que o acusativo indeterminado, com a exceção da terminação feminina *...atan*, leva um 'alif adicional que, não obstante, se omite depois da *hamzat-al-qaf* precedida por um *ā*, por exemplo:

جَزَاءُ *jazā'an*, recompensa, castigo (ac.)

(ii) À 2ª declinação pertence a maioria dos nomes próprios e certos adjetivos, além das formas do plural fracto que não levam nunação. Nesta declinação, o genitivo é igual ao acusativo, na maioria dos nomes próprios e nos substantivos e adjetivos indefinidos.

Assim teremos:

nom.	عُمَرُ	<i>‘umarū</i> , Omar
ac. e gen.	عُمَرَ	<i>‘umara</i> , Omar
nom.	مِصْرُ	<i>Miṣru</i> , Egito
ac. e gen.	مِصْرَ	<i>Miṣra</i> , Egito

nom.	سُفْرَاءُ	<i>sufarā' u</i> , embaixadores
ac. e gen.	سُفْرَاءَ	<i>sufarā' a</i> , embaixadores
nom.	تَعْبَانٌ ²⁵	<i>ta' bānu</i> , cansado
ac. e gen.	تَعْبَانَ	<i>ta' bāna</i> , cansado

Quando um substantivo ou adjetivo desta declinação passa a ser determinado pela adição do artigo definido ou pela preposição de um nome genitivo ou de um pronome, ele adquire as três terminações de caso como o da 1ª declinação, por exemplo:

nom.	السُّفْرَاءُ	<i>al-sufarā' u</i> , os embaixadores
ac.	السُّفْرَاءَ	<i>al-sufarā' a</i> , (vi) os embaixadores
gen.	السُّفْرَاءِ	<i>al-sufarā' i</i> , (de) os embaixadores
nom.	سُفْرَاءُ مِصْرَ	<i>sufarā' u Mişra</i> , os embaixadores do Egito
ac.	سُفْرَاءَ مِصْرَ	<i>sufarā' a Mişra</i> , (vi) os embaixadores do Egito
gen.	سُفْرَاءِ مِصْرَ	<i>sufarā' i Mişra</i> , (de) os embaixadores do Egito

Muitos nomes próprios mais conhecidos, em sua maior parte adjetivos e participios, pertencem à primeira declinação, por exemplo:

nom.	مُحَمَّدٌ	<i>Muḥammadun</i> , Muhammad
ac.	مُحَمَّدًا	<i>Muḥammadan</i> , (vi) a Muhammad
gen.	مُحَمَّدٍ	<i>Muḥammadin</i> , (de) Muhammad
nom.	عَلِيٌّ	<i>‘aliyyun</i> , Ali
ac.	عَلِيًّا	<i>‘aliyyan</i> , (vi) a Ali
gen.	عَلِيٍّ	<i>‘aliyyin</i> , (de) Ali

Mediante a prática da leitura de livros bem editados, o aluno aprenderá a distinguir a qual declinação pertencem os nomes próprios.

Note o و w adicional no seguinte nome próprio:

عَمْرٌو	<i>‘amrun</i> (nom.), Amr
عَمْرًا	<i>‘amran</i> (ac.), (vi) a Amr

²⁵ No árabe moderno e no árabe coloquial. A forma clássica para “cansado” é تَعِبٌ *ta‘ibun*.

عَمْرٍو ^camrin, (gen.), (de) Amr

(iii) A 3ª declinação apresenta uma única terminação para os três casos. Todos os substantivos e adjetivos terminados por أَلِف مَقْصُورَة 'alif maqṣūrah, o 'alif encurtado (ver Introdução, item 3), representado por ...ā (uma contração das três terminações dos casos أَيُّ... ayu, aya, ayi) ou ا... ā (uma contração das três terminações dos casos أَو... awu, awa, awi). Em ambas as maneiras de escrita, o 'alif maqṣūrah pode levar nunação.

Assim, teremos:

هَدًى *hūdan*, boa orientação (nos três casos)

الْهَدًى *al-hūdā*, boa orientação (nos três casos)

عَصَا ^cāṣan, vara, bastão (nos três casos)

الْعَصَا *al-^cāṣā*, a vara, o bastão (nos três casos)

A esta declinação pertencem nomes com a terminação do feminino ...ā sufixada à última letra da raiz, por exemplo:

ذِكْرًى *dikrā*, lembrança (nos três casos)

Em termos gerais, os três casos são usados da mesma maneira na maioria das línguas europeias com algumas exceções importantes, as quais serão referidas mais adiante.

22. O GENITIVO

Se um substantivo ou adjetivo, usado como nome, for regido pelo genitivo,²⁶ e portanto definido, este não pode levar o artigo definido. Desta forma, em “a chave da porta da casa”, apenas o último nome acusa o artigo definido, isto é:

مِفْتَاحُ بَابِ الْبَيْتِ *miftāḥu* (nom.) *bābi-l-bayti*

Caso se quira dizer algo como “a chave de uma porta da casa”, então a frase terá que se tornar “a chave de uma porta das portas da casa”, isto é:

مِفْتَاحُ بَابٍ مِنْ أَبْوَابِ الْبَيْتِ *miftāḥu* (nom.) *bābin min 'abwābi-l-bayti*

²⁶ O genitivo de pronomes pessoais será tratado na Lição VII.

Não se separa uma palavra do genitivo que a segue, pois os árabes consideram uma frase como “كِتَابُ الْوَلَدِ” *kitābu-l-waladi*, o livro do menino, gramaticalmente uma palavra só. Assim, qualquer adjetivo que venha para qualificar “livro” teria que aparecer após o genitivo e receber o artigo definido, a saber:

كِتَابُ الْوَلَدِ الْكَبِيرِ *kitābu-l-waladi-l-kabīru*, o livro grande do menino

Às vezes, não fica claro, na construção de possessivo, qual dos nomes o adjetivo estaria qualificando, especialmente quando o texto não está diacriticado.

Quando dois ou mais nomes são regidos pelo mesmo genitivo, de acordo com as regras estritas do árabe clássico, o genitivo deve seguir o primeiro nome. Assim, uma frase como “a caneta e o livro do menino” tem de ser “a caneta do menino e o seu livro”, isto é:

قَلَمُ التِّلْمِيزِ وَكِتَابُهُ *qalamu-l-tilmīdi wakitābuhu*

Entretanto, se as palavras regidas pelo mesmo genitivo possuírem uma estreita relação lógica, podem anteceder o genitivo, como na frase:

إِسْمُ وَغَوَانُ الرَّجُلِ *ismu waʿunwānu-l-rajuli*, o nome e o endereço do homem

O plural são masculino e o dual masculino e feminino perdem seu ن *n* final quando são regidos por genitivo, por exemplo:

فَلَاحُو مِصْرَ	<i>fallāhū Mişra</i> , os camponeses (nom.) do Egito
فَلَاحِي مِصْرَ	<i>fallāhī Mişra</i> , (vi/de) os camponenses (ac. e gen.) do Egito
مُدَّرْسُو الْمَدْرَسَةِ	<i>mudarrisū-l-madrasati</i> , os professores (nom.) da escola.
نَجَّارِي الْمَدِينَةِ	<i>najjarī-l-madīnati</i> , (vi/de) os marceneiros (ac. e gen.) da cidade.
عَيْنَا الْبِنْتِ	<i>ʿaynā-l-binti</i> , os (dois) olhos (nom.) da menina
بِنْتَا الرَّئِيسِ	<i>bintā-l-raʿīsi</i> , as (duas) filhas (nom.) do presidente

Reforça-se mais uma vez que a vogal longa diante de *hamzat-l-waṣl*, embora se escreva com longa, pronuncia-se curta.

رِجْلَي الْوَلَدِ	<i>rijlayi-l-waladi</i> , (vi/de) os (dois) pés (ac. e gen.) do menino
مُدَّرْسَتَا الْبَنَاتِ	<i>mudarrisatayī-l-banāti</i> , (vi/de) as (duas) professoras (ac. e gen.) das meninas

Note que uma vogal “i” é acrescida ao “y” da terminação ditongada do acusativo e genitivo do dual, com a finalidade de facilitar a elisão da *hamzat-al-waṣl* seguinte.

As palavras أَب 'abun, pai, أَخ 'aḥun, irmão e حَم hamun, sogro (regulares em todos os outros casos) apresentam as seguintes formas quando seguidas pelo genitivo:

أَبُو مَحْمُودٍ	'abū Maḥmūdīn, o pai de Mahmud (nom.)
أَبَا مَحْمُودٍ	'abā Maḥmūdīn, (vi) o pai de Mahmud (ac.)
أَبِي مَحْمُودٍ	'abī Maḥmūdīn, (de) o pai de Mahmud (gen.)
أَخُو مُحَمَّدٍ	'aḥū Muḥammadīn, o irmão de Muhammad (nom.)
أَخَا مُحَمَّدٍ	'aḥā Muḥammadīn, (vi) o irmão de Muhammad (ac.)
أَخِي مُحَمَّدٍ	'aḥī Muḥammadīn, (de) o irmão de Muhammad (gen.)
حَمُّو فَاطِمَةَ	ḥamū Fāṭimata, o sogro de Fátima (nom.)
حَمَّا فَاطِمَةَ	ḥamā Fāṭimata, (vi) o sogro de Fátima (ac.)
حَمِّي فَاطِمَةَ	ḥamī Fāṭimata, (de) o sogro de Fátima (gen.)

(Nota: حَمَّاءُ ḥamātun, sogra, é totalmente regular)

A palavra فَم famun, boca (regular em todos os outros casos), apresenta as seguintes formas quando seguida pelo genitivo:

فُو مُحَمَّدٍ	fū Muḥammadīn, a boca de Muhammad (nom.)
فَا مُحَمَّدٍ	fā Muḥammadīn, (vi) a boca de Muhammad (ac.)
فِي مُحَمَّدٍ ²⁷	fī Muḥammadīn, (de) boca de Muhammad (gen.)

O nome ذُو dū, proprietário ou possuidor de, vem sempre seguido de genitivo e é utilizado para formar adjetivos (ver a próxima lição), por exemplo:

ذُو عِلْمٍ	dū 'ilmin, o dono da sabedoria, o instruído (nom.)
ذَا عِلْمٍ	dā 'ilmin, (vi) o dono da sabedoria, (vi) o instruído (ac.)
ذِي عِلْمٍ	dī 'ilmin, (de) o dono da sabedoria, (de) o instruído (gen.)

E, por último, o genitivo indeterminado é usado para denotar o material do qual ou para o qual uma coisa é feita, por exemplo:

قِطْعَةُ لَحْمٍ	qif'atu laḥmin, um pedaço de carne
سَاعَةٌ ذَهَبٍ	sa'atu dahabin, um relógio de ouro

²⁷ Contudo, essa construção expressa nos três exemplos acima é arcaica; o uso atual prefere tratar فَم famun, boca, como palavra regular.

مِلْعَقَةٌ فضة	<i>mil' aqatu fiḍḍatin</i> , uma colher de prata
ثَوْبُ حرير	<i>tawbu ḥarīrin</i> , um vestido de seda
فِنْجَانُ قهوة	<i>finjānu qahwatīn</i> , uma xícara de café
وعاء شاي	<i>wi'ā'u šāyin</i> , um pote de chá

Note que tais nomes, embora regidos pelo genitivo, são indefinidos, ao contrário do que se apresentou no início desta seção.

23. AS PREPOSIÇÕES

Em árabe, as preposições regem o genitivo, por exemplo:

مِنْ بَيْتِ الْمُدَرِّسِ	<i>min bayti-l-mudarrisi</i> , da casa do professor
مِنْ الْمَدْرَسَةِ	<i>mina-l-madrasati</i> , da escola
عَلَى صُنْدُوقٍ	<i>‘alā šundūqin</i> , em cima de um baú
عَلَى الْجَبَلِ	<i>‘alā-l-jabali</i> , sobre a montanha
فِي قَصْرِ الْأَمِيرِ	<i>fī qaṣri-l-‘amīri</i> , no palácio do príncipe
فِي الْمَحْكَمَةِ	<i>fī-l-maḥkamati</i> , no tribunal
حَتَّى الصَّبَاحِ	<i>ḥatā-l-ṣabāḥi</i> , até a manhã.

Note que as vogais longas com as quais algumas preposições terminam devem ser pronunciadas como breves antes de *hamzat al-waṣl*.

As duas preposições **بـ** *bi*, em/por e **لـ** *li*, para, são escritas conectadas às palavras por elas regidas, por exemplo:

بِالْقَاهِرَةِ	<i>bi-l-Qāhirati</i> , no Cairo
لِمُحَمَّدٍ	<i>li-Muḥammadin</i> , para Muhammad

Note que em **بِسْمِ اللَّهِ** *Bismi-llāhi*, em nome de Deus, tanto o 'alif como a *hamzat-al-waṣl* de *ism*, nome, são elididos.

Se uma palavra começar com o artigo definido, o 'alif é elidido após a preposição **لـ** *li*, para; por exemplo:

لِلرَّجُلِ	<i>li-l-rajuli</i> , para o homem
------------	-----------------------------------

E se a palavra em si começar pela letra **لـ** *l*, todo o artigo definida será elidido, como em:

لِلَّيْلِ	<i>li-l-layli</i> , para a noite
-----------	----------------------------------

لِللِّغَةِ *li-l-luġati*, para a língua

Existe um tipo de preposição que na verdade é um nome no acusativo; a construção é de um advérbio de tempo ou lugar, por exemplo:

عِنْدَ الْوَزِيرِ *inda-l-wazīri*, (no/na) ministro, “*chez le ministre*”
تَحْتَ الْكُرْسِيِّ *taħta-l-kursiyyi*, embaixo da cadeira
فَوْقَ الْأَرْضِ *fawqa-l-’arḍi*, sobre o chão
بَعْدَ الْحَفْلَةِ *baʿda-l-ḥaflati*, após a festa
قَبْلَ الظُّهْرِ *qabla-l- zuhri*, antes do meio-dia

Exemplos:

وَعَدُ الرَّجُلِ الشَّرِيفِ مُحْتَرَمٌ
waʿdu-l-rajuli-l-šarīfi muḥtaramun
A promessa de um (lit. “do”) homem nobre é respeitada.

جَزَاءُ الْخَيْرِ بِالْشَّرِّ عَمَلٌ قَبِيحٌ
jazā’u-l-ḥayri bi-l-šarri ʿamalun qabīḥun
A recompensa do bem com o mal é uma ação abominável.

ثَوْبُ أَبِي مُحَمَّدٍ قَدِيمٌ
ṭawbu ʿabī Muḥammadin qadīmun
O traje do pai de Muhammad é velho.

شَعْرُ لَخْتِ الْوَلَدِ جَمِيلٌ
šaʿru ʿuḥti-l-waladi jamīlun
O cabelo da irmã do menino é bonito.

رَجُلَا الْعُرُوسِ صَغِيرَتَانِ
rijlā-l-ʿarūsi ṣaġīratāni
Os (dois) pés da noiva são pequenos.

شُغْلُ مُوظَّفِي الْحُكُومَةِ مُتَعِبٌ
šuġlu muwazzafī-l-ḥukūmati muʿibun
O trabalho dos funcionários públicos é cansativo.

كَرَمُ الْعَرَبِ الْمَعْرُوفُ
karamu-ʿarabi-lmaʿrūfu
A conhecida generosidade dos árabes.

لَعِبُ الْأَطْفَالِ الصَّغَارِ لَطِيفٌ

la'ibu-l- 'atfāli-l-ṣiḡāri laṭīfun

O jogo das crianças pequenas é encantador.

الْقَلَمُ الْجَدِيدُ عَلَى مَكْتَبِ الْمُدْرَسِ

alqalamu-l-jadīdu ʿala maktabi-l-mudarrisi.

a caneta nova está sobre a escrivaninha do professor.

الْجَارُ قَبْلَ الدَّارِ وَالرَّقِيقُ قَبْلَ الطَّرِيقِ

al-jāru qabla-l-dāri wa-l-rafiqū qabla-l-ṭarīqi

(Deve-se escolher) o vizinho antes da casa e o companheiro antes do caminho.

VOCABULÁRIO ADICIONAL

جَذَابٌ <i>jaddābun</i> , atraente	الصِّينُ <i>al-Ṣīnu</i> , China
سَارٌ <i>sārrun</i> , agradável	ذَكِيٌّ <i>ḍakiyyun</i> , inteligente
مَا (ماذا)? <i>mā (mādā)?</i> , o quê?	قَبِيحٌ <i>qabīḥun</i> , feio, horrível, abominável
مَطْبَخٌ <i>maṭbaḥun</i> , cozinha	هَدِيَّةٌ <i>hadiyyatun</i> , presente

EXERCÍCIO V

أَيْنَ السَّفَرَاءُ؟ هُمْ فِي قَصْرِ الْمَلِكِ. أَخُو مُحَمَّدٍ فِي الْجَنَيْنَةِ الصَّغِيرَةِ. عَيْنَا ابْنَتِ جَذَابَتَانِ. هَلِ الْقَاهِرَةُ فِي فَرَنْسَا؟ لَا، هِيَ فِي مِصْرَ. السَّفَرُ إِلَى الصِّينِ طَوِيلٌ. سَاعَةُ الذَّهَبِ ثَقِيلَةٌ. فَنَجَانُ قَهْوَةٌ فِي الصَّبَاحِ شَيْءٌ سَارٌ. أَبُو ابْنَتِ رَجُلٍ مَشْهُورٍ. ابْنُ الْمُدْرَسَةِ وَلَدٌ ذَكِيٌّ. مَا اسْمُ الْوَلَدِ؟ اسْمُ الْوَلَدِ عَلِيٌّ. هَلِ بِنْتَا الْمَلِكِ جَمِيلَتَانِ؟ لَا، هُمَا قَبِيحَتَانِ جِدًّا. أَيْنَ الطَّبَّاخَةُ؟ هِيَ فِي الْمَطْبَخِ. هَلِ الْمُدْرَسُونَ فِي الْمُدْرَسَةِ؟ لَا، هُمْ فِي السُّوقِ. هِيَ هَدِيَّةٌ لِلْسَيِّدَةِ مِنْ ابْنِ الْوَزِيرِ.

TRANSLITERAÇÃO

'ayna-l-sufarā'u? hum fī qaṣri-l-maliki. 'aḥū Muḥammaddin fī-l-junaynati-l-ṣaḡīrati. 'aynā-l-binti jaddābatāni. hali-l-Qāhiratu fī-Faransa? lā, hiya fī Miṣra. al-safaru 'ilā-l-Ṣīni ṭawīlun. sā'atu-l-ḡahabi ṭaqīlatun. finjānu qahwatīn fī-l-ṣabāḥi ṣay'un sārrun. 'abū-l-binti rajulun maṣḥūrun. ibnu-l-mudarrisati waladun ḍakiyyun. mā-smu-l-waladi? ismu-l-waladi 'aliyyun. hal bintā-l-maliki jamīlatāni? lā, humā qabīḥatāni jiddan. 'ayna-l-ṭabbāḥatu? hiya fī-l-maṭbaḥi. hali-l-mudarrisūna fī-l-madrasati? lā, hum fī-l-sūqi. hiya hadiyyatun li-l-sayyidati mini-bni-l-wazīri.

TRADUÇÃO

Onde estão os embaixadores? Estão no palácio do rei. O irmão de Muhammad está no pequeno jardim. Os (dois) olhos da menina são atraentes. O Cairo fica na França? Não,

ele fica no Egito. A viagem para a China é longa. O relógio de ouro é pesado. Uma xícara de café de manhã é algo agradável. O pai da menina é um homem famoso. O filho da professora é um menino inteligente. Qual é o nome do menino? O nome do menino é Ali. As duas filhas do rei são bonitas? Não, elas são muito feias. Os professores estão na escola? Não, eles estão no mercado. (Ela) é um presente do filho do ministro para a senhora.

LIÇÃO VI

24. O ADJETIVO

Como já foi observado, não se faz distinção, em árabe, entre nome e adjetivo, e todo adjetivo pode ser usado como nome. Os modelos do adjetivo são como os dos nomes; formam o plural segundo o modelo dos nomes plurais *naḥw* ou de acordo com os muitos modelos dos nomes fracos. Só se consegue determinar um deles após muita prática de leitura ou por meio de um bom dicionário.

Dentre os numerosos padrões de adjetivos plurais, os mais importantes são os seguintes:

- (i) **فَاعِلٌ** *fā'ilun*, na verdade, é o particípio ativo do verbo simples, por exemplo:

جَاهِلٌ *jāhilun*, ignorante; pl. **جُهَّالٌ** *juhhālun*

تَاجِرٌ *tājirun*, comerciante; pl. **تُجَّارٌ** *tujjārūn*

كَاتِبٌ *kātibun*, escritor; pl. **كُتَّابٌ** *kuttābun*

عَالِمٌ *‘ālimun*, instruído; pl. **عُلَمَاءُ** *‘ulamā’un*

- (ii) **فَعِيلٌ** *fā‘ilun* (habitualmente mais adjetivo do que nome), por exemplo:

سَعِيدٌ *sa‘īdun*, feliz; pl. **سُعَدَاءُ** *su‘adā’u*

كَرِيمٌ *karīmun*, generoso; pl. **كُرَمَاءُ** *kuramā’u*

شَرِيفٌ *šarīfun*, nobre; pl. **أَشْرَافٌ** *‘ašrāfun*

غَبِيٌّ *gabiyyun*, estúpido; pl. **أَغْبِيَاءُ** *‘ağbiyā’u*

- (iii) **فَعْلَانٌ** *fa‘lānun*²⁸ (2ª declinação), dos verbos simples do paradigma **فَعِلَ** que denotam um estado transitório, por exemplo:

كَسَلَانٌ *kaslānun*, preguiçoso; pl. **كَسَالَى** *kasālā*, fem. sing. **كَسَلَى** *kaslā*

عَطَشَانٌ *‘aṭšānun*, sedento; pl. **عَطَاشَى** *‘aṭāšā*, fem. sing. **عَطَشَى** *‘aṭšā*

نَعْسَانٌ *na‘sānun*, sonolento; pl. **نَعَاسَى** *na‘āsā*, fem. sing. **نَعَسَى** *na‘sā*

- (iv) **فَعُولٌ** *fa‘ūlun*, é uma forma intensiva dos modelos (i) e (iii), por exemplo:

²⁸ No árabe moderno, o modelo **فَعْلَانٌ** *fa‘lānun* leva, geralmente, as terminações das formas *naḥw*, no feminino e no plural, por exemplo: **تَعَبَانٌ** *ta‘bānun*, cansado, fem. sing. **تَعَبَانَةٌ** *ta‘bānūtun* e pl. **تَعَبَانُونَ** *ta‘bānūn*.

جَهُولٌ *jahūlun*, muito ignorante

كَسُولٌ *kasūlun*, muito preguiçoso

(v) فَعَالٌ *fa^{cc}ālun*, denota ação habitual ou profissão, por exemplo:

أَكَالٌ *'akkālun*, comilão, guloso (ou sempre comendo)

عَدَاءٌ *'addā'un*, corredor (ou sempre correndo)

Os modelos (iv) e (v) ficam com as terminações do feminino regular e do plural são.

(vi) مَفْعُولٌ *Maf^cūlun*, na verdade, é o particípio passivo do verbo simples, por exemplo:

مَسْرُورٌ *masrūrun*, contente

مَشْغُولٌ *mašgūlun*, ocupado

Este modelo fica com as terminações do plural são quando se refere a seres racionais; nos demais casos, segue o plural fracto (veja a Lição IV, modelo [x]), ou a terminação do feminino são, por exemplo:

مَرْسُومٌ *marsūmun*, decreto; pl. مَرَّاسِيمٌ *marāsīmun*

مَوْضُوعٌ *mawḍū'un*, assunto; pl. مَوَاضِيْعٌ *mawāḍi'un*

(vii) أَفْعَلٌ *O modelo 'af^calu*, fem. sing. فَعْلَاءُ *fa^clā'u*; masc. e fem. pl. فَعْلٌ *restringe-se aos adjetivos que denotam cor ou deficiências físicas, por exemplo:*

أَسْوَدٌ *'aswadu*, preto; fem. sing. سَوْدَاءُ *sawdā'u*, pl. سُودٌ *sūdun*

أَحْمَرٌ *'ahmaru*, vermelho; fem. sing. حَمْرَاءُ *hamrā'u*, pl. حُمْرٌ *humrun*

أَصْفَرٌ *'aṣfaru*, amarelo; fem. sing. صَفْرَاءُ *ṣafrā'u*, pl. صُفْرٌ *ṣufrun*

أَخْضَرٌ *'ahḍaru*, verde; fem. sing. خَضْرَاءُ *ḥaḍrā'u*, pl. خُضْرٌ *ḥuḍrun*

أَبْيَضٌ *'abyaḍu*, branco; fem. sing. بَيْضَاءُ *bayḍā'u*, pl. بَيْضٌ²⁹ *bīḍun*

أَسْوَدٌ *'aswadu*, preto; fem. sing. سَوْدَاءُ *sawdā'u*, pl. سُودٌ *sūdun*

أَبْكَمٌ *'abkamu*, mudo; fem. sing. بَكْمَاءُ *bakmā'u*, pl. بُكْمٌ *bukmun*

أُطْرَشٌ *'aṭrašu*, surdo; fem. sing. طَرَشَاءُ *ṭaršā'u*, pl. طُرَشٌ *ṭuršun*

²⁹ Como o ouvido árabe tem repulsa ao som do ditongo “uy”, este se transforma em “i”, que é a vogal mais próxima da consoante seguinte.

أَعْمَى 'a^cmā, (em vez de أَعْمَى 'a^cmayun, ver a Introdução, item 3), cego;
fem. sing. عَمْيَاءُ 'amyā'u, pl. عُمَى 'umyun

O dual desse modelo, como os dos anteriores, é regular exceto que a هَمْزَةُ الْقَطْع hamzat-al-qaṭ', no feminino, se transforma em و w, por exemplo:

أَسْوَدَانِ 'aswadāni, dois pretos
سَوْدَاوَانِ sawdāwāni, duas pretas

25. O COMPARATIVO E O SUPERLATIVO

O modelo أَفْعَلُ 'af^calu é usado também para formar o comparativo e o superlativo dos modelos (i), (ii) e (iii), descritos acima. O comparativo é igual para o masculino, o feminino, o dual e o plural. O “que” ou “de que” da comparação é expresso pela preposição مِنْ min, por exemplo:

الْوَلَدُ أَكْبَرُ مِنَ الْبِنْتِ	al-waladu 'akabru mina-l-binti, o menino é maior do que a menina
الْوَلَدَانِ أَكْبَرُ مِنَ الْبِنَتَيْنِ	al-waladāni 'akabru mina-l-bintaini, os dois meninos são maiores do que as duas meninas
الْمَدْرَسَةُ أَصْغَرُ مِنَ الْمَحْكَمَةِ	al-madrasatu 'aṣḡaru mina-l-maḥkamati, a escola é menor do que o tribunal
الرِّجَالُ أَقْوَى مِنَ النِّسَاءِ	al-rijālu 'aqwā mina-l-nisā'i, os homens são mais fortes do que as mulheres
التَّاجِرُ أَسْعَدُ حَالًا مِنَ الْفَلَّاحِ	al-tājiru 'aṣ ^c adu ḥālan mina-l-fallāḥi, o comerciante está em situação melhor (é mais afortunado quanto à situação) do que o camponês

Se a segunda consoante e a terceira da raiz de um adjetivo do modelo أَفْعَلُ 'af^calu forem iguais, os dois se unem e a vogal da segunda consoante passa para a primeira, por exemplo:

أَصَمُّ em vez de أَصَمَّمُ	'aṣammu em vez de 'aṣmamu, surdo
أَشَدُّ em vez de أَشَدَّدُ ³⁰	'ašaddu em vez de 'ašdadu, mais forte, mais severo
أَجَدُّ em vez de أَجَدَّدُ ³¹	'ajaddu em vez de 'ajdadu, mais novo, mais recente

Se um adjetivo pertencer ao modelo (vii) ou for um particípio passivo ou o particípio de um verbo derivado (de que trataremos mais adiante) não se pode formar o comparativo da maneira que se acabou de explicar; a frase se constituirá como segue:

³⁰ De šadīdun, forte, severo.

³¹ De jadīdun, novo, recente.

أَشَدُّ سَوَادًا	'ašaddu sawādan, mais intenso no que se refere à negritude, mais negro ou mais preto.
أَكْثَرُ سُورًا	'akṭaru surūran, mais no que se refere à alegria, mais contente, mais alegre.
أَكْثَرُ إِجْتِهَادًا ³²	'akṭaru-ijtihādan, mais no que se refere ao esforço, à habilidade, mais esforçado.
أَقْلُ لَذَّةً	'aqallu laḍḍatan, menos do que se refere à delícia, menos delicioso.

Atente-se ao uso dos substantivos خَيْرٌ ḥayrun, bem e شَرٌّ šarrun, mal, na comparação:

الصَّلَاةُ خَيْرٌ مِنَ النَّوْمِ	al-ṣalātu ḥayrun mina-l-nawmi, a oração é melhor do que o dormir
الْقَتْلُ شَرٌّ مِنَ السَّرِقَةِ	al-qatlu šarrun mina-l-sariqati, o assassinato é pior do que o roubo

Se a forma comparativa أَفْعَلُ 'af'alu for determinada pelo acréscimo do artigo definido ou por um genitivo posposto, adquire o significado de *superlativo*.

الْأَكْبَرُ	al-'akbaru, o maior
أَعْلَمُ النَّاسِ	'a'lamu-l-nāsi, o mais sábio das pessoas
أَصْغَرُهُمْ	'ašgaruhum, o menor deles

O superlativo tem uma forma feminina فُـلَا *fu'lā*, por exemplo:

الْحَرْبُ الْكُبْرَى	al-ḥarbu-l-kubrā, a grande (maior) guerra
مِصْرُ أَعْلَى	Miṣru-l-'ulyā, o Alto (Superior) Egito

Note que a terminação ا... ā (أَلِفٌ مَقْصُورَةٌ 'alifun maqṣūratun) após um “ر” se escreve ا... , como sempre quando seguido por um sufixo.

أَفْعَلُ 'af'alu, quando é superlativo, pode ficar com a terminação do plural são ou, mais habitualmente, com a forma de um plural fracto:

أَكَابِرُ الْقَوْمِ	'akābiru-l-qawmi, os maiores (homens) do povo
حُسْنَيَاتُ السَّيِّدَاتِ	ḥusnayātu-l-sayyidāti, as damas mais belas (as mais belas damas)

Atente-se, especialmente, para a construção de um superlativo muito comum:

³² مُجْتَهِدٌ *mujtahidun*, hábil, esforçado (participio ativo de verbo derivado).

أَكْرَمُ رَجُلٍ	'akramu rajulīn, o homem mais generoso
أَذْكَى وَلَدٍ	'aḏkā waladīn, o menino mais inteligente (comparativo de ذَكِيّ dakiyyun, inteligente)
هُوَ مِنْ أَغْنَى النَّاسِ	huwa min 'aḡnā-l-nāsi, ele é um dos homens mais ricos.

26. OS ADJETIVOS COMPOSTOS

A língua árabe é muito rica em adjetivos compostos; veja a seguir alguns exemplos:

قَلِيلُ الْعَقْلِ	qalīlu-l-'aqli, “pouco de inteligência”, estúpido
كَثِيرُ الْمَالِ	kaṭīru-l-māli, “muito de riqueza”, rico
طَوِيلُ اللِّسَانِ	ṭawīlu-l-lisāni, “comprido de língua”, fofoqueiro, impertinente, falador

Esses adjetivos são indeterminados e quando qualificam um nome determinado têm de levar o artigo, por exemplo:

الرَّجُلُ الْكَثِيرُ الْمَالِ	al-rajalu-l-kaṭīru-l-māli, o homem rico
الْإِمْرَأَةُ الطَّوِيلَةُ اللِّسَانِ	al-imra'atu-l-ṭawīlatu-l-lisāni, a mulher faladeira, fofqueira.

Os nomes صَاحِبٌ *ṣāhibun*, companheiro, dono de; ابْنٌ *ibnun*, filho; أَبٌ *'abun*, pai, أُمٌّ *'ummun*, mãe, أَخٌ *'aḥun*, irmão e ... ذُو *dū*..., possuidor de, unidos a nomes que denotam qualidades e propriedades. São utilizados com frequência para formar adjetivos compostos, por exemplo:

صَاحِبُ عِلْمٍ	ṣāhibu 'ilmin, dono de sabedoria, instruído
ابْنُ حَرَامٍ	ibnu ḥarāmin, filho da proibição, bastardo
أَبُو لِحْيَةٍ	'abū liḥyatin, pai de uma barba, barbudo
أَخُو تَقَةٍ	'aḥū ṭiqatin, irmão de uma confiança, merecedor de confiança
ذُو لُبٍّ	dū lubbin, possuidor de um coração (quer dizer, de inteligência, pois o coração, segundo a crença dos árabes antigos, é a sede do intelecto), inteligente.

A palavra ... ذُو *dū*... (ac. ... ذَا *dā*..., gen. ... ذِي *dī*...) tem como feminino ذَاتٌ *dāt*, que existe também independentemente com o sentido de “eu, essência” ou pessoa.

Suas formas do dual são:

masc.	ذَوَا... <i>dawā...</i> (nom.)
	ذَوِي... <i>daway...</i> (ac. e gen.)
fem.	ذَوَاتَا... <i>dawātā...</i> (nom.)
	ذَوَاتِي... <i>dawātay...</i> (ac. e gen.)

Suas formas de plural são:

masc.	ذَوُو... <i>dawū...</i> (nom.)
	ذَوِي... <i>dawī...</i> (ac. e gen.)
fem.	ذَوَاتُ... <i>dawātun...</i> (nom.)
	ذَوَاتٍ... <i>dawātin...</i> (ac. e gen.)

Para finalizar, o antônimo dos adjetivos simples se forma com o pronome *غَيْرُ* *gayrun*, “outro que” prefixado, por exemplo:

غَيْرُ شَرِيفٍ *gayru šarīfin*, “outro que” nobre, não nobre
غَيْرُ مُمَكِّنٍ *gayru mumkinin*, “outro que” possível, impossível.

Exemplos:

أَخْتُ التَّاجِرِ جَالِسَةٌ عَلَى كُرْسِيِّ خَشَبٍ
‘uḥtu-l-tājiri jālisatun ‘alā kursiyyin ḥašabin
 A irmã do comerciante está sentada numa cadeira de madeira.

أَخُو عُمَرَ أَجْهَلُ وَلَدٍ فِي الْمَدْرَسَةِ
‘aḥū ‘umarin ‘ajhalu waladin fi-l-madrasati
 O irmão do Omar é o menino mais ignorante da escola.

الرَّجُلُ الْكَسْلَانُ ذُو هُمُومٍ كَثِيرَةٍ
al-raǧulu-l-kaslānu dū humūmin³³ kaṭīratin
 O homem preguiçoso é possuidor de (tem) muitas preocupações.

هَلِ الْكِتَابُ الْأَحْمَرُ عَلَى الْمَائِدَةِ الْخَضِرَاءِ؟
hali-l-kitābu-‘aḥmaru ‘alā-l-mā‘idati-l-ḥaḍrā‘i?
 O livro vermelho está na mesa verde?

لَا، هُوَ فِي الدَّرَجِ الْأَكْبَرِ تَحْتَ كُتُبِ فَاطِمَةَ

³³ Plural de *هُمْ* *hammun*, preocupação.

lā, huwa fī-l-durji-l- 'akhari tahta kutubi Fāṭimata
Não, ele está na gaveta grande embaixo dos livros de Fátima.

هِيَ ذَاتُ عَيْنَيْنِ زَرْقَاوَيْنِ جَمِيلَتَيْنِ
hiya dātu 'aynayni zarqāwayni jamīlatayni
Ele é possuidor de (tem) dois olhos azuis bonitos.

قَلَمُ الْمُدَرِّسِ أَطْوَلُ مِنْ قَلَمِ التِّلْمِذِ
qalamu-l-mudarrisi 'aṭwalu min qalami-l-tilmīdi
A caneta do professor é mais comprida do que a caneta do aluno.

التَّلَامِذَةُ الْكِبَارُ قَاعِدُونَ عَلَى الْأَرْضِ أَمَامَ الشَّيْخِ
al-talāmiḍatu-l-kibāru qā'idūna 'alā-l- 'arḍi 'amāma-l-šayḥi
Os alunos grandes estão sentados no chão em frente do xeique.

السَّفَرُ وَفَتْ الْحَرْبِ غَيْرُ مُمَكِّنٍ
al-safaru waqta-l-ḥarbi ḡayru mumkinin
A viagem (viajar) durante a guerra é impossível.

التُّفَّاحُ أَذْيُ مِنَ الْبُرْتُقَالِ
al-tuffāḥu 'aladḍu mina-l-burtuqāli
A maçã é mais deliciosa do que a laranja.

الْوَلَدُ الْأَطْوِيلُ اللَّسَانِ غَيْرُ مَحْبُوبٍ
al-waladu-l-ṭawīlu-l-lisāni ḡayru maḥbūbin
O menino de língua comprida (fofoqueiro) não é apreciado.

VOCABULÁRIO ADICIONAL

غُرْفَةٌ	<i>ḡurfatun</i> , quarto
جَامِعَةٌ	<i>jāmi'atun</i> , universidade
صَوَابٌ	<i>ṣawābun</i> , correto, acertado, razão
أَمْرِيكَ (أَمِيرِيكَ)	<i>'Amrīkā</i> (' <i>Amērikā</i>), América
مَعَ	<i>ma'a</i> , com
زَوْجٌ	<i>zawjun</i> , marido

EXERCÍCIO VI

أَبْنَاءُ التُّجَّارِ أَكْأَلُونَ. الْأَوْلَادُ الْأَغْنِيَاءُ غَيْرُ مَحْبُوبِينَ. الْأَمِيرَةُ مَسْرُورَةٌ بِهَدِيَّةِ الْوَزِيرِ. مَرَّاسِيمُ الْمَلِكِ مُحْتَرَمَةٌ. حَمُو عَلِيٍّ رَجُلٌ كَسْلَانٌ. تِلَامِذَةُ الْمَدِينَةِ مُجْتَهِدُونَ. السَّفَرُ إِلَى أَمْرِيكََا غَيْرُ مُمَكِّنٍ. أَيْنَ الْمَائِدَةُ الْحَمْرَاءُ؟ هِيَ فِي غُرْفَةِ النَّوْمِ. الشَّيْخُ أَعْلَمُ مِنَ الْكَاتِبِ. الْبَنَاتُ أَجْمَلُ مِنَ الْأَوْلَادِ. التُّجَّارُ الْأَغْنِيَاءُ أَسْعَدُ مِنَ الْفَلَاحِينَ الْفُقَرَاءِ. هُوَ أَعْلَمُ أَسْتَاذٍ فِي الْجَامِعَةِ. أَسْيُوطُ مَدِينَةٌ فِي مِصْرَ الْعُلْيَا. اللَّهُ أَعْلَمُ بِالصَّوَابِ. هُوَ ذُو عَيْنَيْنِ سَوْدَاوَيْنِ. أَيْنَ زَوْجَةُ الْأُسْتَاذِ؟ هِيَ فِي الْمَطْبَخِ مَعَ الطَّبَاخَةِ السَّوْدَاءِ. أَنْتُمْ طَوَالُ اللِّسَانِ. زَوْجُ الْأَمِيرَةِ الْمَشْهُورَةِ أَغْنَى رَجُلًا فِي الْبِلَادِ.

TRANSLITERAÇÃO

'abnā 'u-l-tujjāri 'akkāluna. al-'awlādu-l-'ağbiyā 'u gayru mahbūbīna. al-'amīratu masrūrātun bi-hadiyyati-l-wazīr. marāsīmu-l-maliki muḥtramātun. ḥamū-^caliyyin rajulun kaslānun. talāmiḍātu-l-madīnati mujtahidūna. al-safaru 'ilā 'Amrīkā gayru mumkinun. 'ayna-l-mā'idatu-l-ḥamrā 'u? hiya fī gurfati-l-nawmi. al-šayḥu 'a^clamu mina-l-kātibi. al-banātu 'ajmalu mina-l-'awlādi. al-tujjāru-l-'ağniyā 'u 'as^cadu mina-l-fallāḥīna-l-fuqarā 'i. huwa 'a^clamu 'ustāḍin fī-l-jamī'ati. 'Asyūtu madīnatun fī Mišra-l-^culyā. Allāhu 'a^clamu bi-l-šawābi. huwa ḡū 'aynayni sawdāwayni. 'ayna zawjatu-l-'ustāḍi? hiya fī-l-maṭbaḥi ma^ca-l-ṭabbāḥati-l-sawdā 'i. 'antum ṭiwālu-l-lisāni. zawju-l-'amīrati-l-mašhūrati 'ağnā rajulin fī-l-bilādi.

TRADUÇÃO

Os filhos dos comerciantes são comilões. Os meninos estúpidos não são apreciados. A princesa está contente com o presente do ministro. Os decretos do rei são respeitados. O sogro de Ali é um homem preguiçoso. Os alunos da cidade são aplicados. A viagem (viajar) para América não é possível. Onde está a mesa vermelha? Ela está no quarto de dormir. O xeique é mais sábio do que o escritor. As meninas são mais belas do que os meninos. Os comerciantes ricos são mais felizes do que os camponeses pobres. Ele é o mais sábio professor na universidade. Asyut é uma cidade no Alto Egito. Deus é maior conhecedor do que é certo. Ele tem dois olhos negros. Onde está a esposa do professor? Ela está na cozinha com a cozinheira preta. Vocês são linguarudos. O marido da princesa famosa é o homem mais rico do país.

LIÇÃO VII

27. OS SUFIXOS PRONOMINAIS

Depois de ter visto o caso nominativo dos pronomes pessoais nas Lições I e II, chega-se agora aos casos oblíquos, acusativo e genitivo. São formados pelo acréscimo de sufixos ao verbo – no caso do acusativo – e ao nome ou à preposição – no caso do genitivo. São idênticos em ambos os casos com exceção da primeira pessoa do singular. São eles:

1ª pessoa sing. ac. **نِي** *nī*, gen. **يَ...** *ī*, geralmente **يَا...** *iya*, antes de **هَمْزَةُ**

أَلْوَصْل *hamzat-al-waṣl*.

2ª pessoa sing. masc. ac. e gen.	كَ	<i>ka</i>
2ª pessoa sing. fem. ac. e gen.	كِ	<i>ki</i>
3ª pessoa sing. masc. ac. e gen.	هُ	<i>hu</i>
3ª pessoa sing. fem. ac. e gen.	هَا	<i>hā</i>
1ª pessoa pl. ac. e gen.	نَا	<i>nā</i>
2ª pessoa pl. masc. ac. e gen.	كُم	<i>kum</i>
2ª pessoa pl. fem. ac. e gen.	كُنَّ	<i>kunna</i>
2ª pessoa pl. masc. e fem. ac. e gen.	كُمَا	<i>kumā</i>
3ª pessoa pl. masc. ac. e gen.	هُمْ	<i>hum</i>
3ª pessoa pl. fem. ac. e gen.	هُنَّ	<i>junna</i>
3ª pessoa dual masc. e fem. ac. e gen.	هُمَا	<i>humā</i>

Se adicionarmos esses pronomes sufixados a um verbo simples **ضَرَبَ** *ḍaraba*, ele golpeou, teremos:

ضَرَبَنِي	<i>ḍarabanī</i> , ele me golpeou
ضَرَبَكَ	<i>ḍarabaka</i> , ele te golpeou (masc. sing.)
ضَرَبَكِ	<i>ḍarabaki</i> , ele te golpeou (fem. sing.)
ضَرَبَهُ	<i>ḍarabahu</i> , ele o golpeou
ضَرَبَهَا	<i>ḍarabahā</i> , ele a golpeou
ضَرَبْنَا	<i>ḍarabanā</i> , ele nos golpeou
ضَرَبَكُمْ	<i>ḍarabakum</i> , ele vos golpeou (masc. pl.)

ضَرَبَكُنْ	ḍarahakūnna, ele vos golpeou (fem. pl.)
ضَرَبَكُمَا	ḍarahakumā, ele vos golpeou (masc. e fem. dual)
ضَرَبَهُمْ	ḍarahahum, ele os golpeou
ضَرَبَهُنَّ	ḍarahahūnna, ele as golpeou
ضَرَبَهُمَا	ḍarahahumā, ele os golpeou (masc. e fem. dual)

Note a mudança do acento, devido ao fato de que os sufixos pronominais são considerados parte integrante das palavras (ver Introdução, item 8).

Si acrescentarmos os sufixos pronominais a um nome, teremos:

كِتَابِي	kitābī, (os três casos), meu livro
كِتَابُكَ	kitābuka, (nom.) teu livro (masc.)
كِتَابُكِ	kitābuki, (nom.) teu livro (fem.)
كِتَابُهُ	kitābuhu, (nom.) seu livro (dele)
كِتَابُهَا	kitābuhā, (nom.) seu livro (dela)
كِتَابُنَا	kitābunā, (nom.) nosso livro
كِتَابُكُمْ	kitābukum, (nom.) vosso livro (masc.)
كِتَابُكُنَّ	kitābukunna, (nom.) vosso livro (fem.)
كِتَابُكُمَا	kitābukumā, (nom.) vosso livro (masc e fem, dual)
كِتَابُهُمْ	kitābuhum, (nom.) seu livro (deles)
كِتَابُهُنَّ	kitābuhunna, (nom.) seu livro (dela)
كِتَابُهُمَا	kitābuhumā, (nom.) seu livro (masc. e fem. dual)

Os sufixos هُ hu, هُمْ hum, هُنَّ hunna e هُمَا humā mudam “u” para “i” se forem imediatamente precedidos por “i” e pelo ditongo “ay”, por exemplo:

فِي كِتَابِهِ	fī kitābihi, em seu livro
فِي بُيُوتِهِنَّ	fī buyūtihinna, em suas casas
فِي قَصْرَيْهِمَا	fī qaṣrayhimā, em seus dois palácios (deles dois, delas duas)
فِيهِمْ	fīhim, neles

Mas, veja que مِنْهُ minhu, dele, e que هُ hu não mudam porque não são precedidas imediatamente por “i”.

A terminação ة... *atun* se converte em ت *t* comum quando é seguida por um desses sufixos pronominais, por exemplo:

لِمُدَرِّسَتِهِ *limudarrisatihi*, para a sua professora (dele)

Os nomes أَب 'abun, pai; أَخ 'aḥun, irmão e حَمّ ḥamun, tomam as formas que já mencionamos na Lição V, quando são seguidos por um sufixo pronominal com a exceção de a 1ª pessoa do singular, por exemplo:

أَبُوهُ 'abūhu, o pai dele (nom.)

أَخَاكَ 'aḥāka, teu irmão (masc.) (ac.)

حَمِيهَا ḥamīhā, seu sogro (dela) (gen.)

mas أَبِي 'abī, meu pai; أَخِي 'aḥī, meu irmão e حَمِي ḥamī, meu sogro, são iguais nos três casos.

Se o sufixo pronominal da primeira pessoa do singular ي... ī for precedido por uma vogal longa ou por ditongo ي... ay, converte-se em ي... ya e não em ي... ī, por exemplo:

يَدَايَ yadāya, minhas duas mãos (nom.)

بَيْنَ يَدَيَّ bayna yadayya, entre minhas duas mãos = diante de mim.

Note especialmente مُعَلِّمَيَّ mu'allimayya, meu dois professores (nos três casos). Ao contrário do que poder-se-ia esperar, o nominativo não é مُعَلِّمَوِيَّ mu'allimūya, devido à aversão que os árabes têm pela combinação de “u” e “y”. As preposições que terminam em ي... (أَلِفْ مَقْصُورَةٌ) 'alif maqṣūra) trocam essa terminação por ي... ay quando seguida por um sufixo pronominal, por exemplo:

عَلَيَّ 'alayya, sobre mim

إِلَيْنَا 'ilaynā, para nós, a nós

لَدَيْهِمْ ladayhim, com eles (chez eux)

É importante também observar que quando se acrescenta um sufixo à preposição لِ li, a, para, esta se transforma em لِ la, por exemplo:

	لِي	para mim, a mim
mas	لَكَ	para ti, a ti
	لَهُ	para ele, a ele

28. “TER”

Os árabes não possuem um equivalente exato para o verbo “ter”; o verbo mais próximo é **مَلَكَ** *malaka*, possuir (lit. ele possui).

No obstante, a idéia de “ter” se expressa mais comumente por meio das preposições **لِ** *li*, **عِنْدَ** *inda* ou **لَدَى** *ladā*, com (*chez*) ou **مَعَ** *ma‘a*, com, em companhia de, seguidas pelos sufixos pronominais, por exemplo:

لِي قَلَمٌ	<i>lī qalamun</i> , tenho uma caneta
لَهُ الْحَقُّ	<i>lahu-l-ḥaqqu</i> , ele tem razão, ele tem o direito
عِنْدَنَا كُتُبٌ حُمْرَاءُ كَثِيرَةٌ	<i>‘indanā kutubun ḥamrā’u kaṭīratun</i> , temos muitos livros vermelhos
مَعَهَا سَاعَةٌ ذَهَبٌ	<i>ma‘ahā sā‘atu ḍahabin</i> , ela tem um relógio de ouro (com ela)

Exemplos:

هَلْ هُمْ فِي بُيُوتِهِمْ؟
hal hum fī buyūtihim?
 Eles estão nas suas casas (deles)?

نَعَمْ، وَأَصْحَابُهُمْ مَعَهُمْ
na‘am, wa-‘aṣḥābuhum ma‘ahum
 Sim, e seus amigos estão com eles.

الْبَنَاتُ لَهُنَّ شُغْلٌ كَثِيرٌ
al-banātu lahunna šuġlun kaṭīrun
 As meninas têm muito trabalho.

هَلْ مَعَكَ كِبْرَيْتٌ؟
hala ma‘aka kibrītun?
 Você tem fósforo? (lit. enxofre)

نَعَمْ، هُوَ فِي جَيْبِي
na‘am, huwa fī jaybī
 Sim ele está no meu bolso.

أَبِي رَجُلٌ مُحْتَرَمٌ، هُوَ أَكْبَرُ مِنِّي
‘abī rajulun muḥtaramun, huwa ‘akbaru minī
 Meu pai é um homem respeitado, ele é mais velho do que o pai do Muhammad.

يَدَاهَا نَاعِمَتَانِ لِلْغَايَةِ

yadāhā nā'imatāni lilgāyati

Suas mãos (fem.) estão extremamente suaves.

أَخُونَا رَئِيسُ مَكْتَبِهِ

'ahūnā ra'īsu maktabihi

Nosso irmão é o chefe de seu escritório (dele).

هَلْ أَنْتُمْ قَاعِدُونَ بِلَا شُغْلٍ؟

hal 'antum qā'idūna bilā šuglin?

Vocês estão sentados sem fazer nada (lit. sem trabalho).

لَا، نَحْنُ مَشْغُولُونَ بِكِتَابَةِ دَرْسِنَا

lā, naḥnu mašgūlūna bikitābati darsina

Não, nós estamos ocupados escrevendo nossa lição.

VOCABULÁRIO ADICIONAL

عَمُّ *'ammun*, tio paterno

وَاجِبٌ *wājibun*, obrigação, dever

إِعْتِنَاءٌ بِ *i'tinā'un bi*, cuidar de, assistir alguém

دَرْسٌ *darsun*, lição

وَسَخٌ *wasiḥun*, sujo

EXERCÍCIO VII

بَيْتِي أَكْبَرُ مِنْ بَيْتِكَ. لَهُ غُرْفَتَانِ فِي بَيْتِ عَمَّتِهِ. يَدَاهَا بَيِّنَاوَانِ وَشَعْرُهَا أَسْوَدٌ. أَيْنَ مُحَمَّدٌ الْيَوْمَ؟ هُوَ فِي الْمَحْكَمَةِ مَعَ أَبِيهِ. مُعَلِّمِي (مُدْرَسِي) عُلَمَاءُ مَشْهُورُونَ. مَدْرَسَتُنَا أَجَدُ مِنْ مَدْرَسَتِكُمْ. لِأَصْحَابِهِمْ بَيْتٌ كَبِيرٌ فِي مَدِينَةِ الْقَاهِرَةِ. أُخْتُهُ الصَّغِيرَةُ نَعْسَى. الْإِعْتِنَاءُ بِدُرُوسِنَا وَاجِبٌ عَلَيْنَا. أَقْلَامُهُمْ زَرْقَاءُ وَأَقْلَامُكُمْ خَضِرَاءُ. أَخِي تَاجِرٌ غَنِيٌّ فِي بَارِيسَ. لِأَمِيرَتِنَا قَصْرٌ جَمِيلٌ عَلَى جَبَلٍ. ثَوْبُكَ أَوْسَخُ مِنْ ثَوْبِ أَبِيكَ. لِلنَّاسِ الْفُقَرَاءِ بُيُوتٌ تَحْتَ الْأَرْضِ.

TRANSLITERAÇÃO

baytī 'akbaru min baytika. lahu ġurfatāni fī bayti 'ammatihi. yadāhā bayḍāwāni waša'ruha 'aswadu. 'ayna Muḥammadun al-yawma? huwa fī-l-maḥkamati ma' 'abīhi. mu'allimayya (mudarrisayya) 'ulamā'u mašhūrūna. madrasatunā 'ajaddu min madrasatikum. li'aṣṣābihim baytun kabīrun fī madīnati-l-qāhirati. 'uḥtuḥu-l-ṣaġīratu na'sā. al-i'tinā'u bidurūsina wājibun 'alyanā. 'aqlāmuhum zarqā'u wa'aqlāmukum

ḥaḍrā' u. 'aḥī tājirun ġaniyyun fī Bārīsa. li'amīratinā qaṣrun jamīlun °alā jabalin. ṭawbuki 'awsaḥu min ṭawbi 'abīki. li-l-nāsi-l-fuqarā'i buyūtun taḥta-l-'arḍi.

TRADUÇÃO

Minha casa é maior do que a sua casa. Ele tem dois quartos na casa de sua tia paterna. Suas duas mãos são brancas e seu cabelo é preto. Onde está Muhammad hoje? Ele está no tribunal com o pai dele. Meus professores são eruditos famosos. Nossa escola é mais nova do que a vossa escola. Seus amigos têm uma casa grande na cidade do Cairo. Sua irmã pequena está com sono (sonolenta). Cuidar de nossas lições é um dever nosso. As canetas de vocês são azuis e tuas canetas são verdes. Meu irmão é um comerciante rico em Paris. Nossa princesa tem um palácio bonito numa montanha. Tua roupa é mais suja do que a roupa de teu pai. As pessoas pobres têm casas sob a terra.

LIÇÃO VIII

29. O PERFECTIVO DO VERBO SIMPLES

Como vimos na nota introdutória da Lição IV, na língua árabe, a raiz de uma idéia é quase sempre um verbo simples. Por não existir a forma verbal equivalente ao infinitivo, encontram-se, no dicionário, uma idéia da raiz e todos seus derivados arrolados logo abaixo da primeira forma verbal expressada pela terceira pessoa do masculino singular do verbo simples.

Esta forma é composta por três ou quatro letras, sendo seus modelos فَعَلَ *fa'ala*, فَعُلَ *fa'ula*, فَعِلَ *fa'ila* e فَعَلَلَ *fa'lala*. Em sua grande maioria, os verbos árabes constituem-se de três letras consonantais, que serão chamadas aqui de radicais.

Deve-se notar que um verbo do modelo فَعَلَ *fa'ula* indica *sempre* uma qualidade permanente, por exemplo: قَبِحَ *qabuḥa*, ser feio, repulsivo (lit. ele era feio, repulsivo), e um verbo do modelo فَعِلَ *fa'ila* indica uma ação ou um estado temporários ou passageiros.

Existem apenas dois tempos verbais: o perfectivo, que denota uma ação que no tempo indicado estava completada e terminada, e o imperfectivo, que denota uma ação que estava incompleta ou não terminada no tempo expresso ou implícito.

O perfectivo do verbo simples se conjuga segundo o paradigma seguinte:

1ª pessoa sing.	فَعَلْتُ <i>fa'a(u)(i)ltu</i>
2ª pessoa sing. masc.	فَعَلْتَ <i>fa'alta</i>
2ª pessoa sing. fem.	فَعَلْتِ <i>fa'alti</i>
3ª pessoa sing. masc.	فَعَلَ <i>fa'ala</i>
3ª pessoa sing. fem.	فَعَلَتْ <i>fa'alat</i>
1ª pessoa pl.	فَعَلْنَا <i>fa'alnā</i>
2ª pessoa pl. masc.	فَعَلْتُمْ <i>fa'altum</i>
2ª pessoa pl. fem.	فَعَلْتُنَّ <i>fa'altunna</i>
2ª pessoa dual masc. e fem.	فَعَلْتُمَا <i>fa'altumā</i>
3ª pessoa pl. masc.	فَعَلُوا <i>fa'alū</i>
3ª pessoa pl. fem.	فَعَلْنَ <i>fa'alna</i>
3ª pessoa dual masc.	فَعَلَا <i>fa'alā</i>
3ª pessoa dual fem.	فَعَلَتَا <i>fa'altā</i>

Note que o final da 3ª pessoa plural masc. e também das duas da 3ª pessoa se forma pelo simples acréscimo do 'alif à 3ª pessoa sing. masc. e fem.

Segundo o paradigma, o verbo simples ضرب *daraba*, golpear (lit. ele golpeou), conjuga-se da seguinte forma:

ضربتُ	<i>darabtu</i> , eu golpeei
ضربتَ	<i>darabta</i> , tu golpeaste (masc.)
ضربتِ	<i>darabti</i> , tu golpeaste (fem.)
ضرب	<i>daraba</i> , ele golpeou
ضربت	<i>darabat</i> , ela golpeou
ضربنا	<i>darabanā</i> , nós golpeamos
ضربتم	<i>darabtum</i> , vós golpeastes (masc.)
ضربتن	<i>darabtunna</i> , vós golpeastes (fem.)
ضربتما	<i>darabtumā</i> , vós (dual) golpeais
ضربوا	<i>darabū</i> , vós (dual) golpeais
ضربن	<i>darabna</i> , elas golpearam
ضربا	<i>darabā</i> , eles (dual) golpearam
ضربتا	<i>darabatā</i> , elas (dual) golpearam

Um verbo quadrilítere como ترجم *tarjama*, traduzir (lit. ele traduziu) se conjuga no perfectivo da mesma maneira, por exemplo:

ترجمتُ	<i>tarjamtu</i> , eu traduzi
ترجمتَ	<i>tarjamta</i> , tu traduziste

Se quisermos enfatizar que a ação está completa ou terminada, podemos antepor a partícula قد *qad* ou لقد *laqad* no perfectivo, por exemplo:

قد كتبتُ	<i>qad katabtu</i> , eu já escrevi
لقد ذهبوا	<i>laqad dhabā</i> , eles já foram

A negação do perfectivo se dá antepondo a partícula ما *mā*, por exemplo:

ما كتبنا	<i>mā katabnā</i> , não escrevemos
ما حسن فعله	<i>mā ḥasana fī luhu</i> , sua ação não foi boa
ما سمعوا	<i>mā sami'ū</i> , eles não ouviram

Os sufixos pronominais vistos na lição anterior se unem ao verbo como sufixos, realizando a função de objeto; quando isso acontece, deve-se prestar atenção a estas ligeiras modificações:

- (i) A 3ª pessoa do plural masc. perde seu 'alif, Por exemplo:

ضَرَبُونِي *ḍarabūnī*, eles me golpearam
 سَمِعُوا *sami'ūhā*, eles a/as/os escutaram

- (ii) A 2ª pessoa do plural masc. فَعَلْتُمْ *fa'altum* transforma-se em فَعَلْتُمُو *fa'altumū*, por exemplo:

كَتَبْتُمُوهُ *katabtumūhu*, vós o escrevestes
 تَرَجَّمْتُمُوها ³⁴ *tarajamtūhā*, vós os/as traduzistes

30. A ORDEM DAS PALAVRAS

A ordem das palavras mais aceita no árabe gramatical é: verbo + sujeito + objeto, por exemplo:

كَتَبَ الْمُعَلِّمُ الدَّرْسَ عَلَى السَّبُّورَةِ
kataba-l-mu'allimu-l-darsa 'alā-l-sabbūratī
 O professor escreveu a lição na lousa.

Mas, frequentemente, o sujeito pode aparecer na primeira posição, por exemplo:

الْخَبَازُ خَبَزَ الْخُبْزَ فِي الْفُرْنِ
al-ḥabbazu ḥabaza-l-ḥubza fī-l-furni
 O padeiro fez o pão no forno.

Entretanto, se o verbo ocupar a primeira posição da oração, *tem de vir sempre no singular*, mesmo que o sujeito esteja no dual ou no plural, por exemplo:

سَرَقَ اللُّصُوصُ مَالَ التَّاجِرِ
saraq-a-l-luṣūṣu māla-l-tājiri
 Os ladrões roubaram os bens do comerciante.

ذَهَبَ الرَّجُلَانِ إِلَى السُّوقِ

³⁴ Note o *hā* (fem. sing.) nesse exemplo e no segundo do item anterior, pois se refere a um plural de substantivos inanimados ou abstratos.

ḡahabā-l-rajulāni 'ilā-l-sūqi
Os dois homens foram para o mercado.

غَسَّكَتِ الْبَنَاتُ ثِيَابَهُنَّ
*ḡasalatī-l-banātu ṭiyābahunna*³⁵
As meninas lavaram suas roupas.

سَمِعَتِ الْإِمْرَأَتَانِ الصَّدى
samī'atī-l-imra 'atāni-l-ṣadā
As mulheres ouviram o eco.

Mas se o sujeito *preceder* o verbo, *este deve concordar com aquele tanto em número como em gênero*, por exemplo:

الْأَصْوصُ سَرَقُوا مَالَ التَّاجِرِ
al-luṣūṣu saraqū māla-l-tājiri
Os ladrões roubaram os bens do comerciante.

الرَّجُلَانِ ذَهَبَا إِلَى السُّوقِ
al-rajulāni ḡahabā 'ilā-l-sūqi
Os dois homens foram para o mercado.

الْبَنَاتُ غَسَلْنَ ثِيَابَهُنَّ
al-banātu ḡasalna ṭiyābahunna
As meninas lavaram suas roupas.

الْإِمْرَأَتَانِ سَمِعَتَا الصَّدى
*al-imra 'atāni*³⁶ *samī'atā-l-ṣadā*
As mulheres ouviram o eco.

Se o sujeito for um nome coletivo, o verbo pode ser masculino ou feminino singular conforme for considerado esse coletivo, se singular, isto é, como grupo, ou se plural de seres irracionais, por exemplo:

نَزَلَتْ عَلَى السَّطْحِ ou نَزَلَ
nazala ou nazaltī-l-ḡamāmu 'alā-l-saṭḡi
Os pombos pousaram no telhado.

Não obstante, os estilistas preferem o masculino.

³⁵ Plural de ثَوْبٌ *tawbun*.

³⁶ Note que *هَمْزَةُ الْوَصْلِ* *hamzat-al-waṣl*, mulher, se inicia com *إِمْرَأَةٌ* *imra'atun*.

31. O PASSIVO DO PERFECTIVO

O passivo do perfectivo é formado de acordo com os modelos *فُعِلَ* *fu'ila* e *فُعِّلَ* *fu'lala*, e é conjugado exatamente da mesma forma que o ativo, tratado anteriormente; veja exemplo dos dois modelos:

كُتِبَ *kutiba*, foi escrito

تُرْجِمَ *turjima*, foi traduzido

Se se mencionar o sujeito agente da oração *não se pode usar a voz passiva*. Por isso, uma oração como “Este livro foi escrito por Dickens” tem de ser refeita assim: “Dickens escreveu este livro”.

Exemplos:

رَجَعْتُ مِنَ الصَّيْدِ بِلَا شَيْءٍ

raja'tu mina-l-ṣaydi bilā šay'in

Voltei da caça de mãos vazias (lit. sem nada).

هَلْ ذَهَبْتَ مَعَ أَخِيكَ إِلَى الْجِبَالِ؟

hal dāhabta ma' 'aḥika 'ilā-l-jibāli

Tu foste com teu irmão às montanhas?

لَا، بَعَثَ لَنَا أَبُونَا خُطَاباً بِقُدُومِهِ

lā, ba'ath lanā abūnā ḥiṭāban biqūdūmihi

Não, nosso pai nos enviou uma carta informando (lit. com) sua chegada.

شَرَبَتِ الْبَنَاتُ الشَّايَ ثُمَّ غَسَلْنَ الْفَنَاجِينَ

šaribatī-l-banātu-l-šāya tumma ḡasalna-l-fanājīna

As meninas tomaram o chá e depois lavaram as xícaras.

لَقَدْ سَمِعْنَا ذَلِكَ عِدَّةَ مَرَّاتٍ

laqad sami' nā ḡālika 'iddata marrātin

Havíamos ouvido isso várias vezes.

هَلْ تُرْجِمَ الْكِتَابُ إِلَى اللُّغَةِ الْإِنْكِلِيزِيَّةِ؟

hal turjima-l-kitābu ilā-l-luḡati-l-inkliziyyati?

Foi traduzido o livro para a língua inglesa?

أَقْدِمْتُنَّ قَبْلَ الظُّهْرِ؟

'aqadimtunna qahla-l-ṣuhri?

Chegastes (vós, fem.) antes do meio-dia?

لا، ما قَدِمْنَ إِلَّا بَعْدَ الظُّهْرِ بِسَاعَتَيْنِ

lā, mā qadimnā 'illa³⁷ ba'da-l-ḡuhri bi-sā'atayni.

Não, não chegamos até duas horas depois do meio-dia.

VOCABULÁRIO ADICIONAL

طائرة	<i>ṭā 'iratun</i> (pl. <i>ṭā 'irātun</i>), avião
هَوَاءَ	<i>hawā'un</i> , ar
مَتَى؟	<i>mātā?</i> , quando?
كَلْبٌ	<i>kalbun</i> (pl. <i>kilābun</i>), cão
مَكْتَبَةٌ	<i>maktabatun</i> (pl. <i>maktabātun</i>), biblioteca, livraria
سَرِيعٌ	<i>sarī'un</i> , rápido
قِطَارٌ	<i>qiṭārun</i> (pl. <i>qiṭārātun</i>), trem
كَسَرَ	<i>kasara</i> , quebrar (lit. ele quebrou)
قَمِيصٌ	<i>qamīṣun</i> (pl. <i>qumṣānun</i>), camisa
أَيْضاً	<i>'ayḍan</i> , também

EXERCÍCIO VIII

نَزَلَتِ الطَّائِرَةُ عَلَى الْأَرْضِ بَعْدَ سَاعَةٍ فِي الْهَوَاءِ. أَذْهَبَتِ الْخَادِمَةُ إِلَى السُّوقِ؟ نَعَمْ، ذَهَبَتْ إِلَى السُّوقِ مَعَ صَدِيقَتِهَا. مَتَى رَجَعَتَا؟ رَجَعَتَا بَعْدَ الظُّهْرِ. شَرِبَ الرِّجَالُ قَهْوَتَهُمْ ثُمَّ ذَهَبُوا إِلَى الصَّيْدِ. بَعَثْتُ أَمْنًا خَطَابًا طَوِيلًا لِأَبِينَا فِي أَمْرِيكَ. مَنْ ضَرَبَ كَلْبِي؟ ضَرَبَهُ أَبُو الْبَنْتِ. هَلْ ذَهَبْتُمَا إِلَى بَارِيسَ بِالطَّائِرَةِ؟ لَا، ذَهَبْنَا بِالْقِطَارِ. الطَّائِرَةُ أَسْرَعُ مِنَ الْقِطَارِ. مَا سَمِعْنَا ذَلِكَ أَكْثَرَ مِنْ مَرَّةٍ. مَنْ غَسَلَ قَمِيصِي؟ غَسَلْتُهُ الْغَسَّالَةُ مَعَ قَمِصَانِ أَخِيكَ. مَتَى تُرْجِمَتِ الْكُتُبُ إِلَى اللُّغَةِ الْعَرَبِيَّةِ. تُرْجِمَتُ مِنْ (مُنْذُ) زَمَانٍ. بَعَثْتُ الْمُنْرَسَاتُ كُتُبَهُنَّ إِلَى مَكْتَبَةِ الْجَامِعَةِ. هَلْ كَسَرَتِ الْخَادِمَةُ السَّاعَةَ؟ نَعَمْ، وَسَرَقَتْ أَشْيَاءَ كَثِيرَةً أَيْضًا.

TRANSLITERAÇÃO

nazalati-l-ṭā'iratu 'alā-l-'arḍi ba'da sā'atin fī-l-hawā'i. 'aḡahabati-l-ḡādimatu 'ilā-l-sūqi? na'am, ḡahabat 'ilā-l-sūqi ma' ṣaḡḡiqatihā. mātā rajā'atā? rajā'atā ba'da-l-ḡuhri. ṣariba-l-rijālu qahwatahum ṭumma ḡahabū 'ilā-l-ṣaydi. ba'a'at 'ummuna ḡiṭāhan ṭawīlan 'ilā 'abīnā fī 'Amrikā. man ḡaraba kalbī? ḡarabahu 'abū-l-binti. hal

³⁷ Note *إِلَّا... mā... 'illā*, não... exceto, até, somente (cf. o *ne... que* do francês).

ḍahabtumā 'ilā Bārīsa bi-l-ṭā'irati? lā, ḍahabnā bi-l-qīṭāri. al-ṭā'iratu 'asra'u minā-l-qīṭāri. mā samī'nā ḍālika 'akṭara min marratin. man ḡasala qamīṣī? ḡasalathu-l-ḡassālatu ma' qumṣāni 'aḥika. matā turjimatī-l-kutubu-l-ʿarabiyyatu? turjimat min (mundu) zamānin. ba'aṭatī-l-mudarrisātu kutubahunna 'ilā maktabati-l-jāmi'ati. hal kasarati-l-ḥādimatu-l-sā'ata? na'am wasaraqat 'ašyā'a kaṭīratan 'ayḍan.

TRADUÇÃO

O avião pousou no chão (aterrissou) após uma hora no ar. A empregada foi ao mercado? Sim, foi com sua amiga. Quando voltaram? Voltaram após o meio-dia. Os homens tomaram seu café e depois foram à caça. Nossa mãe enviou uma longa carta para nosso pai na América. Quem golpeou meu cachorro? O pai da menina o golpeou. Vós (dois) fostes a Paris de avião? Não, fomos de trem. O avião é mais rápido do que o trem. Não ouvimos isso mais do que uma vez. Quem lavou minha camisa? A lavadeira lavou-a com as camisas de teu irmão. Quando foram traduzidos os livros árabes? Foram traduzidos há muito tempo. As professoras enviaram seus livros para a biblioteca da universidade. A empregada quebrou o relógio? Sim e roubou muitas coisas também.

LIÇÃO IX

32. O PERFECTIVO DE كَانَ *kāna*, SER/ESTAR

Foi dito na Lição I que as duplas “ser, estar”, “é, está”, “são, estão” etc. não são expressadas. No entanto, “era” e “foi” são expressados pelo perfectivo do verbo “ser”, por exemplo:

كَانَ *kāna*, ele era, ele estava.

Este verbo – o único auxiliar em árabe – é um dos verbos denominados cōncavos (que serão tratados mais adiante), cuja segunda letra radical parece ter desaparecido. É uma contração de كَوْنٌ *kawana*; o grupo و... *awa* (observe os dois “a” breves) geralmente se contrai em ا... *ā*, de acordo com a fonética árabe.

Conjuga-se como segue:

كُنْتُ	<i>kuntu</i> , eu fui/estive
كُنْتَ	<i>kunta</i> , tu (masc.) foste/estiveste
كُنْتِ	<i>kunti</i> , tu (fem.) foste/estiveste
كَانَ	<i>kāna</i> , ele foi/estava
كَانَتْ	<i>kānat</i> , ela foi/estava
كُنَّا	<i>kunnā</i> , nós fomos/estávamos
كُنْتُمْ	<i>kuntum</i> , vós (masc.) fostes/estivestes
كُنْتُنَّ	<i>kuntunna</i> , vós (fem.) fostes/estivestes
كَانُوا	<i>kānū</i> , eles foram/estavam
كُنَّ	<i>kunna</i> , elas foram/estavam
كَانَا	<i>kānā</i> , eles (dois) foram/estavam
كَانَتَا	<i>kānatā</i> , elas (duas) foram/estavam

Observe que, nas 1^{as} e 2^{as} pessoas e na 3^a do feminino plural, o *w* breve é um vestígio do و *w* que fazia parte da raiz antes de desaparecer.

Qualquer pessoa de كَانَ *kāna* e a mesma pessoa do perfectivo de qualquer verbo podem se combinar para formar o perfectivo plural do último. A partícula invariável قَدْ *qad*, mas não لَقَدْ *laqad*, pode ser introduzida antes do segundo perfectivo, por exemplo:

كَانَ كَتَبَ لَهُمْ خُطَابًا طَوِيلًا	<i>kāna kataba lahum ḥiṭāban ṭawīlan,</i> Ele havia escrito a eles uma longa carta.
كُنْتُ قَدْ فَرِحْتُ بِنَجَاحِهِ	<i>kuntu qad fariḥtu binajāḥihi,</i> Eu me havia alegrado pelo sucesso dele.
كَانَتْ فَهِمَتْ مَعَاهُ	<i>kānta fahimat ma' nāhu,</i> Ela havia compreendido o significado dele.

(Observe a mudança de *أَلِف مَقْصُورَة* 'alif maqṣūrah de *مَعْنَى* ma'nan (3ª declinação), um significado, idéia, para l... ā antes do sufixo pronominal, no último exemplo)

كُنَّا قَدْ شَرَبْنَا قَهْوَةً مَعَهَا	<i>kunnā qad šaribnā qahwatan ma' ahā,</i> Nós havíamos tomado café com ela.
كَانُوا ذَهَبُوا إِلَى الْمَدِينَةِ	<i>kānū dahabū 'ilā-l-madīnati,</i> Eles haviam ido para a cidade.
كُنَّ لَعِبْنَ مَعَ أَخَوَاتِهِنَّ	<i>kunna la'ibnā ma'a 'aḥawātihinna,</i> Elas haviam brincado com suas irmãs (delas).

33. O PREDICATIVO DE كَانَ *kāna*

Se o predicativo de كَانَ *kāna* for um substantivo ou um adjetivo *deve ficar no caso acusativo*, por exemplo:

كَانَ مُحَمَّدٌ تَاجِرًا	<i>kāna Muḥammadun tājiran,</i> Muhamad era um comerciante.
كُنْتُ سَعِيدًا فِي شَبَابِي	<i>kuntu sa'īdan fī šabābī,</i> Eu era feliz na minha juventude.
كُنْتُ تَعَبَانِ لَمَّا حَضَرْتُ لَزِيَارَتِكَ	<i>kunta ta'ebān lammā ḥaḍartu li-ziyāratika,</i> Tu estavas cansado quando vim para visitá-lo (lit. sua visita).
كَانَتْ بِنْتًا لَطِيفَةً	<i>kānat hintan laṭīfatan,</i> Ela era uma menina simpática.
كُنَّا جَالِسِينَ فِي أُنْتِظَارِ الْأُسْتَاذِ	<i>kunnā jālisīna fī-ntiṣāri-l-'ustāḍi,</i> Estávamos sentados à espera do professor.
كُنْتُمْ فُقَرَاءَ مِنْذُ سَنَةٍ	<i>kuntum fuqarā' a munḍu sanatin,</i> Vocês eram pobres um ano atrás.
كُنَّ مَشْغُولَاتٍ بِالْخِيَاطَةِ	<i>kunna mašgūlātin bi-l-ḥiyāṭati,</i> Elas estavam ocupadas com a costura.

34. OS ADVÉRBIOS

Na língua árabe não há muitos advérbios. A maneira habitual de expressar um advérbio é utilizar o adjetivo correspondente no acusativo, por exemplo:

رَكَضَ رَكْضًا سَرِيعًا	<i>rakaḍa rakḍan sarī'an,</i> Ele correu uma corrida rápida, correu velozmente.
قَدِمَ قُدُومًا بَطِيئًا	<i>qadima qudūman baṭī'an,</i> Ele veio uma vinda lenta, ele veio lentamente.

كَتَبَ كِتَابَةً جَمِيلَةً *kataba kitābatan jamīlatan,*
 Ele escreveu uma escrita bonita, escreveu
 belamente.

Existem muitos modelos para os nomes deverbais dos verbos simples, mas *فَعْلٌ* *faʿlun* e *فِعْلٌ* *fuʿīlun* são os mais correntes. Nos bons dicionários aparecem, geralmente, ao lado dos verbos correspondentes. Os verbos do modelo *فَعَّلَ* *fuʿīla*, que denotam um estado temporário, formam geralmente os nomes deverbais de acordo com o modelo *فَعْلٌ* *faʿalun*, por exemplo:

عَطَشَ *ʿaṭiṣa*, ter sede (lit. ele teve sede)
 عَطَشٌ *ʿaṭaṣun*, sede
 فَرِحَ *fariḥa*, alegrar-se (lit. ele se alegrou)
 فَرَحٌ *sarāḥun*, alegria

35. AS ORAÇÕES VERBAIS E NOMINAIS

Como se viu na lição anterior, é comum o verbo da oração anteceder o sujeito. Quando o verbo aparecer antes do sujeito na oração, esta é chamada de verbal. Assim, a oração verbal é aquela que se inicia por um verbo e a nominal é aquela que começa por uma nome ou pronome.

Não é raro termos oração nominal começando pela partícula *إِنَّ* *inna*, depois da qual o sujeito fica no acusativo e o predicado no nominativo, por exemplo:

إِنَّ مُحَمَّدًا رَجُلٌ غَنِيٌّ *'inna Muḥammadan rajulun ḡaniyyun,*
 Muḥamad é um homem rico.
 إِنَّ الْأَمْرَأَةَ طَبَّاخَةً مَاهِرَةً *'inna-l-imr'ata ṭabbāḥatun māhiratun,*
 A mulher é uma cozinheira hábil.
 إِنَّ الْوَلَدَيْنِ مَاهِرَيْنِ *'inna-l-waladayni māhirayni,*
 Os dois meninos são habilidosos.
 إِنَّ الْفَلَاحِينَ مَشْغُولُونَ فِي الْحَقْلِ *'inna-l-fallāḥīna mašḡulūna fī-l-ḥaqli,*
 Os camponeses estão ocupados no campo.

Um pronome pessoal na função de sujeito vem depois de *إِنَّ* *inna* e fica, de acordo com a regra citada acima, no acusativo (isto é, como um sufixo pronominal), por exemplo:

إِنَّهُ ذُو فَضْلٍ عَظِيمٍ *'innahu ḏū faḍlin ʿaẓīmin,*
 Ele é dispensador (lit. dono) de grande
 bondade.
 إِنَّكُمْ ذَهَبْتُمْ إِلَى الْأَصْنَدِ *'innakum ḏahabtum 'ilā-l-ṣaydi,*
 Vós fostes para a caça.

“Eu”, como sufixo pronominal após *إِنَّ* 'inna, tanto pode ser *إِنِّي* 'innī como *إِنِّي* 'innā, e “nós”, *إِنَّا* 'innā como *إِنَّا* 'innā; contudo, a primeira de cada par é a mais usada.

إِنَّ 'inna não tem tradução em português; é um mero recurso usado para introduzir a oração nominal. No entanto, se o predicado estiver com o prefixo *لَ* la (“lām” enfático), neste caso *إِنَّ* 'inna adquire certa força e sua tradução torna-se possível como “realmente, de fato, na verdade”, por exemplo:

إِنَّ الْإِنْسَانَ لَفِي خُسْرٍ 'inna-l- 'insāna lafī ḥusrin,
Na verdade, o homem está perdido (lit. em perdição).
إِنَّ الشَّابَّ لَشُجَاعٌ 'inna-l-šābba lašujā'un,
De fato, o jovem é corajoso.

A partícula *إِنَّمَا* 'innamā, “somente, não... mais do que”, obriga tanto o sujeito como o predicado a ficarem no nominativo. Observe que essa partícula qualifica o predicado e não o sujeito, por exemplo:

إِنَّمَا عَلِيٌّ نَجَّارٌ 'innamā 'aliyyun najjārūn,
Ali não é mais do que um carpinteiro.

A conjunção *لَكِنْ* lākin ou, mais comumente, *وَلَكِنْ* walākin, quando vem seguida de uma oração nominal transforma-se normalmente em *وَلَكِنْ* walākinna e tem a mesma construção que *إِنَّ* 'inna, por exemplo:

(أَنَا) ذَهَبْتُ إِلَى الْمَحْكَمَةِ وَلَكِنْ مُحَمَّدًا ذَهَبَ إِلَى بَيْتِهِ
(‘anā) dahabtu ‘ilā-l-maḥkamati walākinna Muḥammadan dahaba ‘ilā baytihi
(Eu) fui ao tribunal, mas Muhammad foi a sua casa (dele).

هُوَ بِلَا شَكٍّ رَجُلٌ كَثِيرُ الْمَالِ وَلَكِنَّهُ بَخِيلٌ
huwa bilā šakkīn rajulun kaṭīru-l-māli walākinnaḥu baḥīlun
Ele é sem dúvida um homem rico, mas é avarento.

A conjunção *فَإِنَّ* fa'inna é formada simplesmente por *فَ* fa, então, + *إِنَّ* 'inna.

E, por último, as partículas *لَعَلَّ* la'alla, quiçá, com a esperança de, é de esperar, e *لَيْتَ* (يا) layta, oxalá, quem dera, requerem a mesma construção de *إِنَّ* 'inna, por exemplo:

ذَهَبْتُ إِلَى زَيْنٍ لَعَلَّهُ عَثَرَ عَلَى قَلَمِي
ḍahabtu 'ilā zaydin la'allahu 'aṭara³⁸ 'alā qalamī
 Fui até o Zayd, com a esperança de ele ter encontrado minha caneta.

(يا) لَنْتَ هُنْدًا حَاضِرَةً الْيَوْمَ!
(yā) layta Hindan hāḍiratunī-l-yawma!
 Quem dera a Hind estivesse presente hoje!

36. A CONSTRUÇÃO APÓS أَمَّا 'ammā, QUANTO A

Para terminar, se o sujeito de uma oração nominal for introduzido por أَمَّا 'ammā, quanto a, é preciso prefixar o predicado por فَfa, por exemplo:

أَمَّا الْحَاكِمُ فَرَجُلٌ قَوِيٌّ
'ammā-l-ḥākimu farajulun qawiyyun
 Quanto ao governador, é um homem forte.

ou

أَمَّا الْحَاكِمُ فَهُوَ رَجُلٌ قَوِيٌّ
'ammā-l-ḥākimu fahuwa rajulun qawiyyun
 Quanto ao governador, ele é um homem forte.

أَمَّا أَنَا فَخَرَجْتُ فِي الْحَالِ
'ammā 'anā faḥarajtu fī-l-ḥālī
 Quanto a mim, saí imediatamente (lit., no imediato).

Exemplos:

هَلْ كُنْتُمْ شَرِبْتُمْ الْقَهْوَةَ قَبْلَ وُصُولِهِ؟
hal kuntum šaribtumu-l-qahwata qabla wuṣūlihi?
 Vós tinhas tomado o café antes de chegada dele.

مَا كُنَّا شَرِبْنَاهَا
mā kunnā šaribnāhā
 Não tínhamos o tomado.

كَانَ الْمَنْظَرُ مِنْ قِمَّةِ الْجَبَلِ جَمِيلًا
kāna-l-manẓaru min qimmatī-l-jabali jamīlan
 A paisagem (vista) do pico da montanha era bonita.

³⁸ عَثَرَ عَلَى 'aṭara 'alā, achar casualmente, (lit. tropeçar com).

كَانَتْ طُفُولَتُهُمْ سَعِيدَةً جِدًّا
kānat ṭufūlatuhum sa'īdatan jiddan
 Sua infância era muito feliz.

قَدْ غَسَلَتْ الْبِنْتُ الْفَنَاجِينَ جَيِّدًا
qad gasalati-l-bintu-l-fanājīna jayyidan
 A menina lavou bem as xícaras.

أَنَا مَشْغُولٌ كُلَّ يَوْمٍ بِكِتَابَةِ كِتَابٍ
'anā mašgūlun kulla yawmin bikitābati kitābin
 Eu estou todo dia ocupado escrevendo um livro (lit. na escrita de um livro).

فَرِحْنَا فَرَحًا عَظِيمًا لِزَوَاجِهَا
farinhnā farahan 'aẓīman lizawājihā
 Ficamos muito contentes por seu (fem.) casamento.

سَرَقَ اللَّصُوصُ ذَهَبَ الْبَخِيلِ وَفِضَّتَهُ وَلَكِنَّهُمْ تَرَكَوا لَهُ كُلَّ كُتُبِهِ
saraq-l-luṣūsu ḍahaba-l-baḥīli wa fiḍdatahu walākinnaḥum tarakū kulla kutubihi
 Os ladrões roubaram todo o ouro e a prata do avarento, mas deixaram-lhe todos seus livros.

VOCABULÁRIO ADICIONAL

كَيْفَ؟	<i>kayfa?</i> , como?
وَالِدٌ	<i>wālidun</i> , pai, genitor
أَمْسٍ	<i>'amsi</i> , ontem
عِنْدَمَا	<i>'indamā</i> , quando
إِمْتِحَانٌ	<i>imtiḥānun</i> , exame
خَبَرٌ	<i>ḥabarun</i> , notícia
مَكْتُوبٌ	<i>maktūbun</i> , carta, algo escrito
نَجَحَ	<i>najaḥa</i> , foi aprovado, obteve êxito

EXERCÍCIO IX

أَيْنَ كُنْتَ بَعْدَ الظُّهْرِ؟ كُنْتُ فِي الْجَنِينَةِ مَعَ أَخَوَيْ مُحَمَّدٍ وَعُمَرَ. كَيْفَ كَانَتْ حَالُ السَّيِّدَةِ وَالسَّيِّدِ
 أَمْسٍ؟ كَانَتْ بِخَيْرٍ وَلِلَّهِ الْحَمْدُ. أَفَرِحْتُنَّ عِنْدَمَا نَجَحْتُنَّ فِي أَمْتِحَانِكُنَّ؟ نَعَمْ، فَرِحْنَا فَرَحًا كَبِيرًا. هَلْ
 كَانَتْ أُخْتُكَ عَطَشَى عِنْدَمَا قَدِمْتَ مِنْ دِمَشْقَ؟ لَا، كَانَ مَعَهَا قَلِيلٌ مِنَ الْمَاءِ فِي السَّقَرِ. إِنَّ الرِّجُلَيْنِ
 لَمَشْهُورَانِ. إِنِّي كُنْتُ مَسْرُورًا جِدًّا عِنْدَمَا سَمِعْتُ الْخَبَرَ. إِنَّمَا كَانُوا فَلَاحِينَ فَقَرَاءَ. يَا لَيْتَكَ كُنْتَ

حَاضِرًا عِنْدَمَا ضَرَبُونِي! أَمَّا الْبِنْتُ الْمَرِيضَةُ فَشَرِبَتْ قَلِيلاً مِنَ الْمَاءِ. كَانَتْ كُلُّ كُتُبِ الْعَالَمِ
مَكْتُوبَةً بِاللُّغَةِ الْأَلْمَانِيَّةِ.

TRANSLITERAÇÃO

'ayna kunta ba' da-l-zuhri? kuntu fī-l-junaynati ma'a 'ahawayya Maḥmūdīn wa-'Umara. kayfa kānat ḥālu-l-sayyidati wālidatika 'amsi? kānat biḥayrin wali-llāhi-ilḥamdu. 'afariḥtunna 'indamā najaḥtunna fī imtiḥānikunna? na'am, farinhna farāḥan 'azīman. hal kānat 'uḥtuka 'aṭṣā 'indamā qadimat min Dimašqa. lā, kāna ma'ahā qalīlun mina-l-mā'i fī-l-safari. 'inna-l-rajulayni lamašhūrāni. yā laytaka kunta ḥāḍiran 'indamā ḍarabūnī! 'amma-l-bintu-l-marīdatu fašaribat qalīlan mina-l-mā'i. kānat kullu kutubi-l-ʿālamī maktubatan bi-l-luġati-l-'almāniyyati.

TRADUÇÃO

Onde tu estiveste depois do meio-dia? Eu estava no jardim com meus dois irmãos, Mahmud e Omar. Como estava a senhora tua mãe ontem (lit. a situação da)? Estava bem, graças a Deus. Vós (fem. pl.) vos alegrastes quando obtivestes êxito no vosso exame? Sim, ficamos muito felizes. Vossa irmã estava sedenta quando chegou de Damasco? Não, ela tinha um pouco de água da viagem. Os dois homens são de fato famosos. Eu estava muito contente quando ouvi a notícia. Não eram mais do que pobres camponeses. Quem dera tu tivesses estado aqui quando me golpearam! Quanto à menina enferma, tomou um pouco de água. Todos os livros do mundo eram escritos em língua alemã.

LIÇÃO X

37. OS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os pronomes demonstrativos são:

este/esse	ذَا	<i>dā</i> , masc. sing. (os três casos)
esta/essa	ذِي	<i>dī</i> , ou, mais comumente, ذِي <i>dīhi</i> , fem. sing. (nos três casos)
estes/esses (dois)	ذَانِ	<i>dāni</i> , masc. nom.
estas/esses (dois)	ذَيْنِ	<i>dayni</i> , masc. ac. e gen.
estas/essas (duas)	تَانِ	<i>tāni</i> , fem. nom.
estas/essas (duas)	تَيْنِ	<i>tayni</i> , fem. ac. e gen.
estas/essas	أُولَءِ	<i>'ulā 'i</i> , masc. e fem. plural (nos três casos)

Esses pronomes são raramente usados como colocados acima; vêm, comumente, prefixados por هـ *hā* – escrito ...هـ – para denotar proximidade, por exemplo:

هَذَا	<i>hādā</i> , este, (masc.).
هَذِي	<i>hādī</i> , este (fem.)
هَؤُلَاءِ	<i>hā 'ulā 'i</i> , estes (masc. e fem.)

ou com o prefixo كَ *ka* ou لَ *laka* para denotar longitude:

ذَٰكَ	<i>dāka</i> , mais freqüente ذَٰلِكَ <i>dālika</i> , aquele/aquilo
ذَٰئِكَ	<i>dānika</i> , aqueles dois (nom.)
أُولَٰئِكَ	<i>'ulā 'ika</i> , aqueles/as

Observe especialmente تِلْكَ *tilka*, aquela.

38. OS ADJETIVOS DEMONSTRATIVOS

Se um desses pronomes demonstrativos for seguido imediatamente pelo artigo determinado, os dois combinados formam um adjetivo demonstrativo:

³⁹ Note que o “u” de هَؤُلَاءِ *'ulā 'i*, embora escrito como longa, pronuncia-se como breve.

هَذَا الْكِتَابُ	<i>hādā-l-kitābu</i> , este livro
هَذِهِ الْإِمْرَأَةُ	<i>hādihi-l-imra'atu</i> , esta mulher
هَؤُلَاءِ النَّاسُ	<i>hā'ulā'i-l-nāsu</i> , estas pessoas
ذَلِكَ الْبَيْتُ	<i>dālika-l-baytu</i> , aquela casa
تِلْكَ الشَّجَرَةُ	<i>tilka-l-šajaratu</i> , aquela árvore
أُولَئِكَ الرِّجَالُ	<i>'ulā'ika-l-rijālu</i> , aqueles homens
هَذَانِ الْخَيَاطَانِ	<i>hādāni-l-ḥayyāṭāni</i> , estes (dois) alfaiates
تَانِكَ الْبِنَتَانِ	<i>tānika-l-bintāni</i> , aquelas (duas) meninas

Se a palavra que acompanha o adjetivo demonstrativo for determinada, *sem* o artigo determinado, isto é, se é um nome próprio ou seguido de genitivo, o adjetivo demonstrativo tem de ir *após* o nome ou da construção do genitivo que o acompanha, sendo na verdade um pronome em oposição, por exemplo:

مُحَمَّدٌ هَذَا	<i>Muḥammadun hādā</i> , este Muhammad
عَائِشَةُ هَذِهِ	<i>‘Ā’iṣatun hādihi</i> , esta Aicha
كُتُبُ الْمُدَرِّسِ هَذِهِ	<i>kutubul-l-mudarrisi hādihi</i> , estes livros do professor
أَسَاتِذَةُ الْجَامِعَةِ أُولَئِكَ	<i>‘asātidatu-l-jāmi‘ati ‘ulā’ika</i> , estes professores da universidade

Se o predicado de um pronome demonstrativo começar com o artigo definido, é preciso inserir o pronome pessoal correspondente entre os dois e, como se observou acima, o pronome pessoal seguido imediatamente do artigo definido se transforma em um adjetivo demonstrativo, por exemplo:

هَذَا هُوَ السَّيْفُ	<i>hādā huwa-l-sayfu</i> , esta é a espada
تِلْكَ هِيَ الْخَادِمَةُ	<i>tilka hiya-l-ḥādimatu</i> , aquela é a empregada
هَؤُلَاءِ هُمُ الْكِرَامُ	<i>hā'ulā'i humu-l-kirāmu</i> , estes são os generosos
هَذِهِ هِيَ الْنَهَايَةُ	<i>hādihi hiya-l-nihāyatu</i> , este é o fim

Se o predicado está determinado por um genitivo posposto, a inserção do pronome pessoal é opcional, por exemplo:

هَذَا (هُوَ) بَيْتِي	<i>hādā (huwa) baytī</i> , esta é a minha casa
هَذِهِ (هِيَ) زَوْجَةُ الضَّابِطِ	<i>hātihi (hiya) zawjatu-l-dābiṭi</i> , esta é a esposa do oficial

هَؤُلَاءِ (هُمْ) ضَبَاطُ الْجَيْشِ *hā 'ulā 'i (hum) dubbāṭu-l-jayši*, estes são os oficiais do exército

39. OS PRONOMES RELATIVOS

que, quem, o qual	الَّذِي	<i>alladī</i> , masc. sing. (os três casos)
que, quem, a qual	الَّتِي	<i>allatī</i> , fem. sing. (os três casos)
que, quem, os quais	الَّذَانِ	<i>al-ladāni</i> , masc. dual (nom.)
que, quem, as quais	الَّذَيْنِ	<i>al-ladayni</i> , masc. dual (ac. e gen.)
que, quem, os quais	الَّتَانِ	<i>al-latāni</i> , fem. dual (nom.)
que, quem, as quais	الَّتَيْنِ	<i>al-latayni</i> , fem. dual (ac. e gen.)
que, quem, os quais	الَّذِينَ	<i>alladīna</i> , masc. pl. (os três casos)
que, quem, as quais	الَّتِي	<i>al-lātī</i> , ou اللّٰوَاتِي <i>al-lawātī</i> , ou اللّٰتِي <i>al-lā 'ī</i> , fem. pl. (os três casos)

Note que nas formas que aparecem com maior frequência, *alladī*, *allatī*, *alladīna*, existe apenas um “l”, enquanto as outras formas têm “l”s. A primeira *hamzah* é *hamzat-al-waṣl*.

Se o sujeito de uma oração subordinada de relativo é distinto do nome ou do pronome a que se refere, há de remeter de novo ao relativo por meio de um pronome pessoal, por exemplo:

الرَّجُلُ الَّذِي ضَرَبَ مُحَمَّدًا	<i>al-rajulu-lladī ḍaraba Muḥammadan</i> , o homem que golpeou o Muhammad
الرَّجُلُ الَّذِي قَتَلُوهُ	<i>al-rajulu-lladī qatalūhu</i> , o homem que mataram
الْبِنْتُ الَّتِي ذَهَبْتُ مَعَهَا إِلَى السُّوقِ	<i>al-bintu-llatī dahabtu ma'ahā 'ilā-l-sūqi</i> , a menina com a qual fui ao mercado
الْخِطَابُ الَّذِي كَتَبَتْهُ	<i>al-ḥiṭābu-lladī katabathu</i> , a carta que ela escreveu
الْكِتَابُ الَّتِي فَرِحْنَا بِهَا	<i>al-kutubu-llatī fariḥnā bihā</i> , os livros pelos quais nos alegamos
النَّاسُ الَّذِينَ وَفَّقْتُ بِهِمْ	<i>al-nāsu-lladīna waṭiqta bihim</i> , as pessoas nas quais confiaste

Contudo, note que se o nome ao qual se refere o relativo for determinado, o pronome relativo se omite, por exemplo:

رَجُلٌ قَتَلُوهُ	<i>rajulun qatalūhu</i> , um homem que mataram
رَجُلٌ ضَرَبَ مُحَمَّدًا	<i>rajulun ḍaraba Muḥammadan</i> , um homem que golpeou o Muhammad
بِنْتُ ذَهَبْتُ مَعَهَا	<i>bintun dahabtu ma'ahā</i> , uma menina com a qual fui ao mercado

هُمْ نَاسٌ وَتَقْنَا بِهِمْ *hum nāsun waṭiqnā bihim*, eles são pessoas
nas quais confiamos

40. OS PRONOMES INTERROGATIVOS

Os pronomes interrogativos são:

مَنْ *man?* quem?
مَا *mā?* mais comumente ماذا *māḍī*, quê?
أَيْنَ *'ayna?* onde?
كَيْفَ *kayfa?* como?
مَتَى *mātā?* quando?
كَمْ *kam?* quanto, quantos?
أَيُّ *'ayyun?* (fem. أَيَّةٌ *'ayyatun*), qual, qualquer

Todos esses pronomes são indeclináveis com exceção de أَيُّ *'ayyun* por exemplo:

مَنْ حَضَرَ مَعَكَ؟ *man ḥaḍara ma'aka?* quem veio convosco?
مَنْ ضَرَبْتَ؟ *man ḍarabta?* quem golpeaste?
كِتَابُ مَنْ هَذَا؟ *kitābu man hādā?* livro de quem é este?
مِنْ أَيْنَ لَكَ هَذَا؟ *min 'ayna laka hādā?* de onde conseguiu isto?
مَتَى سَمِعْتُمْ ذَلِكَ؟ *mātā sami'tum ḍālika?* quando ouvistes isto?

Antes de uma preposição, مَا *mā* como interrogativo geralmente se transforma em مَ *ma* e se escreve unida à preposição, por exemplo:

لِمَ *lima?* para quê? por quê?
إِلَى *'ilāma?* até quando?
عَلَى *'alāma?* a respeito de quê?
مِمَّ *mimma?* de quê?

Note que o nome a que se refere كَمْ *kam?* quanto/quantos vem sempre no acusativo singular, por exemplo:

كَمْ كِتَابًا؟ *kam kitāban?* quantos livros?
كَمْ وَلَدًا؟ *kam waldan?* quantos meninos?

كَمْ سَاعَةً؟ *kam sa'atan?* quantos relógios? (Ou quantas horas?)
 كَمْ السَّاعَةُ؟ *kami-lsa'atu?* que horas são? (lit. quanto é a hora?)

أَيُّ *'ayyun* é um adjetivo interrogativo que rege um genitivo posposto, por exemplo:

أَيُّ بَيْتٍ؟ *'ayyu baytin?* que casa?/qual casa?
 أَيُّ رَجُلٍ؟ *'ayyu rajulin?* que homem?/qual homem?
 أَيُّ الرُّجَالِ؟ *'ayyu-l-rijāli?* qual dos homens?

أَيُّ *'ayyun* é freqüentemente usado para os dois gêneros, preferindo-se ao seu feminino أَيَّةُ *'ayyatun*, por exemplo:

أَيُّ أَمِيرَةٍ؟ *'ayyu 'amīratin?* que princesa?/qual princesa?

Quando uma oração começa com um desses pronomes interrogativos, não se podem utilizar as partículas interrogativas أ *'a* ou هَلْ *hal*.

Observe que مَنْ *man* e مَا *mā* são utilizados com muita freqüência com os pronomes relativos equivalentes a الَّذِي *alladī*, por exemplo:

مَنْ قَتَلَ قَتِيلَ *man qatal qutila*, quem mata será morto (lit. quem matou foi morto)
 قَدْ فَهِمْتُ مَا كَتَبُوهُ فِي خِطَابِهِمْ *qad fahimtu mā katabūhu fī ḥiṭābihim*, eu compreendi o que escreveram em sua carta

Exemplos:

كَمْ تِلْمِذًا فِي هَذِهِ الْمَدْرَسَةِ
kam tilmīḍan fī hāḍihi -l-madrasati?
 Quantos alunos há nesta escola?

يَدُ الْوَلَدِ هَذِهِ نَظِيفَةٌ وَلَكِنَّ تِلْكَ وَسِخَةٌ
yadu-l-waladi hāḍihi nazīfatun walākinna tilka wasiḥatun
 Esta mão do menino é limpa mas aquela é suja.

لِمَاذَا مَا ضَرَبْتَ الْخَادِمَ الَّذِي شَتَمَكَ؟
limādā mā ḍarabta-l-ḥādimā-llaḍī šatamaka?
 Por que não golpeaste o empregado que te xingou?

هَذَا خِطَابٌ بَعَثَتْهُ سَيِّدَةٌ شَهِيرَةٌ
hāḍā ḥiṭābun ba'atathu sayyidatun šahīratun
 Esta é uma carta enviada (lit. que a enviou) por uma senhora famosa.

أَيْنَ الطَّيِّبِ الَّذِي بَعَثْتُمْ فِي طَلَبِهِ؟

'ayna-l-ṭabību-llaḏī ba'attum fī ṭalabihi?

Onde está o médico a quem vós mandastes chamar?

أَيُّ طَبِيبٍ طَلَبْتُمُوهُ

'ayyu ṭabībin ṭalabtumūhu?

Qual dos médicos vós chamastes?

مَتَى تُرْجِمَ ذَلِكَ الْكِتَابُ؟

matā turjima ḏālika-l-kitābu?

Quando foi traduzido aquele livro?

VOCABULÁRIO ADICIONAL

شُبَّاكُ šubbākun (pl. شَبَابِيكُ šabābīku), uma janela

حَلِيبُ ḥalībun, leite

ضَابِطٌ ḏābiṭun (pl. ضَبَّاطٌ ḏubbāṭun), um oficial

مُسِنَّةٌ musinnun, idoso

خَالَ ḥālun, tio materno

رِسَالَةٌ risālatun, (pl. رَسَائِلُ rasā'ilu), missiva, carta

EXERCÍCIO X

هَذَا الْأَمِيرُ أَعْدَلَ مِنْ ذَلِكَ الْمَلِكِ. هَؤُلَاءِ الرِّجَالُ مَشْغُولُونَ فِي مَكَاتِبِهِمْ. لِمَطْبَخِ ذَلِكَ الْبَيْتِ شُبَّاكَانِ. بُيُوتُ الرِّجَالِ الْغَنِيِّ تَلْكَ عَلَى نَهْرٍ. أَيْنَ أَوْلَئِكَ الْأَوْلَادُ الَّذِينَ شَرَبُوا الْحَلِيبَ؟ هُمْ فِي جَنِينَةٍ هَذِهِ السَّيِّدَةِ. هَذَا كِتَابٌ جَيِّدٌ. مَنْ كَتَبَهُ؟ كَتَبَهُ رَجُلٌ أَسْمُهُ أَحْمَدُ. إِنَّ أَوْلَئِكَ السَّادَةَ الَّذِينَ شَرَبْتُمْ مَعَهُمُ الْشَّايَ كَانُوا ضَبَّاطًا فِي الْجَيْشِ الْمِصْرِيِّ. سَمِعْتَ السَّيِّدَاتِ اللَّوَاتِي ذَهَبْنَ إِلَى الْجَنِينَةِ مَعَ هَذَا الْأُسْتَاذِ الْمُسِنَّةِ خَبَرَ زَوْاجِ ابْنِهِ. كَتَبْنَا هَذِهِ هَدِيَّةً مِنْ خَالَتِنَا الَّتِي بَعَثَتْهَا لَنَا بِالْبَرِيدِ. أَفَهَمْتُمْ مَا كَانَ مَكْتُوبًا فَوْقَ بَابِ الْقَصْرِ؟ نَعَمْ، وَكَتَبْنَاهُ فِي رِسَالَةٍ بَعَثْنَاهَا إِلَى أَصْدِقَاءِ لَنَا فِي الْهِنْدِ.

TRANSLITERAÇÃO

hāḏā-l-'amīru 'a'dalu min ḏālika-l-maliki. hā'ulā'i-l-rijālu mašgūlūna fī makātibihim. limaṭbaḥi ḏālika-l-bayti šubbākāni. buyūtu-l-rajuli-l-ġaniyyi tilka 'alā nahrin. 'ayna 'ulā'ika-l-'awlādu-llaḏīna šaribū-l-ḥalība? hum fī junaynati hāḏihi-l-sayyidati. hāḏā kitābun jayyidun. man katabahu? katabahu rajulun-ismuhu 'Aḥmadu. 'inna 'ulā'ika-l-sādati-llaḏīna šaribtum ma'ahumu-l-šāya kānū ḏubbāṭan fī-l-jayši-l-miṣri. samī'ati-l-sayyidātu-llawāti ḏahabna 'ilā-l-junaynati ma'a hāḏa-l-'ustāḏi-l-musinni ḥabara

zawāji-ibnihi. kutubunā hādīhi hadīyyatun min ḥālatinā-llatī ba'aṭatha lanā bi-l-barīdi. 'afahimtum mā kāna maktūban fawqa bābi-l-qaṣri? na'am, wakatabnāhu fī risālatin ba'aṭnāhā 'ilā 'aṣḍiqā'in lanā fī-l-ḥindī.

TRADUÇÃO

Este príncipe é mais justo do que aquele governador. Estes homens estão ocupados em seus escritórios. A cozinha daquela casa tem duas janelas. Aquelas casas do homem rico estão à [beira] de um rio. Onde estão aqueles meninos que tomaram o leite? Eles estão no jardim desta senhora. Este é um bom livro. Quem o escreveu? Escreveu-o um homem, cujo nome é Ahmad. Aqueles senhores com quem vós tomastes o chá eram oficiais no exército egípcio. As senhoras que foram para o jardim com o professor idoso ouviram a notícia do casamento de seu filho. Esses nossos livros são presente de nossa tia materna que os mandou para nós pelo correio. Vós entendestes o que estava escrito em cima da porta do palácio? Sim, e o escrevemos numa carta que mandamos para nossos amigos na Índia.

LIÇÃO XI

Presume-se que o aluno, a esta altura, já está familiarizado com a escrita árabe e também com a transliteração que será dispensada a partir desta lição e em diante, exceto para as palavras e letras sublinhadas, a cuja construção ou vocalização se deve prestar atenção:

41. OS DERIVADOS DOS VERBOS

Os derivados mais importantes dos verbos simples são os seguintes:

- (i) *O nome deverbal*, nome de ação, o *maṣḍar*.

Como vimos na Lição IX, existem numerosos modelos do nome deverbal;⁴⁰ o mais conveniente é aprender cada um deles junto com sua raiz verbal. Os modelos mais comuns derivados de verbos trilíteros simples são *فَعَالٌ*, *فَعْلٌ*, *فَعُولٌ* e *فِعَالَةٌ*, por exemplo:

خَرَجَ	sair	خُرُوجٌ	saída
دَخَلَ	entrar	دُخُولٌ	entrada
قَتَلَ	matar	قَتْلٌ	homicídio, assassinato (o matar)
ذَهَبَ	ir	ذَهَابٌ	ida
كَتَبَ	escrever	كِتَابَةٌ	escrita

O nome deverbal expressa muitas vezes o infinitivo em português ou uma oração subordinada, por exemplo:

قَصَدْتُ الْخُرُوجَ	pretendi sair
عَزَمَ عَلَى قَتْلِهِ	decidiu matá-lo
مَاذَا فَعَلْتُمْ بَعْدَ وُصُولِهِمْ؟	o que fizestes depois que chegaram? (lit. de sua chegada?)

O nome deverbal dos verbos simples de quatro letras corresponde ao modelo *فَعْلَالَةٌ*, por exemplo:

تَرْجَمَةٌ	tradução
ذَنْنَةٌ	zumbido

- (ii) *O participio ativo*

Pertence ao modelo *فَاعِلٌ* nos verbos trilíteros simples; é usado geralmente como adjetivo e fica – porém não sempre –, com a terminação do plural são; utilizado

⁴⁰ O nome deverbal de um verbo transitivo pode ser ativo ou passivo.

como nome, pode seguir um ou outro dos vários modelos do plural fracto, por exemplo:

داخِلٌ	entrando, um que entra
خارجٌ	saindo, um que sai
قاتِلٌ	matando, assassino
كاتبٌ	escrevendo, escritor, escriturário

O participio ativo dos verbos quadriláteros simples é مُفْعِلٌ *mufa'liḥun*, por exemplo:

مُترجمٌ	traduzindo, tradutor
مُذنبٌ	zumbindo, aquele que zumbe

Se a radical medial do verbo simples for uma das letras débeis و w ou ي y (isto é, se se tratar de um verbo côncavo; ver Lição XVII), essa radical se transforma em *hamzat-al-qaf*, por exemplo:

كانَ	ser (em vez de كَوْنٌ)	كائنٌ	sendo, existindo, um ser
قالَ	dizer (em vez de قَوْلٌ)	قائلٌ	dizendo (aquele que diz)
باعَ	vender (em vez de بَيْعٌ)	بائعٌ	vendendo, vendedor
سَالَ	fluir (em vez de سَيْلٌ)	سائلٌ	fluindo, que flui, líquido

Se a terceira radical do verbo simples for uma das letras débeis و w ou ي y, deve-se prestar atenção nas seguintes importantes mudanças fonéticas:

و... e ي... transformam-se em — in e و... transforma-se em يَأْ

Assim, de قَضَى (em vez de قَضِي) decidir, teremos:

nom.	قاضٍ (em vez de قاضي), juiz
ac.	قاضياً juiz
gen.	قاضٍ (em vez de قاضي), juiz

De دَعَا (em vez de دَعَوَ), chamar, convidar, temos:

nom.	داعٍ (em vez de داعٍ), que chama, propagandista
ac.	داعياً (em vez de داعٍ), que chama, propagandista
gen.	داعٍ (em vez de داعٍ), que chama, propagandista

Quando esses nomes forem definidos, — passa a ser ي, por exemplo:

القاضي o juiz
الداعي o propagandista

Os participios ativos de verbos que terminam com و w ou ي y tomam, quando se usam como adjetivos, as terminações do plural são, em que ...و... e ...ي... transformam-se em ...و... e ...ي... transformam-se em ...ي..., por exemplo:

nom.	قاضون	ac. e gen.	قاضين	que julgam
nom.	داعون	ac. e gen.	داعين	que chamam

Quando se referem a seres racionais masculinos e são utilizados como nomes formam sempre o plural segundo o modelo فَعْلَةٌ. Mas ...ي... e ...و... se transformam geralmente em ...ا...; portanto temos:

قُضَاةٌ (em vez de قُضِيَّةٌ), juízes
دُعَاةٌ (em vez de دُعِيَّةٌ), propagandistas

O feminino de (فاعلة) é regular no singular, por exemplo:

جَارِيَةٌ servente (lit. a moça que corre), de جَرَى (em vez de جَرَى), correr

O modelo فاعلة toma a forma do plural fracto فَوَاعِلُ, porém há de se observar que o final é *somente indeterminado* ...ي... (nom.) e, de maneira totalmente irregular, ...ي... se transforma em ... in. Assim:

nom.	جَوَارٍ	الْجَوَارِي
ac.	جَوَارِي	الْجَوَارِي
gen.	جَوَارٍ	الْجَوَارِي

Apesar de o modelo فَوَاعِلُ pertencer à segunda declinação, comporta-se como se fosse da primeira, na qual a terceira letra da raiz é و ou ي.

(iii) O participio passivo

Dos verbos simples de três letras radicais se forma, como vimos anteriormente, segundo o modelo مَفْعُولٌ, por exemplo:

مَضْرُوبٌ golpeado
مَقْتُولٌ matado, assassinado
مَفْهُومٌ compreendido
مَكْتُوبٌ escrito

Se a radical medial for و ou ي, note as seguintes mudanças:

(a) Se for و, este desaparece, por exemplo:

مَقُولٌ dito, de قَالَ (em vez de قَوْل), dizer.

(b) Se for ي, o ū se transforma em ī e a radical medial desaparece, por exemplo:

مَبِيعٌ vendido, de بَاعَ (em vez de بَيْع), vender.

Se a terceira radical for ي, o ū do modelo مَفْعُولٌ se transforma em ī, por exemplo:

مَقْضِيٌّ (em vez de مَقْضُويٌّ), decidido

مَرْمِيٌّ (em vez de مَرْمُويٌّ de رَمَى, atirar, jogar), atirado, jogado

mas مَذْعُورٌ vendido, de بَاعَ (em vez de بَيْع), vender.

O particípio passivo de um verbo simples de quatro letras se forma seguindo o modelo مُفْعَلٌ *mufa⁴¹lalun*, por exemplo:

مُتَرْجَمٌ traduzido

(iv) *O nome de lugar e/ou de tempo*

Aparece nos três modelos: مَفْعِلٌ, مَفْعَلٌ e مَفْعَلَةٌ. Só se pode saber qual deles mediante a prática da leitura ou consultando um dicionário, por exemplo:

مَكْتَبٌ lugar de escrever, escrivaninha, escritório

مَجْلِسٌ lugar de se sentar, conselho

مَدْرَسَةٌ lugar de estudo e leitura, escola

As três formas fazem o plural segundo o modelo مَفَاعِلٌ, por exemplo:

مَكَاتِبٌ escrivaninhas, escritórios⁴¹

مَجَالِسٌ conselhos

مَدَارِسٌ escolas

⁴¹ Note que مَكْتَبَةٌ é o plural de مَكْتَبَةٌ, livraria ou biblioteca.

Se a segunda radical for و ou ي, a vogal da radical medial débil passa para a primeira radical, que não tinha vogal, e passa a ser *longa*, por exemplo:

مَقَامٌ (em vez de مَقُومٌ de قَامَ levantar-se, ficar em pé), lugar onde se está em pé, posição, dignidade

مَضِيقٌ (em vez de مَضْنِيقٌ de ضَاقَ estreitar-se), estreito (nome)

Se a terceira radical for و ou ي, os finais ...و, ...وا, ...و, ...ي e ...ي, ...ي transformam-se em 'alif maqṣūrah (escrito ...ى) e a palavra é indeclinável, por exemplo:

مَعْنَى (de عَنَى, significar) (lugar ou) idéia que queira dizer, significado

No plural dos nomes de lugar e de tempo cuja terceira letra for و ou ي dão-se os mesmos fenômenos que explicamos no parágrafo referente ao particípio ativo, por exemplo:

nom.	مَعَانٍ	significados	الْمَعَانِي
ac.	مَعَانِي	significados	الْمَعَانِي
gen.	مَعَانٍ	significados	الْمَعَانِي

(v) O nome de instrumento

Forma-se segundo os modelos مُفْعَلٌ e مُفَعِّلَةٌ (ocasionalmente مُفَعِّلٌ), por exemplo:

مِفْتَاحٌ (de فَتَحَ abrir), instrumento para abrir, chave

مِيزَانٌ (em vez de مِوزَانٌ de وَزَنَ pesar), balança

مِكَسَّةٌ (de كَسَمَ varrer), vassoura

مِرْسَاةٌ (em vez de مِرْسَوَةٌ de رَسَا ancorar) âncora

مِيزْدٌ (de بَرَدَ limar), lixa, lima

Esses nomes adotam os modelos de plural fracto مُفَاعِلٌ e مُفَاعِلٌ, dependendo da vogal da segunda radical, se é breve ou longa:

مِفَاتِيحُ	chaves
مِكَائِسُ	vassouras
مِيزَدُ	lixas, limas

مَوَازِينُ balanças
مَراسٍ âncoras

42. OS DERIVADOS DOS NOMES

Os derivados dos nomes mais comuns são:

(i) O adjetivo de relação

Forma-se acrescentando-se como sufixo **يَ...** ao nome, por exemplo:

الْعَرَبُ	os árabes	عِلْمٌ	conhecimento, ciência
عَرَبِيٌّ	árabe	عِلْمِيٌّ	científico

O feminino deste é comumente usado no árabe moderno para formar idéias abstratas:

مَسْؤُولٌ	encarregado, responsável	عَقْلٌ	mente
مَسْؤُولِيَّةٌ	responsabilidade	عَقْلِيٌّ	mental
		عَقْلِيَّةٌ	mentalidade

(ii) O diminutivo, cujo uso é raro, se forma de acordo com os modelos **فُعَيْلٌ** e, se tiver uma vogal longa entre a segunda e a terceira radical, **فُعَيْلٌ**, por exemplo:

وَلَيْذٌ menininho
كُتَيْبٌ livrinho, libreto
بَنِيَّةٌ menininha
وَرَقَّةٌ (de وَرَقَةٌ folha de papel), papelzinho

Mesmo quando o diminutivo esteja se referindo a um nome do gênero masculino, no plural, ele toma geralmente a terminação do plural feminino são, por exemplo:

وَلَيْذَاتٌ menininhos
كُتَيْبَاتٌ livrinhos, libretos

Exemplos:

الدُّخُولُ صَعْبٌ وَلَكِنْ الْخُرُوجُ أَصْعَبُ
É difícil entrar, mas sair é mais difícil.

مَنْ هُوَ مُتَرَجِّمُ هَذَا الْكِتَابِ؟
Quem é o tradutor deste livro?

إِنَّ الْقَاضِيَ قَضَى بِبِرَائَتِهِ
O juiz o declarou inocente (lit. decidiu (o assunto) com sua inocência).

كُنْتُ مَدْعُوًّا إِلَى حَفْلَةٍ وَلَكِنْ ذَهَبْتُ إِلَى الْمَدْرَسَةِ
Fui convidado a uma festa, mas fui à escola.

مَا مَعْنَى هَذِهِ الْكَلِمَةِ؟ لَهَا مَعَانٍ عَدِيدَةٌ
Qual o significado desta palavra? Tem vários significados.

Nesta etapa do estudo, é fundamental que o aluno adquira um bom dicionário em árabe.⁴² Ressalte-se que os exercícios restantes desta gramática não trarão vocabulário adicional; no entanto o aluno encontrará a transliteração das palavras novas na chave subsequente. O estudante deve buscar no dicionário o singular e o plural das palavras novas e anotar ambas as formas em seu caderno de vocabulário.

EXERCÍCIO XI

1. مَا فَهِمْتُ مَعْنَايَ إِلَّا بَعْدَ خُرُوجِي مِنْ عِنْدِهَا فَضَحِكْتُ ضَحْكًا كَبِيرًا لَارْتِيَاكِي.
2. ذَهَبْنَا إِلَى مِصْرَ بَحْرًا عَنْ طَرِيقِ مَضِيقِ جَبَلِ طَارِقٍ حَيْثُ نَزَلْنَا لِمُدَّةِ يَوْمٍ.
3. هَلْ ضُرِبَ وَلَدُكَ الصَّغِيرُ فِي الْمَدْرَسَةِ أَمْ لَا؟ لَا، مَا كَانَتْ فِي كُرْسِيِّهِ أَغْلَاطٌ كَثِيرَةٌ فَمَا ضُرِبَ.
4. أَكُنْتُمَا مَشْغُولَيْنِ فِي مَكْتَبِكُمَا قَبْلَ الظُّهْرِ؟ لَا، مَا كَانَ لَدَيْنَا شُغْلٌ كَثِيرٌ.
5. بَرَدَ الْعَامِلُ مِفْتَاحَ الْحَدِيدِ بِالْمِيزْدِ الَّذِي كَانَ مَعَهُ فِي جَيْبِهِ.
6. أَلْعَرَبُ قَوْمٌ كِرَامٌ وَكُلُّ عَرَبِيٍّ مُسْتَعِدٌّ لِلْمَوْتِ دُونَ ضَيْقِهِ.
7. حَكَّمَ الْقَاضِي بِإِعْدَامِ الْقَاتِلِ الَّذِي قَتَلَ زَوْجَتِهِ.
8. أَمَرَتْ سَيِّدَةُ الْبَيْتِ الْخَادِمَتَيْنِ بِكُنْسِ كُلِّ الْغُرَفِ بِالْمَكَائِسِ الْجَدِيدَةِ.

⁴² O único dicionário português-árabe é de Alphonse Nagib Sabbagh, editado pela Librairie du Liban em 2004. Contudo, existem muitos outros bons dicionários em outras línguas acessíveis, entre os quais destacam-se, *Almawrid* (inglês-árabe), de R. Baalbaki e *Almawrid* (árabe-inglês), de M. Baalbaki, ambos editados pela Dār Al'ilm Lilmalayīn; além dos excelentes dicionários árabe-espanhol e espanhol-árabe de Federico Corriente e Julio Cortés. (N. T.)

9. يَا لَيْتَنَا غَيْرُ مَسْئُولِينَ عَنْ تَقَدُّمِ إِخْوَتِنَا فِي الْجَامِعَةِ!
10. لَمَّا ذَهَبَ الْأَمِيرُ إِلَى ضَيْعَتِهِ فِي الرَّيْفِ ذَهَبَتْ بَنِيَّتُهُ مَعَهُ.

TRADUÇÃO

1. Ela não entendeu o que eu queria dizer até eu deixar sua casa (lit. até minha saída de sua casa, de junto dela), então riu muito de minha confusão.
2. Fomos ao Egito por mar atravessando (lit. pelo caminho de) Gibraltar, onde passamos um dia.
3. Golpearam teu filho pequeno na escola ontem? Não, não havia no caderno dele muitos erros, portanto não foi golpeado.
4. Estivestes vós (dois) ocupados em vossos (dois) escritórios antes do meio-dia? Não, não tínhamos muito trabalho.
5. O trabalhador limou a chave de ferro com a lima que estava no seu bolso.
6. Os árabes são um povo generoso e todo árabe está pronto para morrer pelo seu hóspede.
7. O juiz sentenciou à execução o criminoso que matou sua mulher.
8. A dona da casa ordenou às duas empregadas que varressem todos os quartos com as vassouras novas.
9. Quem dera não fossemos responsáveis pelo progresso de nossos irmãos na universidade!
10. Quando o príncipe foi à sua propriedade no campo levou sua filhinha com ele.

LIÇÃO XII

4.3. O IMPERFECTIVO DO VERBO SIMPLES

O imperfectivo indicativo ativo do verbo simples, que denota uma ação que não está acabada no tempo expresso ou implícito, forma-se de acordo com o seguinte paradigma:

1ª pessoa sing.	أَفْعُلُ
2ª pessoa sing. masc.	تَفْعُلُ
2ª pessoa sing. fem.	تَفْعُلِينَ
3ª pessoa sing. masc.	يَفْعُلُ
3ª pessoa sing. fem.	تَفْعُلُ
1ª pessoa pl.	نَفْعُلُ
2ª pessoa pl. masc.	تَفْعُلُونَ
2ª pessoa pl. fem.	تَفْعُلْنَ
2ª pessoa dual. masc. e fem.	تَفْعُلَانِ
3ª pessoa pl. masc.	يَفْعُلُونَ
3ª pessoa pl. fem.	يَفْعُلْنَ
3ª pessoa dual. masc.	يَفْعُلَانِ
3ª pessoa dual. fem.	تَفْعُلَانِ

Tomando o verbo de referência كَتَبَ escrever, tem-se:

أَكْتُبُ	eu escrevo, estou escrevendo
تَكْتُبُ	tu escreves (masc.)
تَكْتُبِينَ	tu escreves (fem.)
يَكْتُبُ	ele escreve
تَكْتُبُ	ela escreve
نَكْتُبُ	nós escrevemos
تَكْتُبُونَ	vós escreveis (masc.)
تَكْتُبْنَ	vós escreveis (fem.)
تَكْتُبَانِ	vós escreveis (dual masc. e fem.)
يَكْتُبُونَ	eles escrevem
يَكْتُبْنَ	elas escrevem

يَكْتُبَانِ eles escrevem (dual)

تَكْتُبَانِ elas escrevem (dual)

Se a vogal da radical medial do perfectivo for “u”, a vogal da radical medial do imperfectivo será também “u”, por exemplo:

كَرُمَ ele foi generoso

يَكْرُمُ ele é generoso

شَرَفَ ele foi nobre

يَشْرَفُ ele é nobre

Se a vogal da radical medial do perfectivo for “i”, a vogal da radical medial do imperfectivo será “a”, por exemplo:

فَرِحَ ele se alegrou, estava alegre

يَفْرَحُ ele se alegra, está alegre

سَمِعَ ele ouviu

يَسْمَعُ ele ouve

Uma exceção a essa regra é o verbo حَسِبَ pensar, cujo imperfectivo tanto pode ser يُحْسِبُ quanto يَحْسِبُ.

Mas, se a vogal da radical medial do perfectivo for “a”, a vogal da radical medial do imperfectivo só pode ser determinada pela prática ou consultando um dicionário, por exemplo:

كَتَبَ ele escreveu

يَكْتُبُ ele escreve

قَطَعَ ele cortou

يَقْطَعُ ele corta

جَلَسَ ele se sentou

يَجْلِسُ ele se senta

A negação do imperfectivo se forma antecipando o verbo com لا ou ما; a primeira, contudo, é a mais usada quando o imperfectivo equivale ao presente, por exemplo:

لا أَجْلِسُ عَلَى الْأَرْضِ não me sento no chão

لا نَقْطَعُ اللَّحْمَ بِالْشَوْكَةِ não cortamos a carne com o garfo

ما يَفْهَمُ قَوْلِي ele não entende o que digo (lit. meu dizer, meu discurso)

Quando uma pessoa do perfectivo de كَانَ, ser/estar, for seguida da pessoa correspondente ao imperfectivo de outro verbo, a combinação resultante equivale ao

pretérito imperfeito do português ou a uma construção do passado contínuo, por exemplo:

كُنْتُ أَكْتُبُ خُطَاباً لَمَّا دَخَلُوا عَلَيَّ

Eu escrevia (estava escrevendo) uma carta quando vieram me ver (lit. entraram a mim).

كَانَ يَذْهَبُ إِلَى السُّوقِ كُلَّ يَوْمٍ أَثْنَاءَ إِجَازَتِهِ

Ele ia ao mercado todo dia durante suas férias.

44. O FUTURO

O imperfeito indicativo se utiliza também para expressar uma ação no futuro, mas nesse caso é reforçado pela prefixação da partícula de futuro ...سَوْفَ ou سَوْفَ, por exemplo:

سَأَذْهَبُ مَعَكَ غَدًا irei contigo amanhã

سَوْفَ يَفْعَلُ مَا يَقْصِدُ ele fará o que propõe

45. O PASSIVO DO IMPERFECTIVO

O imperfeito indicativo passivo de todos os verbos simples transitivos pode se formar segundo o modelo يُفْعَلُ *yuf' ʿalu*, conjugado como vimos acima, por exemplo:

يُذَكَّرُ ذَلِكَ فِي كُتُبِ الْمُؤَرِّخِينَ

Isso é mencionado nos livros dos historiadores.

كَيْفَ تَكْتُبُ هَذِهِ الْحُرُوفَ بِالْخَطِّ الْفَارْسِيِّ؟

Como se escrevem estas letras com a escrita persa?

46. O FUTURO DO IMPERFECTIVO DE كَانَ *kāna*

O futuro do imperfeito de كَانَ, ser/estar, se conjuga como segue:

أَكُونُ eu sou/estou, serei/estarei

تَكُونُ tu serás (masc.)

تَكُونِينَ tu serás (fem.)

يَكُونُ ele será

تَكُونُ ela será

نَكُونُ	nós seremos
تَكُونُونَ	vós sereis (masc.)
تَكُنَّ	(em vez de تَكُونَنَّ) vós sereis (fem.)
تَكُونَانِ	vós sereis (dual masc. e fem.)
يَكُونُونَ	eles serão
يَكُنَّ	(em vez de يَكُونَنَّ) elas serão
تَكُونَانِ	eles serão (dual)
يَكُونُونَ	elas serão (dual)

O imperfectivo de كَانَ seguido pelo perfectivo de outro verbo nos dá o futuro do pretérito, por exemplo:

تَكُونُ سَمِعْتَ ذَلِكَ	terás ouvido isso
أَكُونُ كَتَبْتُ الْخِطَابَ قَبْلَ وُصُولِكُمْ	teria escrito a carta antes de vossa chegada

47. O IMPERFECTIVO DO VERBO QUADRILÍTERO SIMPLES

O imperfectivo indicativo ativo dos verbos quadriláteros simples se forma segundo o modelo يُفَعِّلُ *yufa^clilu* e seu passivo, segundo o modelo يُفَعَّلُ *yufa^clalu*; conjugam-se como já fora dito anteriormente, por exemplo:

أُتَرَجِّمُ	eu traduzo
تُتَرَجِّمُ	tu traduzes (masc.)
تُتَرَجِّمِينَ	tu traduzes (fem.)
يُتَرَجِّمُ	ele traduz, يُتَرَجِّمُ ele é traduzido, traduz-se
تُتَرَجِّمُ	ela traduz

Exemplos:

إِنَّ الْعُمَالَ يَقْطَعُونَ الْخَشَبَ بِالْفُؤُوسِ⁴³

Os trabalhadores cortam a madeira com os machados.

لِمَ لَا تَكْتُبِينَ مَكَاتِيكَ بِقَلَمِ الْحَبْرِ؟

Por que não escreves (tu fem.) tuas cartas com uma caneta?

نَرْجِعُ إِلَى الْبَيْتِ بَعْدَ غُرُوبِ الشَّمْسِ

⁴³ فُؤُوسٌ e قَلَمٌ são as formas no singular dos substantivos plurais.

Voltamos para casa depois do pôr-do-sol.

يَحْسِبُونَنِي لَا أَفْهَمُهُمْ

Eles pensam que não os compreendo (note a construção).

سَتَكُونُ الْخَدَامَةُ حَاضِرَةً فِي الصَّبَاحِ

A empregada estará presente pela manhã.

إِنَّ ذَيْنِكَ الْوَلَدَيْنِ يَكُونَانِ قَدْ كَتَبَا خِطَابَاتِهِمَا

Aqueles dois meninos teriam escrito suas cartas.

هَلْ تُتَرَجِّمُ كُتُبَ كَثِيرَةً مِنَ الْإِنْكِلِيزِيَّةِ إِلَى الْعَرَبِيَّةِ؟

Traduzem-se (são traduzidos) muitos livros do inglês para o árabe?

قَدْ تُرْجِمَتِ كُتُبٌ كَثِيرَةٌ فِي السَّنَةِ الْمَاضِيَةِ

Muitos livros foram traduzidos no ano passado.

إِنَّ التَّلَامِيذَ يَجْلِسُونَ عَلَى كُرَاسِيٍّ أَمَامَ الْمُدْرَسِ

Os alunos sentam em carteiras diante do professor.

سَوْفَ يَكُونُ الْمُدْرَسَانِ فِي الْمَدْرَسَةِ بَعْدَ الظُّهْرِ

Os (dois) professores estarão na escola após meio-dia (pela tarde).

تَغْسِلُ الْبَنَاتُ ثِيَابَهُنَّ بِالْمَاءِ وَالصَّابُونِ ثُمَّ يَغْصِرْنَهَا

As meninas lavam suas roupas com sabão e água e depois as torcem.

EXERCÍCIO

1. أَتَكْتُبُ خِطَابًا لَأَمِّكَ مَرَّةً فِي الْأُسْبُوعِ؟ نَعَمْ، وَهِيَ تَكْتُبُ لِي مَرَّتَيْنِ فِي الْأُسْبُوعِ.
2. يَذْهَبُ التَّلَامِيذَةُ إِلَى الْمَدْرَسَةِ فِي الصَّبَاحِ وَيَرْجِعُونَ بَعْدَ الظُّهْرِ لِلْغَدَاءِ.
3. يَفْرَحُ كُلُّمَا يَسْمَعُ بِتَقَدُّمِ صَدِيقِهِ السَّرِيعِ فِي دِرَاسَاتِهِ.
4. سَوْفَ نَكُونُ مُسْتَعِدِّينَ لِلْخُرُوجِ مَعَكُمْ عِنْدَمَا تَحْضُرُونَ فِي الْمَسَاءِ. (حَضَرَ)
5. هَلْ تُبْعَثُ رِسَائِلُ كَثِيرَةٌ إِلَى فَرَنْسَا بِالْبَرِيدِ الْجَوِيِّ؟ نَعَمْ، لَا تُبْعَثُ رِسَائِلُ إِلَى هُنَاكَ بِالْبَرِيدِ الْعَادِيِّ.
6. كَمْ كِتَابًا تُرْجِمُ إِلَى اللُّغَةِ الْعَرَبِيَّةِ فِي السَّنَةِ الْمَاضِيَةِ؟ تُتَرَجِّمُ كُتُبَ عَدِيدَةٍ كُلِّ سَنَةٍ.
7. لَا تَغْسِلُ يَدَيْهَا قَبْلَ الْأَكْلِ وَهَذَا عَيْبٌ كَبِيرٌ.
8. مَا أَسْمَعُ كَلَامَهُ بِسَبَبِ الضَّوْضَاءِ الْكَبِيرَةِ الَّتِي تَعْمَلُهَا الْبَنَاتُ فِي الْفَصْلِ. (عَمِلَ)

9. أَيْنَ تَذْهَبَانِ لِقَاءِ فَصْلِ الصَّيْفِ؟ نَذْهَبُ عَادَةً إِلَى شَاطِئِ الْبَحْرِ.
10. لَمْ لَا تَكْتُبِينَ رِسَائِكَ بِوُضُوحٍ أَكْثَرَ؟

TRADUÇÃO

1. Tu escreves para sua mãe uma carta uma vez por semana? Sim, e ela escreve para mim duas vezes por semana.
2. Os alunos vão à escola uma vez pela manhã e voltam após o meio-dia para o almoço.
3. Ele se alegra sempre que ouve do rápido progresso de seu amigo em seus estudos.
4. Estaremos preparados para sair convosco quando vierdes de tarde.
5. Envia-se muitas cartas à França pelo correio aéreo? Sim, não se enviam cartas para lá pelo correio comum.
6. Quantos livros foram traduzidos ao árabe no ano passado? Traduzem-se numerosos livros todo ano.
7. Ela não lava as mãos antes de comer e isso é uma grande falta.
8. Não ouço sua fala por causa do grande alvoroço (ruído) que as meninas fazem na classe.
9. Aonde vós (dois) ides para passar a estação do verão? Habitualmente, vamos para a praia (do mar).
10. Por que não escreves (tu, fem.) tuas cartas com mais clareza?

LIÇÃO XIII

48. O MODO SUBJUNTIVO

O imperfectivo do verbo tem três modos: o indicativo, que estudamos na lição anterior, o modo subjuntivo e o modo jussivo (imperativo).

O subjuntivo, ativo e passivo, do imperfectivo se forma a partir do indicativo da maneira seguinte:

As pessoas que terminam na última radical, isto é, que não levam nenhuma letra anexada após a letra da radical, mudam a vogal final “u” para “a” e aquelas pessoas que terminam em ن precedida de vogal longa antes da última letra radical perdem o ن, mas se a vogal precedente for “ū”, é preciso acrescentar um 'alif' extra, sem nenhum valor fonético. As 2ª e 3ª pessoa do plural feminino, que terminam em ن imediatamente após a última radical são iguais nos três modos.

Assim, o imperfectivo subjuntivo ativo de كَتَبَ, escrever, é:

أَكْتُبَ	[eu escreva]
تَكْتُبَ	[tu (masc.) escrevas]
تَكْتُبِي	[tu (fem.) escrevas]
يَكْتُبَ	[ele escreva]
تَكْتُبَ	[ela escreva]
نَكْتُبَ	[nós escrevamos]
تَكْتُبُوا	[vós (masc.) escrevais]
تَكْتُبْنَ	[vós (fem.) escrevais]
تَكْتُبَا	[vós (dois/duas) escrevais]
يَكْتُبُوا	[eles escrevam]
يَكْتُبْنَ	[elas escrevam]
يَكْتُبَا	[eles (dois) escrevam]
تَكْتُبَا	[elas (duas) escrevam]

As mesmas modificações das terminações verbais ocorrem no imperativo subjuntivo de كَانَ, ns verbos quadriláteros e na voz passiva, por exemplo:

يَكُونَ	[ele seja]
يُتَرَجِّمَ	[ele traduza]
يُكْتُبَ	[(ele) seja escrito]

O subjuntivo é utilizado nas orações subordinadas depois das seguintes conjunções, de uso muito comum:

لَئَلَّا لِكَيْلَا كَيْلَا para que não, لَئَلَّا لِكَيْلَا كَيْلَا e لِكَيْ كَيْ لِي para que, (أَنْ لَا) (o لا) que não, أَنْ que, até, para que, por exemplo:

قَصَدْتُ أَنْ أَذْهَبَ مَعَهُ

Decidi (tive a intenção de) ir-me com ele.

كُنْتُ جَالِسًا فِي الْمَقْهَى حَتَّى تَخْضُرَ أُخْتِي

Eu estava sentado no café até minha irmã chegar.

نَدْرُسُ لِكَيْ نَنْجَحَ (لِلنَّجَاحِ) فِي الْأَمْتِحَانِ

Estudamos para passar no exame.

نَظَرَ الشَّيْخُ إِلَى سَاعَتِهِ لِئَلَّا يَتَأَخَّرَ (verbo derivado) عَنِ الْمِيعَادِ

O xeique olhou seu relógio para não chegar tarde a seu compromisso.

49. A NEGAÇÃO DO FUTURO

O subjuntivo precedido pela partícula لَنْ (contração de أَنْ لَا يَكُونُ) se utiliza para expressar a negação do futuro, por exemplo:

لَنْ تَذْهَبِي مَعَنَا Tu (fem.) não irás conosco.

لَنْ نَقْبَلَ الضَّيْمَ Não aceitaremos a opressão.

50. AS ORAÇÕES SUBORDINADAS DEPOIS DE “QUE”

Se uma oração subordinada contiver uma afirmação factual e não for um desejo ou um propósito, converte-se em uma oração nominal e é introduzida pela conjunção أَنْ “que”. A construção que segue أَنْ é a mesma que segue إِنْ, isto é, o sujeito fica no acusativo, por exemplo:

بَلَغَنِي أَنَّ عَلِيًّا قَتَلَ أَخَاهُ Intei-rei-me (lit. chegou-se até a mim) que Ali tinha matado (matou) seu irmão.

سَمِعْنَا أَنَّ الرَّجُلَ ضَرَبَ وَلَدَ جَارِهِ Ouvimos que o homem tinha golpeado o filho de seu vizinho.

زَعَمَ أَنَّهُ لَا يَفْهَمُ تِلْكَ اللَّغَةَ Alegou que não entendia aquela língua.

Observe a sequência do tempo da última oração. No tempo em que ele fez a afirmativa, disse: “Eu não *entendo*” (presente).

Após o verbo cônico قَالَ dizer (conjugado no imperfectivo e no perfectivo igual a كَانَ), o “que” deve ser traduzido como إِنْ e não أَنْ. Em árabe clássico esse إِنْ deve vir seguido de uma frase de discurso direto, mas no árabe moderno, é encontrado seguido por um discurso indireto. Assim, a oração “Digo que irei ao Egito”, no árabe

clássico seria: قَالَ إِنَّهُ سَوْفَ يَذْهَبُ e no árabe moderno, قَالَ: إِنِّي سَوْفَ أَذْهَبُ إِلَى مِصْرَ. Observe mais uma vez a sequência temporal.

Exemplos:

لَنْ أَكْتُبَ لَهُ خُطَابًا بَعْدَ الْيَوْمِ

Não escreverei a ele uma carta depois de hoje.

هَلْ قَرَأْتُمْ جَرِيدَةَ الصَّبَاحِ؟ نَقْرُؤُهَا الْآنَ لِكَيْ نَعْلَمَ أَخْبَارَ⁴⁴ الدُّنْيَا

Vós lestes o jornal da manhã? Estamos lendo agora para saber as notícias do mundo.

كَيْفَ حَالُ صَدِيقِكَ؟ قَالَ لَهُ الطَّبِيبُ إِنَّهُ (إِنَّكَ) مَرِيضٌ جَدًّا

Como está teu amigo? O médico lhe disse que ele (que tu) está (estás) muito doente.

لَنْ نَقْبَلَ أَنْ يَذْهَبَ مَعَنَا إِلَى الرِّيفِ

Não aceitaremos que ele vá conosco para o campo.

زَعَمُوا أَنَّ الرَّجُلَ قَدْ سَرَقَ مِنْهُمْ مَبْلَغًا كَبِيرًا

Alegaram que o homem tinha roubado (roubou) deles uma grande quantia.

أَتَحْسِبِينَ أَنِّي (أَنْتِي) لَا أَقْدِرُ أَنْ أَقْرَأَ خَطُّكَ؟

Tu (fem.) pensas que não posso ler tua letra?

هَلْ كَسَرْتَ الزُّجَاجَةَ الَّتِي كَانَتْ أُمُّكَ تَقْصِدُ أَنْ تَمْلَأَهَا بِالْحَلِيبِ؟

Tu quebraste a garrafa que tua mãe pretendia encher de leite?

قَضَى الْقَاضِي بِأَنْ يُضْرَبَ اللَّصُوصُ حَتَّى يَعْرِفُوا أَنَّ مَالَ النَّاسِ حَرَامٌ

O juiz decretou que sejam golpeados os ladrões para que saibam que os bens das pessoas são sagrados.

EXERCÍCIO XIII

1. طَلَبَ مِنِّي (إِلَيَّ) أَنْ أَكْتُبَ خُطَابًا لِمُدِيرِ شَرِكَتِهِ التِّجَارِيَّةِ لِأَنَّ يَمِينَهُ (يَدَهُ الْيُمْنَى) كَانَتْ مَجْرُوحَةً. (جَرَحَ)

2. أَتَقْصِدُونَ أَنْ تَقْرُؤُوا كُلَّ يَوْمٍ هَذِهِ الْجَرِيدَةَ الَّتِي تَنْشُرُ يَوْمِيًّا مِثْلَ هَذِهِ الْأَخْبَارِ؟ (نَشَرَ)

3. قَالَ إِنَّ خَبَرَ وَقَاةِ أَبِيهِ بَلَغَهُ مُنْذُ أُسْبُوعٍ.

⁴⁴ Plural de خَبَرٌ.

4. اتَقَبِّلِينَ أَنْ تَذْهَبِي مَعِي إِلَى شَاطِئِ الْبَحْرِ لَكِي نَسْتَبَحَ فِي الْمَاءِ الدَّافِئِ؟ (سبح)
5. هَلْ تَحْسِبِينَ أَنَّ مُحَمَّدًا وَلَدٌ مُجْتَهِدٌ؟ كَانَ مُجْتَهِدًا فِي السَّنَةِ الْمَاضِيَةِ وَلَكِنَّهُ الْآنَ كَسَلَانٌ جِدًّا.
6. قَالَ الْقَاضِي إِنَّهُ مُضْطَرٌّ إِلَى رَفْضِ أَقْوَالِهِمُ الْكَاذِبَةِ. (رَفَضَ ...)
7. ضَرَبَ الطَّبَاخُ الْجُوزَةَ بِالْشَاكُوشِ لِيَكْسِرَ قِشْرَهَا.
8. يَكُونُ خَيْرًا لَكُمْ أَنْ تَذْهَبُوا إِلَى الْعِرَاقِ بِالطَّائِرَةِ لِأَنَّ السَّفَرَ بِالْبَحْرِ طَوِيلٌ جِدًّا.
9. كَيْفَ تَجْرُونَ أَنْ تَجْلِسَ عَلَى كُرْسِيِّ وَأَمْكُ الْعُجُوزِ جَالِمَةً عَلَى الْأَرْضِ؟ (جرو)
10. لَقَدْ كَتَبَ هَذَا الْمُؤَرِّخُ الشَّهِيرُ كِتَابًا عَدِيدَةً يَشْرَحُ فِيهَا نَظَرِيَّاتَهُ الْغَرِيبَةَ. (شرح)

TRADUÇÃO

1. Ele me pediu que escrevesse uma carta para o diretor de sua companhia comercial porque sua direita (sua mão direita) estava machucada.
2. Vós pensais em ler todos os dias este jornal que publica notícias como estas diariamente?
3. Ele disse que a notícia da morte de seu pai chegou a ele há uma semana.
4. Tu (fem.) aceitas ir comigo para a praia para nadarmos na água quente?
5. Vós (fem.) pensais que Muhammad é um aluno aplicado? Era aplicado no ano passado, mas agora é muito preguiçoso.
6. O juiz disse que é obrigado a recusar suas informações falaciosas.
7. O cozinheiro golpeou a noz com o martelo para quebrar-lhe a casca.
8. Será melhor para vocês irem para o Iraque de avião, pois a viagem por mar é muito demorada (lit. muito longa).
9. Como te atreves a sentar-te numa cadeira quando tua mãe idosa está sentada no chão?
10. Este famoso historiador escreveu vários livros, nos quais explica suas estranhas teorias.

LIÇÃO XIV

51. O MODO JUSSIVO

O modo jussivo, ativo e passivo, do imperfectivo se forma a partir do indicativo da seguinte maneira:

As pessoas que terminam pela última radical, isto é, que não levam nenhum sufixo a mais, perdem a vogal final e ficam com *sukūn*. As demais pessoas são iguais ao subjuntivo, descrito na lição anterior.

Assim, o jussivo ativo de كَتَبَ é:

اُكْتُبْ	[eu escreva]
تَكْتُبْ	[tu (masc.) escrevas]
تَكْتُبِي	[tu (fem.) escrevas]
يَكْتُبْ	[ele escreva]
تَكْتُبْ	[ela escreva]
نَكْتُبْ	[nós escrevamos]
تَكْتُبُوا	[vós (masc.) escrevais]
تَكْتُبْنَ	[vós (fem.) escrevais]
تَكْتُبَا	[vós (dois/duas) escrevais]
يَكْتُبُوا	[eles escrevam]
يَكْتُبْنَ	[elas escrevam]
يَكْتُبَا	[eles (dois) escrevam]
تَكْتُبَا	[elas (duas) escrevam]

As mesmas modificações das terminações verbais ocorrem no modo jussivo dos verbos quadriláteros e da passiva, por exemplo:

يُتَرْجَمْ	[ele traduza]
يُكْتَبْ	[(ele) seja escrito]

Mas note que, no verbo côncavo كَانَ, nas pessoas mencionadas anteriormente, as que terminam pela última radical e que ficam sem vogal, a vogal longa anterior é cortada já que, segundo a fonética do árabe, uma vogal longa não pode ser seguida de uma consoante sem vogal:

اَكُنْ	[eu seja, seja eu]
--------	--------------------

تَكُنْ [sejas tu (masc.)]
 تَكُونِي [sejas tu (fem.)]
 يَكُنْ [seja ele]
 تَكُنْ [seja ela]

O modo jussivo é usado muito pouco;⁴⁵ geralmente vem precedido pela partícula **لِ**. Se a conjunção **فَ** for prefixada a **لِ**, esta última perde a vogal, por exemplo:

لِتَضْرَبَ عُنُقَهُ! Que seu pescoço seja golpeado!
 لِيَفْرَحَ طُولَ حَيَاتِهِ! Que seja feliz toda a sua vida! (lit. ao longo de sua vida!)
 فَلْيَذْهَبُوا مَعَكَ إِلَى بَارِيسَ! Que vão contigo para Paris!
 فَلْتَطْبَخْ لَنَا لَحْمًا! Que ela cozinhe carne para nós!

O modo jussivo pode ser reforçado acrescentando **نَ...** ou **نِ...** nas diferentes pessoas, por exemplo:

أَكْتُبْ!	ou	أَكْتُبْنِ!	certamente que escreverei!
تَكْتُبْ!	ou	تَكْتُبْنِ!	certamente que escreverás! (masc.)
تَكْتُبِي!	ou	تَكْتُبْنِي!	certamente que escreverás! (fem.)
يَكْتُبْ!	ou	يَكْتُبْنِ!	certamente que ele escreverá!
تَكْتُبْنِ!	ou	تَكْتُبْنِي!	certamente que ela escreverá!
تَكْتُبُوا!	ou	تَكْتُبُونِي!	certamente que vós escrevereis!
		يَكْتُبَانِ!	certamente que eles (dois) escreverão!

52. A PROIBIÇÃO

As duas primeiras pessoas do modo jussivo precedidas por **لَا** nos dão a proibição, por exemplo:

لَا تَكْتُبْ! não escrevas! (masc.)
 لَا تَذْهَبِي! não vás! (fem.)
 لَا تَحْزَنُوا! (de حَزَنَ), não fiquéis tristes!

⁴⁵ Para o uso do modo jussivo nas orações condicionais, ver item 90.

لا تَغْسِلْنَ! não laveis (fem.)
 لا تَحْضُرُوا! não venhais! (dual)
 لا تَكُنْ غِيًّا! não sejas estúpido!

53. A NEGAÇÃO DO PERFECTIVO

O uso mais importante do jussivo não tem nada a ver com o imperativo! Isso se dá quando é precedido pela partícula **لَمْ**. Nesse caso, equivale à *negação do perfectivo*; é igual a **لَمْ** + perfectivo, e o seu uso é tão corrente quanto esta:

لَمْ أَكْتُبْ لَهُ خِطَابًا não escrevi para ele uma carta
 لَمْ يَذْهَبْ مَعَ أَخِيهِ ele não foi com seu irmão
 لَمْ تَغْسِلِي يَدَيْكِ tu (fem.) não lavaste tuas mãos
 لَمْ يَصْنُقُوا (صَتَقَ) eles não disseram a verdade

Reforça-se o **لَمْ** acrescentando **مَا**, o que equivale a “não... ainda” ou “ainda não”, por exemplo:

لَمْ يَفْهَمْ مَعْنَى هَذِهِ الْكَلِمَةِ Ele não compreendeu ainda o significado desta palavra.
 لَمْ نَتَرْجِمْ كِتَابَكَ Não traduzimos teu (masc.) livro ainda.
 لَمْ يَبْلُغْهُمْ هَذَا الْخَبَرُ A notícia ainda não chegou até eles.

54. O IMPERATIVO

O imperativo propriamente dito deriva das segundas pessoas do modo jussivo ativo eliminando o **ت** prefixado e sua vogal – sublinhada nos exemplos –, dessa forma: **يَكْتُبَا يَكْتُبْنَ يَكْتُبُوا يَكْتُبِي**. Se o que sobrar, após a eliminação, começar com uma consoante, o acréscimo de *hamzat-al-waṣl* inicial torna-se necessário. A vogal dessa *hamzah* será “u” se a vogal seguinte for “u”, e “i” se a vogal seguinte for “i” ou “a”, por exemplo:

اَكْتُبْ! escreve! (masc.)
 اَكْتُبِي! escreve (fem.)
 اَكْتُبُوا! escrevei (masc. pl.)
 اَكْتُبْنَ! escrevei (fem. pl.)
 اَكْتُبَا! escrevei (dual)

ارْجِعْ! volta! (masc.)
اسْمَعْ! escuta! (masc.)

Se depois de eliminar o ت prefixado, o que sobrar começar por uma consoante sem vogal, não haverá necessidade de acrescentar *hamzat-al-waṣl*, por exemplo:

تَرْجِمْ! traduz! (masc.)
تَرْجِمِي! traduz! (fem.)
تَرْجِمُوا! traduzi! (masc. pl.)
تَرْجِمْنَ! traduzi! (fem. pl.)
تَرْجِمَا! traduzi! (dual)
كُنْ! sê! (masc.)
كُونِي! sê! (fem.)
كُونُوا! sede! (masc. pl.)
كُنْنَ! sede! (fem. pl.)
كُونَا! sede! (dual)

55. O VOCATIVO

O vocativo é introduzido pela interjeição يَا (*oh!*) e é igual ao nominativo. As palavras da primeira declinação perdem a nunação, por exemplo:

يَا وَلَدُ! menino!
يَا مُحَمَّدُ! Muhammad!

O vocativo é igual ao acusativo se o nome for regido por genitivo, por exemplo:

يَا سَيِّدَ النَّاسِ! Oh senhor das pessoas!
(*al-fāḍila*) يَا سَيِّدِي الْفَاضِلَ! Oh meu excelente senhor!
يَا عَبْدَ اللَّهِ! Oh Abdallah (servo de Deus)!

Uma maneira retórica e notavelmente pomposa de introduzir o vocativo, igual ao nominativo, é antepondo a partícula أَيُّهَا (يا) (masc. sing e pl.) e أَيَّتُهَا (يا) (fem. sing. e pl.), que devem vir imediatamente seguidas pelo artigo determinado. Esta é a maneira usual de introduzir um vocativo qualificado por um adjetivo, por exemplo:

يَا أَيُّهَا الشَّيْخُ! Oh xequie!

يا أيها الناس! Oh povo!
يا أيُّها الأميرة! Oh princesa!
يا أيُّها الضابطُ الشجاع! Oh valente oficial!

Exemplos:

فَلْيُترجمْ هَذَا الْكِتابُ إلى الْعَرَبِيَّةِ!
Que este livro seja traduzido para o árabe!

لَمْ يَقْتُلِ اللُّصُوصُ الْمُسَافِرَ وَلَكِنَّهُمْ سَرَقُوا مَالَهُ
Os ladrões não mataram o viajante mas roubaram seus bens.

لا تَكُونِي حَزِينَةً (لا تَحْزَنِي)، يا بِنْتِي!
Não seas triste (não fiques triste), oh minha filha!

لَمَّا نَسَمِعْ أَخْبَارَهُمْ
Não ouvimos suas notícias ainda.

لَمْ يَقْهَمُوا ما كُنْتُ أَقْصِدُهُ
Não compreenderam o que eu queria dizer.

يا عَلِيُّ، اِعْمَلْ لَنَا مَعْرُوفاً وَاكْتُبْ لَأَبِينَا!
Oh Ali, faz-nos um favor e escreve para nosso pai!

يا أَخِي، اقْرَأْ ما هُوَ مَكْتُوبٌ فِي خِطَابِ أَخْتِنَا!
Oh meu irmão! Lê o que está escrito na carta de nossa irmã!

يا أَيُّها الْقَاضِي الْفَاضِلُ، لا تَحْكَمْ عَلَى هَذَا الرَّجُلِ الْمِسْكِينِ
Oh excelente juiz! Não condenes este pobre homem!

أُخْرِجْ مِنْ عِنْدِنَا وَلا تَقْرُبْ مِنَّا بَعْدَ هَذَا الْيَوْمِ!
Sai de nossa presença e não te aproximes de nós após este dia!

EXERCÍCIO XIV

1. فَلنَرْجِعْ عَلَى الْفَوْرِ إِلَى وَطَنِنَا لِنَسْمَعَ مِنْ أَقْوَاهِ أَصْدِقائِنَا ما حَدَّثَ هُنَاكَ فِي غِيَابِنَا.
2. يا وَلَدِي الْعَزِيزِ، لا تَحْزَنْ لَعَدَمِ نَجَاحِكَ لِأَنَّكَ كُنْتَ مَرِيضاً أَثناءَ الْامْتِحَانِ وَسَوْفَ تَنْجَحُ فِي السَّنَةِ الْمُقْبِلَةِ إِنْ شَاءَ اللَّهُ.

3. يا حَضْرَةَ الْقَاضِي، اَكْتُبْ فِي الْكَشْفِ اَسْمَاءَ هَؤُلَاءِ الْمُجْرِمِينَ، الَّذِينَ دَخَلُوا
الْبَنْكَ لَيْلًا وَسَرَقُوا اَمْوَالَ النَّاسِ الصَّالِحِينَ، حَتَّى تَنْظُرَ الْحُكُومَةُ فِي عُقُوبَتِهِمْ.
4. لَا تَكُونَا غَائِبَتَيْنِ يَا بِنْتَيَّ عِنْدَمَا تَحْضُرُ خَالَتُكُمَا لِزِيَارَتِنَا لِأَنَّهَا قَدْ قَالَتْ لَأَمُكُمَا إِنَّهَا
مُسْتَأَقَّةٌ إِلَى رُؤَيْتِكُمَا.
5. اِذْهَبْ إِلَى الْبَابِ وَأَسْمَحْ لِلزَّائِرِ أَنْ يَدْخُلَ لِيَشْرَبَ كَوْبَ حَلِيبٍ. (سَمَحَ)
6. يَا طَبَّاحُ، هَذَا اللَّحْمُ غَيْرُ مَطْبُوعٍ. أَطْبِخْهُ جَيِّدًا وَأَبْعَثْهُ إِلَى الْأَمْرَأَةِ الْفَقِيرَةِ الَّتِي
تَسْكُنُ بِجَانِبِ مَكْتَبِ الْبَرِيدِ الْعُمُومِيِّ. (سَكَنَ).
7. لِمَ لَمْ تَغْسِلْ وَجْهَكَ؟ لَمْ أَغْسِلْهُ لِأَنَّ الصَّابُونَ كَانُوا مَقْضُودًا. اِغْسِلْهُ حَالًا!
8. لَا تَتَرْجِمِ الرِّسَائِلَ الْمَكْتُوبَةَ بِلُغَةٍ أَقْدِرُ أَنْ أَفْهَمَهَا. (قَدَرَ)
9. لَنْ يَعْمَلُوا أَكْثَرَ مِنْ وَاجِبِهِمْ لِأَنَّهُمْ نَاسٌ كُسَالَى.
10. لَا تَضْرِبْنِي ذَلِكَ الْكَلْبُ الْمَسْكِينُ يَا سَيِّدَتِي، لِأَنَّ صَاحِبَهُ سَرِيعُ الْغَضَبِ.

TRADUÇÃO

1. Que voltemos imediatamente para nosso país para ouvir das bocas de nossos amigos o que ocorreu lá na nossa ausência.
2. Oh meu caro filho! não te entristeças por não ter sido aprovado porque estavas doente durante o exame e tu serás aprovado no próximo ano se Deus quiser.
3. Vossa Excelência o juiz, escreve na lista os nomes desses criminosos, que adentraram o banco de noite e roubaram os bens das pessoas boas, para que o governo considere seu castigo.
4. Não estejais ausentes, minhas filhas, quando vossa tia materna vier nos visitar, porque ela disse a vossa mãe que estava saudosa de vos ver.
5. Vai até a porta e permite que o hóspede entre para tomar um copo de leite.
6. Oh cozinheiro! Esta carne não está cozida. Cozinh-a bem e a envia para a pobre mulher que mora ao lado do Posto Central dos Correios.
7. Por que não lavaste teu rosto? Não o lavei porque não havia sabão. Lava-o imediatamente!
8. Não traduzas as cartas que estão escritas numa língua que eu possa entender.
9. Não farão mais do que devem (lit. seu dever) porque são pessoas preguiçosas.
10. Não golpeie este pobre cão, minha senhora, porque seu dono se zanga rápido (se irrita facilmente).

LIÇÃO XV

56. O VERBO SIMPLES DUPLO

O verbo duplo, também chamado de reduplicado ou geminado, é aquele cujas segunda e terceira letras radicais são idênticas. Essa classe de verbos não apresenta grande dificuldade, mas exige certa atenção aos aspectos seguintes:

Se a forma da palavra, com referência a **فعل**, requer que a última radical seja *vocalizada e não esteja separada de sua geminada, precedida por uma vogal longa*, então as duas radicais idênticas se unem sem serem separadas por nenhuma vogal, por exemplo:

جَرَّ (em vez de جَرَر)	ele arrastou
وَدَّ (em vez de وَدَد)	ele desejou, teria gostado

Se tal construção ocorrer, e a primeira radical não tiver vogal, a vogal da segunda radical se transporta para a primeira, por exemplo:

يَجُرُّ (em vez de يَجْرُر)	ele arrasta
يُودُّ (em vez de يُودَد)	ele deseja, gostaria

Como exemplo da conjugação do perfectivo ativo do verbo geminado, temos o seguinte paradigma:

	جَرَرْتُ	eu arrastei
	جَرَرْتَ	tu (masc.) arrastaste
	جَرَرْتِ	tu (fem.) arrastaste
(em vez de جَرَر)	جَرَّ	ele arrastou
(em vez de جَرَرْتُ)	جَرَّتْ	ela arrastou
	جَرَرْنَا	nos arrastamos
	جَرَرْتُمْ	vós (masc.) arrastastes
	جَرَرْتُنَّ	vós (fem.) arrastastes
	جَرَرْتُمَا	vós (dual) arrastastes
(em vez de جَرَرُوا)	جَرَّوْا	eles arrastaram
	جَرَرْنَ	elas arrastaram
(em vez de جَرَرَا)	جَرَّا	eles (dual) arrastaram
(em vez de جَرَرْتَا)	جَرَّتَا	elas (dual) arrastaram

O perfectivo passivo é:

	جُرِرْتُ	eu fui arrastado
(em vez de جَرِرْتُ)	جُرَّ	ele foi arrastado etc.

O perfectivo indicativo ativo é:

أَجَرُّ	eu arrasto
تَجَرُّ	tu (masc.) arrastas
تَجْرَيْنَ	tu (fem.) arrastas
يَجَرُّ	ele arrasta
تَجَرُّ	ela arrasta
نَجَرُّ	nós arrastamos
تَجْرُونَ	vós (masc.) arrastais
تَجْرُنَّ	vós (fem.) arrastais
تَجْرَانِ	vós (dual) arrastais
يَجْرُونَ	eles arrastam
يَجْرُنَّ	elas arrastam
يَجْرَانِ	eles (dois) arrastam
تَجْرَانِ	elas (duas) arrastam

Note que o modo jussivo tem formas alternativas. A primeira delas é perfeitamente regular, segundo as regras dadas na lição anterior e no início desta lição, por exemplo:

أَجْرُ!	[eu arraste!]
تَجْرُ!	[tu (masc.) arrastes!]
تَجْرِي!	[tu (fem.) arrastes!]
يَجْرُ!	[ele arraste!]
تَجْرُ!	[ela arraste!] etc.

Contudo, a forma mais comum do modo jussivo dos verbos geminados é *idêntica ao modo subjuntivo*, por exemplo:

أَجْرُ!	[eu arraste!]
تَجْرُ!	[tu (masc.) arrastes!]

Assim, verifica-se que é possível ter duas formas do imperativo, propriamente dito, no masculino singular, a saber:

أَجْرُزْ, ou o mais comum	جُرْ! arrasta! (masc.)
	جُرِّي! arrasta! (fem.)
	جُرُوا! arrastai! (masc. pl.)
	أَجْرِرْنَ! arrastai! (fem. pl.)
	جُرَا! arrastai (dual)

57. O PARTICÍPIO ATIVO DO VERBO DUPLO (OU GEMINADO)

O particípio ativo (فَاعِلٌ) é جَارٌ (em vez de جَارِرٌ), que arrasta (arrastador). É preciso notar que apenas nos derivados dos verbos geminados, quando duas consoantes geminadas se unem, encontra-se, às vezes, uma vogal longa, sempre “ā”, seguida de uma consoante sem vogal como vimos acima.

O particípio passivo (مَفْعُولٌ) é مَجْرُورٌ.

Exemplos:

يَلْزَمُ⁴⁶ أَنْ يَكُونَ الْحِصَانُ الَّذِي يَجْرِ الْعَرَبَةَ قَوِيًّا

O cavalo que puxa a carroça tem de ser forte (lit. é necessário que).

يَا فَاطِمَةُ، رُدِّي الْجَرِيدَةَ لِصَاحِبِهَا! لَقَدْ رَدَنْتَهَا

Oh Fátima, devolve o jornal para seu dono! Já o devolvi.

أَلَمْ تَسْنُ السَّكِينَ قَبْلَ مَا (قَبْلَ أَنْ) قَطَعْتَ اللَّحْمَ؟ بَلَى، هِيَ حَادَّةٌ جِدًّا

Não afiaste a faca antes de cortar a carne? Sim, ela está muito afiada.⁴⁷

لِمَاذَا يَقِلُّ الْمَطَرُ فِي الصَّيْفِ؟ لَا شَكَّ أَنَّهُ يَقِلُّ بِسَبَبِ قِلَّةِ السَّحَابِ

Por que a chuva diminui no verão? Não há dúvida de que diminui por causa da escassez das nuvens.⁴⁸

لَنْ نَفِرَّ أَمَامَ الْأَعْدَاءِ⁴⁹ لِأَنَّا شُجْعَانٌ

Não fugiremos ante os inimigos porque somos valentes.

⁴⁶ Imperfectivo de لَزِمَ.

⁴⁷ Note que “Sim”, como resposta a uma pergunta negativa é بَلَى, não نَعَمْ.

⁴⁸ Note que لَا, quando nega a existência de uma classe de coisas, é como لَا شَكَّ, não há dúvida, vem seguido de acusativo indefinido sem nunação.

⁴⁹ Plural de خَوْفٌ.

يا بُنَيَّةُ، لا تَكْنِي كُوزَ الحَلِيبِ الَّذِي وَضَعْتَهُ عَلَي الْمَائِدَةِ

Oh menina (dim.), não jogue fora o jarro de leite que eu pus sobre a mesa!

يُودُّ مُحَمَّدٌ أَنْ يَذْهَبَ إِلَى حَدِيقَةِ الْحَيَوَانَاتِ

Muhammad gostaria de ir no zoológico.

الْحَبَانُ مَذْمُومٌ⁴⁰ لَخَيْبِهِ

O covarde é criticado (diminuído) por sua covardia.

الشَّمْسُ أَحْرُ فِي الصَّيْفِ مِنْهَا فِي الشِّتَاءِ

O sol é mais quente no verão do que no inverno.

لَا تَسُدُّوا طَرِيقَنَا، يَا أَيُّهَا النَّاسُ، فَإِنَّا نُودُّ أَنْ نَذْهَبَ إِلَى قَصْرِ الْمَلِكِ

Não obstruís nosso caminho, vós (lit. oh gentel), pois gostaríamos de ir até o palácio do rei.

EXERCÍCIO

1. أَتُودِّينَ أَنْ تَنْظُرِي رَاكِبًا جَمَلًا؟ أَوْ أَنْ أُرَكِّبَ جَمَلًا بِنَفْسِي. (ركب)
2. فِي الشَّرْقِ يَجْرُ الْمَخْرَاطُ ثَوْرًا أَمَا فِي الْغَرْبِ فَيَجْرُ حَصَانٌ وَفِي بَعْضِ الْأَقْطَارِ نَجْرَةٌ جَرَّارَةٌ.
3. طَلَبْتُ مِنْهُمْ أَنْ يَبْتُوا بِالْأَمْرِ بِسُرْعَةٍ وَلَكِنَّهُمْ لَمْ يَعْمَلُوا شَيْئًا بَعْدَ.
4. ارْشَسْتُمْ أَرْضَ الْفَنَاءِ لئَلَّا يَصْنَعُ الْغُبَارُ؟ نَعَمْ لَقَدْ رَشَشْنَاهُ وَكَسْنَا السَّلْمَ. (صعد)
5. أَتَشْكُنُ فِي صَدَقِهِ؟ لَا، لَا نَشْكُ فِي أَنَّهُ يَصْدُقُ دَائِمًا.
6. مَدَدْتُ لَهُ يَدِي وَلَكِنَّهُ لَمْ يَمُدَّ لِي يَدَهُ. مَدَّهَا لَهُ مَرَّةً ثَانِيَةً.
7. لَا يَفِرُّ مِثْلُ هَذَا الْجَيْشِ الْبَاسِلِ أَمَامَ الْعَنُوِّ مَهْمَا كَثُرَ عَدُوُّهُ.
8. يَنْصُرُ الْقَانُونُ عَلَى أَنْ تَنْتَشِرَ أَسْمَاءُ جَمِيعِ الْمُفْلِسِينَ فِي الصَّحِيفَةِ الرَّسْمِيَّةِ.
9. لَمْ نَقْدِرْ أَنْ نَحُلَّ الْعُقْدَةَ وَلِذَلِكَ قَطَعْنَا الدُّوبَارَةَ بِهَذَا السَّكِينِ الْحَادِ.
10. رَقَّ قَلْبُهُ عِنْدَمَا سَمِعَ أَنَّ الْعَجُوزَ قَدْ ضَرَبَتْ أَمَامَ الْمَحْكَمَةِ.

TRADUÇÃO

1. Tu (fem.) gostarias de me ver montado num camelo? Eu mesmo gostaria de montar um camelo.
2. No Oriente, o arado é arrastado por um boi, mas no Ocidente é arrastado por um cavalo e em alguns países é arrastado por um trator.

⁴⁰ É possível usar a forma passiva do imperfectivo: يُذَمُّ (N. T.)

3. Pedi a eles que examinassem o assunto com rapidez, mas nada fizeram ainda.
4. Vós (masc.) molhastes o chão do pátio com água para que a poeira não levantasse? Sim, molhamo-lo e varremos a escada.
5. Vós (fem.) duvidais de sua sinceridade? Não, não duvidamos de que ele sempre diz a verdade.
6. Eu lhe estendi a minha mão, mas ele não me estendeu a sua mão. Estende-a para ele novamente.
7. Um exército valente igual a este não foge diante do inimigo por maior que seja seu número.
8. A lei estabelece que os nomes de todos os falidos (lit. quebrados) sejam publicados no Diário Oficial.
9. Não pudemos desatar este nó e por isso cortamos o fio com esta faca afiada.
10. Seu coração se compadeceu quando ouviu que a anciã foi golpeada em frente do tribunal.

LIÇÃO XVI

58. VERBOS COM *HAMZAH* COMO RADICAL

(i) *Verbos com hamzah como 1ª radical*

Conjugam-se de maneira totalmente regular; dá-se a *hamzah* um valor consonântico pleno, porém com as seguintes exceções:

No imperativo propriamente dito, a *hamzah* se transforma na consoante débil cognata da vogal da *hamzat-al-waṣl* prefixada, por exemplo:

إِذْنُ! (em vez de إِذْنُ, de أَذِنَ)	permita!
إِسِيرُ! (em vez de ائْمِرْ, de أَمَرَ)	capture!
أَوْمَلُ! (em vez de أَوْمَلْ, de أَمَلَ)	tenha esperança!

Contudo, quando a vogal de *hamzat-al-waṣl* prefixada é elidida, por ser precedida por uma palavra, a *hamzah* da primeira radical recupera seu valor consonantal original. Note que se a palavra que causa a elisão da vogal da *hamzat-al-waṣl* for فَ ou وَ, o 'alif do suporte de *hamzat-al-waṣl* se elide também, por exemplo:

وَأَذِنُ!	e permite!
وَأَسِيرُ!	e captura!
فَأَمَلُ!	pois tem esperança!
قُلْتُ: أَذْنُ!	eu disse: permita!
قُلْتُ: أَتْسِيرُ!	eu disse: captura!
قُلْتُ: أَوْمَلُ!	eu disse: tem esperança!

Observe que os seguintes três verbos muito usados أَكَلَ, comer, أَخَذَ, pegar, tomar e أَمَرَ, mandar, têm a vogal radical medial “u” no imperfectivo; esses perdem a *hamzah* da primeira radical no imperativo, propriamente dito, por exemplo:

كُلْ، كُلِي، كُلُوا، كُلْنَ، كُلَا	come/comei
خُذْ، خُذِي، خُذُوا، خُذْنَ، خُذَا	pega/pegai
مُرْ، مُرِي، مُرُوا، مُرْنَ، مُرَا	manda/mandai

(ii) *Verbos com hamzah como 2ª radical*

São totalmente regulares com a exceção de سَأَلَ, perguntar, que possui duas formas no modo jussivo; a mais corrente, contudo, é quando a *hamzah* da radical medial se elide e sua vogal passa para a primeira radical, por exemplo:

أَسْأَلُ	o mais usado é	أَسْأَلْ	(que) eu pergunte
تَسْأَلْ	o mais usado é	تَسْأَلْ	(que) tu (masc.) perguntes
تَسْأَلِي	o mais usado é	تَسْأَلِي	(que) tu (fem.) perguntes etc.

Desta forma, no imperativo propriamente dito, temos duas formas, a saber:

اسْأَلْ	o mais usado é	سَأَلْ	pergunta! (masc. sing.)
اسْأَلِي	o mais usado é	سَأَلِي	pergunta! (fem. sing.)

(iii) *Verbos com hamzah como 3ª radical*

São sempre e, totalmente, regulares; dá-se à *hamzah* um valor consonantal pleno:

قَرَأَ	ele leu
يَقْرَأُ	ele lê
قُرِئَ	(ele) foi lido
يُقْرَأُ	(ele) é lido
لَمْ يَقْرَأْ	ele não leu
أَنْ يَقْرَأَ	que ele leia
اقْرَأْ!	lê!
مَقْرُوءٌ	lido

59. VERBOS COM وَ, COMO 1ª RADICAL

A peculiaridade dos verbos *mais utilizados* dessa classe, que são totalmente regulares, é que a 1ª radical cai no perfectivo *ativo*, por exemplo:

وَصَلَ	ele chegou	يَصِلُ	ele chega	صِلْ!	chega!
وَعَدَ	ele prometeu	يَعِدُ	ele promete	عِدْ!	promete!
وَضَعَ	ele colocou	يَضَعُ	ele coloca	ضَعْ!	coloca!
وَقَعَ	ele caiu	يَقَعُ	ele cai	قَعْ!	cai!

mas **يُوعِدُ** ele recebe uma promessa,
prometem-lhe (lit. ele é
prometido) **يُوضَعُ** (ele) é posto

Em alguns verbos de uso menos corrente conserva-se o **و** inicial, por exemplo:

وَجَلَ ele temeu
يُوجَلُ ele teme
اِوَجَلْ! (em vez de **اِنْجَلْ!**) teme!

Note que existem oito verbos do modelo **فَعَلَ**; os mais usados conservam o “**هـ**” da segunda radical no imperfectivo, contrariando a regra dada na Lição XII:

وَرِثَ ele herdou	يَرِثُ ele herda
وَتَقَى ele confiou (em) ...	يَتَقَى ele confia (em) ...
وَرِمَ (ele) inchou	يَرِمُ ele incha
(verbo débil) وَلِيَ ele estava próximo, a cargo de	(em vez de يَلِي) يَلِي ele está próximo, a cargo de

Se se tratar de um verbo geminado, o **و** não é elidido, por exemplo:

وَدَدَ (em vez de **وَدَّ**) ele gostaria, desejaria
يُودُّ ele gosta, ele deseja

Verbos que têm **ي** como 1ª radical são regulares em todas as formas, por exemplo:

يَيْئَسَ ele se desesperou
يَيْئَسُ ele se desespera
اِيْئَسْ desespera-te!

Exemplos:

هَلْ تَأْذِنُونَ لِي بِالْخُرُوجِ؟ سَنَأْذِنُ لَكَ بَعْدَ قَلِيلٍ
Permitais a mim sair? Permitiremos a ti daqui a pouco.

اِيْزِنْ لِي بِالسَّفَرِ، يَا اَبِي، وَاْمَلْ مِنْهُ خَيْرًا!
Permite-me viajar, oh meu pai, e deseja-me disso o bem.

سَوْفَ نَسْأَلُهُمْ عَنْ مِيعَادِ حُضُورِهِمْ. لَا تَسْأَلُوهُمْ عَنْهُ!
Perguntaremos a eles a respeito da hora marcada de sua chegada. Não lhes perguntais

a seu respeito.

خُذُوا هَذَا الْخُبْزَ الْجَيِّدَ وَكُلُوهُ!

Pegai este bom pão e comei-o.

لَقَدْ أَخَذْنَاهُ وَسَوْفَ نَأْكُلُ مِنْهُ حَتَّى نَشْبَعَ

Já o pegamos e comeremos dele até nos satisfazer.

هَلْ بَرِنْتَ السَّيِّدَةُ حَرَمَكَ مِنْ مَرَضِهَا؟ لَا، لِلْأَسَفِ لَمْ تَبْرَأْ بَعْدَ

(A senhora) sua esposa sarou de sua enfermidade? Não, infelizmente, ainda não.

هَلْ وَصَلَ إِخْوَتُنَا مِنَ الْإِسْكََنْدَرِيَّةِ؟ لَا، يُؤْمَلُ أَنْ يَصِلُوا بَعْدَ الظُّهْرِ

Nossos irmãos chegaram de Alexandria? Não, espera-se que cheguem de tarde.

ثِقْ بِاللهِ وَأَعْمَلْ مَا تَظُنُّهُ خَيْرًا

Confia em Deus e faz o que crê ser o melhor.

يَا أُخْتِي، أَخْذَرِي أَنْ تَقْعِي فِي النَّهْرِ

Oh minha irmã, cuidado para não cair no rio!

مَنْ سَيَرِثُ هَذَا أَمَالًا كَثِيرًا؟ يَا لَيْتَنِي وَارِثُهُ!

Quem herdará esta grande riqueza? Quem dera fosse eu o herdeiro.⁵¹

EXERCÍCIOS

(Nota: nos exercícios restantes, a vocalização aparecerá cada vez menos, especialmente nos nomes e preposições com que o aluno já deveria estar totalmente familiarizado).

1. خُذْ هَذَا الصُّنْدُوقَ الْأَخْضَرَ الْكَبِيرَ وَضَعْهُ فِي السَّيَّارَةِ الَّتِي سَتَصِلُ عِنْدَ الظُّهْرِ تَمَامًا.
2. لَمْ تَأْذَنْ لِي حَرَمَكَ بِالْجُلُوسِ فِي الصَّالُونِ حَتَّى أَخْذَ بَعْضَ الرَّاحَةِ.
3. لَمْ يَسْلُوهَا عَنْ صِحَّةِ أَبِيهَا لِأَنَّ رِسَالَةَ وَصَلَتْهُمْ مِنْهُ فِي نَفْسِ الْيَوْمِ.
4. أَلَمْ تَقْعِي عَنْ فَرَسِكَ عِنْدَمَا ذَهَبْتَ إِلَى صَيْدِ الثَّعْلَبِ؟ بَلَى، وَكَسَرْتُ ذِرَاعِي.
5. ابْحَثُوا لِي عَنْ رَجُلٍ أَثِقَ بِهِ لِمُسَاعَدَتِي فِي أَعْمَالِي.
6. يَا شَابُّ، لَا تَتَيَّأَسْ مِنْ أَنَّ تَرِثَ مَالَ عَمِّكَ بِالرَّغْمِ مِنْ أَنَّ مَوْقِفَهُ مِنْكَ وَمِنْ أَمِّكَ لَمْ يَكُنْ مَوْقِفَ رَجُلٍ كَرِيمٍ.
7. يَا بِنْتِي، كُلِّي وَأَشْرَبِي حَلِيبَكَ بِسُرْعَةٍ لِكَيْ تَصِلِي الْمَدْرَسَةَ قَبْلَ فَتْحِ الْبَابِ.
8. يُؤْمَلُ أَنْ يَأْذَنُوا لَنَا بِالذَّهَابِ مَعَهُ إِلَى الْمَسْرَحِ.

⁵¹ Note que *لَيْتَ* (يا) “quem dera” segue a mesma construção de *لَيْتَ* (يا).

9. إِنَّ الْخَادِمَةَ لَمْ تَضَعْ قُمْصَانِي فِي دُرْجِي بَلْ وَضَعَتْهَا عَلَى السَّرِيرِ .
10. لَا تَسْأَلُوا عَمَّا (عَنْ مَا) لَا يَخُصُّكُمْ! يَا لَيْتَنَا لَمْ نَسْأَلْ!

TRADUÇÃO

1. Pega esta caixa grande verde e põe no carro que chegará ao meio-dia exatamente.
2. Sua esposa não me permitiu sentar na sala para eu descansar (lit. para tomar algum descanso).
3. Não perguntaram a ela a respeito da saúde de seu pai porque uma carta dele lhes havia chegado no mesmo dia.
4. Tu não caíste de teu cavalo quando foste caçar a raposa? Sim, e quebrei meu braço.
5. Procurai para mim um homem em que possa confiar para me ajudar nos meus trabalhos.
6. Jovem, não te desesperes de herdar a propriedade de teu tio apesar de que sua atitude contigo e com tua mãe não foi uma atitude de um homem generoso.
7. Minha filha, come e bebe teu leite rápido para que chegues à escola antes de abrirem a porta.
8. Espera-se que permitam a nós irmos com eles ao teatro.
9. A empregada não pôs minhas camisas na minha gaveta, mas as pôs sobre a cama.
10. Não perguntais do que não é de vossa conta! Quem dera não tivéssemos perguntado.

60. OS VERBOS CÔNCAVOS

Os verbos côncavos são aqueles cuja radical medial é uma das consoantes débeis و ي و. Dividem-se em quatro categorias. A primeira delas foi apresentada nos itens dedicados à conjugação de كَانَ.

Grupo I. É composto dos verbos do modelo فَعَلَ cuja radical media é و. Caracteriza-se por ter uma vogal longa “ū” entre a primeira e a terceira radical do imperfectivo, por exemplo:

زارَ (em vez de زَوَرَ) ele visitou
يَزُورُ (em vez de يَزُورُ) ele visita

A conjugação completa deste verbo no perfectivo ativo é:

<i>zūrtu</i>	زُرْتُ	eu visitei
	زُرْتَ	tu (masc.) visitaste
	زُرْتِ	tu (fem.) visitaste
	زارَ	ele visitou
	زارَتْ	ela visitou
	زُرْنَا	nós visitamos
	زُرْتُمْ	vós (masc.) visitastes
	زُرْتُنَّ	vós (fem.) visitastes
	زُرْتُمَا	vós (dual) visitastes
	زارُوا	eles visitaram
	زارْنَ	elas visitaram
	زارَا	eles (dual) visitaram
	زارَتَا	elas (dual) visitaram

O imperfectivo indicativo ativo é:

<i>'azūru</i>	أَزُورُ	eu visito
	تَزُورُ	tu (masc.) visitas
	تَزُورِينَ	tu (fem.) visitas

	يُزُورُ	ele visita
	تُزُورُ	ela visita
	نُزُورُ	nós visitamos
<i>taẓūrūna</i>	تُزُورُونَ	vós (masc.) visitais
<i>taẓurna</i>	تُزُورْنَ	vós (fem.) visitais
	تُزُورَانِ	vós (dual) visitais
<i>yaẓūrūna</i>	يُزُورُونَ	eles visitam
<i>yaẓurna</i>	يُزُورْنَ	elas visitam
	يُزُورَانِ	eles (dual) visitam
	يُزُورَانِ	elas (dual) visitam

O imperfeito subjuntivo é:

<i>'azūru</i>	أُزُورَ	[eu visite]
	تُزُورَ	[tu (masc.) visites]
	تُزُورِي	[tu (fem.) visites]

Observe abaixo o encurtamento da vogal que precede a última radical quando esta não é vocalizada.

O jussivo ativo é:

<i>'azūr</i>	أُزُرْ!	[eu visite]
	تُزُرْ!	[tu (masc.) visites]
	تُزُرِي!	[tu (fem.) visites]

O imperativo propriamente dito é:

زُرْ!	visita! (masc.)
زُورِي!	visita (fem.)
زُورُوا!	visitai (masc.)
زُرْنَ!	visitai (fem.)
زُورَا!	visitai (dual)

O particípio ativo (ver Lição XI) é:

زَائِرٌ (em vez de زَاوِرٌ) visitante, quem visita

O participio passivo (ver Lição XI) é:

مَزُورٌ (em vez de مَزُورٌ) visitado

Grupo II. É composto por verbos do modelo فَعِلَ, cuja radical medial é ر. Caracteriza-se por ter um “ā” (longo) entre a primeira e a última radical do imperativo, por exemplo:

نالَ (em vez de نَوَلَ), ele obteve, conseguiu

يَنَالُ (em vez de يَنَوُلُ), ele obtém, consegue

A conjugação completa desse verbo no perfectivo ativo é:

<i>nīl</i> tu	نَلْتُ	eu obtive
	نَلْتَ	tu (masc.) obtiveste
	نَلْتِ	tu (fem.) obtiveste
	نَالَ	ele obteve
	نَالَتْ	ela obteve
	نَلْنَا	nós obtivemos
	نَلْتُمْ	vós (masc.) obtivestes
	نَلْتُنَّ	vós (fem.) obtivestes
	نَلْتُمَا	vós (dual) obtivestes
	نَالُوا	eles obtiveram
	نَلْنَ	elas obtiveram
	نَالَا	eles (dual) obtiveram
	نَالَتَا	elas (dual) obtiveram

A conjugação completa desse verbo no perfectivo ativo é:

<i>'anālu</i>	أَنَالَ	eu obtenho
	تَنَالَ	tu (masc.) obténs
	تَنَالِيْنَ	tu (fem.) obténs
	يَنَالُ	ele obtém
	تَنَالُ	ela obtém
	نَنَالُ	nós obtemos

<i>tanāḥḥūna</i>	تَنَالُون	vós (masc.) obtendes
<i>tanāḥḥina</i>	تَتَلْنَ	vós (fem.) obtendes
	تَتَالَان	vós (dual) obtendes
<i>yanāḥḥūna</i>	يَنَالُون	eles obtêm
<i>yanāḥḥina</i>	يَتَلْنَ	elas obtêm
	يَتَالَان	eles (dual) obtêm
	يَتَالَان	elas (dual) obtêm

O imperfeito subjuntivo é:

<i>'anāla</i>	أَنَال	[eu obtenha]
	تَنَال	[tu (masc.) obtenhas]
	تَتَالِي	[tu (fem.) obtenhas] etc.

O jussivo ativo é:

<i>'anāl</i>	أَنَالِ	[eu obtenha]
	تَنَالِ	[tu (masc.) obtenhas]
	تَتَالِي	[tu (fem.) obtenhas] etc.

O imperativo propriamente dito é:

نَالِ	obtem! (masc.)
نَالِي	obtem! (fem.)
نَالُوا	obtemde! (masc. pl.)
نَلْنَ	obtemde! (fem. pl.)
نَالَا	obtemde! (dual)

O particípio ativo é:

نَائِلٌ (em vez de نَائِلٌ), obtendo, aquele que obtém

O particípio passivo é:

مَنُولٌ (em vez de مَنُولٌ), obtido

Grupo III. É composto por verbos do modelo **فعل**, cuja radical medial é **ي**. Caracteriza-se por ter um “7” (longo) entre a primeira e a última radical do imperfectivo, por exemplo:

باع (em vez de بيع), ele vendeu

يبيع (em vez de يبيع), ele vende

A conjugação completa desse verbo no perfectivo ativo é:

<i>bītu</i>	بَعْتُ	eu vendi
	بَعْتَ	tu (masc.) vendeste
	بَعْتِ	tu (fem.) vendeste
	باعَ	ele vendeu
	باعَتْ	ela vendeu
	بعنا	nós vendemos
	بَعْتُمْ	vós (masc.) vendestes
	بَعْتُنَّ	vós (fem.) vendestes
	بَعْتُمَا	vós (dual) vendestes
	باعوا	eles venderam
	بعنَ	elas venderam
	باعا	eles (dual) venderam
	باعتا	elas (dual) venderam

O perfectivo indicativo ativo é:

<i>'abīu</i>	أَبِيعُ	eu vendo
	تَبِيعُ	tu (masc.) vendes
	تَبِيعِينَ	tu (fem.) vendes
	يَبِيعُ	ele vende
	تَبِيعُ	ela vende
	نَبِيعُ	nós vendemos
<i>tabīūna</i>	تَبِيعُونَ	vós (masc.) vendeis
<i>tabīna</i>	تَبِيعْنَ	vós (fem.) vendeis
	تَبِيعَانِ	vós (dual) vendeis

<i>yabīʿūna</i>	يَبِيعُونَ	eles vendem
<i>yabīʿna</i>	يَبِيعْنَ	elas vendem
	يَبِيعَانِ	eles (dual) vendem
	تَبِيعَانِ	elas (dual) vendem

O imperfectivo subjuntivo ativo é:

<i>'abīʿa</i>	أَبِيعَ	[eu venda]
	تَبِيعَ	[tu (masc.) vendas]
	تَبِيعِي	[tu (fem.) vendas] etc.

O jussivo ativo é:

<i>'abīʿ</i>	أَبِيعْ!	[eu venda]
	تَبِيعْ!	[tu (masc.) vendas]
	تَبِيعِي!	[tu (fem.) vendas] etc.

O imperativo propriamente dito é:

بِعْ!	vende! (masc.)
بِيعِي!	vende! (fem.)
بِيعُوا!	vendei! (masc. pl.)
بِيعْنَ!	vendei! (fem. pl.)
بِيعَا!	vendei! (dual)

O particípio ativo é:

بَائِعٌ (em vez de بَائِعٌ), vendedor, vendendo

O particípio passivo é:

مَبِيعٌ (em vez de مَبِيعٌ), vendido

Grupo IV: É composto por verbos do modelo *فَعِلَ* cuja radical medial é *ي*, por exemplo:

هَابَ (em vez de هَابَ), ele temeu

A conjugação dos verbos desse grupo é igual a dos do Grupo II, por exemplo:

هَبْتُ	eu temi
أَهَبْتُ	eu temo
أَهَابُ	eu tema
أَهْبُ!	que eu tema
هَبْ!	teme!
هَائِبٌ	temendo, aquele que teme

A única exceção é que o participio passivo é igual ao do Grupo III, por exemplo:

مَهْبٌ	temido
--------	--------

61. A VOZ PASSIVA DOS VERBOS CÔNCAVOS

As formas passivas dos verbos côncavos transitivos dos quatro grupos precedentes são exatamente iguais, por exemplo:

زِيرَ	(em vez de زُورَ), ele foi visitado
يُزَارُ	(em vez de يُزَوَّرُ), ele é visitado
نِيلَ	(em vez de نُولَ), ele foi obtido
يُنَالُ	(em vez de يُنَوَّلُ), ele é obtido
بِعَ	(em vez de بُيعَ), ele foi vendido
يُبَاعُ	(em vez de يُبَيِّعُ), ele é vendido
هَبَ	(em vez de هُيِبَ), ele foi temido
يُهَابُ	(em vez de يُهَيِّبُ), ele é temido

Assim, o perfectivo passivo é:

زِرْتُ	eu fui visitado
زِرْتَ	tu foste visitado
زِرْتِ	tu foste visitada
زِيرَ	ele foi visitado
زِيرَتْ	ela foi visitada etc.

(O) imperfectivo do indicativo passivo é:

أُزارُ	eu sou visitado
تُزارُ	tu és visitado
تُزارين	tu és visitada
يُزارُ	ele é visitado
تُزارُ	ele é visitado, etc.

Exemplos:

إِنِّي لَا أَزُورُ صَدِيقِي مِنْذُ أُسْبُوعَيْنِ فَأَوْدُ أَنْ أَزُورَهُ غَدًا

Eu não visito meu amigo há duas semanas, então gostaria de visitá-lo amanhã.

مَتَى جِئْتُمْ⁵² مِنَ الْقَاهِرَةِ؟ جِئْنَا أَمْسَ

Quando viestes do Cairo. Viemos ontem.

لَنْ تَمُوتَ ذِكْرِي أَوْ لَا تَكِ الْأُبْطَالُ⁵³

A memória dos heróis não morrerá (nunca).

يَا وَلَدِي، لَا تَخَفْ⁵⁴ مِنَ الظُّلْمَةِ!

Oh meu filho, não temas a escuridão.

لِمَاذَا يُقَالُ إِنَّهُ لَنْ يَبِيعَ كُتُبَهُ؟

Por que se diz que ele não venderá seus livros?

لَا يَنَالُ التَّلْمِيزُ الْكَسْلَانُ الْجَائِزَةَ

O aluno preguiçoso não obterá o prêmio.

يَا صَدِيقَيَّ، قُومَا فَلْنَذْهَبْ مَعًا إِلَى الْجَنِينَةِ

Meus (2) amigos, levantai e vinde comigo até o jardim.

هَلْ سَرْتُمْ⁵⁵ عَلَى أَقْدَامِكُمْ مِنَ الْفَجْرِ حَتَّى الظُّهْرِ؟ لَا، رَكِبْنَا عَرَبَةً

Vós caminhastes a pé da madrugada até o meio-dia? Não, fomos de carro.

كَانَ مِنَ الْإِلْزَامِ أَنْ يَعُودُوا إِلَى بُيُوتِهِمْ قَبْلَ وَصُولِ الْمُفْتَشِّ

Era necessário que voltassem a suas casas antes da chegada do inspetor.

⁵² De جاءَ, Grupo III.

⁵³ Plural de ظَلَّ.

⁵⁴ De خَفَّ, Grupo II.

⁵⁵ De سَرَّ, Grupo III.

كُلْ وَأَشْرَبْ مِنْ رِزْقِ اللَّهِ، ثُمَّ نَمْ“ حَتَّى الصَّبَاحِ

Come e bebe do sustento de Deus, depois dorme até amanhã.

EXERCÍCIO XVII

1. قُلْنَا لِصَدِيقِنَا مُحَمَّدٍ إِنَّا نَوَدُّ أَنْ نَزُورَ الْقَاضِيَّ وَلَكِنَّهُ قَالَ إِنَّهُ يَخَافُ مِنْ غَضَبِهِ.
2. لَنْ تَتَّالِيَ رِضَا وَالِدَيْكَ بِدُونِ طَاعَةٍ كَامِلَةٍ.
3. بِكَمْ تَبِيعَ لِي هَذَا الْكِتَابُ؟ أَبِيعُهُ لَكَ بِقَرَشَيْنِ. إِنَّهُ لَرَخِيسٌ.
4. يُقَالُ إِنَّ هَذَا الْوَلَدَ الصَّغِيرَ يَخَافُ مِنَ الظُّلَامِ فَإِذَا هُوَ شَجَاعٌ مِثْلَ الْأَسَدِ.
5. أَوَدُّ أَنْ أَنَامَ عَلَى سَرِيرِي الْوَتِيرِ حَتَّى تَجِئَنِي الْخَادِمَةُ بِالشَّايِ.
6. يَقُولُونَ إِنَّهُمْ لَا يَجِدُونَ مَا يَسُرُّهُمْ فِي هَذِهِ الْمَدِينَةِ الْوَسْخَةِ. (وَجَدَ)
7. لَقَدْ بَاعَتْ هَذِهِ السَّيَّارَةُ بِثَمَنٍ غَالٍ. لِمَاذَا؟ هَلْ مَاتَ صَاحِبُهَا؟ لَا، وَلَكِنَّهُ سَوْفَ يَمُوتُ عَنْ قَرِيبٍ.
8. تَذْهَبُ النِّسَاءُ إِلَى السُّوقِ فِي الصَّبَاحِ وَيَبْغْنَ إِلَى نِيَوْتِهِنَّ بَعْدَ شِرَاءِ مَا يَلْزَمُهُنَّ. (لِزِمَ)
9. يَا بَنَاتُ قُمْنَ فَأَذْهَبْنَ إِلَى أُمِّكُنَّ الَّتِي فِي الْجَنِينَةِ فِي أَنْتِظَارِ زِيَارَةِ عَمَّتِكُنَّ.
10. أَتَوَدُّنَّ أَنْ تَسِيرْنَ مَعِيَ إِلَى مَحَطَّةِ السَّكَّةِ الْحَدِيدِيَّةِ؟ لَا، نَحْنُ تَعَبَاتٌ جَدًّا.

TRADUÇÃO

1. Dissemos a nosso amigo Muhammad que gostaríamos de visitar a juiz mas ele disse que teme sua ira.
2. Não obterás (fem.) a aprovação de teus pais sem total obediência.
3. Por quanto me vendes este livro? Vendo-o a ti por duas piastras. Na verdade está barato.
4. Diz-se que este menino pequeno teme a escuridão, mas é valente como um leão.
5. Gostaria de dormir em minha cama confortável até que a servente me traga (lit. me venha com) o chá.
6. Dizem que não encontram o que lhe agrada nesta cidade suja.
7. Este carro foi vendido por um preço elevado (lit. caro.) Por quê? Seu proprietário morreu? Não, mas logo morrerá.
8. As mulheres vão ao mercado pela manhã e voltam a suas casas depois de comprar (lit. a compra de) o que necessitam (lit. o que é necessário para elas).
9. Meninas, levantai e ide com vossa mãe, que está no jardim esperando (lit. na espera de) a visita de vossa tia.
10. Gostarieis (fem.) de vir andando comigo até a linha ferroviária? Não, estamos muito cansadas.

⁵⁶ de نام Grupo II.

LIÇÃO XVIII

62. OS VERBOS FRACOS

Os verbos fracos são aqueles cuja última radical é uma das letras fracas **ي و ع**. Como os verbos cênicos, dividem-se em quatro categorias, que podem ser arranjados por quatro grupos.

Grupo I. É composto dos verbos do modelo **فَعَلَ** cuja última letra radical é **و**.

Os verbos fracos do modelo **فَعَلَ** são muito raros. Caracterizam-se por um “*h*” depois da radical medial no perfectivo, por exemplo:

	دَعَا	(em vez de دَعَوَ) ele chamou, convidou
	يَدْعُو	(em vez de يَدْعُوْهُ) ele chama, convida
Nota:	دَعَا لِي...	ele chamou (a Deus) por: abençoou
	دَعَا عَلَي...	ele chamou (a Deus) contra: amaldiçoou

A conjugação completa deste verbo no perfectivo ativo é:

	دَعَوْتُ	eu chamei
	دَعَوْتَ	tu (masc.) chamaste
	دَعَوْتِ	tu (fem.) chamaste
(em vez de دَعَوَ)	دَعَا	ele chamou
(em vez de دَعَاتِ)	دَعَتْ	ela chamou
	دَعَوْنَا	nós chamamos
	دَعَوْتُمْ	vós (masc.) chamastes
	دَعَوْتُنَّ	vós (fem.) chamastes
	دَعَوْتُمَا	vós (dual) chamastes
(em vez de دَعَوْا)	دَعَوْا	eles chamaram
	دَعَوْنَ	elas chamaram
	دَعَوْا	eles (dual) chamaram
	دَعَوْنَا	elas (dual) chamaram

O imperfeito indicativo ativo é:

(em vez de أَدْعُوْهُ)	أَدْعُو	eu chamo
	تَدْعُو	tu (masc.) chamas

(em vez de تَدْعُوْنَ)	تَدْعِيْنَ	tu (fem.) chamas
	يَدْعُوْ	ele chama
	تَدْعُوْ	ela chama
	نَدْعُوْ	nós chamamos
(em vez de تَدْعُوْنَ)	تَدْعُوْنَ	vós (masc.) chamais
	تَدْعُوْنَ	vós (fem.) chamais
	تَدْعُوَانِ	vós (dual) chamais
(em vez de يَدْعُوْنَ)	يَدْعُوْنَ	eles chamam
	يَدْعُوْنَ	elas chamam
	يَدْعُوَانِ	eles (dual) chamam
	تَدْعُوَانِ	elas (dual) chamam

O imperfectivo subjuntivo é:

	أَدْعُوْ	[eu chame]
	تَدْعُوْ	[tu (masc.) chames]
(em vez de تَدْعُوِيْ)	تَدْعِيْ	[tu (fem.) chames]
	يَدْعُوْ	[ele chame]
	تَدْعُوْ	[ela chame]
(em vez de يَدْعُوْنَ)	يَدْعُوْا	[eles chamem]

As pessoas do *modo jussivo dos verbos fracos* que terminam com a última radical perdem esta, por exemplo:

أَدْعُ!	[eu chame]
تَدْعُ!	[tu (masc.) chames]
تَدْعِيْ!	[tu (fem.) chamas]

O imperativo propriamente dito é:

أَدْعُ، أَدْعِيْ، أَدْعُوا، أَدْعُوْنَ، أَدْعُوا! Chama!/chamai!

Para os participios ativos e passivos de *todos* os verbos fracos ver Lição XI.

Grupo II. Está composto pelos verbos do modelo *فَعِلَ* cuja última radical é *و*. O “i” precedente faz com que *و* se converta em *ي*. Caracteriza-se por um “ā” após a radical medial no imperfectivo; escreve-se como *ي... (‘alif maqṣūrah biṣūrat al-yā)’*⁵⁷ por causa do *ي* do perfectivo, por exemplo:

رَضِيَ (em vez de رَضِيَو)	estava contente, satisfeito
يَرْضَى (em vez de يَرْضَىي em vez de يَرْضَىو)	está contente, satisfeito

A conjugação completa deste verbo no perfectivo ativo é:

	رَضَيْتُ	eu estive contente
	رَضَيْتَ	tu (masc.) estiveste contente
	رَضَيْتِ	tu (fem.) estiveste contente
(em vez de رَضِيَو)	رَضِيَ	ele esteve contente
	رَضِيَتْ	ela esteve contente
	رَضَيْنَا	nós estivemos contentes
	رَضَيْتُمْ	vós (masc.) estivestes contentes
	رَضَيْتُنَّ	vós (fem.) estivestes contentes
	رَضَيْتُمَا	vós (dual) estivestes contentes
(em vez de رَضِيَوا)	رَضُوا	eles estavam contentes
	رَضِينَ	elas estavam contentes
	رَضِيَا	eles (dual) estavam contentes
	رَضِيَتَا	elas (dual) estavam contentes

O imperfectivo indicativo é:

(em vez de أَرْضَىي)	أَرْضَى	eu estou contente
	تَرْضَى	tu (masc.) estás contente
(em vez de تَرْضَيْنِ)	تَرْضَيْنِ	tu (fem.) estás contente
	يَرْضَى	ele está contente
	تَرْضَى	ela está contente

⁵⁷ Lit. “*‘Alif maqṣūrah à imagem do yā’*”. (N.T.)

	نَرْضَى	nós estamos contentes
(em vez de تَرْضَوْنَ)	تَرْضَوْنَ	vós (masc.) estais contentes
	تَرْضَيْنَ	vós (fem.) estais contentes
	تَرْضَيَانِ	vós (dual) estais contentes
(em vez de يَرْضَوْنَ)	يَرْضَوْنَ	eles estão contentes
	يَرْضَيْنَ	elas estão contentes
	يَرْضَيَانِ	eles (dual) estão contentes
	يَرْضَيَانِ	elas (dual) estão contentes

Dado que tanto *يُ...* como *يُ...* se convertem em *يُ...*, o subjuntivo é igual ao indicativo exceto com relação às pessoas em que no último modo terminam com ن originariamente precedidas por uma vogal longa depois da última radical (ver Lição XIII), por exemplo:

	أَرْضَى	[eu esteja contente]
	تَرْضَى	[tu (masc.) estejas contente]
(em vez de تَرْضَيْنِ)	تَرْضَى	[tu (fem.) estejas contente] etc.

O jussivo ativo é:

	أَرْضِيْ!	[eu esteja contente]
	تَرْضِيْ!	[tu (masc.) estejas contente]
	تَرْضِيْ!	[tu (fem.) estejas contente] etc.

O imperativo propriamente dito é:

إَرْضِ، إَرْضِيْ، إَرْضُوا، إَرْضَيْنِ، إَرْضِيَا! está/estai contente(s)!

Grupo III. Está composto pelos verbos do modelo *فَعَلَ* cuja última radical é ي. Caracteriza-se por um “r” após a radical medial no imperfectivo, por exemplo:

رَمَى	(em vez de رَمِيْ)	ele lançou, jogou
	Note رَمَاهُ	ele o lançou, o jogou
يَرْمِيْ	(em vez de يَرْمِيْ)	ele lança, joga

A conjugação completa deste verbo no perfectivo ativo é:

	رَمَيْتُ	eu lancei
	رَمَيْتَ	tu (masc.) lançaste
	رَمَيْتِ	tu (fem.) lançaste
(em vez de رَمَى)	رَمَى	ele lançou
(em vez de رَمَاتُ)	رَمَتْ	ela lançou
	رَمَيْنَا	nós lançamos
	رَمَيْتُمْ	vós (masc.) lançastes
	رَمَيْتُنَّ	vós (fem.) lançastes
	رَمَيْتُمَا	vós (dual) lançastes
(em vez de رَمَوْا)	رَمَوْا	eles lançaram
	رَمَيْنَ	elas lançaram
	رَمَيَا	eles (dual) lançaram
	رَمَيَتَا	elas (dual) lançaram

O imperfectivo indicativo ativo é:

(em vez de أَرْمِيْ)	أَرْمِيْ	eu lanço
	تَرْمِيْ	tu (masc.) lanças
(em vez de تَرْمِيْنِ)	تَرْمِيْنِ	tu (fem.) lanças
	يَرْمِيْ	ele lança
	تَرْمِيْ	ela lança
	نَرْمِيْ	nós lançamos
(em vez de تَرْمِيُوْنَ)	تَرْمُوْنَ	vós (masc.) lançais
	تَرْمِيْنَ	vós (fem.) lançais
	تَرْمِيْلِيْنِ	vós (dual) lançais
(em vez de يَرْمِيُوْنَ)	يَرْمُوْنَ	eles lançam
	يَرْمِيْنَ	elas lançam
	يَرْمِيَانِ	eles (dual) lançam
	تَرْمِيَانِ	elas (dual) lançam

O imperfectivo subjuntivo ativo é:

	أَرْمِيْ	[eu lance]
	تَرْمِيْ	[tu (masc.) lances]
(em vez de تَرْمِيْن)	تَرْمِيْ	[tu (fem.) lances]

O jussivo ativo é:

أَرْمِ!	[eu lance]
تَرْمِ!	[tu (masc.) lances]
تَرْمِيْ!	[tu (fem.) lances]

O imperativo propriamente dito é:

أَرْمِ، إرْمِيْ، إرْمُوا، إرْمِيْنَ، إرْمِيَا! lança/lançai!

Grupo IV. Está composto pelos verbos do modelo *فَعِلَ* cuja última radical é *ي*. São iguais em todos aos verbos do Grupo II, por exemplo:

	لَقِيَ	ele encontrou (alguém)
(em vez de يَلْقِيْ)	يَلْقَى	ele encontra (alguém)

Nota: Alguns verbos do modelo *فَعِلَ* cuja última letra radical é *ي* formam o imperfectivo seguindo o modelo *يَفْعُلُ*. No perfectivo, conjugam-se regularmente, como aos do Grupo III. No imperfectivo, conjugam-se como os do Grupo II, por exemplo:

سَعَيْتُ	esforcei-me, procurei
سَعَيْتَ، سَعَيْتِ	esforçaste-te
سَعَى	esforçou-se
أَسْعَى	esforço-me
تَسْعَى	esforças-te (masc.)
تَسْعَيْنَ	esforças-te (fem.)
يَسْعَى	esforça-se

63. A VOZ PASSIVA DOS VERBOS FRACOS

As passivas dos verbos fracos dos quatro grupos vistos são iguais, por exemplo:

دُعِيَ	ele foi chamado
يُدْعَى	ele é chamado
رُمِيَ	ele foi lançado
يُرْمَى	ele é lançado

As passivas se conjugam no perfectivo e no imperfectivo como os verbos do Grupo II, por exemplo:

دُعِيتُ	eu fui chamado
دُعِيتَ، دُعِيتِ	tu foste chamado, chamada
دُعِيَ	ele foi chamado
دُعِيتُ	eu fui chamada
أُدْعَى	eu sou chamado
تُدْعَى، تَدْعَيْنِ	tu és chamado, chamada
يُدْعَى	ele é chamado
تُدْعَى	ela é chamada etc.

64. OS VERBOS COM DUPLA IRREGULARIDADE

Se um verbo contém mais de uma radical fraca há que se prestar atenção ao seguinte:

- (i) Se as radicais fracas são juntas, a primeira delas se converte em forte e conserva seu pleno valor consonântico, por exemplo:

	نَوَى	ele propôs
(em vez de حَيَّ)	حَيَّ	ele viveu
	يَنْوِي	ele propõe
	يَحْيَا	ele vive

Note que o 'alif *maqṣūra* posterior ao ي se escreve ...إ, não ...ى.

- (ii) Se as duas radicais fracas são separadas por uma consoante forte, aplicam-se todas as regras dadas nesta lição e na Lição XVI, por exemplo:

وعى	ele se conscientizou, compreendeu
يعي	ele se conscientiza, compreende
ولي	ele esteve a cargo
يلي	ele está a mando

Atente-se especialmente aos seguintes verbos, pois são de grande importância:

65. لَيْسَ NÃO SER/NÃO ESTAR

Apesar de esse verbo ser conjugado como um perfectivo, ele é sempre *presente do indicativo*,⁵⁸ por exemplo:

لَسْتُ	eu não sou/estou
لَسْتَ، لَسْتِ	tu não és/estás
لَيْسَ	ele não é/não está
لَيْسَتْ	ela não é/está
لَسْنَا	nós não somos/estamos
لَسْتُمْ، لَسْتُنَّ، لَسْتُمَا	vós não sois/estais (masc. fem. dual, respectivamente)
لَيْسُوا، لَسْنَ	eles/elas não são
لَيْسَا، لَيْسَتَا	eles/elas (dual) não são/estão

O predicado que vai após لَيْسَ fica no acusativo como o de كَانَ, ou mais comumente introduzido por بِـ... por exemplo:

لَيْسَ عَالِماً	ele não é instruído
لَيْسَ بِغَنِيٍّ	ele não é rico
لَسْتُ بِغَافِلٍ	eu não sou descuidado
لَسْتُمْ فَلَّاحِينَ	vós não sois camponeses

66. رَأَى VER, OPINAR, CONSIDERAR

Este verbo, que se conjuga como رَأَى, embora seja totalmente regular no perfectivo, perde a *hamzah* da radical medial no imperfectivo e sua vogal passa à primeira radical, por exemplo:

⁵⁸ Sua função é negar os “verbos” *ser* e *estar* no imperfectivo. (N. T.)

	رَأَيْتُ	eu vi
	رَأَيْتَ، رَأَيْتِ	tu viste
	رَأَى	ele viu
	رَأَتْ	ele viu
(mas)	أَرَى	eu vejo
	تَرَى، تَرَيْنَ	tu vês
	يَرَى	ele vê
	تَرَى	ela vê
	أَنْ أَرَى	eu veja
	لَمْ أَرَ	eu não vi
(pouco usado)	رَأَى	vê!
	رُئِيَ	foi visto
(mas)	يُرَى	é visto

Exemplos:

يُقَالُ إِنَّ قَبِيلَةَ مِنْ قَبَائِلِ الْعَرَبِ غَزَتْ⁵⁹ قَبِيلَةَ أُخْرَى⁶⁰

Diz-se que uma tribo árabe (lit. uma tribo das tribos árabes) atacou uma outra tribo.

كَانُوا يَوَدُّونَ أَنْ يَقْفُوا⁶¹ آثَارَ⁶² جِيرَانِهِمْ وَلَكِنْهُمْ ضَلُّوا الطَّرِيقَ

Eles quiseram seguir as pegadas de seus vizinhos, mas perderam o caminho.

إِنَّا لَمْ نَجْنِ ثَمَارَ هَذِهِ الشَّجَرَةِ لِأَنَّهَا لَيْسَتْ نَاضِجَةً

Não colhemos os frutos desta árvore porque não estão maduros.

بَكَتِ⁶³ الْبَنَاتُ وَزَعَمْنَ أَنَّهُنَّ لَا يَقْوَيْنَ⁶⁴ عَلَى الْمَشْيِ

As meninas choraram e alegaram que não têm força suficiente para andar (lit. que não eram bastante fortes no andar).

ابْقُوا⁶⁵ هُنَا حَتَّى يَأْتِيَ خَبْرٌ مِنَ الْجَاسُوسِ!

⁵⁹ Grupo II.

⁶⁰ Feminino de آخر.

⁶¹ Grupo I.

⁶² Plural de أثر.

⁶³ Grupo III.

⁶⁴ Grupo IV.

Ficai aqui até chegar uma notícia do espião!

لَسْتُ غَضْبَانٌ وَلَكِنِّي أَرْجُوكَ أَلَّا تَجِيءَ بِدُونِ إِذْنِي

Não estou zangado mas eu rogo que não venhas sem minha permissão.

ما رَأَيْهِمْ⁶⁶ فِي هَذِهِ الْمَسْأَلَةِ؟ يَرُونَ أَنَّهُ غَيْرُ لَائِقٍ أَنْ يَقُولُوا شَيْئًا

Qual a sua opinião a respeito deste assunto? Eles consideram que não é adequado que digam nada.

يُرْجَى أَنْ نَرَاهُمْ بِخَيْرٍ بَعْدَ سَفَرِهِمُ الطَّوِيلِ

Espera-se que os vejamos bem após sua longa viagem.

كَانَتْ أُخْتِي تَتَوَيَّ أَنْ تَقْرَأَ عَلَيَّ ذَلِكَ الْكِتَابَ، غَيْرَ أَنَّ أَشْغَالَهَا الْكَثِيرَةَ حَالَتْ⁶⁷ دُونَ ذَلِكَ

Minha irmã propôs ler para mim aquele livro, mas suas muitas ocupações impediram-na de fazê-lo (lit. interpuseram-se diante dela e isso, “o ato de ler”).

دَعَوْهُمْ بِأَتُونَ⁶⁸ مَعَنَا إِلَى الْحَفْلَةِ وَإِنْ لَمْ يُدْعَوْا رَسْمِيًّا

Deixaram-nos irem conosco à festa apesar de não terem sido convidados oficialmente.⁶⁹

EXERCÍCIO XVIII

1. مَعَ أَنَّ الرَّجُلَيْنِ دَعَاوَاهُ لَمْ يَذْنُ مِنْهُمَا لِأَنَّهُ مَا كَانَ يُوَدُّ أَنْ يَلْقَاهُمَا.
2. كُلَّمَا يَأْتِينَا سَاعِي الْبَرِيدِ الَّذِي يُدْعَى عَلِيًّا بِخِطَابَاتٍ يَذُقُ الْبَابَ الْخَلْفِيَّ مَرَّتَيْنِ.
3. هَلْ تَتَوَيَّانِ أَنْ تَأْخُذَا بِنَتَكُمَا الْكُبْرَى مَعَكُمْ عِنْدَمَا تَقْضِيَانِ إِجَازَةَ الصَّيْفِ فِي إِسْبَانِيَا الْجَنُوبِيَّةِ؟
4. لَيْسَ خَالِنَا بِغَنِيٍّ فَلَا نَرْجُو أَنْ نَرِثَ مِنْهُ شَيْئًا.
5. إِرْمَ هَذَا الْكِتَابَ الْقَدِيمَ فِي سَلَّةِ الْمَهْمَلَاتِ وَأَشْرِ نُسْخَةً جَدِيدَةً مِنْهُ.
6. عَ مَا قُلْتَهُ لَكَ لِأَنَّهُ سَوْفَ يَنْفَعُكَ فِي الْمُسْتَقْبَلِ.
7. لَسْنَا قُرَّاءَ وَلَكِنْ لَا نَقْدِرُ أَنْ نَصْرِفَ هَذَا الْمَبْلَغَ الْكَبِيرَ وَعِلَاوَةً عَلَى ذَلِكَ نَرَى الثَّمَنَ غَالِيًا جِدًّا.

⁶⁵ Grupo IV.

⁶⁶ Note a construção anterior de رَأَى, plural de رَأَى, opinião, visão, em que as duas primeiras radicais se intercambiam.

⁶⁷ Grupo I.

⁶⁸ De لَتَى, Grupo III.

⁶⁹ Note a construção anterior de دَعَى, imperfectivo يَدْعُ, deixar, permitir, verbo cujo perfectivo é raramente usado.

8. ما رَأَيْتُ قَطُّ سَيِّدَةً أَجْمَلَ مِنْهَا تَمْشِي فِي الْحَدِيقَةِ الْعُمُومِيَّةِ. يَقُولُ صَدِيقِي إِنَّهَا زَوْجَةُ وَزِيرِ (الشُّؤُونِ) الْخَارِجِيَّةِ.
9. سَعَوْا لِلْحُصُولِ لِي عَلَى تَذَكُّرَةِ دُخُولٍ وَلَكِنْ عَبَثًا لِأَنَّ كُلَّ التَّذَاكِرِ قَدْ بِيَعَتْ مِنْذُ أَسْبُوعٍ. (حَصَلَ ... عَلَى)
10. أَلَسْتُ أَبَا مَحْمُودٍ؟ بَلَى، وَأَظُنُّ حَضْرَتَكَ أَسْتَاذَهُ. أَمْكِي أَنْ تَرْضَى عَنْهُ دَائِمًا.

TRADUÇÃO

1. Apesar de os (dois) homens terem-no chamado, ele não se aproximou deles porque não desejava encontra-se com eles.
2. Sempre que o carteiro chamado Ali nos traz cartas, ele bate duas vezes na porta de trás.
3. Pretendeis levar (dual) sua filha mais velha convosco quando passarem as férias do verão no sul da Espanha.
4. Nosso tio materno não é rico, de maneira que não esperamos herdar nada dele.
5. Joga este livro velho na cesta do lixo e compra uma nova cópia dele.
6. Presta atenção ao que eu te disse, ser-te-á útil no futuro.
7. Não somos pobres, mas não podemos gastar esta quantia grande, além do que consideramos o preço muito alto.
8. Nunca vi uma senhora mais bela andando pelo jardim publico. Meu amigo diz que é a esposa do ministro dos Assuntos Exteriores.
9. Esforçaram-se para comprar para mim um bilhete de entrada, mas foi inútil, pois todos os bilhetes já haviam sido vendidos há uma semana.
10. Não és o pai de Mahmud? Sim, e creio que o senhor seja seu professor. Minha esperança é que estejas sempre contente com ele.

LIÇÃO XIX

67. OS VERBOS DERIVADOS

Até o momento o aluno já viu apenas verbos simples de três ou quatro radicais. Já é tempo, portanto, de examinar os verbos derivados, que se constroem principalmente a partir de verbos trilíteros; apenas dois deles se constroem a partir de verbos trilíteros e quadrilíteros.

Tomando as letras ف , ع , ل para representar a forma primeira ou originária, teremos os seguintes modelos:

I	فَعَلَ	<i>fa^cula</i>
II	فَعَّلَ	<i>fa^{cc}ala</i>
III	فَاعَلَ	<i>fā^cala</i>
IV	أَفْعَلَ	<i>'af^cala</i>
V	تَفَعَّلَ	<i>tafa^{cc}ala</i>
VI	تَفَاعَلَ	<i>tafā^cala</i>
VII	اِنْفَعَلَ	<i>infa^cala</i>
VIII	اِفْتَعَلَ	<i>ifta^cala</i>
IX	اِفْعَلَّ	<i>If^calla</i>
X	اِسْتَفْعَلَ	<i>Istaf^cala</i>
XI	اِفْعَالٌ	<i>If^cālla</i>
XII	اِفْعَوَعَلَ	<i>If^caw^cala</i>
XIII	اِفْعَوَّلَ	<i>If^cawwala</i>
XIV	اِفْعَنَلَّ	<i>If^canlala</i>
XV	اِفْعَنَلَّى	<i>If^canlā</i>

Como as últimas cinco formas derivadas são extremamente raras e não apresentam nenhuma dificuldade especial em seu padrão vocálico, podem ser ignorados pelo iniciante.

Observe que a *hamzah* prefixada, que aparece na Forma IV é *hamzat-al-qaf^c* e a que aparece nas formas VII a XV é *hamzat-al-waṣl*.

Convém examinar as formas derivadas em quatro grupos, mas antes de começar a fazê-lo, aconselhamos o aluno a aprender os significados dos verbos derivados à medida que forem aparecendo, sem se preocupar demasiadamente com sua forma primeira ou originária.

68. A FORMA VERBAL II **فعل**

Constrói-se duplicando a radical medial, de tal maneira que o verbo trillítero se converta em um verbo quadrilítero (verbo de referência **ترجم**), em que a segunda e terceira letras radicais são iguais. Esta forma se conjuga *exatamente da mesma maneira que um verbo quadrilítero simples*.

Se tomamos como exemplo **عَلَّمَ**, ensinar, teremos:

Perfectivo ativo	عَلَّمْتُ	eu ensinei
	عَلَّمْتَ، عَلَّمْتَ	tu ensinaste
	عَلَّمَ	ele ensinou
	عَلَّمَتْ	ele ensinou
Perfectivo passivo	عَلِّمَ	ele foi ensinado
Imperfectivo ativo	أَعْلَمُ	eu ensino
	تُعَلِّمُ، تُعَلِّمِينَ	tu ensinas
	يُعَلِّمُ	ele ensina
	تُعَلِّمُ	ela ensina
Imperfectivo passivo	يُعَلِّمُ	ele é ensinado
Imperativo	عَلِّمْ!	ensina!
Particípio ativo	مُعَلِّمٌ	aquele que ensina, professor
Particípio passivo	مُعَلَّمٌ	ensinado

Nota: Os particípios ativos e passivos de *todos* os verbos derivados começam com o prefixo ...**mu**; a característica do particípio ativo é um “i” breve *antes da última radical* e a característica do particípio passivo é um “a” breve *antes da última radical*.

Nome deverbal	تَعْلِيمٌ	ensinamento, instrução
---------------	------------------	------------------------

Nota: Se as três radicais forem fortes, o nome deverbal da Forma II pode pertencer a qualquer um dos três modelos, **تَفْعِيلٌ**, **تَفْعَالٌ** ou **تَفْعَلَةٌ**. O primeiro deles é o mais corrente. Só se pode averiguar o modelo do nome deverbal correspondente a cada verbo mediante a prática da leitura ou consultando um dicionário. Contudo, se a última radical for *hamzah*, **و** ou **ي**, o modelo do nome deverbal será *sempre* **تَفْعَلَةٌ**, por exemplo:

هَنَّا	felicitar
تَهْنِئَةٌ	felicitação

(em vez de عَلَوْ)	عَلَّى	levantar, elevar
(em vez de تَعْلَوْهٗ)	تَعْلِيَّةٌ	elevação

A Forma II denota:

(1) Intensidade de ação, por exemplo:

كَسَرَ	quebrar
كَسَّرَ	triturar, fazer em pedaços
قَطَعَ	cortar
قَطَّعَ	destroçar/trinchar

(2) Causa, por exemplo:

عَلَّمَ	saber
عَلَّمَ	fazer saber (ensinar)
شَرَّفَ	ser nobre
شَرَّفَ	enobrecer/honrar

(3) Estimação, por exemplo:

صَدَّقَ	dizer a verdade
صَدَّقَ	considerar (alguém) sincero, acreditar (em alguém)
كَذَّبَ	mentir
كَذَّبَ	considerar (alguém) mentiroso, não acreditar (em alguém)

(4) Forma-se com frequência a partir dos nomes, por exemplo:

خَيْمَةً	tenda
خَيَّمَ	fixar, armar uma tenda
سِلَاحٌ	arma
سَلَّحَ	armar

Se um verbo for duplo ou *hamzado* ou se a 1ª ou 2ª radical for و ou ي, a Forma II é totalmente regular:

رَدَّ	devolver
رَدَّدَ يُرَدِّدُ	repetir (uma e outra vez)
تَرَدَّدَ	repetição (constante)
أَلَفَ يُؤَلِّفُ	compor, compilar, formar
تَأَلَّفَ	composição, compilação, obra (literária, ou musical)
هَنَّا يُهَنِّئُ	felicitar
تَهْنِئَةٌ	felicitação
وَقَّعَ يُوقِّعُ	ajudar, favorecer (Deus)
تَوَقَّعَ	êxito (proveniente de Deus)
قَوَّمَ يَقْوِمُ	acertar, endireitar
تَقْوِيمٌ	calendário

Observe o abrandamento da *hamzah*, que se converte em “ā” (longo), no nome deverbal de رُخِّ, datar, escrever história, a saber تَارِيخٌ (pl. تَوَارِيخٌ), datação, data, história.

Todas as formas derivadas dos verbos fracos, quer dizer, aqueles cuja última radical é و ou ي, trocam esta última radical por ‘*alif maqṣūrah*’, escrita ي... Com a exceção das Formas V e VI, conjugam-se como os verbos fracos do Grupo III (quer dizer, como رَمَى) da lição anterior, por exemplo:

(raiz سَمَو)	سَمَّى	ele nomeou
	سُمِّيَ	ele foi nomeado
	يُسَمِّي	ele nomeia
	يُسَمَّى	ele é nomeado
	سَمِّ!	nomeia!
Particípio ativo	مَسَمَّ	quem nomeia, nomeando (cf. قَاضٍ)
Particípio passivo	مُسَمَّى	nomeado
Nome deverbal	تَسْمِيَّةٌ	nomeação
(raiz وَلَّى)	وَلَّى	ele pôs no mando, nomeou governador
	وُلِّيَ	ele foi posto no mando
	يُؤَلِّي	ele põe no mando
	يُؤَلَّى	ele é posto no mando

	وَلْ! põe no mando!
Particípio ativo	مُولٌ pondo no mando
Particípio passivo	مُوْلَى posto no mando
Nome deverbal	تَوَلِيَّةٌ mando, cargo

69. A FORMA VERBAL III فاعِلَ

Constrói-se alongando a vogal breve “a” da primeira radical. Os verbos desta forma se conjugam exatamente como os da forma فَعَّلَ, por exemplo:

Perfectivo ativo	قَاتَلْتُ	eu lutei
	قَاتَلْتَ، قَاتَلْتِ	tu lutaste
	قَاتَلَ	ele lutou
	قَاتَلَتْ	ela lutou
Perfectivo passivo	قُوِلَ	lutaram com ele (foi combatido)
Imperfectivo ativo	أُقَاتِلُ	eu luto
	تُقَاتِلُ، تُقَاتِلِينَ	tu lutas
	يُقَاتِلُ	ele luta
	تُقَاتِلُ	ela luta
Imperfectivo passivo	يُقَاتَلُ	lutam com ele (é combatido),etc.
Imperativo	قَاتِلْ!	luta!
Particípio ativo	مُقَاتِلٌ	lutando, guerreiro
Particípio passivo	مُقَاتَلٌ	lutado
Nome deverbal	مُقَاتَلَةٌ ou قِتَالٌ	luta

Nota: O modelo do nome deverbal da Forma III é مُفَاعَلَةٌ ou فِعَالٌ. Alguns verbos seguem um deles, outros, o outro. Poucos verbos, inclusive o verbo mencionado acima, seguem ambos, por exemplo:

مُلاحَاةٌ (em vez de مَلَايَةً) ou لِقَاءٌ encontro

Em لِقَاءٌ, observe que a radical final fraca, que leva a terminação do caso, se converte em *hamzah* depois de um “ā” (longo).

A Forma III denota:

(1) O ato de fazer algo a alguém, por exemplo:

كَاتَبَ escrever a, manter correspondência com
قَاوَمَ resistir a, opor a

(2) A intenção de fazer algo a alguém, por exemplo:

قَاتَلَ lutar com, tentar matar a
سَبَقَ preceder
سَابَقَ competir com

Observe que os verbos da Forma III exigem geralmente um objeto direto explícito ou implícito que é sempre uma pessoa. A reciprocidade está implícita em ambos os casos.

Encontram-se, ocasionalmente, verbos da Forma III que não contêm idéia de reciprocidade. Contudo, a idéia de esforço é aparente mesmo nestes, por exemplo:

سَافَرَ ele viajou
بَالَغَ ele exagerou

Nos verbos duplos, ou geminados, note-se que na Forma III não há contração das consoantes geminadas depois do “ū” (longo) do perfectivo passivo, por exemplo:

(em vez de شَانَدَ)	شَادَ	falou com violência a
mas	شُوِدَ	falaram-lhe com violência (passiva da anterior)
(em vez de يُشَادُ)	يُشَادُ	fala com violência a
(em vez de يُشَادُ)	يُشَادُ	é-lhe falado com violência
Particípios ativos e passivos	مُشَادٌ ,	
Nome deverbal	مُشَادَةٌ	discussão violenta, barulhenta

Os verbos *hamzados* e os que contêm uma das letras fracas و ou ي se conjugam regularmente segundo as regras dadas, por exemplo (ver Introdução, item 7):

أَلَفَ (أَلَفَ) يُؤَلِّفُ (em vez de أَلَفَ) estar familiarizado com
سَاعَلَ يُسَائِلُ perguntar
نَاوَلَ يُنَاوِلُ estar de acordo, combinar

بَاعَ	transmitir (algo a alguém)
يَبِيعُ	
لَاقَى	encontrar (alguém)
يُلاقِي	

70. A FORMA VERBAL IV أَفْعَلَ

Constrói-se deixando a primeira radical sem vogal e precedendo-a com um “a” (breve) sobre a *hamzat-al-waṣl*, por exemplo:

جَلَسَ	sentar-se
أَجْلَسَ	sentar, fazer sentar (tomar assento), colocar

Este verbo se conjuga como segue:

Perfectivo ativo	أَجْلَسْتُ	eu sentei
	أَجْلَسْتَ، أَجْلَسْتِ	tu sentaste
	أَجَلَسَ	ele senta
	أَجَلَسَتْ	ela senta
Perfectivo passivo	أُجْلِسَ	fizeram-no sentar (foi sentado)
Imperfectivo ativo <i>'ujlisu</i>	أُجْلِسُ	eu sento
	تُجْلِسُ، تُجْلِسِينَ	tu sentas
	يُجْلِسُ	ele senta
	تُجْلِسُ	ela senta etc.
Imperfectivo passivo <i>yujlasu</i>	يُجْلِسُ	sentam-no, fazem-no sentar (é sentado) etc.
Imperativo <i>'ajlis</i>	أُجْلِسْ!	senta!
Particípio ativo	مُجْلِسٌ	sentando, aquele que senta
Particípio passivo	مُجْلَسٌ	sentado
Nome deverbal <i>'ijlāsun</i>	إِجْلَاسٌ	assento

Nota: todos os verbos da Forma أَفْعَلَ fazem seus nomes deverbais seguindo o modelo أَفْعَالٌ.

A Forma IV do verbo é geralmente causativa, como no exemplo citado. Quando se deseja expressar a idéia da causa, utiliza-se, às vezes, a Forma II e outras vezes a Forma IV. Ocasionalmente, as duas formas aparecem com significados diferentes, por exemplo:

عَلَّمَ	fazer saber, ensinar
أَعْلَمَ	fazer saber, informar

Às vezes, as duas formas são usadas com o mesmo sentido, sem diferença, por exemplo:

نَجَّى	escapar-se, salvar-se
أَنْجَى ۚ نَجَّى	fazer escapar, salvar

Não é raro encontrar verbos da Forma IV em que a idéia de causa é muito remota, por exemplo:

أَصْبَحَ ⁷⁰	tornar-se
أَشْكَلَ	tornar-se difícil

Quando a raiz verbal for dupla, a Forma IV não apresenta nenhuma dificuldade, sendo mantidas as regras do verbo duplo, por exemplo:

	مَدَّ	ele esticou, estendeu
	أَمَدَّ	ele ajudou, auxiliou
	أُمِدَّ	ele foi ajudado, auxiliado
	يُمِدُّ	ele ajuda, auxilia, proporciona
Imperativo	أَمِدِّ	auxilia! proporciona!
Particípio ativo	مُمِدٌّ	o que proporciona, o que ajuda
Particípio passivo	مُمَدِّ	o proporcionado
Nome deverbal	إِمْدَادٌ	ajuda, auxílio, proporção

O mesmo ocorre se a raiz do verbo for *hamzada* ou se tiver و ou ي como 1ª ou 3ª radical, por exemplo:

	أَلَفَ (أَلَفَ ۚ يُولِفُ بَيْنَ)	reconciliar
Imperativo	أَلَفْ!	reconcilia!
Nome deverbal	إِيْلَافٌ	reconciliação
	أَقْرَأْ ۚ يَفْرِئُ	ensinar a ler, fazer ler
Imperativo	أَقْرِئْ!	ensina a ler!

⁷⁰ A carga semântica original tem a ver com o “vir ou fazer algo pela manhã”. (N. T.)

Nome deverbais	إِقْرَأْ	ensinamento de leitura
	يَقِظْ	despertar-se
	(em vez de يُقِظُ) أَيْقِظْ	despertar a alguém
Imperativo	(em vez de أَيْقِظْ) أَوْقِظْ!	ser despertado
Nome deverbais	إِيقِظْ	o despertar
	أَوْصِلْ يَوْصِلْ	fazer chegar, trazer, enviar
Imperativo	أَوْصِلْ!	faz chegar! traz! envia!
Nome deverbais	(em vez de إِيْصَالٌ) إِيْصَالٌ	envio
	أَلْقَى يُلْقِي	jogar, recitar, pronunciar (um discurso, conferência)
Imperativo	أَلْقِ!	recita!
Nome deverbais	إِلْقَاءٌ	discurso, conferência

Se a radical medial do modelo أَفْعَلَ for و ou ي, observe que a vogal se transporta para a primeira radical e se alonga, perdendo a radical medial fraca, por exemplo:

(em vez de أَخَوْفَ)	أَخَافَ	ele assustou
(em vez de يُخَوْفُ)	يُخِيفُ	ele assusta
(em vez de أَخَوْفَ)	أَخِيفَ	assustaram-lhe (foi assustado, intimidaram-no)
(em vez de يُخَوْفُ)	يُخَافُ	assustam-o (é assustado, intimidam-no)
(em vez de أَذْنِيعَ)	أَذَاعَ	ele difundiu
(em vez de يُذْنِيعُ)	يُذِيعُ	ele difunde
(em vez de أَذْنِيعَ)	أُذِيعَ	ele foi difundido
(em vez de يُذْنِيعُ)	يُذَاعُ	ele é difundido

O corriqueiro encurtamento das vogais longas ocorre antes de consoantes não vocalizadas, por exemplo:

Perfectivo ativo	أَخَفْتُ	eu intimidei
	أَخَفْتُ، أَخَفْتَ	tu intimidaste
	أَخَافَ	ele intimidou
	أَخَافَتْ	ela intimidou
Perfectivo passivo	أُخِفْتُ	fui intimidado

	أُخِيفَ	ele foi intimidado
	أُخِيفُ	eu intimido
	تُخِيفُ، تُخِيفِينَ	tu intimidas
	يُخِيفُ	ele intimida
	تُخِيفُ	ela intimida
Imperfectivo passivo	أُخَافُ	intimidam-me (sou intimidado)
	يُخَافُ	intimidam-no (é intimidado)
Imperativo 'ahīf!	أَخِفْ!	intimida! (masc.)
	أَخِيفِي!	intimida! (fem.)
	أَخِيفُوا!	intimidai!
Particípio ativo	مُخِيفٌ	intimidando, quem/que intimida, intimidador
Particípio passivo	مُخَافٌ	intimidado
Nome deverbal 'ihāfatun	إِخَافَةٌ	intimidação

Observe que o nome deverbal da Forma IV dos verbos côncavos recebe um *tā'* *marbūṭah*.

Nota: a Forma IV do verbo رَأَى ver, apresenta o mesmo fenômeno que aparece no imperfectivo dos verbos simples, isto é, a elisão da *hamzah* radical medial e a passagem de sua vogal para a primeira radical, por exemplo:

(em vez de أَرَأَى)	أَرَى	eu vejo
(em vez de أَرَأَيْتَ)	أَرَيْتَ	mostraram-no
(em vez de يُرَأَى)	يُرِي	ele mostra
(em vez de يُرَأَى)	يُرَى	é mostrado
(em vez de يُرَى)	لَمْ يُرِ	ele não mostrou
(em vez de أَرِءِ)	أَرِ!	mostra!

Os verbos causativos originados em raízes transitivas podem ser bitransitivos, por exemplo:

أَرَانِي سَاعَتَهُ	ele me mostrou seu relógio
أَرِنَا جَوَازَ سَفَرِكَ!	mostra-nos teu passaporte!

E, para terminar, o aluno deve fixar que a vogal dos prefixos pessoais do imperfeito das três formas derivadas, vistas nesta lição é “u”, enquanto em todas as demais formas ativas do verbo é “a”.

Exemplos:

يَجِبُ عَلَيْكَ أَنْ تُفْتَحَ عَيْنَيْكَ عِنْدَمَا تَعْبُرُ الشَّارِعَ

Tu deves (lit. é teu dever) abrir os olhos quando atravessas a rua.

مَتَى تُشْرِقُونَا بِزِيَارَتِكُمْ؟

Quando nos honrais com vossa visita?

لَا تُؤَلِّمْنَا ظَهْرَكَ، فَإِنَّا نُرِيدُ أَنْ نَرَى وَجْهَكَ

Não nos dês as costas, pois queremos ver teu rosto.

إِنَّ الْقَاضِيَ لَمْ يُبْرِئِ الرَّجُلَ الَّذِي قَتَلَ زَوْجَتَهُ

O juiz não inocentou o homem que matou sua mulher.

أُصْنَفُهُمْ أَمْ نَكْذِبُهُمْ؟ لَا أَرَى دَاعِيًا لِنَكْذِبِهِمْ

Creemos neles ou descremos? Não vejo razão para não creemos neles.

أَعْطِنِي كِتَابًا يُبَيِّنُ أَصْوَاتَ اللُّغَةِ الْأَلْمَانِيَّةِ

Dá-me um livro que me explique a fonética (lit. os sons) da língua alemã.

أَهْدَيْتُ لَهَا خَاتَمَ ذَهَبٍ بِمُنَاسَبَةِ عِيدِ مِيلَادِهَا

Presenteei-a com anel de ouro na ocasião de seu aniversário.

أُرَاجِعُ الْقَامُوسَ عِنْدَمَا أَجْهَلُ مَعْنَى كَلِمَةٍ

Consulto o dicionário quando desconheço o significado de uma palavra.

يُرِيدُونَ أَنْ يُوقَطُوا قَبْلَ الْفَجْرِ بِقَلِيلٍ لِأَنَّهُمْ يَنْوُونَ أَنْ يُسَافِرُوا إِلَى الضَّيْعَةِ الْمُجَاوِرَةِ

Querem que sejam acordados um pouco antes do amanhecer porque pretendem viajar para a aldeia vizinha.

لَمْ يَرُونِي كَيْفَ أَلْقَوْا الْحَبْلَ حَوْلَ رَقَبَةِ الثَّوْرِ

Não me mostraram como lançaram a corda ao redor do pescoço do touro.

EXERCÍCIO XIX

1. يُنْكِرُ ذَلِكَ وَلَكِنَّا سَوْفَ نُنَبِّتُ أَنَّهُ كَاذِبٌ.
2. لَا تُحَاوِلُوا أَنْ تَقِيمُوا فِي تِلْكَ الْبِلَادِ أَكْثَرَ مِنْ شَهْرٍ لِأَنَّ الْإِقَامَةَ فِيهَا لَا تُلَائِمُ الْجِنْسَ الْأَبْيَضَ.
3. أُرِيدُ أَنْ تَوْقِظَنِي حَالَمَا تَشْرِقُ الشَّمْسُ لِأَنِّي قَدْ سَمِعْتُ أَنَّ الْمَنْظَرَ رَائِعٌ.
4. مَنْ يُوصِلُ هَذَا الطَّرْدَ الثَّقِيلَ إِلَى الْمَحْطَّةِ؟ أَعْطِ الْحَمَالَ قِرْشَيْنِ فَسَوْفَ يُوصِلُهُ.
5. أَقْبَلْتُ أَلُوفُودُ لِيَتَهَنَّى الرَّئِيسَ بِنَجَاحِهِ فِي الْمَفَاوِضَاتِ. (وَقَدْ)
6. أُرِيدُ أَنْ أَسَافِرَ إِلَى إِيْرَانٍ لِكَيْ أَشَاهِدَ آثَارَ الْحَضَارَةِ الْإِيْرَانِيَّةِ الْقَدِيمَةِ. (أَثَر)
7. كَانَ يَجِبُ عَلَيْنَا أَنْ نَعْطِيَ بَائِعَ الصَّنَحِ قِرْشَيْنِ وَلَكِنْ نَسِينَا فَلَمْ نَعْطِهِ إِلَّا قِرْشًا وَاحِدًا. (صَحِيفَةً)
8. إِنَّ السَّادَةَ لَمْ يَأْتُوا لَمَّا دُعُوا لِأَنَّ الْوَقْتَ كَانَ ضَيِّقًا. (سَيِّدٌ)
9. لَقَدْ وَعَدَ الْوَزِيرُ بِالْإِقَاءِ مُحَاضَرَةٍ فِي نَادِي الشُّبَّانِ فَيَجِبُ عَلَيْكُمْ أَنْ تَمْتَوَهُ بِالْمَعْلُومَاتِ اللَّازِمَةِ.
10. كُنْتُ قَدْ أَضَعْتُ جَوَازَ سَفَرِي فَأَكْرَهَنِي حَارِسُ الْخُدُودِ عَلَى النُّزُولِ مِنَ الْقِطَارِ لِأُرَافِقَهُ إِلَى مَكْتَبِ الْمَأْمُورِ. (أَضَاعَ)

TRADUÇÃO

1. Ele o nega, mas demonstraremos que ele mente.
2. Não tenteis residir naquele país mais do que um mês porque a residência ali não é adequada aos brancos (lit. à raça branca).
3. Quero que me despertes quando o sol nascer porque ouvi que a cena é formidável.
4. Quem leva esta pesada caixa até a estação? Dá duas piastras ao carregador e ele a leva.
5. As delegações vieram para felicitar o presidente por seu êxito nas negociações.
6. Quero viajar ao Irã para ver as ruínas da antiga civilização persa.
7. Devíamos ter dado duas piastras ao jornaleiro (lit. vendedor de jornais), mas esquecemos e lhe demos apenas uma piastra.
8. Os senhores não vieram quando foram convidados porque havia pouco tempo (lit. o tempo era estreito).
9. O ministro prometeu dar uma conferência no clube da juventude, por isso deveis proporcionar-lhe as informações necessárias.
10. Havia perdido meu passaporte e o guarda da fronteira me forçou a descer do trem e ir com ele ao escritório do capitão (da polícia).

LIÇÃO XX

71. A FORMA VERBAL V تَفَعَّلَ

A Forma V se constrói prefixando ت à Forma II, da qual é reflexiva, por exemplo:

عَلَّمَ	ensinar
تَعَلَّمَ	ensinar a si mesmo, aprender
شَرَّفَ	honrar
تَشَرَّفَ	ter a honra

A Forma V se conjuga como segue:

Perfectivo ativo	تَعَلَّمْتُ	eu aprendi
	تَعَلَّمْتَ، تَعَلَّمْتِ	tu aprendeste
	تَعَلَّمَ	ele aprendeu
	تَعَلَّمَتْ	ele aprendeu
Perfectivo passivo <i>tu'ullima</i>	تُعَلَّمُ	(ele) foi aprendido
Imperfectivo ativo 'ata'allamu	أَتَعَلَّمُ	eu aprendo
	تَتَعَلَّمُ، تَتَعَلَّمِينَ	tu aprendes
	يَتَعَلَّمُ	ele aprende
	تَتَعَلَّمُ	ela aprende

Note a sequência de “a”s no imperfectivo ativo

Imperfectivo passivo	يَتَعَلَّمُ	(ele) é aprendido
Imperativo	تَعَلَّمْ!	aprende!
	تَعَلَّمِي!	aprende!
	تَعَلَّمُوا!	aprendeis!
Particípio ativo <i>muta'allimun</i>	مُتَعَلِّمٌ	quem aprende
Particípio passivo <i>muta'allamun</i>	مُتَعَلِّمٌ	que se aprende, aprendido
Nome verbal <i>ta'allumun</i>	تَعَلُّمٌ	aprendizagem, estudo

Nota: todos os verbos da Forma **تَفَعَّلَ** formam seus nomes deverbais segundo o modelo **تَفَعَّلَ**

Se o verbo raiz é duplo ou *hamzado*, ou se a 1ª ou a 2ª radical for **و** ou **ي**, a Forma V é totalmente regular, por exemplo:

يَتَرَدَّدُ	تَرَدَّدَ	vacilar
	تَرَدَّدٌ	vacilação
يَتَأَلَّفُ	تَأَلَّفَ	formar-se, compor-se
	تَأَلَّفٌ	formação, composição
يَتَرَأَسُ	تَرَأَسَ	encabeçar, chegar a diretor ou presidente
	تَرَأُسٌ	encabeçamento, presidência
يَتَنَبَّأُ	تَنَبَّأَ	profetizar
	تَنَبُّؤٌ	profecia
يَتَوَجَّهُ إِلَى	تَوَجَّهَ	dirigir o rosto para, ir em direção a
	تَوَجُّهٌ	a ida em direção a
يَتَخَيَّرُ	تَخَيَّرَ	escolher
	تَخَيَّرٌ	escolha

Se a 3ª radical for **و** ou **ي**, a Forma V se conjuga como os verbos fracos do Grupo III (ver Lição XVIII), que pertencem ao modelo **يَفْعَلُ** no imperfectivo, isto é, como **سَعَى**, por exemplo:

	تَعَشَّى	ele jantou
	تَعَشَيْتَ	eu jantei
	يَتَعَشَّى	ele janta
	أَتَعَشَّى	eu janto
Imperativo	تَعَشَّ!	janta! (masc.)
	تَعَشِّي!	janta! (fem.)
	تَعَشُّوا!	Jantai!
Particípio ativo	مُتَعَشٍّ	jantando, que janta (cf. قاض)
Particípio passivo	مَتَعَشَّى	o que se janta/lugar onde se janta (ver item 77)
Nome deverbal	تَعَشٍّ (التَّعَشَّى)	jantar (em vez de تَعَشَّى, em vez de تَعَشَّى)

	تَوَلَّى	ele se encarregou de
	تَوَلَّيْتُ	eu me encarreguei de
	يَتَوَلَّى	ele se encarrega de
	لَتَوَلَّى	eu me encarrego de
Imperativo	تَوَلَّ!	encarrega-te de! (masc.)
	تَوَلِّي!	encarrega-te de! (fem.)
	تَوَلَّوْا!	encarregai-vos de!
Particípio ativo	مُتَوَلٍّ	encarregando-se de, quem se encarrega de
Particípio passivo	مُتَوَلَّى	de que se encarrega
Nome deverbal	تَوَلٍّ التَّوَلَّى	cargo, o encarregar-se

A Forma V é a primeira derivada dos verbos quadrilíteres, por exemplo:

زَعَزَعَهُ	ele o sacudiu, moveu
تَزَعَزَعَ	ele se sacudiu (intransitivo), se moveu
يَتَزَعَزَعُ	ele sacode, move
مُتَزَعَزِعٌ	sacudido, movido
تَزَعَزُعٌ	sacudimento, movimento

72. A FORMA VERBAL VI تَفَاعَلَ

A Forma VI se constrói prefixando تَ à Forma III, da qual é geralmente reflexiva, por exemplo:

قَاتَلَهُ	lutou com ele
تَقَاتَلَ الْقَوْمُ	lutaram uns com os outros
سَابَقَهُ	competiu com ele
تَسَابَقَا	eles dois apostaram uma corrida

Em muitos verbos da Forma VI, a idéia da reciprocidade, contida nos exemplos acima, está totalmente ausente, por exemplo:

يَتَّاعَبُ	تَتَّاعَبَ	ele bocejou
	تَتَّأَوَّبَ	bocejo

يَتَأَوَّلُ	تَأَوَّلَ	ele tomou
	تَأَوَّلَ	ato de tomar, o tomar
يَتَتَأَوَّمُ	تَتَأَوَّمُ	fingir estar dormindo
	تَتَأَوَّمُ	ato do fingir estar dormindo

A Forma VI se conjuga de maneira similar à Forma V, por exemplo:

Perfectivo ativo	تَتَأَوَّلْتُ	eu tomei
	تَتَأَوَّلْتَ، تَتَأَوَّلْتِ	tu tomaste
	تَتَأَوَّلَ	ele tomou
	تَتَأَوَّلَتْ	ele tomou
Perfectivo passivo <i>tunūwila</i>	تُتَوَوِّلَ	(ele) foi tomado
	أَتَتَأَوَّلُ	eu tomo
	تَتَتَأَوَّلُ، تَتَتَأَوَّلِينَ	tu tomas
Imperfectivo passivo <i>yutanāwalu</i>	يَتَتَأَوَّلُ	ele toma
Imperativo	تَتَأَوَّلْ!	toma! (masc.)
	تَتَأَوَّلِي!	toma! (fem.)
	تَتَأَوَّلُوا!	tomai!
Particípio ativo	مُتَتَأَوِّلٌ	tomando, quem toma
Particípio passivo	مُتَتَأَوِّلٌ	tomado
Nome deverbal	تَتَأَوِّلٌ	ato de tomar

Nota: Todos os verbos da Forma **تَفَاعَلَ** fazem seus nomes deverbais seguindo o modelo **تَفَاعُلٌ**.

Se o verbo raiz é duplo ou *hamzado*, ou se a 1ª ou a 2ª radical for و ou ي, a Forma VI é totalmente regular, por exemplo:

تَرَادَا يَتَرَادَانِ الْبَيْعَ	eles (dois) rescindiram a venda (por acordo mútuo)
تَرَادُ بَيْعَ	rescisão de uma venda
تُرُوِدُ الْبَيْعُ	a venda foi rescindida de forma irrevogável ⁷¹

⁷¹ Ver o perfectivo passivo da Forma III dos verbos geminados, ou duplos.

تَأَلَّفُوا يَتَأَلَّفُونَ	familiarizaram-se uns com os outros
تَأَلَّفَ	familiaridade mútua
تَتَأَعَّبَ يَتَتَأَعَّبُ	ele bocejou
تَتَأَوَّبَ	bocejo
تَكَافَأَ يَتَكَافَأُ الْقَوْمُ	as pessoas se igualaram
تَكَافُؤٌ	igualdade
تَوَافَقَ يَتَوَافَقُ الْقَوْمُ	as pessoas concordaram entre si
تَوَافُقٌ	acordo mútuo
تَعَاوَنَ يَتَعَاوَنُ الْقَوْمُ	as pessoas se ajudaram, cooperaram umas com as outras
تَعَاوُنٌ	cooperação
تَمَايَلَ يَتَمَايَلُ	ele cambaleou, se balançou (intransitivo)
تَمَايَلٌ	cambaleio, balanceio

Se a 3ª radical for و ou ي, a Forma VI se conjuga como a do V, vista anteriormente:

	تَعَامَى	ele fingiu ser cego
	تَعَامَيْتُ	eu fingi ser cego
	يَتَعَامَى	ele finge ser cego
	أَتَعَامَى	eu finjo ser cego
Imperativo	تَعَامِ!	finja ser cego! (masc.)
	تَعَامِي!	finja ser cega! (fem.)
	تَعَامُوا!	fingi ser cegos
Particípio ativo	مَتَعَامٍ (المتعامي)	que finge ser cego
Nome verbal (em vez de تَعَامَى em vez de تَعَامِي)	تَعَامٍ (التعامي)	(ação de fingir ser cego)

Note que o verbo تَعَالَى exaltar-se (Deus), cujo imperativo (masc. تَعَالِ! fem. تَعَالِي! masc. pl. تَعَالُوا! etc.) é aplicável a qualquer ser e significa “vem!”. Esse imperativo é mais usado que os imperativos dos verbos que significam “vir”, como أَتَى جَاءَ حَضَرَ.

Exemplos:

مَتَى نَتَشَرَّفُ بِمُقَابَلَةِ الْمَلِكِ؟ نَحْنُ مَدْعُوُونَ لِرِيزَارَةِ الْقَصْرِ غَدًا

Quando teremos a honra de encontrar o rei? Estamos convidados para visitar o palácio amanhã.

كَانَ مُتَوَجِّهًا إِلَى الْبَابِ لَمَّا عَثَرَ فِي الْبِسَاطِ

Estava indo (ia) em direção da porta quando tropeçou no tapete.

إِنَّ زَوْجَتِي لَا تَتَنَاوَلُ الْغَدَاءَ قَبْلَ حُضُورِي

Minha esposa não almoça (lit. tomar o almoço) antes de minha chegada.

لَمَّا يَتَوَلَّ قِيَادَةَ الْجَيْشِ مَعَ أَنَّهُ تَعَيَّنَ مُنْذُ أُسْبُوعٍ

Ele não tomou o comando do exército apesar de ter sido indicado há uma semana.

تَخَيَّرُوا أَحْسَنَ الْتَفَاحِ لِيَهْذُوهُ لِأَصْدِقَائِهِمْ

Escolheram as melhores maçãs para presenteá-las a seus amigos.

تَعَلَّمَ الْلُغَةَ الْعَرَبِيَّةَ لِأَنَّهَا نَافِعَةٌ جِدًّا

Aprende (masc.) a língua árabe porque é muito útil.

كَيْفَ يَتَكَافَأُ الْكَسْلَانُ وَالْمُجْتَهِدُ؟

Como se equiparam o preguiçoso e o esforçado?

تَعَاوُنُ الْأُمَمِ⁷² مِفْتَاحُ السَّلَامِ

A cooperação das nações é a chave da paz.

تَلَقَّى الصَّدِيقَانِ بَعْدَ مُضِيِّ سَنَةٍ كَامِلَةٍ

Os dois amigos se encontraram após (o passar de) um ano inteiro.

تَعَالَيْ مَعِيَ لِكَيْ أُرِيكَ مَا يُوجَدُ فِي جَنَّتِي مِنْ زُهُورٍ جَمِيلَةٍ

Vem (fem.) comigo para que eu te mostre as flores bonitas que há no meu jardim.

EXERCÍCIOS

1. عَزَمَ الطَّلَبَةُ الْهُنُودُ عَلَى أَنْ يَتَوَجَّهُوا إِلَى مِصْرَ لِكَيْ يَتَلَقَّوْا الْعِلْمَ فِي الْجَامِعِ الْأَزْهَرِ الَّذِي هُوَ أَقْدَمُ جَامِعَةٍ فِي الْعَالَمِ الْإِسْلَامِيِّ. (طَالِبٌ هِنْدِيٌّ)
2. أَرْجُو أَنْ تُشْرِقَنِي وَتَتَعَشَّى مَعِيَ هَذَا الْمَسَاءَ.

⁷² Plural de أُمَّة.

3. أَرَادَ الرَّئِيسُ أَنْ يَتَعَاقَبَ مَعَ أَغْضَاءِ الْمَجْلِسِ وَلَكِنْهُمْ أَصْرُوا عَلَى إِقَالَتِهِ مِنْ مَنْصِبِهِ.
(عُضْوٌ، أَقَالَ)
4. تَعَالَى مَعِيَ لِنَتَفَرَّجَ عَلَى الْحَيَاوَانَاتِ الْغَرِيبَةِ فِي حَدِيقَةِ الْحَيَوَانِ.
5. هَذَا الشَّيْخُ مُتَوَاضِعٌ جِدًّا مَعَ أَنَّهُ عَلَامَةٌ مَشْهُورٌ وَقَدْ كَتَبَ كُتُبًا عَدِيدَةً تَتَدَاوَلُ فِي الدَّوَائِرِ الْعِلْمِيَّةِ. (دَائِرَةٌ)
6. يَا بَنَاتُ، لِمَذَا تَتَعَاقَبِينَ كُلُّكُنَّ الْيَوْمَ، أَلَمْ تَتَمَنَّ هَذِهِ اللَّيْلَةَ؟
7. رَاسَلْنَا أَخَانَا فِي أَمْرِيكََا عِدَّةَ سِنِينَ وَلَكِنَّا لَا نُرَاسِلُهُ الْآنَ لِأَنَّهُ قَدْ عَزَمَ أَلَّا يَعُودَ إِلَى وَطَنِهِ أَبَدًا.
8. لَا تَتَنَاوَلْ ذَلِكَ الْأَصْحَنَ لِأَنَّهُ كَانَ فِي الْفُرْنِ أَكْثَرَ مِنْ نِصْفِ سَاعَةٍ وَهُوَ حَارٌّ جِدًّا.
9. مَنْ يَتَوَلَّى تَنْفِيزَ هَذِهِ الْمُهْمَةِ الصَّعْبَةِ؟ أَنَا أَتَوَلَّاهُ بِدُونِ تَرَدُّدٍ. (نَفَذَ)
10. قَابَلُوا كَثِيرِينَ مِنْ شُيُوخِ الْبَدْوِ عِنْدَمَا كَانُوا مُقِيمِينَ فِي الصَّحْرَاءِ قَرِيبًا مِنَ الْإِسْكَنْدَرِيَّةِ.

TRADUÇÃO

1. Os estudantes índios decidiram ir ao Egito para estudar (lit. receber conhecimento) na mesquita do Alazhar, que é a universidade mais antiga do mundo islâmico.
2. Espero que honres jantando (lit. e jantas) comigo esta noite.
3. O presidente desejava cooperar com os membros do congresso mas eles insistiram em tirá-lo de seu posto.
4. Vem comigo para que vejamos os animais estranhos que há no zoológico.
5. Este ancião é muito humilde, apesar de ser um sábio famoso e ter escrito muitos livros que circulam nos meios científicos.
6. Meninas, por que todas vós bocejais hoje, não dormistes essa noite?
7. Correspondíamos-nos com nosso irmão na América durante muitos anos, mas, agora, já não nos correspondemos com ele por ter decidido não voltar nunca mais a seu país.
8. Não pegues este prato porque estava no forno há mais de meia hora e está muito quente.
9. Quem empreende a execução desta tarefa muito difícil? Eu a empreenderei sem vacilação.
10. Eles encontraram (conheceram) muitos xeiques beduínos quando moravam no deserto perto de Alexandria.

Lição XXI

73. A FORMA VERBAL VII انْفَعَلَ

A Forma VII se constrói prefixando um ن sem vogal à forma primeira ou simples do verbo. Como em árabe nenhuma palavra pode começar por uma consoante sem vogal, esta deve vir precedida por *hamzat-al-waṣl*, com a vogal “i”.

A Forma VII, que não é de uso muito comum, é passiva ou reflexiva da Forma I, por exemplo:

كَسَرَ	ele quebrou (transitivo)
اِنْكَسَرَ	(ele) se quebrou (intransitivo)
قَلَبَ	ele revirou, ele transtornou
اِنْقَلَبَ	(ele) se revirou, se transtornou

Nota: a Forma VII não existe nas raízes verbais cuja primeira radical é أ, و, ن ou ي. No árabe moderno, existem algumas exceções a esta regra.

A Forma VII se conjuga como segue:

Perfectivo ativo	اِنْقَلَبْتُ	eu me transtornei
	اِنْقَلَبْتَ، اِنْقَلَبْتِ	tu te transtornaste
	اِنْقَلَبَ	ele se transtornou
	اِنْقَلَبَتْ	ela se transtornou
Imperfectivo passivo	-----	não existe a Forma VII
Imperfectivo ativo	اِنْقَلِبُ	eu me transtorno
	تَنْقَلِبُ، تَنْقَلِبِينَ	tu te transtornas
	يَنْقَلِبُ	ele se transtorna
	تَنْقَلِبُ	ela se transtorna
Imperfectivo passivo	-----	não existe a Forma VII
Imperativo	اِنْقَلِبْ!	transtorna-te! (masc. sing.)
	اِنْقَلِبِي!	transtorna-te! (fem. sing.)
	اِنْقَلِبُوا!	transtornai-vos
Particípio ativo	مُنْقَلِبٌ	transtornando-se, que se transtorna
Particípio passivo como nome de lugar	مُنْقَلَبٌ	lugar de transtorno
Nome deverbal	اِنْقِلَابٌ	(ação de transtornar), reviravolta, revolução

Nota: todos os verbos da forma **إِنْفَعَلَ** fazem seus nomes deverbais segundo o modelo **إِنْفَعَالٌ**, cuja *hamza* é a *hamzat-al-waṣl*.

O aluno deve prestar atenção aos paradigmas vocálicos da Forma VII, os quais, com os seguintes acréscimos entre parênteses, são iguais para as Formas VII a XV, a saber:

Perfectivo ativo	(i)aaa	Imperativo (masc.sing.)	(i)ai
(Perfectivo passivo	(u)uia)	Particípio ativo	uaiun
Imperfectivo ativo	aaiu	(Particípio passivo	uaaun)
(Imperfectivo passivo	uaau)	Nome deverbal	(i) iāun

As mesmas mudanças fonéticas que ocorrem nos verbos simples duplos, côncavos e fracos, também ocorrem na Forma VII desses verbos, por exemplo:

	ضَمَّ يَضُمُّ	ele reuniu, juntou, abraçou
	إِنضَمَّ يَنْضُمُّ (إِلَى)	ele se uniu a (p. ex. um partido)
Particípio ativo	مَنْضَمٌ	
Nome deverbal	إِنْضِمَامٌ	
	قَادَ يَقْدُدُ	ele conduziu
	إِنْقَادَ يَنْقَادُ	ele foi conduzido, tornou-se dócil
Particípio ativo	مُنْقَادٌ	sendo conduzido, dócil
	(Nome deverbal إِنْقِيَادٌ (em vez de إِنْقَادٌ)	docilidade

Observe que o imperativo das Formas VII e VIII dos verbos côncavos levam um “ā” entre a 1ª e a 3ª radicais e os grupos “awī” e “ayī” se convertem em “ā”.

	حَنَى يَحْنِي	ele dobrou, inclinou, encurvou
	إِنْحَنَى يَنْحَنِي	ele se dobrou, se inclinou, se encurvou
Particípio passivo	مُنْحَنٍ (الْمُنْحَنِي)	inclinado
Nome deverbal	إِنْجِنَاءٌ	inclinação

Observe mais uma vez que a radical final و ou ي, que levam terminações do caso, convertem-se em *hamzat-al-qaf* após um “ā” longo.

74. A FORMA VERBAL VIII **إِفْتَعَلَ**

A Forma VIII se constrói inserindo ت entre a 1ª e a 3ª radical. A 1ª radical, ficando sem vogal, deve ser antecedida por *hamzat-al-waṣl*. A Forma VIII é

geralmente reflexiva da primeira ou da forma da raiz, mas ao contrário da Forma VII pode ter objeto direto. Às vezes, as Formas I e VIII ocorrem sem grande diferença no significado, por exemplo:

جَمَعَ يَجْمَعُ	reunir (trans.)
اجْتَمَعَ الْمَاءُ	a água se juntou
اجْتَمَعَ النَّاسُ	a gente se reuniu
فَرَّقَ يَفْرِقُ	separar (trans.)
افْتَرَقَ النَّاسُ	a gente se separou, se apartou
لَمَسَ يَلْمِسُ	tocar
الْتَمَسَ	solicitar, pedir
شَرَى يَشْرِي	comprar
اشْتَرَى يَشْتَرِي	comprar

A Forma VIII se conjuga como segue:

Perfectivo ativo	الْتَمَسْتُ	eu solicitei
	الْتَمَسْتَ، الْتَمَسْتَ	tu solicitaste
	الْتَمَسَ	ele solicitou
	الْتَمَسَتْ	ela solicitou
Perfectivo passivo	الْتُمِسَ	(ele) foi solicitado etc.
Imperfectivo ativo	الْتَمِسُ	eu solicito
	تَلْتَمِسُ، تَلْتَمِسِينَ	tu solicitas
	يَلْتَمِسُ	ele solicita
	تَلْتَمِسُ	ela solicita, etc.
Imperfectivo passivo	يَلْتَمَسُ	(ele) é solicitado
Imperativo	الْتَمِسْ!	solicita! (masc. sing.)
	الْتَمِسِي!	solicita! (fem. sing.)
	الْتَمِسُوا!	solicitai!
Particípio ativo	مُلْتَمِسٌ	solicitante
Particípio passivo	مُلْتَمَسٌ	solicitado

As seguintes mudanças fonéticas, sofridas pelo ت inserido na Forma VIII, devem ser notadas:

- (i) Se a primeira radical do verbo raiz for ذ, ذ, ou ز, o ت inserido transforma-se em ذ, por exemplo:

ذَهَنَ يَذْهَنُ	pintar, engraxar
اَذْهَنَ يَذْهَنُ	pintar-se, engraxara-se
ذَخَرَ يَذْخَرُ	armazenar, guardar
اَذْخَرَ ou اَنْخَرَ	armazenar, guardar
زَادَ يَزِيدُ	aumentar (trans.)
اَزَادَ يَزِدُّ	aumentar (intrans.)

- (ii) Se a 1ª radical da raiz verbal for uma das consoantes enfáticas ط, ظ, ص, ض, o ت inserido se converte em ط, por exemplo:

صَفَا يَصْفُو	ser puro
اِصْطَفَى يَصْطَفِي	escolher (como o mais puro)
ضَرَبَ	golpear
اِضْطَرَبَ يَضْطَرِبُ	perturbar-se, inquietar-se
طَلَعَ يَطْلُعُ	ascender, subir
اِطْلَعَ عَلَى	chegar ao conhecimento

- (iii) Se a 1ª radical é ظ, o ت inserido se transforma em ظ, por exemplo:

ظَلَمَ يَظْلِمُ	oprimir
اِظْلَمَ يَظْلِمُ	sofrer opressão

- (iv) Se a 1ª radical é و, esta se assimila ao ت inserido, por exemplo:

وَكَّلَ (يَكِلُ) إِلَيْهِ الْأَمْرَ	confiar o assunto a si
اِتَّكَلَ عَلَى	confiar em,
وَقَّقَ يَقُقُ	ser adequado
اِتَّفَقَ الْقَوْمُ	as pessoas concordaram (entre si)

Note também اتَّفَقَ ocorreu por casualidade

Por último observe que na Forma VIII do verbo أَخَذَ, pegar, tomar, a *hamzah* inicial se assimila ao ت inserido, a saber:

أَتَّخَذَ يَتَّخِذُ pegar, tomar (para si)

A Forma VIII dos verbos duplos, côncavos e fracos não oferece dificuldades especiais, por exemplo:

	مَدَّ يَمُدُّ	estirar, estender
	امْتَدَّ يَمْتَدُّ	estirar-se, estender-se
Particípio ativo	مُمْتَدِّ	estendendo, que estende
Nome deverbal	إِمْتِدَادٌ	extensão
(raiz حَوَّجَ)	إِحْتَاجَ يَحْتَاجُ إِلَى	necessitar
Particípio ativo	مُحْتَاجٌ	necessitado, que necessita
Particípio passivo	مُحْتَاجٌ إِلَيْهِ	coisa de que se necessita (necessário)
Nome deverbal	إِحْتِيَاجٌ e حَاجَةٌ	necessidade
	شَرَى يَشْرِي	comprar
	اشْتَرَى يَشْتَرِي	comprar
Particípio ativo	مُشْتَرٍ (المُشْتَرِي)	comprando, comprador
Particípio passivo	مُشْتَرًى	comprado
Nome deverbal	إِشْتِرَاءٌ e شِرَاءٌ	compra

Exemplos:

اِحْتَلَّ اَلْخَلَفَاءُ اَلْمَانِيَا بَعْدَ اَنْكِسَارِ اَلْجَيْشِ اَلْاَلْمَانِيّ

Os aliados ocuparam a Alemanha depois da derrota do exército alemão.

لَا أُرِيدُ أَنْ اَنْضَمَّ إِلَى حِزْبٍ هَذِهِ مَبَادِيْهُ⁷³

Não quero me unir a um partido cujos princípios são esses.

لَنْ نَنْحَنِيَّ اَمَامَ اَحَدٍ لِأَنَّنَا اَحْرَارٌ⁷⁴

Não nos inclinaremos diante de ninguém, porque somos livres.

⁷³ Plural de مَبَادِيْ.

⁷⁴ Plural de حُرٌّ.

مَتَى اجْتَمَعَتِ الْوُفُودُ⁷⁵? لَمْ تَجْتَمِعْ بَعْدُ

Quando se reuniram as delegações? Não se reuniram ainda.

لَمْ لَا تُرِيدُ أَنْ تَشْتَرِيَ ذَلِكَ الْكِتَابَ؟ إِنَّ أُخْتِي اشْتَرَتْهُ لِي أَمْسَ

Por que não queres comprar aquele livro? Minha irmã comprou-o para mim ontem.

تَمْتَدُّ أَلْبِلَادُ الْعَرَبِيَّةُ مِنَ الْمَغْرِبِ الْأَقْصَى إِلَى حُدُودِ إِيْرَانِ

Os países árabes se estendem do extremo ocidente (isto é) Marrocos, até as fronteiras do Irã.

كَيْفَ تَحْتَاجُونَ إِلَى أَقْلَامٍ جَدِيدَةٍ؟ أَلَمْ أُعْطِكُمْ كُلَّ مَا كَانَ عِنْدِي مِنْ أَقْلَامٍ جَيِّدَةٍ فِي الْأُسْبُوعِ الْمَاضِي؟

Como necessitais de canetas novas? Não vos dei todas as canetas boas que eu tinha na semana passada? (Note o duplo acusativo de أُعْطَى, dar)

اِتَّكِلُوا عَلَى اللَّهِ فِي السَّرَّاءِ وَالضَّرَّاءِ

Confiai em Deus, na felicidade e na aflição.

يَا رَبِّي! زِدْنِي عِلْمًا لِكَيْ أُعْرِفَ مَا يُرْضِيكَ

Oh meu Senhor! Aumenta meu conhecimento (lit. aumenta-me pelo que se refere ao conhecimento) para que eu conheça o que Te satisfaz.

لَمَّا أَنْتَهَتْ⁷⁶ خُطْبَةُ الْخَطِيبِ قَامَ رَجُلٌ يَنْفِي مَا كَانَ أَدْعَاهُ

Quando o discurso do orador terminou, um homem se levantou para negar o que havia alegado.

EXERCÍCIO XXI

1. كُنْتُ أَظُنُّكُمْ تَحْتَاجُونَ إِلَى مُسَاعَدَتِي وَلَكِنْ قَدْ أَتَضَحَّ لِي أَنَّهُ يُمْكِنُكُمْ الْإِتِّفَاقُ مَعَ هَؤُلَاءِ النَّاسِ بِدُونِ وَسَاطَتِي.

2. عِنْدَمَا أَفْتَحَمَ اللَّصَانَ بَيْتِي (ac.) أَطْلَقْتُ عَلَيْهِمَا النَّارَ فَانْهَزَمَا وَلَمْ يَسْرِقَا شَيْئًا ذَا قِيَمَةٍ.

3. اِلْتَمَسِي مِنْهُ الْعَفْوَ فَرُبَّمَا يَنْسَى مَا مَضَى وَيَعْلَمُكَ كَيْفَ تَتَكَلَّمِينَ عَلَيْهِ فِي الْمُسْتَقْبَلِ. (نَسِي)

4. عِنْدَمَا رَأَى الْبُولِيسُ أَجْتِمَاعَ الْمُتَظَاهِرِينَ الْهَاجِجِينَ⁷⁷ ظَنَّنَا أَنَّهُمْ لَنْ يَتِمَكَّنُوا مِنْ أَنْ يَمْنَعُوهُمْ مِنَ التَّقَدُّمِ نَحْوَ الْقَصْرِ الْمَلِكِيِّ.

⁷⁵ وَقَدْ Sing.

⁷⁶ انْتَهَى Masc.

⁷⁷ Note: هَاجَ يَهْجُ Note:

5. اِحْتَاَجَتِ السَّيِّدَتَانِ إِلَى بَيْتٍ فِي شَارِعٍ هَادِيٍّ وَبَعْدَ بَحْثٍ طَوِيلٍ اشْتَرَتَا بَيْتًا صَغِيرًا فِي ضَاحِيَةٍ مِنْ ضَوَاحِي لَنْدُنَ الشَّمَالِيَّةِ.
6. لَمْ تَمْتَدَّ سُلْطَةُ الْقَوَاتِ الْمُحْتَلَّةِ إِلَى جَمِيعِ أَنْحَاءِ الْبِلَادِ كَمَا يَزْعُمُ بَعْضُ النَّاسِ بَلْ اقْتَصَرَتْ عَلَى الْمَدْنِ الْكَبِيرَةِ فَقَطْ. (نَحْوٌ)
7. اضْطُرَّ الْمُجْرِمُ إِلَى الْاعْتِرَافِ بِالْجَرِيمَةِ الَّتِي ارْتَكَبَهَا فَحُكِّمَ عَلَيْهِ الْقَاضِي بِالسُّجْنِ لِمُدَّةٍ سَنَتَيْنِ.
8. سَقَطَتْ أَمْطَارٌ غَزِيرَةٌ أَثْنَاءَ اللَّيْلِ فَأَمْتَلَتْ جَمِيعُ الْأَحْوَاضِ بِالْمَاءِ فَفَرِحَ الْفَلَّاحُونَ فَرَحًا عَظِيمًا. (حَوْضٌ)
9. لَا يُحْتَمَلُ أَنْ تَتَّصِلَ أُخْتِي بِالتَّلْفُونِ قَبْلَ الظُّهْرِ لِأَنَّهَا تَخْرُجُ كُلَّ صَبَاحٍ لِشِرَاءِ لَوَازِمِ بَيْتِهَا.
10. لَا تَخْتَلِطُوا بِهَؤُلَاءِ الرِّجَالِ فَقَدْ سَمِعْتُ أَنَّ نَاسًا صَالِحِينَ كَثِيرِينَ مُسْتَاعُونَ مِنْ تَصَرُّفَاتِهِمْ. (سَوْءٌ)

TRADUÇÃO

1. Eu pensava que necessitavas de minha ajuda, mas ficou claro para mim que podeis chegar a um acordo com essas pessoas sem minha mediação.
2. Quando os dois ladrões invadiram minha casa, disparei contra eles e eles foram e não roubaram nada de valor.
3. Solicita (fem.) seu perdão e talvez ele esqueça o que passou e te ensine como confiar nele no futuro.
4. Quando a polícia viu a reunião dos manifestantes inflamados pensou que ela não poderia impedir que avançassem em direção do palácio real.
5. As duas senhoras necessitavam de uma casa numa rua tranqüila e depois de uma longa procura compraram uma casa pequena nos subúrbios do norte de Londres.
6. A autoridade das forças ocupantes não se estendeu a todas as regiões do país, como afirmam algumas pessoas, mas se limitou às grandes cidades apenas.
7. O criminoso foi obrigado a confessar o crime que havia cometido e o juiz o sentenciou a dois anos de prisão.
8. Chuvas copiosas caíram durante a noite e todos os tanques se encheram de água, e os camponeses se alegraram muito.
9. Não é provável que minha irmã me ligue (lit. que se ponha em contato comigo) por telefone pela manhã porque sai todas as manhãs para comprar as coisas que necessita para a casa.
10. Não vos mistureis com estes homens, pois ouvi que muitas pessoas virtuosas são ofendidas por sua conduta (lit. ações).

LIÇÃO XXII

75. A FORMA VERBAL IX أَفْعَلُ

A Forma IX se constrói duplicando a 3ª radical, deixando cair a vogal da 1ª radical, com a adição de *hamzat-la-waṣl*. Esta forma verbal se deriva dos adjetivos do modelo أَفْعَلُ, fem. أَفْعَلَاءُ, pl. أَفْعَالٌ, que denotam cores ou defeitos físicos (ver Lição VI), por exemplo:

أَخْمَرُ	vermelho
إِخْمَرُ	tornar-se vermelho, avermelhar
أَصْفَرُ	amarelo
إِصْفَرُ	amarelar-se, tornar-se pálido
أَخْضَرُ	verde
إِخْضَرُ	tornar-se verde
أَعْوَجُ	torto, encurvado
إِعْوَجُ	entortar-se, encurtar-se

Ao ser duplicada a última radical da Forma IX, o verbo se conjuga como o verbo duplo, por exemplo:

Perfectivo ativo	إِخْمَرْتُ	tornei-me vermelho
	إِخْمَرْتِ، إِخْمَرْتُمْ	tornaste-te vermelho
	إِخْمَرُ	tornou-se vermelho
	إِخْمَرَتْ	tornou-se vermelha, etc.
Perfectivo passivo	-----	não existe na Forma IX
Imperfectivo ativo	أَخْمَرُ	torno-me vermelho
	تَخْمَرُ، تَخْمَرِينَ	tu te tornas vermelho/a
	يَخْمَرُ	ele se torna vermelho
	تَخْمَرُ	ela se torna vermelha
Imperfectivo passivo	-----	não existe na Forma IX
Imperativo	إِخْمَرِي!	torna-te vermelho!
	إِخْمَرِي!	torna-se vermelha!
	إِخْمَرُوا!	tornai-vos vermelhos!
Particípio ativo	مُخْمَرٌ	avermelhado
Nome deverbal	إِخْمِرَارٌ	avermelhamento, o rubor

Na Forma IX todos as radicais são tratados como sãos, mesmo se uma delas for uma consoante débil, de maneira que não oferece dificuldade ao aluno, por exemplo:

إِغْوَجَ	(ele) se entortou
يَغْوِجُ	(ele) se entorta
مُغْوِجٌ	que se entorta, torto
إِغْوِجَاجٌ	o entortar

Semelhante à Forma IX é a segunda forma derivada dos verbos quadriláteros, em que a última radical se duplica e a primeira fica sem vogal como havíamos visto antes, por exemplo:

طَمَّنَ	ele tranqüilizou
إِطْمَأَنَّ	ele se tranqüilizou
يُطْمِئِنُّ	ele tranqüiliza
يُطْمِئِنُّ	ele se tranqüiliza
مُطْمِئِنٌّ	tranqüilo
إِطْمِئِنَانٌ	tranqüilidade
إِقْشَعَرَ جِلْدُهُ	(ele) se arrepiou
يَقْشَعِرُ جِلْدُهُ	(ele) se arrepia

76. A FORMA VERBAL X **إِسْتَفْعَلَ**

A Forma X se constrói deixando sem vogal a 1ª radical do verbo e acrescentando o prefixo **سَتَ**. Como nas três formas anteriores, é preciso acrescentar *hamzat-al-waṣl*. A Forma X é reflexiva da Forma IV ou denota a ação de pedir, usar ou tomar para si mesmo a idéia contida no verbo raiz; em algumas ocasiões implica juízo e consideração, por exemplo:

أَرْسَلَ	enviar, soltar
إِسْتَرْسَلَ شَعْرُهَا	seu cabelo (fem.) estava solto
أَعَدَّ	preparar
إِسْتَعَدَّ	preparar-se
أَذِنَ	permitir
إِسْتَأْذَنَ	pedir permissão
خَرَجَ	sair
إِسْتَخْرَجَ	extrair

حَسَنَ	ser bom
اِسْتَحْسَنَ	considerar bom, aprovar

Se tomarmos como exemplo اِسْتَعْمَلَ, usar, utilizar, (de عَمِلَ fazer, trabalhar), teremos a seguinte conjugação da Forma X:

Perfectivo ativo	اِسْتَعْمَلْتُ	eu usei
	اِسْتَعْمَلْتَ، اِسْتَعْمَلْتِ	tu usaste
	اِسْتَعْمَلَ	ele usou
	اِسْتَعْمَلَتْ	ela usou etc.
Perfectivo passivo ' <i>ustu</i> ^c <i>mila</i>	اُسْتُعْمِلَ	ele foi usado
Imperfectivo ativo	اُسْتَعْمَلُ	eu uso
	تُسْتَعْمَلُ، تَسْتَعْمِلِينَ	tu usas
	يُسْتَعْمَلُ	ele usa
	تُسْتَعْمَلُ	ela usa
Imperfectivo passivo <i>yusta</i> ^c <i>malu</i>	يُسْتَعْمَلُ	ele é usado
Imperativo	اِسْتَعْمِلْ!	usa! (masc.)
	اِسْتَعْمِلِي!	usa! (fem.)
	اِسْتَعْمِلُوا!	usai! (masc.pl.)
Particípio ativo	مُسْتَعْمِلٌ	que usa
Particípio passivo	مُسْتَعْمَلٌ	usado
Nome deverbal	اِسْتِعْمَالٌ	uso, utilização

Se o verbo raiz for duplo, a Forma X segue as mesmas regras dos verbos duplos, por exemplo:

عَدَّ	ele contou
أَعَدَّ	ele preparou
اِسْتَعَدَّ	ele se preparou
اِسْتَعَدَدْتُ	eu me preparei
يُسْتَعَدُّ	ele se prepara
مُسْتَعَدٌّ	preparando, que prepara, disposto, pronto
اِسْتِعْدَادٌ	preparação, disposição

Se qualquer uma das radicais for a *hamzah* ou se a 1ª ou a 3ª radical for و ou ي, a conjugação da Forma X é totalmente regular segundo as normas já vistas, por exemplo:

	اسْتَأْذَنَ	ele pediu permissão
	يَسْتَأْذِنُ	ele pediu permissão
Nome deverbais	اسْتِذْأَنَ	permissão
	اسْتَقْرَأَ	ele pediu (a alguém) que lesse
	يَسْتَقْرِئُ	ele pede (a alguém) que lesse
Nome deverbais	اسْتِقْرَاءٌ	petição (a alguém) que lesse
	اسْتَوْطَنَ	ele se instalou num lugar, tomou-o como sua casa
	يَسْتَوْطِنُ	ele se instala num lugar, toma-o como sua casa
Nome deverbais (em vez de استوطنَ)	اسْتِطْأَنَ	instalação
	أَيْقَظَ	ele despertou
	اسْتَيْقَظَ	ele se despertou
	يَسْتَيْقِظُ	ele se desperta
Nome deverbais	اسْتِيقَاضٌ	o despertar
	اسْتَوْقَى	ele exigiu (o cumprimento de seu direito)
	يَسْتَوْقِي	ele exige (o cumprimento de seu direito)
Particípio ativo	مُسْتَوْفٍ	demandante, quem exige o cumprimento
Particípio passivo	مُسْتَوْقَى	exigido
Nome deverbais (em vez de استوفاني)	اسْتِيفَاءٌ	exigência do cumprimento

Se a radical é و ou ي, a conjugação do perfectivo da Forma X é como a do Grupo III dos verbos côncavos, por exemplo:

(raiz قَوَمَ)	اسْتَقَامَ	ele se endireitou, ficou ereto
	اسْتَقَمْتُ	eu me endireitei, fiquei ereto
yastaqīmu	يَسْتَقِيمُ	ele se endireitou, ficou ereto
Particípio ativo	مُسْتَقِيمٌ	direito, reto
Nome deverbais <i>istiqāmatun</i>	اسْتِقَامَةٌ	endireitamento, retitude, retidão

(raiz فَيَد)	اسْتَفَادَ	ele se beneficiou, aproveitou
	اسْتَفَدْتُ	eu me beneficieei, aproveitei
	يَسْتَفِيدُ	ele se beneficia, aproveita
Particípio ativo	مُسْتَفِيدٌ	beneficiado
Particípio passivo	مُسْتَفَادٌ	adquirido como benefício
Nome deverbal <i>istifādatun</i>	اسْتِفَادَةٌ	benefício, proveito

Note que o nome deverbal da Forma X dos verbos côncavos, como o de sua Forma IV, recebe um *tā' marbūṭah* adicional.

Note também que o verbo اسْتَطَاعَ poder, ser capaz de, (imperfeito يُسْتَطِيعُ), perde muitas vezes seu ت em árabe clássico, por exemplo:

	اسْتَطَاعَ	ele pode
	اسْتَطَعْتُ	eu pude
	يَسْتَطِيعُ	ele pode
mas sempre	اسْتَطَاعَةً	capacidade, poder

Um número muito reduzido de verbos da Forma X de raízes côncavas (geralmente nomes) conserva a radical medial forte; neste caso, o nome deverbal não recebe o *tā' marbūṭah* adicional, por exemplo:

	اسْتَنْصَبَ	ele considerou correto (صَوَابٌ)
	يَسْتَنْصِبُ	ele considera correto
Nome deverbal	اسْتِنْصَابٌ	aprovação

77. OS NOMES DE LUGAR E DE INSTRUMENTO DOS VERBOS DERIVADOS

Tendo concluído os verbos derivados, chama-se aqui a atenção do aluno para o fato de que, segundo as normas dadas na Lição XI, os nomes de lugar, de tempo e de instrumento *não podem ser formados a partir de formas derivadas*.

O nome de lugar muitas vezes é simplesmente o particípio passivo, inclusive das Formas VII e IX, que geralmente carecem de particípio passivo, devido a seu significado intransitivo, por exemplo:

صَلَّى يُصَلِّي	rezar
مُصَلَّى	lugar de oração
انْعَرَجَ	fazer uma curva (o caminho)

مُنْعَرَجٌ	curva de um caminho
اِسْتَنْقَعَ الْمَاءُ	reunir-se e estancar-se a água
مُسْتَنْقَعٌ	pântano

Esses nomes de lugar fazem o plural com a terminação do plural feminino, por exemplo:

حَرَكَ	mover (trans.)
مُحَرِّكٌ	motor
(مُحَرِّكَاتٌ pl.)	

Exemplos:

لَمَّا سَمِعَتْ ذَلِكَ أَحْمَرَتْ وَجْهَهَا أَحْمَرَارًا

Quando ela ouviu aquilo, seu rosto enrubescou fortemente (lit. vermelhou-se um vermelhidão).

تَخَضَّرُ الْمُرُوجُ⁷⁸ فِي الرَّبِيعِ

Os campos tornam-se verdes na primavera.

حَالَمَا يَسْتَنْقِظُونَ سَوْفَ اسْتَخْضِرُهُمْ لِسَمَاعِ الْمَوْسِيقَى

Logo que eles acordarem vou trazê-los para ouvir música.

لَقَدْ اسْتَعَدَدْنَا لِسَفَرِنَا الطَّوِيلِ الَّذِي نَسْتَعْمَلُ أَثْنَاءَهُ جَمِيعَ وَسَائِلِ⁷⁹ النَّقْلِ

Já nos preparamos para nossa longa viagem na qual utilizamos todos os tipos de transporte.

هَلْ اسْتَوْقَوْا جَمِيعَ شُرُوطِ الْعَقْدِ؟ لَمْ يَسْتَوْقُوا شَرْطًا وَاحِدًا

Conseguiram exigir o cumprimento de todas as cláusulas do contrato? Não conseguiram exigir o cumprimento de nem uma única cláusula.

يُظْهَرُ أَنَّهُمْ لَنْ يَسْتَخْسِنُوا مَشْرُوعَهُ، وَلِذَلِكَ يَنْوِي الْإِسْتِقَالَةَ مِنْ مَنْصِبِهِ

Parece que não aprovarão seu projeto, e por isso pretende renunciar (lit. a renúncia) de seu posto.

كَيْفَ تُسْتَعْمَلُ هَذِهِ الْأَلَةُ الْمُعَقَّدَةُ؟ إِنِّي أَخَافُ أَنْ أُسْتَعْمِلَهَا

Como se usa este instrumento complicado? Tenho medo de usá-lo.

يَجِبُ عَلَيْكُمْ أَنْ تَسْتَفِيدُوا مِنْ تَجَارِبِ أَوْلَائِكَ الَّذِينَ سَبَقُوكُمْ فِي هَذَا الْمِيدَانِ

Deveis aproveitar das experiências daqueles que a vos precederam neste campo.

⁷⁸ . Plural de مَرْجٌ

⁷⁹ . Plural de وَسِيلَةٌ

أَنَا مُسْتَعِدٌّ لِإِنْكَارِ كُلِّ مَا يَتَّهِمُونَنِي بِهِ، فَإِنِّي لَمْ أَرْتَكِبْ تِلْكَ الْجَرِيمَةَ

Estou disposto a negar (lit. à negação de) tudo aquilo de que me acusam. Pois eu não cometi aquele crime.

هَلْ فِي اسْتِطَاعَتِكَ أَنْ تُعِيرَنِي مَبْلَغًا صَغِيرًا حَتَّى الْأُسْبُوعِ الْآتِي؟ لَا اسْتَطِيعُ أَنْ أُعْطِيكَ أَكْثَرَ مِنْ جُنْيَةٍ وَاحِدَةٍ

Pode me emprestar uma pequena quantia até a próxima semana? Não posso lhe dar mais do que uma libra.

EXERCÍCIO

1. يَصْقَرُ وَرَقُ الشَّجَرِ فِي الْخَرِيفِ وَعِنْدَمَا تَهْبُ الرِّيحُ يَسْقُطُ عَلَى الْأَرْضِ.
2. جَاءَ لِيُطْمَئِنِّنَا عَلَى صِحَّةِ أَبِيْنَا وَبَعْدَمَا أَطْمَئِنَّا سَأَلْنَاهُ مَتَى يَخْرُجُ أَبُونَا مِنَ الْمُسْتَشْفَى.
3. يَا أَيُّهَا الْمَوَاطِنُونَ، يَجِبُ عَلَيْكُمْ أَنْ تَسْتَعِدُّوا لِلْحَرْبِ لِأَنَّهُ قَدْ أُشِيعَ أَنَّ أَعْدَاءَكُمْ عَازِمُونَ عَلَى مُحَارَبَتِكُمْ.
4. لَا نُبَالِي بِالْإِسَاعَاتِ وَسَوْفَ نَسْتَغْمِلُ كُلَّ مَا لَدَيْنَا لِمَنْعِ الْمُعْتَدِينَ مِنَ الْاسْتِيلَاءِ عَلَى بِلَادِنَا. (لَدَى، اعْتَدَى، اسْتَوْلَى)
5. يَا أَوْلَادَ، أَتَسْتَطِيعُونَ أَنْ تُسَاعِدُونِي عَلَى رَفْعِ هَذَا الصُّنْدُوقِ قَلِيلًا لِأَرْبِطَهُ بِهَذَا الْحَبْلِ؟ (رَفَعَ، ...، رَبَطَ)
6. قَالَتِ أَلْسِيْدَاتُ إِنَّهُنَّ قَدْ اسْتَفَذْنَ كَثِيرًا مِنْ مُحَاضِرَةِ الطَّبِيبِ وَطَلَبْنَ إِلَيْهِ أَنْ يُعِيْدَهَا عَلَيْهِنَّ فِي نِهَآيَةِ الْأُسْبُوعِ التَّالِي. (أَعَادَ، تَلَا)
7. لَنْ تَسْتَغْفِلَ مِنْ مَنَصِبِهَا لِأَنَّهُ تَرَى أَنَّ بَقَاءَهَا أَنْفَعُ لِلْمُجْتَمَعِ.
8. يَا بِنْتِي، هَلْ تَسْتَخْسِنِينَ مِثْلَ هَذَا النَّصْرَفِ فِي شَخْصٍ يَزْعَمُ أَنَّهُ يُحِبُّكَ؟
9. يَسْتَقِظُ الْمُسْلِمُ قُبَيْلَ الشَّمْسِ لِيُصَلِّيَ صَلَاةَ الْفَجْرِ وَهِيَ إِحْدَى الصَّلَوَاتِ الَّتِي يَقْرِضُهَا عَلَيْهِ الدِّينُ الْإِسْلَامِيُّ.
10. عِنْدَمَا يَحُلُ الشِّتَاءُ تُسَافِرُ أُولَئِكَ الْأَوَانِسُ الْمُخْظُوظَاتُ إِلَى سُوَيْسَرَ لِلتَّرَحُّقِ عَلَى الْجَلِيدِ وَاللَّعْبِ عَلَى التَّلَجِّ. (أَنَسَ)

TRADUÇÃO

1. As folhas das árvores amarelam no outono e quando bate o vento caem no chão.
2. Ele veio nos tranquilizar pela saúde de nosso pai e depois que ficamos tranquilos, perguntamos-lhe quando nosso pai sairá do hospital.
3. Cidadãos, deveis preparar-vos para a guerra, porque há rumores de que vossos inimigos estão dispostos para guerrear-vos.

4. Não nos importamos com os rumores e usaremos tudo que temos para impedir os agressores de se apoderarem de nosso país.
5. Meninos, podeis me ajudar a levantar um pouco este baú para que eu o amarre com esta corda?
6. As senhoras disseram que aproveitaram muito a palestra do médico e lhe pediram para que a repetisse a elas no final da semana seguinte.
7. Ela não renunciará a seu posto porque considera que sua permanência é mais útil para a sociedade.
8. Minha filha, tu aprovas este tipo de comportamento numa pessoa que alega amar-te?
9. O muçulmano acorda um pouco antes do nascer do sol para rezar a oração da alvorada que é uma das orações que a religião islâmica impõe a ele.
10. Quando o inverno chegar, aquelas felizardas senhoritas viajam à Suíça para esquiatar sobre o gelo e brincar sobre a neve.

LIÇÃO XXIII

78. O OPTATIVO

O optativo se expressa utilizando-se o perfectivo do verbo; contudo, no árabe moderno, o uso do imperfectivo é mais comum, por exemplo:

رَحِمَهُ اللَّهُ!	Que Deus tenha misericórdia dele! (diz-se ao saber da morte de uma pessoa)
بَارَكَ اللَّهُ فِيكَ!	Que Deus te abençoe!
صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ!	Que Deus o abençoe e lhe dê a paz! (diz-se sempre após o nome do profeta Maomé)
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ!	Que Deus tenha complacência dele! (diz-se após o nome de um dos companheiros do Profeta)

A negação do optativo se faz introduzindo o لا, mas *nunca* o ما, por exemplo:

لا شَرِبْتَ مَاءً نَقِيًّا طَوْلَ حَيَاتِكَ Que não beba água pura em toda tua vida

A partícula verbal... لَئِنْ (يا) “Oh, quem dera..” vem seguida pela mesma construção de إِنَّ, o sujeito fica no acusativo, por exemplo:

لَئِنْ الشَّبَابَ يَعُودُ يَوْمًا! Quem dera a juventude voltasse um dia!

يَا لَئِنَّا لَمْ نَسْمَعْ ذَلِكَ الْخَبَرَ! Quem dera não tivéssemos ouvido aquela notícia!

79. VERBOS DE SURPRESA OU ADMIRAÇÃO

A surpresa ou admiração por uma qualidade expressada pela Forma I do verbo simples se manifesta utilizando os modelos مَا أَفْعَلَهُ ou أَفْعِلَ بِهِ, por exemplo:

كَذَبَ	ele mentiu
مَا أَكْذَبَهُ!	que mentiroso é! (lit. o que lhe fez mentir!)
مَا كَانَ أَكْذَبَهُ!	que mentiroso era!
ou أَكْذَبَ بِهِ!	que mentiroso é! (lit. faz um mentiroso dele!)
جَمَلَتْ	ela estava bonita
مَا أَجْمَلَهَا!	que bonita é!
ou أَجْمَلَ بِهَا!	que bonita é!

Não obstante, a surpresa ou admiração se expressam mais comumente por meio da frase *يا ل...من* por exemplo:

يا له من بطل! que herói é!
 يا لك من ممثلة! que atriz és!
 يا لهم من طغاة!⁸⁰ que tiranos são!

Note que os verbos *نِعِمَ* (fem. *نِعِمْتَ*), ser bom (é bom), e *بِئْسَ* (fem. *بِئْسَتْ*), ser mau (é mau), somente se utilizam nas pessoas mencionadas acima, e são geralmente frases retiradas do Alcorão, por exemplo:

نِعِمَ مَا فَعَلْتَ! Que bem o que fizeste!
 بِئْسَ الْمَصِيرُ! Que malvado destino!

80. AS “IRMÃS” DE *كَانَ kāna*

Os verbos seguintes exigem predicado no acusativo igual a *كَانَ* e por isso são conhecidos como *أَخَوَاتُ كَانَ* ou “as irmãs de *kāna*”:

لَيْسَ ele não é/está (ver Lição XVIII)
 مَا زَالَ ele não deixou de ser/continua sendo
 أَلَمْ تَزَلْ ainda estás com sede?
 مَا زِلْتُ ainda me lembro dela

(Note que *مَا زَالَ لَا يَزَالُ* é cessar, desaparecer, mas *لَا يَزَالُ* é “não deixar de ser”, continua sendo/estando, utilizado no sentido negativo como vimos antes).

مَا عَادَ (لَمْ يَعُدْ) (ele) não é (lit. não voltou)
 لَمْ يَعُدْ يَخْطُرُ بِيَالِي já não me ocorre (lit. à minha mente)
 كَادَ يَكَادُ estava a ponto de (sempre seguido de imperfectivo indicativo)
 كَادَ يَقَعُ por ex.: quase que cai
 أَكَادُ أَعْتَقِدُ ذَلِكَ quase que creio nisso
 لَمْ يَكُنْ يَسْمَعُ كَلَامَهُمْ حَتَّى... quase não ouvia suas palavras até...
 لَا نَكَادُ نَسْمَعُ الْغِنَاءَ quase não escutamos o canto
 بَقِيَ يَبْقَى ficar, permanecer

⁸⁰ Plural de *طاعة*

ظَلَّ (ظَلَّلْتُ) يَظَلُّ	continuar, permanecer
دَامَ يَدُومُ	durar, continuar
p. ex.: بَقِينَا حَيَارَى	ficamos perplexos
سَوْفَ يَظَلُّونَ يُفَكِّرُونَ فِي الْأَمْرِ	vão continuar pensando no assunto
نُمتَ مَسْرُوراً!	que continues sendo feliz!
Note: سَوْفَ أَقَاومُهُ مَا نُمتُ حَيّاً	resistirei a ele enquanto estiver (ficar) vivo

Os verbos seguintes, todos significando “tornar-se”, são seguidos pela mesma construção de que كَانَ:

صارَ يَصِيرُ	ele se tornou
أصبحَ يَصْبِحُ	(lit. tornou-se de manhã صَبَاحٌ), amanheceu
أضحى يَضْحَى	(lit. ele se tornou tarde de manhã ضَحَى)
أَمسى يُمْسِي	(lit. ele se tornou de tarde مَسَاءً)
باتَ يَبَاتُ ou يَبِيتُ	(lit. ele passou a noite), pernoitou
p. ex.: صارَ غَنِيّاً	tornou-se rico, passou a ser rico
أصبَحْتُ عالِماً	tornaste-se instruído, ficaste instruído
أضحى تَعَبَانِ	tornou-se cansado, ficou cansado
أَمْسَيْتُ جَزِعاً	tornei-me desesperado
باتَ مُقَرَّراً (مِنَ الْمُقَرَّرِ)	tornou-se decidido, já foi decidido

Nota: أصبحَ, أضحى e أَمسى já perderam suas respectivas idéias de “manhã, manhã avançada ou tardia e tarde”. باتَ só se utiliza na 3ª pessoa do perfectivo com o significado de “tornar-se” etc.; com as demais pessoas significa “passar a noite, pernoitar”, por exemplo:

إخْذَرُوا أَنْ تَبِيتُوا فِي الْهَوَاءِ الطَّلَقِ! têm cuidado para não passar a noite ao ar livre!

81. “COMEÇAR, INICIAR”

O perfectivo ativo dos três verbos جَعَلَ colocar, pôr, fazer; أَخَذَ pegar, tomar, colher e صارَ tornar-se, e apenas esses, quando usados seguidos do perfectivo de um outro verbo de ação, terão o sentido de اِبْتَدَأَ ou بَدَأَ, iniciar, por exemplo:

جَعَلْتُ أَقْرَأُ الْكِتَابَ	comecei a ler o livro
صَرَرْنَا نَنْفُخُ عَلَى أَصَابِعِنَا مِنَ الْبَرْدِ	começamos a soprar nos nossos dedos (por causa) do frio
أَخَذُوا يَضْرِبُونَ الْأَسْرَى	começaram a bater nos cativos

Exemplos:

كَانَ أَسْتَاذِي الْمَرْحُومُ رَجُلًا فَاضِلًا

Meu falecido (lit. de quem Deus teve misericórdia) professor era um homem excelente.

لَيْتَكُمْ لَمْ تَحْضَرُوا فِي هَذَا الْوَقْتِ لِأَنِّي مَشْغُولٌ جِدًّا!

Quem dera não tivésseis vindo neste tempo porque estou muito ocupado.

يَا لَيْتَنِي قَادِرٌ عَلَى السَّفَرِ مَعَكَ!

Quem dera pudesse viajar contigo!

لَمَّا سَمِعُوا زَنْبِيرَ الْأَسَدِ كَادُوا يَمُوتُونَ مِنَ الْخَوْفِ (ou خَوْفًا)

Quando ouviram o rugido do leão quase morrem de medo.

مَا أَحَلَّى أَخْتِكَ! كَمْ عُمْرُهَا؟

Que bonita é tua irmã! Quantos anos ela tem (lit. quanto é a sua idade)?

يَا لَهُ مِنْ رَجُلٍ قَبِيحٍ! أَكَادُ أَنْفُرُ مِنْهُ كُلَّمَا يَقْتَرِبُ مِنِّي

Quão repulsivo é este homem! Quase que fujo dele toda vez que se aproxima de mim.

بَقِيتُ أَنْتَظِرُهُ حَتَّى غَابَتِ الشَّمْسُ

Fiquei esperando-o até que o sol se pôs.

يَجِبُ عَلَيْكَ أَنْ تَجْتَهِدَ فِي الْجَامِعَةِ لِكَيْ تُصْبِحَ يَوْمًا مَا عَالِمًا كَبِيرًا

Deves esforçar-te na universidade para chegares um dia a ser um grande sábio.⁸¹

بَعْدَمَا صَارُوا أَغْنِيَاءَ لَمْ يَعُودُوا يَنْظُرُونَ إِلَى أَصْدِقَائِهِمُ السَّابِقِينَ

Depois que se tornaram ricos não olham mais para seus amigos antigos.

ابْقَ هُنَا حَتَّى أَعُودَ إِلَيْكَ مِنَ الْقَرْيَةِ بِشَيْءٍ مِنَ الطُّعَامِ

Fica aqui até eu voltar da aldeia com algo para comer (lit. até que eu volte da aldeia com algo de comida).

⁸¹ Note ما depois de يومًا, para indicar um tempo indefinido.

EXERCÍCIO XXIII

1. لقد وَلَدَتْ زَوْجَةً صَدِيقِي عَلِيٍّ تَوَأمَيْنِ أَقرَّ اللهُ بِهِمَا أَعينَ وَالدَّيْهَمَا!
2. يَا لَيْتَنَّا لَمْ نَتَّكِلْ عَلَيْهِمْ فِي الضَّيِّقِ فَإِنَّهُمْ قَدْ خَانُوا ثِقَّتَنَا بِهِمْ!
3. سَمِعْتُ أَنَّ أَخَاكَ قَدْ تَطَوَّعَ لِلْخِدْمَةِ فِي سِلَاحِ الطَّيْرَانِ. مَا أَشْجَعُهُ!
4. مَا تَزَالِينَ عَطَشَى مَعَ أَنَّكَ شَرَبْتَ كُوبَيْنِ مِنَ الحَلِيبِ.
5. مَا رَأَى الأولَادُ يَذْهَبُونَ إِلَى المَدْرَسَةِ لِأَنَّ آبَاهُمْ يُرِيدُ أَنْ يُتِمَّوْا تَعْلِيمَهُمُ الثَّانَوِيَّ لِيَنْتَقِلُوا بَعْدَهُ إِلَى الجَامِعَةِ.
6. لَمْ تَكُنْ تَفْتَحُ بَابَ الدُّوَلَابِ حَتَّى جَرَى فَأَرَى بَيْنَ سَاقَيْهَا.
7. عِنْدَمَا تُصْنِجُ غَنِيًّا فَلَا تَنْسَ أَنَّهُ سَاعَدَكَ عَلَى التَّغْلُبِ عَلَى صُعُوبَاتِكَ.
8. وَعَدْتَنِي بِأَنْ تَحْذَرَ أَنْ تَفْتَحَ البَابَ فِي غِيَابِي.
9. خَرَجَ جَارِيًّا إِلَى الشَّارِعِ وَجَعَلَ يَصِيحُ بِأَعْلَى صَوْتِهِ قَائِلًا؟ "الْحَوْنِي!" (لَحِقْ)
10. يَدْخُلُ التَّلَامِيذَةُ الفَصْلَ فِي الصَّبَاحِ وَيَأْخُذُونَ فِي قِرَاءَةِ دَرْسِهِمْ عَلَى المَدْرَسَةِ.

TRADUÇÃO

1. A esposa do meu amigo Ali deu à luz dois gêmeos. Que Deus os faça o deleite dos olhos de seus pais.
2. Quem dera não tivéssemos dependido deles na dificuldade, pois eles já traíram a nossa confiança neles.
3. Ouvi que teu irmão havia se voluntariado para servir à aeronáutica (lit. armas/forças do ar). Que valente é!
4. Continuas (fem.) com sede apesar de teres tomado dois copos de leite.
5. Os meninos continuam indo à escola, porque o seu pai quer que concluam sua educação secundária para que passem (lit. para que se transfiram) depois à universidade.
6. Acabava de abrir (mal abriu) a porta do armário quando um rato passou por entre suas pernas.
7. Quando te tornares rico não esqueças de que te auxiliou a superar tuas dificuldades.
8. Ela me prometeu cuidar para não abrir a porta na minha ausência.
9. Saiu correndo para a rua e começou a gritar com toda a voz dele dizendo: "Socorro!" (lit. venham atrás de mim).
10. Os alunos entram na classe de manhã e começam a ler sua lição à professora.

LIÇÃO XXIV

82. OS NÚMEROS CARDINAIS

No árabe escrito, os números são um tanto quanto complicados. Os cardinais são como segue:

Signo árabe	masculino	feminino	
1 ١	أَحَدٌ	إِحْدَى	(pronomes)
	وَاحِدٌ	وَاحِدَةٌ	(adjetivos)
2 ٢	اِثْنَانِ	اِثْنَانِ	(pronomes)
3 ٣	ثَلَاثَةٌ	ثَلَاثٌ	
4 ٤	أَرْبَعَةٌ	أَرْبَعٌ	
5 ٥	خَمْسَةٌ	خَمْسٌ	
6 ٦	سِتَّةٌ	سِتٌّ	
7 ٧	سَبْعَةٌ	سَبْعٌ	
8 ٨	ثَمَانِيَةٌ	ثَمَانٍ	
9 ٩	تِسْعَةٌ	تِسْعٌ	
10 ١٠	عَشْرَةٌ	عَشْرٌ	

Os números cardinais de 3 a 10 vão seguidos dos nomes que determinam no genitivo plural indeterminado, por exemplo:

ثَلَاثَةُ رِجَالٍ	3 homens
خَمْسَةُ كُتُبٍ	5 livros
سِتُّ بَنَاتٍ	6 meninas
ثَمَانِي مَدَنٍ	8 cidades

São todos da 1ª declinação exceto ثَمَانٍ 8 (fem.), que se declina como o plural de مَعْنَى (ver Lição XI, 4), a saber:

nom. e gen. ثَمَانٍ (ثَمَانِي مَدَنٍ), ac. ثَمَانِي (ثَمَانِي مَدَنٍ),

e إِحْدَى 1 (fem.) que é indeclinável.

Note o seguinte:

- هَلْ قَابَلْتِ أَحَدًا مِنْ مَعَارِفِي فِي الْحَفْلَةِ؟ قَدْ قَابَلْتُ إِحْدَى صَاحِبَاتِكَ وَلَكِنِّي نَسِيتُ اسْمَهَا.

- Encontraste alguém de meus conhecidos na festa? Encontrei uma de tuas amigas mas esqueci seu nome.

Observe a anomalia de que o masculino dos mencionados cardinais de 3 a 10 termina com *tā' marbūṭah*, enquanto o feminino o perde.

Continuando:

Signo árabe			masculino	feminino
11	١١		أَحَدَ عَشَرَ	إِحْدَى عَشْرَةَ
12	١٢	nom.	اثْنَا عَشَرَ	اثْنَتَا عَشْرَةَ
		ac. e gen.	اِثْنَيْ عَشَرَ	اِثْنَتَيْ عَشْرَةَ
13	١٣		ثَلَاثَةَ عَشَرَ	ثَلَاثَ عَشْرَةَ
14	١٤		أَرْبَعَةَ عَشَرَ	أَرْبَعَ عَشْرَةَ
15	١٥		خَمْسَةَ عَشَرَ	خَمْسَ عَشْرَةَ
16	١٦		سِتَّةَ عَشَرَ	سِتَّ عَشْرَةَ
17	١٧		سَبْعَةَ عَشَرَ	سَبْعَ عَشْرَةَ
18	١٨		ثَمَانِيَةَ عَشَرَ	ثَمَانِيَّ عَشْرَةَ
19	١٩		تِسْعَةَ عَشَرَ	تِسْعَ عَشْرَةَ

Os números cardinais de 11 a 19 são indeclináveis (com exceção de 12) e vão seguidos pelos nomes que determinam no *acusativo singular indeterminado*, por exemplo:

أَحَدَ عَشَرَ رَجُلًا	11 homens
أَرْبَعَةَ عَشَرَ كِتَابًا	14 livros
سِتَّ عَشْرَةَ بِنْتًا	16 meninas
ثَمَانِيَّ عَشْرَةَ مَدِينَةً	18 cidades

Continuando:

Signo árabe		masculino	feminino
20	٢٠	عِشْرُونَ	---
21	٢١	أَحَدٌ وَعِشْرُونَ	إِحْدَى وَعِشْرُونَ
22	٢٢	اِثْنَانِ وَعِشْرُونَ	اِثْنَتَانِ وَعِشْرُونَ
23	٢٣	ثَلَاثَةٌ وَعِشْرُونَ	ثَلَاثٌ وَعِشْرُونَ
30	٣٠	ثَلَاثُونَ	---
40	٤٠	أَرْبَعُونَ	---
50	٥٠	خَمْسُونَ	---

60	٦٠	سِتُونَ	----
70	٧٠	سَبْعُونَ	----
80	٨٠	ثَمَانُونَ	----
90	٩٠	تِسْعُونَ	----

Como se pode perceber na tabela acima, os múltiplos de 10, de 20 a 90, são de gênero comum. A terminação *ون...* é a terminação do plural são masculino no nominativo. O acusativo e o genitivo serão portanto *عِشْرِينَ*, *ثَلَاثِينَ*, etc. Esses numerais cardinais vão seguidos pelos nomes que determinam no *acusativo singular indeterminado*, por exemplo:

30 libras ثَلَاثُونَ جُنْيَهَا (ليرة، ديناراً)
50 mulheres خَمْسُونَ أَمْرَأَةً

Nos números compostos, como 23, 45 ou 96, vê-se que as unidades vêm primeiro, totalmente declinadas, mas é o número mais próximo do nome e quem o rege. Assim, todos os números de 11 a 99 vão seguidos dos nomes que acompanham no acusativo indeterminado, por exemplo:

23 livros (nom.) ثَلَاثَةٌ وَعِشْرُونَ كِتَابًا
44 meninas (ac.) أَرْبَعًا وَأَرْبَعِينَ بِنْتًا
89 cavalos (gen.) تِسْعَةٌ وَثَمَانِينَ حِصَانًا

Outros números cardinais são:

100	١٠٠	مِائَةٌ ou مِائَةُ (note que o 'alif não tem valor fonético nenhum), pl: مِائَاتٌ e مِئُونَ
200	٢٠٠	مِئَتَانِ
300	٣٠٠	ثَلَاثُمِائَةٍ ou ثَلَاثَةُ مِائَةٍ (nom.)
400	٤٠٠	أَرْبَعُمِائَةٍ
500	٥٠٠	خَمْسُمِائَةٍ
600	٦٠٠	سِتْمِائَةٍ
700	٧٠٠	سَبْعُمِائَةٍ
800	٨٠٠	ثَمَانِمِائَةٍ (com frequência ثَمَانِ مِائَةٍ)
900	٩٠٠	تِسْعُمِائَةٍ
1000	١٠٠٠	أَلْفٌ

2000	٢٠٠٠	ألفان
3000	٣٠٠٠	ثلاثة آلاف
1.000.000	١٠٠٠٠٠٠	ملايين pl. مليون (ألف ألف)

Esses números cardinais vêm seguidos pelos nomes que determinam no *genitivo singular indeterminado*, por exemplo:

100 homens	مِئَةُ رَجُلٍ
200 casas (nom.)	مِئَتَا بَيْتٍ
200 casas (ac. e gen.)	مِئَتَيْ بَيْتٍ
400 páginas	أَرْبَعُمِئَةِ صَفْحَةٍ
1000 cavaleiros	أَلْفُ فَارِسٍ
3000 carros	ثَلَاثَةُ آلَافٍ عَرَبَةٍ (عَرَبِيَّةٍ) (سَيَّارَةٍ)

Nota: ألف tem um plural indeterminado ألوف (milhares)

No árabe clássico, um número composto, como por exemplo 1953, era lido da direita para esquerda, assim:

١٩٥٣ ثَلَاثَةٌ وَخَمْسُونَ وَتِسْعُمِئَةً وَأَلْفٌ

Mas no árabe moderno, lemos primeiro os milhares, depois as centenas, seguidas pelas unidades e finalmente as dezenas, assim:

١٩٥٣ أَلْفٌ وَتِسْعُمِئَةٍ وَثَلَاثَةٌ وَخَمْسُونَ

83. OS NÚMEROS ORDINAIS

	masc.	fem.
1º	الأَوَّلُ (أَوَّلُ) الأوَّالِ pl.	الأُولَى! الأوَّلِ pl.
2º	الثَّانِي (ثَانٍ)	الثَّانِيَةُ
3º	الثَّالِثُ	الثَّالِثَةُ
4º	الرَّابِعُ	الرَّابِعَةُ
5º	الخَامِسُ	الخَامِيسَةُ
6º	note: السَّادِسُ	السَّادِيسَةُ
7º	السَّابِعُ	السَّابِعَةُ
8º	الثَّامِنُ	الثَّامِنَةُ
9º	التَّاسِعُ	التَّاسِعَةُ

10^o العَاشِرُ العَاشِرَةُ

(Todos esses se declinam regularmente como adjetivos da forma فاعِلٌ)

	masc.	fem.
11 ^o	الْحَادِي عَشَرَ	الْحَادِيَةُ عَشْرَةَ
12 ^o	الثَّانِي عَشَرَ	الثَّانِيَةُ عَشْرَةَ
13 ^o	الثَّالِثَ عَشَرَ	الثَّالِثَةُ عَشْرَةَ

(Nota: Os números ordinais de 11T a 19T são indeclináveis)

	masc.	fem.
20 ^o	العِشْرُونَ	----
21 ^o	الْحَادِي وَالْعِشْرُونَ	الْحَادِيَةُ وَالْعِشْرُونَ
22 ^o	الثَّانِي وَالْعِشْرُونَ	الثَّانِيَةُ وَالْعِشْرُونَ
23 ^o	الثَّالِثُ وَالْعِشْرُونَ	الثَّالِثَةُ وَالْعِشْرُونَ
30 ^o	الثَّلَاثُونَ	----
100 ^o	المِئَةُ	----
1000 ^o	الْأَلْفُ	----

O árabe moderno forma esses numerais ordinais como الْمِئَرِي, 20^o الْعِشْرِينِي, 1000^o الْأَلْفِي, 100^o.

84. AS FRAÇÕES

Formam-se segundo o modelo فُعْلٌ (pl. أَفْعَالٌ) a partir das radicais dos ordinais, a saber:

metade	نِصْفٌ (exceção)
um terço	ثُلُثٌ pl. ثُلَاثٌ
um quarto	رُبْعٌ
um quinto	خُمْسٌ
um sexto	سُدُسٌ
um sétimo	سَبْعٌ
um oitavo	ثَمَنٌ
um nono	تِسْعٌ
um décimo	عُشْرٌ

85. OS DIAS DA SEMANA

Os dias da semana (أَيَّامُ الْأُسْبُوعِ) são:

domingo	الأحد	يوم الأحد ou
segunda	(الاثنين)	يوم الاثنين
terça	الثلاثاء	etc.
quarta	الأربعاء	
quinta	الخميس	
sexta	الجمعة	
sábado	السبت	

86. OS MESES

Os meses do ano cristão (السَّنَةُ الْمِيلَادِيَّةُ) abrev. (م) são:

	Egito e Sudão	Mundo árabe oriental
janeiro	يناير	كانون الثاني
fevereiro	فبراير	شباط
março	مارس	آذار (مارت)
abril	أبريل ou إبريل	نيسان
maio	مايو	أيار (مايس)
junho	يونيو (يونية)	حزيران
julho	يوليو (يولية)	تموز
agosto	أغسطس	آب
setembro	سبتمبر	أيلول
outubro	أكتوبر	تشرين الأول
novembro	نوفمبر	تشرين الثاني
dezembro	ديسمبر	كانون الأول

Os meses do ano muçulmano (calendário lunar) (السَّنَةُ الْهَجْرِيَّةُ) abrev. (هـ) são:

المحرّم	Muḥarram
صفر	Ṣafar

رَبِيعُ الْأَوَّلِ	Rabī' u-l-'awwal
رَبِيعُ الثَّانِي	Rabī' u-l-tāni
جُمَادَى الْأُولَى	Jumādā-l-'ūlā
جُمَادَى الْآخِرَةِ	Jumādā-l-'āhira
رَجَبٌ	Rajab
شَعْبَانُ	Ša' bān
رَمَضَانُ	Ramaḍān (mês de jejum)
شَوَّالٌ	Šawwāl
ذُو الْقَعْدَةِ	Ḍū-l-qa'da
ذُو الْحِجَّةِ	Ḍū-l-ḥijja (mês da peregrinação)

87. AS FESTAS

As principais festas (أعياد) são:

عِيدُ الْمِيلَادِ	Natal
عِيدُ الْفِصْحِ ou عِيدُ الْقِيَامَةِ	Páscoa

A Festa do Sacrifício الْعِيدُ الْكَبِيرُ ou عِيدُ الْأَضْحَى (A Festa Maior), no décimo dia do Ḍū-l-ḥijja, data culminante da peregrinação a Meca, em que os peregrinos sacrificam animais nas proximidades de *Minā*.

A Festa do Fim do Jejum الْعِيدُ الصَّغِيرُ ou عِيدُ الْفِطْرِ (A Festa Menor), no primeiro de Šawwāl, depois do mês de jejum em Ramaḍān.

O nascimento do profeta Maomé مَوْلِدُ النَّبِيِّ é no vigésimo primeiro de Rabī' u-l-'awwal.

88. AS DATAS

A data, cristã ou muçulmana, escreve-se da seguinte maneira: Domingo, 23 de abril de 1950

فِي يَوْمِ الْأَحَدِ ٢٣ إِبْرَيْلَ سَنَةِ ١٩٥٠ م الْمُوَافِقِ ٦ رَجَبِ سَنَةِ ١٣٦٩ هـ.

Lê-se por inteiro da seguinte forma:

– الثَّلَاثُ وَالْعِشْرِينَ مِنْ (شَهْرِ) إِبْرَيْلَ سَنَةِ أَلْفٍ وَتِسْعِمِئَةٍ وَخَمْسِينَ مِيلَادِيَّةً، الْمُوَافِقِ لِلْسَّادِسِ مِنْ (شَهْرِ) رَجَبِ سَنَةِ أَلْفٍ وَثَلَاثِمِئَةٍ وَتِسْعٍ وَسِتِّينَ هِجْرِيَّةً.

EXERCÍCIO XXIV

1. أَعْلَنَ الْأَمِيرُ الْمِصْرِيُّ فِي يَوْمِ الْإِثْنَيْنِ السَّادِسِ عَشَرَ مِنْ شَهْرِ فَبْرَايِرَ سَنَةِ أَلْفٍ وَتِسْعِمِائَةٍ وَسِتٍّ وَخَمْسِينَ الْمُوَافِقِ لِلثَّالِثِ مِنْ شَهْرِ جُمَادَى الْآخِرَةِ سَنَةِ أَلْفٍ وَثَلَاثِمِائَةٍ وَخَمْسٍ وَسَبْعِينَ.
2. أَمَرَ الْأَمِيرُ خَمْسَةَ رِجَالٍ بِأَنْ يَسْتَعِدُّوا لِلتَّقَدُّمِ إِلَى خُطُوطِ الْأَعْدَاءِ لِيَقْطَعُوا الْأَسْلَاحَ الشَّائِكَةَ. (خَطُّ، سِلَاحٌ)
3. تَدْرُسُ ثَمَانِي بَنَاتٍ عِلْمَ الْكِيمْيَاءِ فِي هَذَا الْفَصْلِ وَيَأْمَنْنَ أَنْ يَجِدْنَ وَطَائِفَ فِي شَرِكَةِ كِيمَاوِيَّةٍ بَعْدَ إِتِمَامِ دِرَاسَتِهِنَّ. (وَضَائِفَةٌ)
4. بَعْدَ مُضِيِّ أَحَدِ عَشَرَ يَوْمًا كَادَ الْمَلْحُونَ يَمُوتُونَ عَطَشًا وَلَكِنْ فِي الْيَوْمِ الثَّانِي عَشَرَ شَاهَدُوا سَقِيَّةً تَتَقَدَّمُ نَحْوَهُمْ.
5. لِهَذَا الْجَمَالِ خَمْسَةُ وَعِشْرُونَ جَمَلًا وَمِائَتَانِ وَخَمْسُ وَثَلَاثُونَ نَاقَةً يَنْوِي بَيْعَهَا بَعْدَ أَنْ يَسُوقَهَا إِلَى الْخُرْطُومِ.
6. فِي السَّنَةِ الْهَجْرِيَّةِ اثْنَا عَشَرَ شَهْرًا مِثْلَ السَّنَةِ الْمِيلَادِيَّةِ وَلَكِنَهَا أَقْصَرُ بِعَشْرَةِ أَيَّامٍ.
7. نَرْجُو أَنْ تُعْطِيَهُ هَدِيَّةٌ فِي عِيدِ مِيلَادِهِ الْأَمْرُ الَّذِي سَيَمْلَأُ قَلْبَهُ بِهَجَّةٍ وَسُرُورٍ.
8. يَصُومُ الْمُسْلِمُونَ طَوْلَ شَهْرِ رَمَضَانَ وَيَقْطَرُونَ فِي بَقِيَّةِ الشُّهُورِ.
9. وَلَدَ سَيِّدُنَا الْمَسِيحُ فِي بَيْتِ لَحْمٍ وَعِيدُ مِيلَادِهِ أَكْبَرُ عِيدٍ عِنْدَ الْمَسِيحِيِّينَ.
10. تُوُفِّيَ سَيِّدُنَا مُحَمَّدٌ نَبِيُّ الْإِسْلَامِ فِي الْمَدِينَةِ الْمُنَوَّرَةِ فِي الثَّالِثِ عَشَرَ مِنْ رَبِيعِ الْأَوَّلِ فِي أَلْسَنَةِ الْحَادِيَةِ عَشْرَةَ بَعْدَ الْهَجْرَةِ.

TRADUÇÃO

1. A constituição egípcia foi proclamada na segunda-feira a 16 de fevereiro de 1956 (3 de Jumāda-l-'āhira de 1373).
2. O oficial ordenou a cinco homens que se preparassem para avançar até as linhas dos inimigos para cortar o arame farpado.
3. Oito meninas estudaram química nesta classe e esperam encontrar empregos numa empresa química após o término dos estudos.
4. Ao cabo de onze dias os marinheiros quase morreram de sede, mas no décimo segundo dia avistaram um navio aproximando-se em sua direção.
5. Este camaleiro possui vinte e cinco camelos e duzentas e trinta e cinco camelas que pretende vender após conduzi-los a Cartum.
6. Há no ano muçulmano (da Hégira) doze meses como no ano cristão, mas dez dias mais curtos.
7. Esperamos que dêsse a ele um presente no seu aniversário, fato que encherá seu coração de alegria e felicidade.

8. Os muçulmanos jejuam ao longo do mês de Ramaḍān e desjejuam nos meses restantes.
9. Nosso senhor Jesus cristo nasceu em Belém e seu aniversário é a maior festa para os cristãos.
10. Nosso senhor Maomé, o profeta do Islā, faleceu em Medina (A cidade iluminada) em 13 de Rabīʿi-l-ʾawwal no décimo primeiro ano após a Hégira.

LIÇÃO XXV

89. NOTAS SOBRE SINTAXE

O melhor modo de aprender a sintaxe de qualquer língua é a leitura intensa, que permite ao aluno adquirir um sentido natural da construção correta, sem sobrecarregar sua memória com uma infinidade de regras e exceções. O árabe, ao contrário de outras línguas como o português e o inglês, está livre de modismos, mas a metáfora e o símile têm papéis importantes, especialmente na literatura árabe medieval. Por isso, se uma oração for traduzida literalmente, palavra por palavra, o aluno consegue quase sempre captar, de forma razoável, seu sentido para que em seguida vertê-la o mais adequadamente possível à sua língua como em nosso caso, ao português.

Os aspectos mais importantes da sintaxe árabe foram tratados nas lições precedentes; porém, vê-se útil destacar aqui alguns deles.

- (i) A ordem comum de palavras numa oração simples é:

verbo + sujeito + objeto + complementos, por exemplo:

أَخَذَ مُحَمَّدٌ كِتَابَ أَخِيهِ مِنَ الدَّرَجِ

Muhammad pegou o livro de seu irmão da gaveta.

Se o sujeito aparecer primeiro, considera-se mais elegante introduzir a oração por **إِنْ**, por exemplo:

إِنْ مُحَمَّدًا أَخَذَ كِتَابَ أَخِيهِ مِنَ الدَّرَجِ

Os sujeitos interrogativos precedem sempre o verbo, por exemplo:

مَنْ يُرِيدُ أَنْ يَذْهَبَ مَعَنَا؟

Quem quer ir conosco?

كَمْ تَلْمِذًا يَدْرُسُونَ فِي تِلْكَ الْمَدْرَسَةِ؟

Quantos alunos estudam naquela escola?

- (ii) Quando o verbo vem antes do sujeito tem de ficar sempre no singular, mas se vem depois do sujeito tem de concordar com ele em gênero e número, por exemplo:

شَرَبَ الْوِلْدَانُ قَلِيلًا مِنَ الْمَاءِ

Os meninos beberam um pouco de água.

إِنَّ الْوِلْدَانَ أَكَلُوا قَلِيلًا مِنَ الْأُرْزِ

Os meninos comeram um pouco de arroz.

إِشْتَرَى الرَّجُلَانِ فَرَسًا عَرَبِيَّةً
Os dois homens compraram uma égua árabe.

إِنَّ الْحَارِسَيْنِ قَتَلَا لَصًا بِاللَّيْلِ
Os dois guardas mataram um ladrão de noite.

بَكَتِ النِّسَاءُ وَقَطَعْنَ ثِيَابَهُنَّ
As mulheres choraram e rasgaram suas roupas.

Se o sujeito *que precede* um sujeito feminino plural estiver separado deste por alguma palavra, o verbo pode vir no *masculino* singular, por exemplo:

نَزَلَ عَلَى السَّطْحِ ثَلَاثُ حَمَامَاتٍ
Três pombas pousaram no telhado.

- (iii) Um plural fracto que não se refere a um ser racional é gramaticalmente feminino singular, por exemplo:

جُلِّدَتْ الْكُتُبُ بِأَمْرِ أَمِينِ الْمَكْتَبَةِ
Os livros foram encadernados por ordem do secretário da biblioteca.

إِشْتَرَيْتُ أَشْيَاءَ تَنْفَعُنِي أَثْنَاءَ سَفَرِي
Comprei coisas que me serão úteis durante a minha viagem.

لَا تُوجَدُ هَذِهِ الْأَتْعَابِيرُ الْغَرِيبَةُ فِي قَامُوسِي
Estas expressões estranhas não constam no meu dicionário.

- (iv) O modo mais usado de expressar um advérbio é fazê-lo por meio de um adjetivo no acusativo ou de um nome deverbal mais um adjetivo no acusativo, por exemplo:

مَشَى سَرِيعاً
Ele andou rapidamente.

دَرَسَتْ الْمَوْضُوعَ دِرَاسَةً وَاسِعَةً
Ela estudou o tema amplamente.

- (v) Para expressar a maneira em que uma ação é realizada ou a finalidade para a qual é realizada, utiliza-se um adjetivo ou nome adverbial no acusativo ou o imperfectivo, por exemplo:

دَخَلَ بَلَكِيَا (يَبْكِي) فَقَصَّ عَلَيَّ قِصَّتَهُ
Ele entrou (veio) chorando e me contou sua história.

قَامُوا إِكْرَامًا لَنَا

Levantaram por respeito a nós.

رَمَى اللُّصُوصُ أَنْفُسَهُمْ فِي النَّهْرِ هَارِبِينَ (يَهْرُبُونَ) (لِيَهْرُبُوا) مِنْ مُتَبِعِيهِمْ

Os ladrões se jogaram ao rio fugindo de seus perseguidores.

بَدَأَتْ الْمُدْرَسَةُ الدَّرْسَ مُشِيرَةً إِلَى السَّبُورَةِ

A professora começou a lição (a aula) apontando para a lousa.

قَامَتِ النِّسَاءُ طَالِبَاتٍ (يَطْلُبْنَ) حَقَّوَهُنَّ

As mulheres se levantaram exigindo seus direitos.

(Note que um particípio ativo utilizado como verbo pode ter um objeto direto como se acabou de ver).

90. AS ORAÇÕES CONDICIONAIS

As orações condicionais revelam ao aluno algumas dificuldades. Podem ser divididas, *grossa modo*, em dois grupos: (i) em que a condição será cumprida (ii) em que a condição não será cumprida, ou que não mais será possível cumpri-la ou em que haveria pouca probabilidade de ser cumprida.

No primeiro caso, a oração condicional é introduzida por **إِنْ** ou, mais comumente, por **إِذَا**, “se”. No segundo caso, a oração é introduzida por **لَوْ** “se”.

Depois de **إِنْ**, a oração condicional e a oração principal podem vir no perfectivo e no jussivo, por exemplo:

ou	إِنْ ضَرَبْتَ ضُرِبْتَ	} Se golpeares, serás golpeado
ou	إِنْ تَضْرِبْ تُضْرَبْ	
ou	إِنْ ضَرَبْتَ تُضْرَبْ	
ou ⁸²	إِنْ تَضْرِبْ ضُرِبْتَ	

Observe especialmente a omissão, em árabe clássico, da oração principal, em orações como:

إِنْ قُلْتَ لِي الْحَقُّ وَإِلَّا غَضِيتُ عَلَيْكَ

Se me disseres a verdade (será bom), se não, ficarei zangado contigo. Isso é: Diz a mim a verdade senão etc.)

⁸² Esta construção é muito rara.

Após إذا, temos perfectivo na oração condicional e, na oração principal, temos ou o perfectivo ou o jussivo, por exemplo:

إِذَا ذَهَبْتَ ذَهَبْتُ (أَذْهَبَ) مَعَكَ

Se tu fores, irei contigo.

إِذَا أَجْتَهِدْتَ نَجَحْتَ (تَتَجَهَّجَ)

Se te esforçares, terás êxito.

إِذَا تَكَلَّمَ بِصَرَاحَةٍ صَدَّقْتَهُ (أَصْدَقَهُ)

Se ele falar com franqueza, acreditarei nele.

Após إذا não é incomum encontrar o imperfectivo indicativo na oração principal, por exemplo:

إِذَا سَافَرْتُمْ بِالْبَحْرِ تَرَوْنَ (تَرَوْنَ) (رَأَيْتُمْ) جَبَلَ طَارِقٍ

Se viajardes pelo mar, vereis Gibraltar.

Se a oração principal que vem após a condicional introduzida por إذا for uma oração nominal ou se começar por um imperativo ou proibição, é obrigatória a introdução do فَ, por exemplo:

إِذَا حَضَرْتَ الْحَفْلَةَ فَلَا تَنْسَى أَنْ تَسَلَّمَ عَلَى صَاحِبَةِ الدَّعْوَةِ

Se fores à festa não esqueças de saudar a anfitriã (lit. a dona do convite).

إِذَا لَمْ تُرِدْ أَنْ تُكَلِّمَهُ فَوَلِّ لَهُ ظَهْرَكَ⁸³

Se não queres falar com ele, dá-lhe as costas.

إِذَا دَفَعَ لِي حَقِّي فَلَكَ مِنِّي جُنْدِيَانِ

Se ele me pagar o que me deve (lit. meu direito) te darei duas libras.

As orações condicionais se expressam também às vezes por meio de um imperativo mais o modo jussivo em oração principal, por exemplo:

تَعَالَ مَعِيَ تَرَ مَا يَسُرُّكَ

Vem comigo e verás algo que te agradará (isto é: se vieres comigo etc.).

عِشْ قَنِعًا تَكُنْ مَلِكًا

Vive satisfeito e serás um rei (isto é: se viveres satisfeito etc.).

⁸³ Um verbo negativo numa oração condicional se expressa geralmente por meio de لَمْ seguido pelo modo jussivo, como nessa oração.

Quando se utiliza **لَوْ** (“se” em condições não cumpridas ou duvidosas) a oração principal é introduzida por **لَ**, por exemplo:

لَوْ جَاءَ لَأَكْرَمْتُهُ

Se viesse (mas não virá), eu o honraria.

لَوْ كُنْتُ غَنِيًّا لَسَاعَدْتُكَ

Se eu fosse rico, ajudar-te-ia.

لَوْ كُنْتُ رَجُلًا لَأَبَيْتَ الضَّيِّمَ

Se fosses homem, terias recusado a opressão.

لَوْ لَمْ أَكُنْ عِنْدَكُمْ لَاتَّهَمُونِي

Se eu não estivesse convosco, ter-me-iam acusado.

O mais-que-perfeito é muito freqüente após o **لَوْ**, por exemplo:

لَوْ كَانُوا خَانُوا لَبَانَ عَلَى وُجُوهِهِمْ

Se tivessem traído, estaria evidente em seus rostos.

لَوْ كُنَّا سَمِعْنَا ذَلِكَ لَأَخْبَرْنَاكُمْ

Se tivéssemos ouvido isso, ter-vos-íamos informado.

Note-se o sentido de **لَوْ** nas seguintes frases:

(i) Depois de **وَدَّ**, querer, “gostaria”, é equivalente a **أَنْ** mas não leva o verbo seguinte no acusativo, por exemplo:

يَوَدُّ أَحَدُهُمْ لَوْ يُعْمَرُ أَلْفَ سَنَةٍ

Qualquer um deles gostaria que lhe dessem mil anos de vida.

وَيَدْتُمُ لَوْ تُصْبِحُونَ أَغْنِيَاءَ

Vós teríais gostado se vos tornásseis ricos.

(ii) Se utilizado com o imperfectivo indicativo para expressar um desejo, por exemplo:

لَوْ تَنَزَّلُ عِنْدَنَا فَتُحَدِّثُنَا عَنْ سَفَرِكَ

Por que não ficas conosco para contar-nos de tua viagem?

Note-se o subjuntivo após de **فَ**, que significa “para que” seguindo uma oração principal que expressa desejo, ordem ou proibição.

A mesma construção que segue إذا é freqüentemente encontrada após os seguintes pronomes:

مَا	o que	مَهْمَا	qualquer coisa que
مَنْ	quem	كُلْمَنْ	qualquer um que
أَيْنَ	onde	أَيْنَمَا	qualquer lugar de
حَيْثُ	onde	حَيْثَمَا	qualquer lugar que
كُلَّمَا	sempre que	كَيْفَمَا	como quer que
مَتَمَّا	sempre que, etc.		

مَا شَاءَ اللَّهُ كَانَ وَمَا لَمْ يَشَأْ لَمْ يَكُنْ

Será o que Deus quiser e o que Ele não quer não será.

وَمَنْ طَلَبَ الْعُلَى مِنْ غَيْرِ كَدٍّ أَضَاعَ الْعُمْرَ فِي طَلَبِ الْمَحَالِ

Quem almeja as alturas (a eminência) sem esforço/
Perderá a vida buscando o impossível.

مَنْ (كُلْمَنْ) أَكْرَمَنِي أَكْرَمْتُهُ

Toda pessoa (qualquer pessoa) que me honra, eu a honrarei.

مَهْمَا قُلْتَ (تَقُلْ) لَا أَصَدِّقُكَ

Qualquer coisa que digas não acreditarei em ti.

EXERCÍCIO XXV

1. إِذَا لَمْ نَجْلِبْ مَعَنَا كُلَّ شَيْءٍ نَحْتَاجُ إِلَيْهِ نَعْذِرُ عَلَيْنَا أَنْ نَعِيشَ هُنَاكَ.
2. إِنْ أَنْكَرَ ذَلِكَ أَثْبَتْنَا أَنَّهُ كَاذِبٌ.
3. إِذَا أُعْطِيتَنِي ثَلَاثَةَ جُنَيْهَاتٍ فَإِنِّي مَسْتَعِدٌّ أَنْ أُعْطِيكَ الْكُتُبَ الَّتِي تُعْجِبُكَ كَثِيرًا.
4. لَوْ أَمْسَكَ يَدَهَا أَثْنَاءَ سَنَرِهَا عَلَى ضَفَةِ النَّهْرِ لَمَا وَقَعَتْ فِي الْمَاءِ.
5. سَاعِدِ وَالِدَتَكَ تَرْضَ عَنْكَ وَتَضْحَكُ لَكَ دَائِمًا.
6. أَيْنَمَا ذَهَبْتَ ذَهَبْتَ مَعَكَ وَمَهْمَا قُلْتَ لِي قَبِلْتُهُ.
7. إِذَا زُرْنَا فَرَنْسَا فَسَوْفَ نَشْتَرِي أَشْيَاءَ كَثِيرَةً وَنَرْجِعُ بِهَا إِلَى لَنْدَنَ.
8. لَوْ لَمْ يَكُنْ خَائِفًا أَنْ يُعْرِفَ لَقَبِلَ الدَّعْوَةَ إِلَى حَقْلَةِ الْوَزِيرِ.
9. إِذَا قَرَأْتَ لِي قَلِيلًا بَعْدَ الْعِشَاءِ أَسْتَطِيعْتُ أَنْ أُنَامَ بِسُهُولَةٍ.
10. إِذَا وَقَفَ الْقِطَارُ خَارِجَ الْمَحْطَةِ فَلَا تُحَاوِلْ أَنْ تَرْكَبَ وَإِلَّا فَمِنْ الْمُمْكِنِ أَنْ تُغْرَمَ غَرَامَةٌ كَبِيرَةٌ.

TRADUÇÃO

1. Se não levamos tudo o que necessitamos será impossível para nós viver lá.
2. Se negar isso, provaremos que mente.
3. Se me deres três libras, estou disposto a te dar os livros de que tu gostas muito.
4. Se tivesse segurado a sua mão durante a caminhada na margem do rio, ela não teria caído na água.
5. Ajuda tua mãe e ela estará contente contigo e sempre sorrirá para ti.
6. Aonde tu fores, irei contigo e aceitarei seja o que for o que me disseres.
7. Se visitarmos a França, comparemos muitas coisas e as traremos a Londres.
8. Se ele não fosse receoso de ser reconhecido, teria aceitado o convite à festa do ministro.
9. Se tu leres a mim um pouco depois do jantar, poderei dormir com facilidade.
10. Se o trem parar fora da estação, não tentes subir, se não é possível que sejas multado por uma quantia grande (lit. multa grande).

APÊNDICE I

OS MODELOS DO PLURAL FRACTO⁸⁴

1.	أَفْعَالٌ	} Ver Lição IV		
2.	فُعُولٌ			
3.	فُعُلٌ			
4.	فِيعَالٌ			
5.	أَفْعَلٌ			
6.	فُعَلَاءُ			
7.	أَفْعِلَاءُ			
8.	فُعْلَانٌ			
9.	فَعَالِلٌ			
10.	فَعَالِيلٌ			
11.	فَعْلٌ (raro)	p. ex:	صَاحِبٌ	companheiro, pl. صَحَابٌ
			تَاجِرٌ	comerciante, pl. تَجَرٌ
12.	فُعْلٌ	p. ex:	أَحْمَرٌ	vermelho, pl. حَمَرٌ
			خَضِرَاءُ	verde (fem.), pl. خَضَرٌ
13.	فِعْلٌ	p. ex:	قِطْعَةٌ	pedaço, pl. قِطَعٌ
	pl. de فِعْلَةٌ		خِرْقَةٌ	trapo, pl. خِرَقٌ
14.	فُعْلٌ	p. ex:	عَلْبَةٌ	caixa, pl. عَلَبٌ
	pl. de فِعْلَةٌ		أُمَّةٌ	nação, pl. أُمَمٌ
15.	فَعِيلٌ	p. ex:	حِمَارٌ	burro, pl. حَمِيرٌ
			عَبْدٌ	escravo, pl. عَبِيدٌ
16.	فُعْلٌ	p. ex:	نَائِمٌ	dormindo, pl. نَوْمٌ
	pl. de فَاعِلٌ		رَاكِعٌ	ajoelhado, pl. رُكْعٌ
17.	فُعَالٌ	p. ex:	نَائِبٌ	deputado, pl. نَوَابٌ
	pl. de فَاعِلٌ		تَاجِرٌ	comerciante, pl. تَجَارٌ

⁸⁴ Como já foi observado na Lição IV, muitos nomes têm mais de uma forma de plural fracto.

18.	فَعْلَةٌ pl. de فَاعِلٌ	p. ex:	مَاهِرٌ سَاحِرٌ	hábil, esperto, pl. مَهْرَةٌ mágico, pl. سَحَرَةٌ
19.	فُعْلَةٌ pl. de فَاعِلٌ	p. ex:	دَاعٍ قَاضٍ	que chama, pl. دُعَاةٌ juiz, pl. قُضَاةٌ
20.	فَعْلَةٌ (raro)	p. ex:	قِرْدٌ دِيكٌ	macaco, pl. قِرْدَةٌ galo, pl. دِيكَةٌ
21.	فَعْلَةٌ	p. ex:	أَخٌ (أَخُو) صَبِيٌّ	irmão, pl. إِخْوَةٌ (ver nota 21, p. 39 Lição IV) menino, pl. صَبِيَّةٌ
22.	فُعَالَةٌ (raro)	p. ex:	حَجَرٌ صَاحِبٌ	pedra, pl. حِجَارَةٌ companheiro, pl. صَحَابَةٌ e صِحَابَةٌ
23.	فُعُولَةٌ (raro)	p. ex.:	عَمٌّ خَالَ	tio (paterno), pl. عُمُومَةٌ tio (materno), pl. خَوُولَةٌ
24.	أَفْعِلَةٌ geralmente pl. de فَعَالٌ	p. ex.:	سُؤَالٌ جَوَابٌ	pergunta, pl. أَسْئَلَةٌ resposta, pl. أَجْوِبَةٌ
25.	فَعْلَى geralmente pl. de فَعِيلٌ equivalente a مَفْعُولٌ	p. ex.:	أَسِيرٌ قَتِيلٌ	cativo, pl. أَسْرَى assassinado, vítima قَتْلَى
26.	فِعْلَانٌ geralmente coexistente com e sinônimo de 21	p. ex.:	أَخٌ صَبِيٌّ	irmão, pl. إِخْوَانٌ (ver nota 21, p. 39, Lição IV) menino, pl. صَبِيَّانٌ
27.	فَوَاعِلٌ pl. de فَاعِلَةٌ e ocasionalmente فَاعِلٌ	p. ex.:	نَادِرَةٌ سَاحِلٌ	anedota, pl. نَوَادِرٌ costa, pl. سَوَاحِلٌ
28.	فَعَائِلٌ pl. de فَعِيلَةٌ e فُعَالَةٌ	p. ex.:	جَزِيرَةٌ رِسَالَةٌ	ilha, pl. جَزَائِرٌ carta, pl. رَسَائِلٌ

29. **فَعَالٍ** p. ex.: **صَحْرَاءُ** deserto, pl. **صَحَارٍ**
coexistente com 30 **دَعَوَى** queixa, reclamação, pl.
ou pl. de **فَاعِلَةٌ** de uma raiz **دَعَاوٍ**
débil **جَوَارٍ** servente, pl. **جَارِيَةٍ**
30. **فَعَالَى** p. ex.: **صَحْرَاءُ** Deserto, pl. **صَحَارَى**
coexistente com 29 **كَسَلَانُ** preguiçoso, pl. ex.: **كَسَالَى**
ou plural de **فَعْلَانُ**

APÊNDICE II

MUDANÇAS FONÉTICAS NO ÁRABE

O que se segue é um resumo das principais mudanças fonéticas que ocorrem nas palavras árabes, em que uma das letras radicais seja و ou ي:

Verbos

Se a radical medial for و:

و... awu, و... awa e و... awi passam a ا... ā, por exemplo:

طَالَ (em vez de طَوَّلَ)	ele se encompridou
قَالَ (em vez de قَوَّلَ)	ele disse
نَامَ (em vez de نَوَّمَ)	ele dormiu

Se a radical medial for ي:

ي... aya e ي... ayi passam a ا... ā, por exemplo:

بَاعَ (em vez de بَيَّعَ)	ele vendeu
هَابَ (em vez de هَيَّبَ)	ele temeu

(Nota: ي... ayu não ocorre em posição medial da palavra)

Se a radical medial for و ou ي e a primeira radical não levar uma vogal, a vogal da radical débil se transporta para a primeira radical e se converte numa vogal longa, por exemplo:

يَطُولُ (em vez de يَطْوِلُ)	ele se encomprida
يَقُولُ (em vez de يَقْوِلُ)	ele diz
يَنَامُ (em vez de يَنَوِّمُ)	ele dorme
يَبِيعُ (em vez de يَبْيِعُ)	ele vende
يَهَابُ (em vez de يَهْيِبُ)	ele teme

Se a última radical for و:

و... awa se transforma em ا... ā, p. ex.:

دَعَا (em vez de دَعَوَ), ele chamou

وُ... *awū* se transforma em وُ... *aw*, p. ex.:

دَعَوْا (em vez de دَعُوا), eles chamaram

وُ... *uwu* se transforma em وُ... *ū*, p.ex.:

يَدْعُو (em vez de يَدْعُوا), ele chama

وُ... *uwū* se transforma em وُ... *ū*, p.ex.:

يَدْعُونَ (em vez de يَدْعُون), eles chamam

وِي... *uwī* se transforma em ي... *ī*, p.ex.:

تَدْعِينَ (em vez de تَدْعُونِ), tu (fem.) chamas

و... *iwa* se transforma em ي... *iya*, p.ex.:

رَضِيَ (em vez de رَضُوا), ele ficaram contente

و... *iwū* se transforma em و... *ū*, p.ex.:

رَضُوا (em vez de رَضُوا), eles ficaram contentes

Se a última radical é ي:

ي... *aya* se transforma em ي... *ā* (l... diante de sufixos pronominais), p.ex.:

رَمَى (em vez de رَمَى), ele lançou

ي... *ayu* se transforma em ي... *ā*, p.ex.:

يَسْعَى (em vez de يَسْعَى), ele corre

ي... *ayū* se transforma em و... *aw*, p.ex.:

يَسْعُونَ (em vez de يَسْعُون), eles correm

ي... *ayī* se transforma em ي... *ay*, p.ex.:

تَسْعِينَ (em vez de تَسْعِينَ), tu (fem.) corres

ي... *iyu* se transforma em ي... *ī*, p.ex.:

يَرْمِي (em vez de يَرْمِي), ele lança

...يُو iṭ se transforma em ...و ī, p.ex.:

يرْمُونَ (em vez de يرمون), eles lançam

...ي iṭ se transforma em ...ي ī, p.ex.:

تَرْمِينَ (em vez de ترمين), tu (fem.) lanças.

Nomes

A maioria das mudanças fonéticas que ocorre nos verbos também o faz nos nomes com radicais débeis, por exemplo:

دَعَا	(em vez de دُعَا)	os que chamam
بَاعَ	(em vez de بَيْعَا)	vendedores
مَقَامَ	(em vez de مَقَوْمَ)	lugar, posição
وَفَاةَ	(em vez de وَفَيْةَ)	morte

Nota: Há algumas exceções, por exemplo: خَوْنَةً pl. de خَائِنٌ, traidor.

Os finais ...و awu, ...و awa e ...و awi se transformam em ...ā, p. ex.:

الْعَصَا (em vez de الْعَصَوُ), o bastão, a vara

Com nunação, ...و awun, ...و awan e ...و awin se transformam em ...an, p. ex.:

عَصَا, um bastão, uma vara

Os finais ...ي ayu, ...ي aya e ...ي ayi se transformam em ...ā, p.ex.:

الْهَدَى (em vez de الْهَدْيُ), o guia

Com a nunação, ...ي ayun, ...يا ayan e ...ي ayin se transformam em ...an, p.ex.:

هَدَى, um guia

Os finais ...و iwun e ...و iwin se transformam em ...in, p. ex.:

رَاضٍ (em vez de رَاضِيُ), contente

...و iwan se transforma em ...يا iyan, p.ex.:

رَاضِيَا (em vez de رَاضِيُ), contente (ac.)

Os finais *ي... iyun* e *ي... iyin* se transformam em *... in*, p. ex.:

رَام (em vez de رَامِي), lançador, arqueiro

Os finais *و... iwu*, *و... iwi*, *ي... iyu* e *ي... iyi* se transformam em *ي... ī*, p. ex.:

الرَّاضِي em vez de الرَّاضِي

الرَّامِي em vez de الرَّامِي

ESTE LIVRO, COMPOSTO NAS FONTES TIMES ARABIC E
SIMPLIFIED, DIAGRAMADO POR SAFA A. A. C. JUBRAN
E PAGINADO POR ALVES E MIRANDA LTDA, FOI IMPRESSO
EM PAPEL CHAMOIS FINE 80G/M² NA PROL EDITORA GRÁFICA.
SÃO PAULO, BRASIL, NO INVERNO DE 2007.